



# TOYOTA VAMOS MAIS ALÉM

DECLARAÇÃO DE  
SUSTENTABILIDADE '24

Promover a Mobilidade Sustentável para todos.

**Toyota** Caetano Portugal, S.A.



Sobre o relatório

Mensagem de Boas-Vindas do Presidente

A estratégia de sustentabilidade

Os marcos em 2024

## 01

### Visão e Compromissos para o Futuro

- 1.1. Toyota Caetano Portugal
- 1.2. Governança e Gestão da Sustentabilidade
- 1.3. Modelo de negócio sustentável
- 1.4. Abordagem e Gestão de Impactos, Riscos e Oportunidades

## 02

### Proximidade com as Pessoas

- 2.1. Colaboradores do Grupo TCAP
- 2.2. Cadeia de fornecimento
- 2.3. Envolvimento com a Comunidade Local
- 2.4. Clientes

## 03

### Transição Energética na Atividade e Oferta

- 3.1. Transição Energética e alterações climáticas
- 3.2. Poluição do Ar, Água e Solo
- 3.3. Gestão da Água
- 3.4. Gestão da Biodiversidade
- 3.5. Gestão de Resíduos

## 04

### Inovação no Negócio

- 4.1. Conduta Empresarial
- 4.2. Proteção de Dados e Cibersegurança

Anexos

# SOBRE O RELATÓRIO

## SOBRE O RELATÓRIO

---

DR:  
BP-1

O Grupo Toyota Caetano Portugal (doravante designado por Grupo, Grupo TCAP) apresenta o seu terceiro Relatório de Sustentabilidade, abrangendo o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024, em comparação com o período homólogo de 2023. Neste relatório são incluídas as práticas em sustentabilidade das empresas que integram o perímetro de consolidação financeira as quais desenvolvem atividades de fabrico, distribuição e comercialização de veículos e peças, prestação de serviços após-venda e soluções de mobilidade.

A Toyota Caetano Portugal, S.A. é a empresa-mãe do Grupo Toyota Caetano Portugal e, através das empresas que o integram, atua em diversas áreas de negócio. Embora cada empresa possua uma estratégia própria, todas convergem para um objetivo comum: **Ser a marca de mobilidade mais progressiva e procurada no mercado, pelo que trabalhamos ativamente para alcançar a neutralidade carbónica até 2040 com soluções acessíveis e flexíveis em prol das Pessoas e da Comunidade.** Atualmente, o Grupo Toyota Caetano Portugal conta com mais de 2.500 colaboradores profissionais distribuídos por dois continentes.

O Grupo Toyota Caetano Portugal faz parte da Salvador Caetano Auto, com o qual mantém uma forte ligação e alinhamento ao nível estratégico.

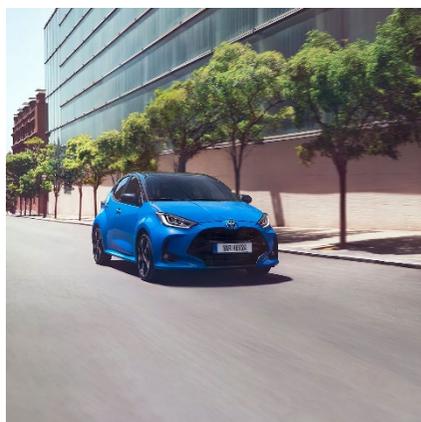


# Empresas do Grupo Toyota Caetano Portugal



Caetano Renting

Caetano Renting  
Senegal\*



Toyota Caetano  
Portugal

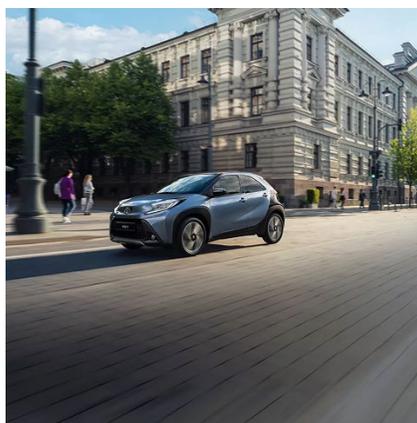
KINTO\*



COBUS

Caetano Auto

Caetano Auto  
CV



CaetanoBus

Caetano UK

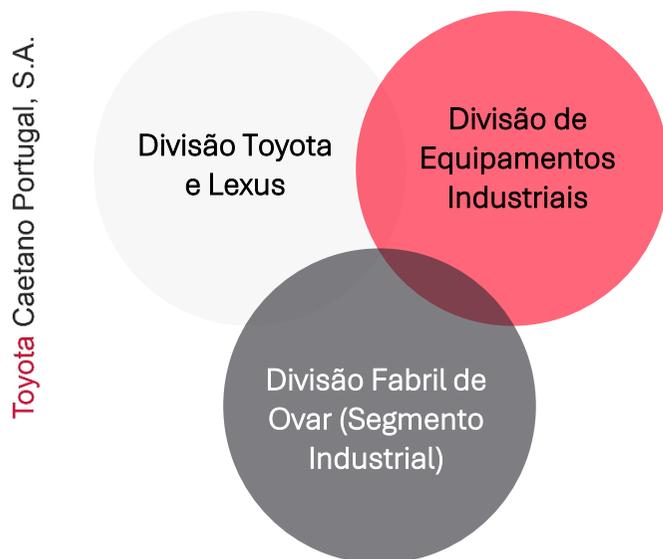
\* Esta empresa pertence ao Grupo TCAP, no entanto não entra no perímetro do Relatório Não Financeiro pois integra o RNF KINTO EU.

Sempre que não há informação sobre alguma das empresas do Grupo, considera-se que essas empresas já estão incluídas nas informações do Grupo apresentadas. Nos casos em que isso não aconteça, ou seja, quando não houver informação sobre uma empresa específica que não esteja incluída nas informações do Grupo, isso será devidamente identificado dentro do próprio relatório.

As empresas do Grupo Toyota Caetano Portugal incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral, de acordo com a IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas, são as seguintes: Toyota Caetano Portugal S.A., Caetano Auto CV, S.A., Caetano Renting, S.A., Caetano - Auto, S.A., Destaque Mourisco - Sociedade Imobiliária, Lda., e Salvador Caetano Seguros - Mediação de Seguros, Unipessoal Lda. A inclusão destas entidades resulta do controlo exercido pelo Grupo, seja através da maioria dos direitos de voto, seja pela exposição aos retornos das atividades relevantes.

## As empresas do Grupo Toyota Caetano

A Toyota Caetano Portugal S.A. é a empresa mãe deste Grupo. É aqui que se concentram as seguintes atividades:



**Divisão Toyota e Lexus:** Unidade de negócio da Toyota Caetano Portugal que detém a atividade de importador e distribuidor das marcas Toyota e Lexus, desenvolvendo a comercialização e venda de viaturas novas, bem como de viaturas usadas de confiança através dos programas TUC (Toyota Usados de Confiança) e Lexus Select, e de peças e acessórios originais Toyota e Lexus. Para a venda dos produtos acima referidos e a prestação do serviço de após-venda, a Toyota Caetano Portugal conta com uma rede de Concessionários e Reparadores Toyota e Lexus Autorizados, por si nomeada, gerida e permanentemente monitorizada.

**Divisão de Equipamentos Industriais:** Área de negócio dedicada à importação, comercialização e prestação de serviços de após-venda para equipamentos industriais, incluindo empilhadores contrapesados e equipamentos de armazém, bem como apresentação de outros serviços e soluções de negócio.

**Divisão Fabril de Ovar (Segmento Industrial):** Responsável pela fabricação e montagem de viaturas Toyota para o mercado da África do Sul. É ainda nesta unidade onde são rececionadas e preparadas todas as viaturas Toyota e Lexus comercializadas em Portugal.

## Caetano Auto

A **Caetano Auto** é a sociedade que engloba 10 áreas geográficas onde estão localizados os concessionários da marca Toyota e 7 da marca Lexus. Tem ainda a representação das marcas Caetano Colisão e GlassBack e está presente desde o Minho ao Algarve em 26 *Showrooms* e Oficinas.

## Caetano UK

## COBUS

A **COBUS** é responsável pela venda e assistência técnica de autocarros aeroportuários em todo o mundo.

A **Caetano Auto Cabo Verde** importa e comercializa a marca Toyota desde 1993, em Cabo Verde, tornando-se uma sociedade pioneira na expansão da Salvador Caetano em África.

## Caetano Auto CV

A **Caetano UK** é a subsidiária inglesa responsável pela venda, após-venda e fornecimento de peças de autocarros no Reino Unido.

A **CaetanoBus**, detida em parceria com Mitsui & Co., Ltd., é o maior fabricante de carroçarias e autocarros em Portugal, a exportar para todo o mundo, adaptando os seus produtos a diferentes especificações para serviços de transporte urbano, turismo, aeroporto e miniautocarro, ou soluções diferenciadoras para nichos de mercado.

## CaetanoBus

## KINTO e Caetano Renting Senegal

A **KINTO e Caetano Renting Senegal** são responsáveis pela gestão de frotas automóveis e aluguer operacional de viaturas, apostando em soluções de mobilidade inteligente.

(Neste relatório, Kinto e Caetano Renting Sengal são consideradas apenas numa perspetiva do Grupo e como um parceiro estratégico; no entanto, não foram incluídos dados de desempenho dessas empresas, pois essas informações estarão no relatório da Kinto EU).

## Caetano Renting

A **Caetano Renting** dedica-se ao aluguer de viaturas sem condutor, essencialmente das marcas Toyota e Lexus, a clientes diversos, como empresas de *Rent-a-Car*, outros grandes clientes e pontualmente a clientes particulares.

Este documento está estruturado de acordo com os pilares do programa Ser Sustentável da Toyota Caetano Portugal, no qual foram consideradas diversas dimensões incluindo a análise setorial, a avaliação do desempenho da organização e a auscultação do Comité de Sustentabilidade da Salvador Caetano para a identificação dos temas materiais. O resultado atual está evidenciado na análise de dupla materialidade, que expressa a sua ambição de contribuir, de forma cada vez mais relevante, para o desenvolvimento sustentável. O detalhe da análise será apresentado mais adiante neste mesmo documento.

Pilares do programa Ser Sustentável da Toyota Caetano Portugal.

A declaração de sustentabilidade abrange a cadeia de valor tanto a montante como a jusante, considerando a identificação dos Impactos, Riscos e Oportunidades (IRO) no exercício da materialidade. De qualquer modo, a avaliação da materialidade teve um foco prioritário nas atividades diretas do Grupo TCAP, e em particular uma análise mais detalhada dos impactos internos, enquanto os aspetos relacionados com a cadeia de valor foram abordados de forma proporcional à sua relevância no contexto da empresa.



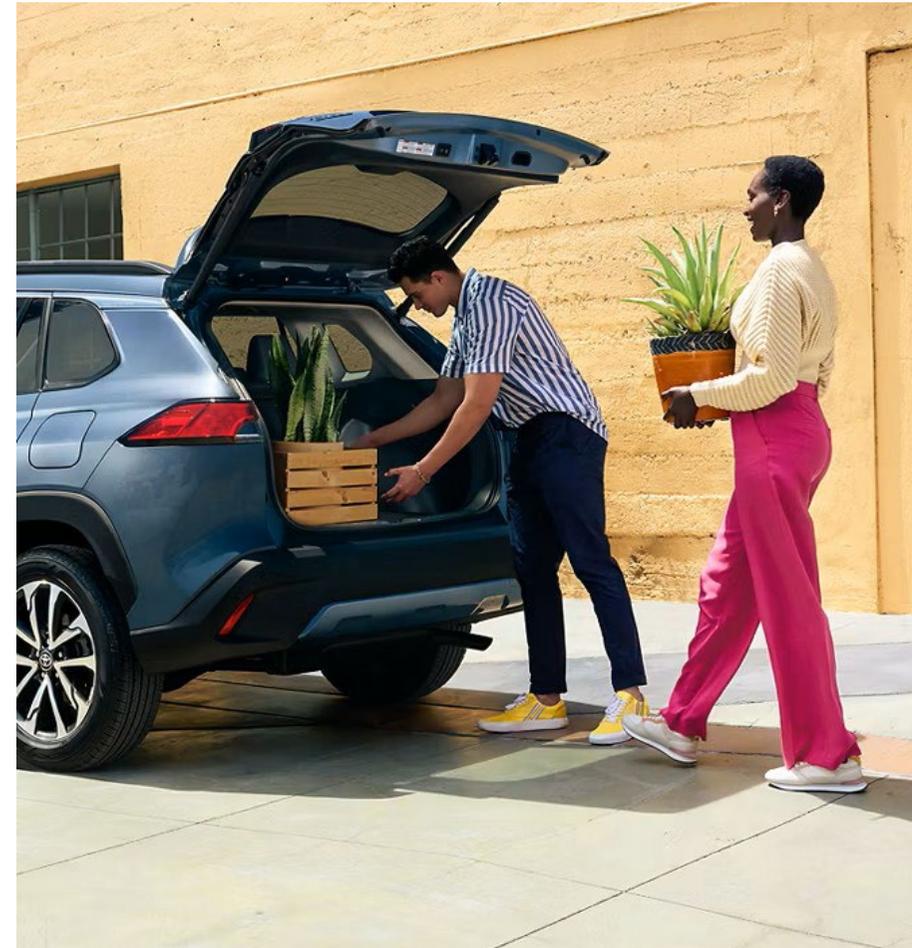
## Perfil técnico

No início de 2024, o Grupo adotou os *European Sustainability Reporting Standards* (ESRS), substituindo os padrões da *Global Reporting Initiative* (GRI) para apresentar a sua informação de desempenho em sustentabilidade. Para tal, o Grupo apresenta uma nova estrutura do seu relatório, que considera as orientações presentes na diretiva dos ESRS e as normas que lhe estão associadas e tem como objetivo **comunicar aos seus stakeholders o contributo do Grupo nas diversas dimensões da sustentabilidade, com especial foco nos temas materiais**.

Este Relatório de Sustentabilidade de 2024 foi desenvolvido com base no exercício inicial de alinhamento com a Diretiva de Reporte Corporativo de Sustentabilidade (CSRD) e as *European Sustainability Reporting Standards* (ESRS) realizado em 2023. Neste novo Relatório, foi aprofundada a abordagem adotada no ano anterior, ampliando a recolha de informação e garantindo um maior alinhamento com os requisitos dos ESRS, assegurando que os dados são comparáveis, regulados e responsáveis. Este esforço permitiu uma resposta mais abrangente aos *datapoints* exigidos, refletindo uma **evolução na capacidade de reporte das empresas para os diversos temas**.

Os dados apresentados abrangem todas as empresas do Grupo TCAP incluindo a Toyota Caetano Portugal, S.A. e foram recolhidos com o objetivo de cumprir os requisitos estabelecidos pelo Decreto-Lei n.º 89/2017, que transpõe a Diretiva 2014/95/UE no que se refere à divulgação de informação não financeira. Em conformidade com estes diplomas, o relatório disponibiliza dados e informações essenciais para compreender a evolução do desempenho, a posição e o impacto das atividades do Grupo, tanto a nível ambiental como social. A informação divulgada assenta numa base consolidada, garantindo que todas as operações relevantes do Grupo estão devidamente representadas.

Sempre que pertinente, e com o intuito de proporcionar uma visão evolutiva e comparativa dos principais indicadores, são apresentados dados sobre o desempenho do Grupo em anos anteriores.



## Definições do relatório

---

**DR:**

BP-2

Em conformidade com a ESRS 1, seção 6.4, o Grupo TCAP estabeleceu os seguintes horizontes temporais para a análise de impactos, riscos e oportunidades:

- **Curto prazo:** Corresponde ao período adotado como referência nas demonstrações financeiras da empresa, geralmente abrangendo o exercício financeiro anual corrente.
- **Médio prazo:** Abrange o período imediatamente após o curto prazo, estendendo-se até um máximo de 5 anos, permitindo a avaliação de tendências e impactos de médio alcance.
- **Longo prazo:** Refere-se a períodos superiores a 5 anos, possibilitando a consideração de estratégias e riscos com uma visão mais abrangente e sustentável para o futuro.

A empresa, neste relatório, manteve os horizontes temporais previamente definidos, garantindo alinhamento com a diretiva CSRD, e assegurando coerência na avaliação e comunicação dos IRO ao longo do tempo.

### Base para preparar dados da cadeia de valor

O Grupo Toyota Caetano incorpora dados da cadeia de valor na preparação das suas métricas, utilizando fontes indiretas para garantir uma avaliação abrangente do seu impacto ambiental. Para a monitorização das emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) e consumos indiretos, o Grupo adota metodologias reconhecidas, nomeadamente o *GHG Protocol*, que padroniza o cálculo das emissões nos âmbitos 1, 2 e 3.

Os dados indiretos são estimados com base em fatores de emissão específicos, tais como os fornecidos pelo DEFRA<sup>1</sup> do Reino Unido e outras fontes oficiais, oferecendo uma abordagem rigorosa e alinhada com as melhores práticas internacionais.

---

<sup>1</sup> Department for Environment, Food & Rural Affairs

Além disso, para verificar a origem da energia consumida, a empresa adquire certificados de origem renovável, de modo que o seu contributo para a redução das emissões associadas ao consumo de eletricidade seja refletido no método "*market-based*", destacando o compromisso do Grupo com a transição energética e a sustentabilidade.

As métricas nas quais foram aplicadas estimativas setoriais (provenientes da cadeia de valor a jusante e/ou a montante) encontram-se identificadas no relatório, incluindo uma descrição detalhada das fontes utilizadas. Adicionalmente, os métodos de estimação aplicados estão descritos nas metodologias, por exemplo no caso do cálculo das emissões de GEE associadas ao Âmbito.

Embora o método adotado garanta estimativas robustas e alinhadas com padrões globais, o nível de precisão é influenciado pela complexidade das cadeias de valor, pela dependência dos dados fornecidos por terceiros e por limitações inerentes aos modelos de estimativa utilizados. O Grupo Toyota Caetano Portugal procura mitigar as limitações associadas às estimativas utilizadas para a monitorização de desempenho da cadeia de valor e conferir credibilidade aos dados de desempenho através de revisões periódicas e da monitorização contínua das métricas e resultados.

### Base para preparar métricas monetárias

As métricas quantitativas e qualitativas monetárias divulgadas neste relatório, que possam vir a estar sujeitas a um elevado nível de incerteza, serão identificadas no momento da apresentação, assim como as fontes de incerteza, as hipóteses utilizadas, as aproximações efetuadas e os julgamentos que o Grupo TCAP fez na sua avaliação e cálculo.

Dado que este é o primeiro relatório do Grupo TCAP de acordo com as *European Sustainability Reporting Standards* (ESRS), considera-se que não houve substituição de métricas comparativas e que não foram efetuadas alterações aos dados históricos anteriormente apresentados, uma vez que não existem dados anteriores.

### Dados de desempenho em sustentabilidade

No âmbito da aplicação da dupla materialidade, 2024 foi considerado o ano de referência para esta avaliação na Toyota Caetano Portugal S.A., sendo este o primeiro ano de implementação deste princípio. Assim, não foram identificados erros materiais relativos a períodos anteriores, não havendo por isso necessidade de reporte adicional nesta matéria.

O Grupo procedeu à análise de dupla materialidade, em conformidade com os requisitos estabelecidos pela diretiva europeia sobre Reporte de Sustentabilidade Corporativa (CSRD). Este processo permitiu uma avaliação abrangente dos impactos, riscos e oportunidades associados às suas atividades, garantindo um alinhamento rigoroso com as exigências regulatórias e as melhores práticas de sustentabilidade. Adicionalmente, e no que respeita ao enquadramento normativo da informação apresentada, o presente Relatório responde integralmente aos requisitos do Decreto-Lei n.º 89/2017, que transpõe para o ordenamento jurídico português a Diretiva 2014/95/UE, relativa à divulgação de informação não financeira.

## Outras legislações

Estando a Toyota Caetano Portugal S.A. abrangida pelos requisitos de reporte de informação não financeira, encontra-se também no âmbito do Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de junho de 2020. Este regulamento estabelece um sistema de classificação para atividades económicas sustentáveis.

Neste contexto, a empresa também segue o disposto no Regulamento Delegado (UE) 2021/2178 da Comissão de 6 de julho de 2021, o qual detalha os requisitos de divulgação relacionados com a Taxonomia Europeia. Como parte do seu compromisso contínuo, a Toyota Caetano Portugal S.A. deu início ao processo de estruturação das práticas internas necessárias para garantir o cumprimento das exigências desta nova regulamentação. Este trabalho visa evidenciar o contributo das atividades da empresa, atuais e futuras, para o desenvolvimento sustentável, nomeadamente no que respeita aos critérios ambientais, sem prejuízo da dimensão social inerente ao crescimento responsável e equilibrado da organização.

Além disso, o presente Relatório responde ao Regulamento (UE) 2020/852 do Parlamento Europeu e do Conselho Europeu de 18 de junho de 2020, relativo ao estabelecimento de um regime para a promoção do investimento sustentável, que consiste num sistema de classificação para atividades económicas sustentáveis.



## MENSAGEM DE BOAS-VINDAS DO PRESIDENTE

O Relatório de Sustentabilidade da Toyota Caetano Portugal reflete, com transparência e responsabilidade, os avanços e desafios do nosso grupo de empresas na construção de um futuro mais consciente. **A nossa atuação evidencia a intensa transformação do setor automóvel, reforçando o compromisso com a mobilidade sustentável, a inovação e o desenvolvimento das pessoas.**

Nos últimos anos, temos reafirmado o nosso compromisso com a criação de valor de longo prazo, guiados pelos **princípios ambientais, sociais e de governança**. Sustentabilidade deixou de ser um diferencial para se tornar um **imperativo estratégico fundamental para a resiliência e competitividade** do negócio – e nós assumimos essa responsabilidade com seriedade e determinação.

**A nossa responsabilidade é clara — queremos liderar um setor mais eficiente e consciente**

### **Sustentabilidade e Transição Energética**

A transição energética continua a ser um dos pilares fundamentais da nossa visão. Sabemos que um futuro mais sustentável exige ações concretas no presente. Por isso, temos investido na **eletrificação da mobilidade** e na **eficiência energética**, contribuindo ativamente para a

redução das emissões e promovendo soluções que respeitam o meio ambiente.

Mas a sustentabilidade vai além da tecnologia: passa pela forma como utilizamos os recursos naturais, pelo **compromisso com a economia circular** e pela **adoção de energias renováveis**.

A nossa responsabilidade é clara — queremos liderar um setor mais eficiente e consciente minimizando impactos e maximizando o valor que entregamos à sociedade.

### **Pessoas**

## **Os nossos colaboradores são o motor da nossa transformação**

Na Toyota Caetano Portugal, acreditamos que o verdadeiro progresso só é possível quando colocado ao serviço das pessoas.

Os nossos colaboradores são o motor da nossa transformação e, por isso, investimos continuamente na sua **formação e desenvolvimento**, na sua **saúde e bem-estar**, e na promoção de um **ambiente de trabalho inclusivo e seguro**. O nosso compromisso estende-se às comunidades onde estamos presentes. Por isso, através das nossas parcerias **investimos em iniciativas que promovem inclusão, educação, bem-estar e desenvolvimento local**.

### **Inovação para Transformar a Mobilidade**

A inovação é o que nos permite reinventar o negócio e a mobilidade. Mais do que responder às tendências do setor, procuramos antecipar as necessidades do futuro, apostando na digitalização, na conectividade e no desenvolvimento de soluções tecnológicas e de serviços que tornem a mobilidade mais eficiente e acessível para todos.

Sabemos que a transformação do setor automóvel exige uma visão estratégica de longo prazo e, acima de tudo, um compromisso genuíno em desenvolver soluções que tragam benefícios para a sociedade como um todo.

Este relatório é mais uma evidência que sustentabilidade, nas suas variadas dimensões, não é um esforço isolado, mas sim o resultado da **dedicação coletiva dos nossos colaboradores, clientes, parceiros, fornecedores e comunidades**. A todos os que partilham esta jornada connosco, deixo o meu agradecimento sincero.

Seguimos firmes no propósito de transformar desafios em oportunidades e de contribuir para um mundo mais justo, equilibrado e sustentável.

Muito obrigado,

Presidente & CEO Toyota Caetano Portugal



# A ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

Em linha com a abordagem da Salvador Caetano Auto, a estratégia de sustentabilidade do Grupo Toyota Caetano Portugal resulta do **compromisso com a Mobilidade Sustentável, garantindo inovação e equilíbrio ambiental, no ciclo estratégico 2025-2030**. Esta estratégia assenta em três grandes eixos de atuação: Proximidade com as Pessoas, Transição Energética e Inovação no Negócio, os quais se encontram enquadrados por princípios de Negócio Ético e Responsável.



## Proximidade com as Pessoas

Criar condições de **bem-estar** físico e mental, equilíbrio pessoal e profissional, **saúde e segurança**, desenvolvendo as suas **competências** para termos **talento qualificado**.



## Transição Energética na atividade e oferta

Continuar comprometidos com a **transição energética** e adotar uma **gestão responsável de recursos hídricos e de resíduos**, a todos os níveis do negócio.

Integrar o compromisso de lutar contra as **alterações climáticas**, incorporando a **descarbonização**, a **economia circular** e a **gestão da água** em todos os níveis do negócio.



## Inovação no negócio

Liderar a transição ecológica através de **soluções de mobilidade inovadoras**, com modelos de negócio adaptados que proporcionam uma melhor experiência **do cliente**.



## Negócio Ético e Responsável

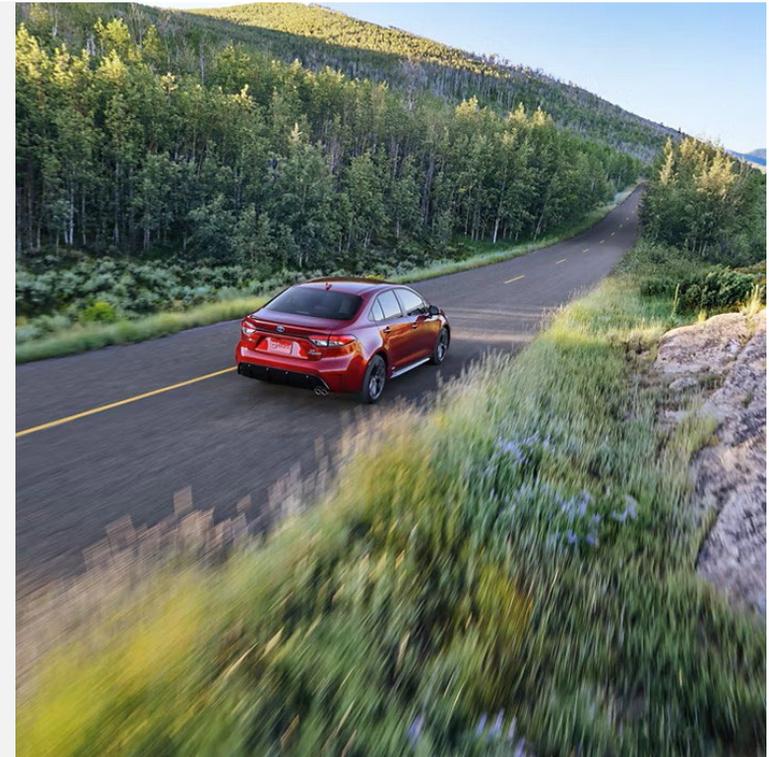
Integrar na gestão do negócio as **melhores práticas de governança**, adaptadas às culturas nas diferentes geografias onde a empresa opera.

Contributo para a agenda 2030



## Ciclo 2025-2030

Promover a **Mobilidade Sustentável** para **todos**, através da **inovação** e em equilíbrio com o **ambiente**, reforçando o nosso papel como um agente de transformação que move o **negócio** de forma **ética e responsável** por um amanhã melhor.



Esta estratégia foi desenvolvida com base no exercício de dupla materialidade, no âmbito da *Corporate Sustainability Reporting Directive* (CSRD) da União Europeia, o qual permitiu identificar e priorizar as questões de sustentabilidade mais relevantes para o Grupo TCAP e os seus *stakeholders*. O processo possibilitou uma visão holística da estratégia, permitindo que a mesma integre os riscos e oportunidades empresariais com os impactos no ambiente e na sociedade.

# OS MARCOS EM 2024

## Colaboradores



**Novo recibo de ordenado:** Projeto corporativo adotado pelo Grupo TCAP, liderado pela Associação BRP (*Business Roundtable Portugal*), para dar aos colaboradores uma visão clara dos custos pagos pela empresa com a sua remuneração, aumentando a transparência e a literacia financeira dos colaboradores sobre o custo total do trabalho.

**Portal de descontos:** Desenvolvido a nível corporativo, é uma plataforma de poupança, com descontos diversos na aquisição de produtos e serviços, melhorando o seu poder de compra e qualidade de vida individual e das suas famílias.

**Dia em Família:** 78 anos da Salvador Caetano é sinónimo de celebrar todos os que, diariamente, fazem parte da nossa comunidade. O evento contou com a presença dos colaboradores e seus familiares no Bosque Ser Caetano. Através das atividades, os participantes ativaram importantes *soft skills* como a comunicação, entreajuda, confiança e estratégia, aliando o convívio e a competição saudável entre as famílias.



## Comunidade



**Mobilidade inclusiva nos Jogos Olímpicos:** Produção de 260 unidades do APM (*Accessible People Mover*), veículo elétrico utilitário de pequenas dimensões, para transportar pessoas com necessidades especiais de acessibilidade nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Paris 2024.



**Parceria com a Fundação Juventude:** Estivemos na “Mostra Nacional de Jovens Empreendedores”, evento dedicado à inovação e à responsabilidade social, reforçando o nosso compromisso com práticas sustentáveis e inclusivas. O evento contou com a nossa organização como parte integrante do painel de jurados, e com a entrega do Prémio Especial Salvador Caetano, experiência de trabalho em contexto real no Grupo, proporcionando às jovens empreendedoras a oportunidade de aplicar e expandir os seus conhecimentos e competências tanto para o mercado de trabalho como para o seu próprio projeto.

**Ajudaris - Juntos a Criar Histórias Felizes:** No Dia Mundial da Criança, estivemos juntos com a Ajudaris (associação focada em combater a exclusão social capacitando as crianças e jovens através da educação) para celebrar este dia nos hospitais, em particular Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia.

## Ambiente



**Embaixadores Bosque Ser Caetano:** Constituição de uma equipa multidisciplinar dedicada a dinamizar o espaço e levar as suas múltiplas valências aos colaboradores.



**Unidade de Produção para Autoconsumo no Bosque Ser Caetano** que vai transformar a energia solar em energia elétrica. Com esta instalação, o espaço passará a consumir eletricidade 100% verde, com recurso apenas ao que a natureza tem para oferecer.

**Semana do Ambiente e Segurança:** Evento de sensibilização ambiental e segurança ao universo dos colaboradores localizados no Perímetro Industrial de Vila Nova de Gaia e um dia nas instalações da Toyota em Ovar.

## Negócio e parcerias



**KINTO usados:** Com o objetivo de promover os princípios da economia circular e a reutilização de veículos (“*Second Life*”), foi lançado em 2024 o programa “KINTO Usados”, uma iniciativa dedicada à comercialização de viaturas usadas de confiança.

**Lançamento da KINTO Charge:** App gratuita de carregamento de carros elétricos, que permite ao cliente aceder a uma fatura única de consumos, proporcionando uma visão global de todos os abastecimentos e carregamentos.

**Lexus:** 2024 foi o melhor ano de sempre em matéria de venda de viaturas novas, com o registo de mais de 670 matrículas.

**Plataforma de medição da experiência do cliente:** Desenvolvimento, em parceria com a Toyota Motor Europe (TME), da nova plataforma pan-europeia de medição da Experiência e do Sentimento de Clientes (CX), cujo propósito final, é assegurar uma proximidade e alinhamento com as reais necessidades dos clientes, e as tendências que os mercados vão mostrando. A TME está a usar o trabalho de desenvolvimento liderado pela TCAP, para iniciar o processo de *roll-out* da nova plataforma aos restantes mercados europeus.

**Lean.PT:** Em 2024, fomos *Owner* da 15ª Edição do evento Bidual que reúne empresas interessadas na temática *Lean* em Portugal, promovendo a partilha de boas práticas, a aprendizagem conjunta e a adoção da melhoria contínua como sistema integrado de gestão. O objetivo é fomentar o desenvolvimento sustentável dos negócios e gerar impactos positivos na sociedade.

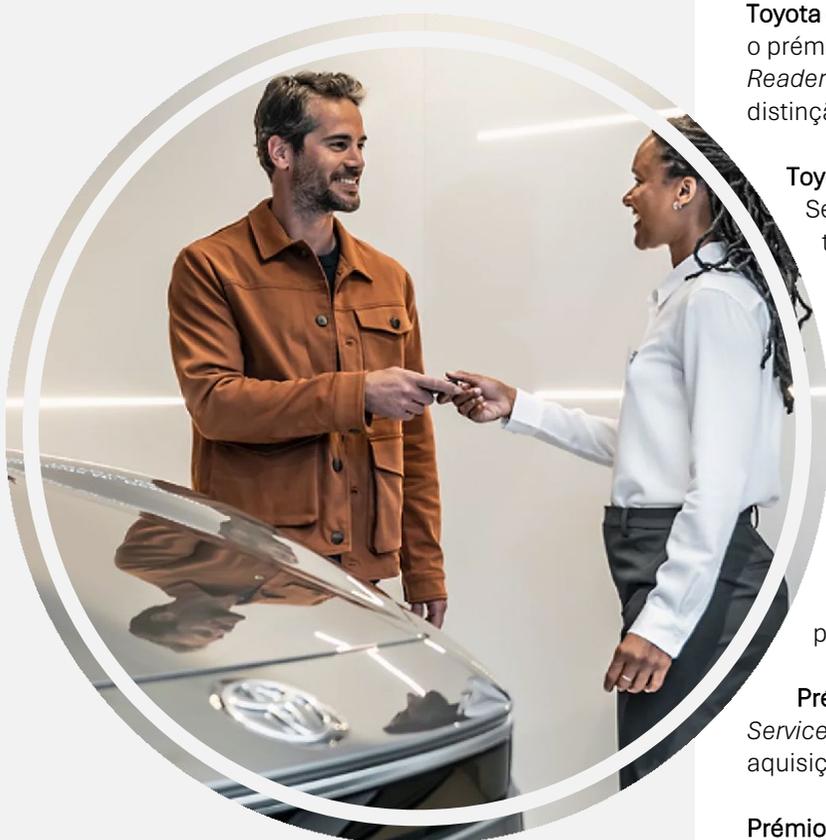
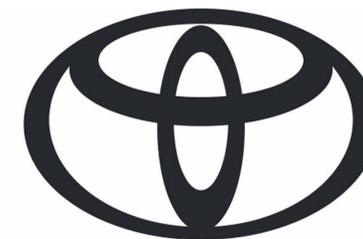
**Prémios Caixa ESG:** A Toyota Caetano Portugal foi distinguida na 2.ª edição dos Prémios Caixa ESG, destacando-se pela inclusão, na sua gestão, das boas práticas ESG no setor da sua atividade económica, demonstrando um elevado grau de compromisso para com os objetivos do desenvolvimento sustentável.



Juntos,  
vamos  
mais longe.

# Prémios

## Toyota Caetano Portugal



**Toyota é Marca de Confiança automóvel pelo 15.º ano consecutivo** | A Toyota voltou a ser reconhecida com o prémio de Marca de Confiança na categoria Automóveis pelos leitores portugueses da revista *Seleções do Reader's Digest*, sendo de assinalar que este é o 15.º ano consecutivo em que a marca recebe esta distinção.

**Toyota C-HR é "Híbrido do Ano"** | O Toyota C-HR recebeu o prémio de híbrido do ano em 2024 pelo Seguro Directo Carro do Ano/Troféu Volante de Cristal, em reconhecimento das vantagens da tecnologia híbrida na nova geração do SUV da marca.

**Prius Plug-In é "Híbrido Plug-in do Ano"** | O Toyota Prius Plug-in foi eleito o híbrido *plug-in* do ano em 2024 pelo Seguro Directo Carro do Ano/Troféu Volante de Cristal, em reconhecimento da evolução do modelo pioneiro da mobilidade eletrificada.

**Eleita Marca Automóvel Cinco Estrelas** | Pelo quinto ano consecutivo, a Toyota recebeu esta distinção, que reafirma a qualidade e fiabilidade dos seus produtos, bem como a satisfação dos clientes.

**Marca Mais Fiável 2024** | A Toyota, com a sua Marca Lexus, liderou o top das marcas automóveis mais fiáveis no inquérito realizado pela DECO Proteste e em que participaram 30.000 condutores portugueses.

**Prémio Furgão do Ano de 2024** | A Toyota Proace City foi distinguida na 8.ª edição dos Prémios *Fleet & Service Automotive* entregues pela Revista *Automotive*, tendo sido considerada como a melhor opção de aquisição para frotistas.

**Prémio de Responsabilidade Social, dos Melhores do Portugal Tecnológico 2024** | O Toyota APM, produzido na fábrica de Ovar, ganhou o prémio de Melhores do Portugal Tecnológico, promovido pela Exame Informática, na categoria de responsabilidade social.

## Compromisso com Desempenho em Sustentabilidade

### CDP (*Carbon Disclosure Project*)

Principal plataforma global de divulgação ambiental corporativa, com o objetivo de promover a transparência e a responsabilidade ambiental, incentivando organizações a medirem e divulgarem publicamente os seus impactos ambientais.

Resultado 2024 - avaliação com o nível B (*Management*)

Resultado 2023 - avaliação com o nível C (*Awareness*)

**Ecovadis** | Atribuição da medalha de ouro Ecovadis, pela primeira vez, colocando a TCAP no 97.º percentil das empresas do setor.

A **pontuação da EcoVadis** (0 a 100) reflete a qualidade do sistema de gestão de sustentabilidade da empresa no momento da avaliação. As medalhas e selos da EcoVadis reconhecem as empresas que concluíram o processo da avaliação e, em comparação com outras empresas avaliadas, demonstraram um sistema de gestão sólido que aborda os critérios de sustentabilidade, conforme descrito na metodologia da certificação.

A **classificação percentil** mostra como a sua pontuação se compara à de outras empresas. Por exemplo, se a empresa está no 97º percentil, significa que sua pontuação é maior ou igual à pontuação de 97% de todas as empresas avaliadas pela EcoVadis.

### BCSD (*Business Council for Sustainable Development*) | Carta de Princípios

A Carta estabelece os princípios que constituem as linhas orientadoras para uma boa gestão empresarial e pretende criar um referencial voluntário adaptado a empresas de várias dimensões e setores. O seu objetivo é o reforço de práticas de gestão sustentável baseadas em seis princípios: Conformidade Legal & Conduta Ética; Direitos Humanos; Direitos Laborais; Prevenção, Saúde e Segurança; Ambiente; e Gestão.





## Caetano Auto

**Superbrands, na dimensão B2B** | Este prestigiado prémio distingue as marcas consideradas excecionais pelo seu desempenho e dedicação, reafirmando o posicionamento de excelência da Caetano Auto no mercado.

**Ichiban: Reconhecimento de excelência** | A Toyota Motor Europe (TME) atribui anualmente o prémio Ichiban, que em japonês significa “número um”, ao melhor concessionário Toyota de cada país europeu. A Caetano Auto Porto foi a eleita em Portugal em 2024.

**"Performance Experiência Cliente"** | Caetano Auto em Aveiro foi premiada pela Toyota Portugal. Este prémio reflete a dedicação à satisfação do cliente, fidelização e qualidade no atendimento, e reforça a missão de superar expectativas e consolidar relações de confiança.

**Lexus Experience Award** | O Centro Lexus em Aveiro conquistou, pelo segundo ano consecutivo, o primeiro lugar no *Lexus Experience Award*, um prestigiado programa da Lexus Portugal que avalia a excelência no desempenho dos concessionários da marca.

## Caetano Auto Cabo Verde

**Reconhecimento da Marca Toyota em Cabo Verde** | O prémio de 30 anos recebido pela Toyota em 2024, em comemoração dos seus 30 anos de presença no mercado cabo-verdiano, não é apenas uma celebração do tempo de operação, mas sim um reconhecimento das várias conquistas da marca ao longo das décadas e também do seu compromisso contínuo com a qualidade, a inovação e uma maior mobilidade.

# Prémios



# COBUS



## Prémios

COBUS

**Resumo das Certificações: Qualidade | NP EN ISO 9001** | A COBUS é certificada pela ISO 9001, a norma que define os requisitos para um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) mais reconhecida do mundo. Esta certificação ajuda as organizações a satisfazer de forma consistente as necessidades dos clientes e das partes interessadas, criando uma estrutura que garante a qualidade dos bens e serviços. A norma enfatiza a melhoria contínua e a atenção no cliente.

**Novos produtos e serviços** | A COBUS Industries apresentou os seus mais recentes avanços em autocarros elétricos e movidos a hidrogénio para uma transferência eficiente de passageiros nos aeroportos, entre terminais e posições remotas de estacionamento de aeronaves. Estes veículos foram concebidos para oferecer um baixo consumo de energia, promovendo a sustentabilidade. É importante destacar duas grandes áreas de desenvolvimento:

**Aquisição de materiais** | Dando prioridade a materiais de origem local da Europa, reduzindo os custos de transporte e minimizando a pegada de carbono.

**Compromisso energético** | Uma parte significativa das nossas instalações de produção funciona com energia renovável, reforçando ainda mais o nosso compromisso para com um futuro sustentável.

## Resumo das Certificações

### Qualidade | NP EN ISO 9001

(Divisão Toyota Lexus, Divisão Fabril de Ovar, Divisão de Equipamentos Industriais, Caetano Auto, CaetanoBus).

### Segurança e Saúde no Trabalho | NP EN ISO 45001

(Divisão de Equipamentos Industriais – Norte, CaetanoBus, Divisão Fabril de Ovar).

### Ambiental | NP EN ISO 14001

(Divisão Toyota Lexus, Divisão Fabril de Ovar, Divisão de Equipamentos Industriais, CaetanoBus).



An aerial photograph of a winding asphalt road that curves along the edge of a large, calm lake. The road is flanked by dense green trees and vegetation. Two cars are visible on the road, one in the foreground and one further down. The overall scene is serene and natural.

PARA NÓS, O FUTURO  
COMEÇA TODOS OS DIAS

01. A NOSSA VISSÃO E  
COMPROMISSO

## 1.1 Grupo Toyota Caetano Portugal

### O Grupo Toyota Caetano Portugal

**DR:**  
ESRS 2  
BP-1

Grupo Toyota Caetano Portugal é uma referência no setor automóvel, com mais de 75 anos dedicados à importação e comercialização das marcas Toyota e Lexus e de equipamento industriais, à montagem e produção automóvel, ao fabrico e comercialização de autocarros, a serviços de *renting* e à gestão de frotas automóveis. Oferece uma resposta continuada às necessidades das pessoas através de serviços de mobilidade tecnológica ambientalmente avançados, enquanto enfrenta desafios ambientais globais.

As relações entre as empresas e as comunidades, assentes na participação e proximidade, são a concretização dos seus compromissos centrados no bem-estar ambiental e social e no propósito de criar benefícios para todos os *stakeholders* e permitir o desenvolvimento da sua cadeia de valor.

O fundador do Grupo, Salvador Fernandes Caetano, idealizou a equidade e a justiça, ética e moral, como os princípios do desenvolvimento da cultura empresarial; a sua postura humanista e as relações de respeito e crescimento mútuo que desenvolveu com as partes interessadas conduzem a uma atenção particular às preocupações e expectativas dos *stakeholders* bem como a uma atitude de melhoria contínua, que se constituem como o contributo para a sociedade e para enfrentar os problemas atuais.

## Números Chave:



Colaboradores assinalados:

**2.550**

Colaboradores assinalados por zona geográfica:

Portugal

**2.401**

França

**1**

Reino Unido

**13**

Alemanha

**30**



Cabo Verde

**102**

Tailândia

**1**



Receita total:

**658.179.307€**

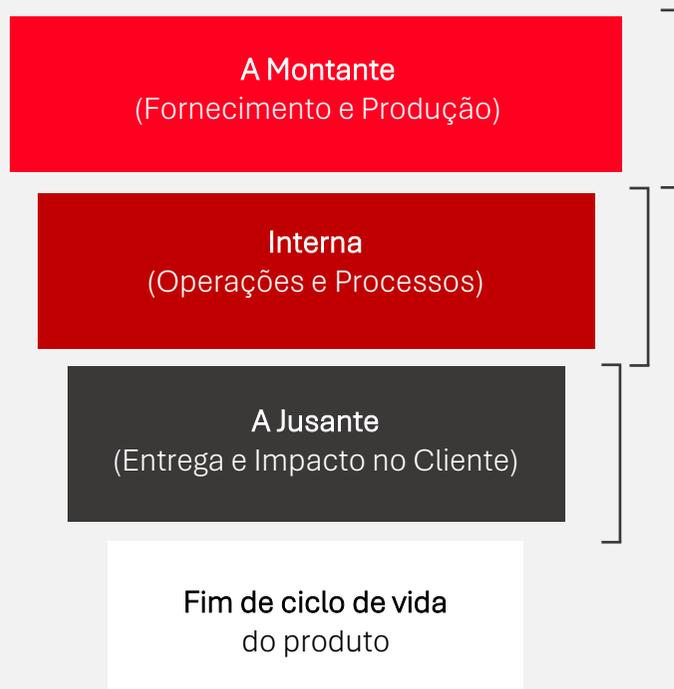
2024															
	NACIONAL								EXTERNO					ELIMINAÇÕES	CONSOLIDADO
	Veículos Automóveis				Equipamento Industrial				Veículos Automóveis		Equipamento Industrial				
	Indústria	Comércio	Serviços	Aluguer	Máquinas	Serviços	Aluguer	Outros	Indústria	Comércio	Máquinas	Serviços	Aluguer		
<b>RÉDITO</b>															
Volume de negócios	317.565	824.707.433	27.360.552	7.074.940	10.878.423	6.237.017	13.958.905	-	70.013.400	36.623.623	41.928	95.564	63.637	(339.202.680)	658.170.307
<b>RESULTADOS</b>															
Resultados operacionais	(18.912)	30.084.127	5.683.143	3.060.058	1.230.665	3.088.336	2.034.522	-	(2.535.784)	2.249.207	(1.799)	55.134	33.755	1.546.687	46.509.139
Resultados financeiros	(1.137)	(5.779.442)	(22.506)	(1.887.858)	(98.421)	(47.986)	(105.320)	-	(428.329)	(46.695)	103	-983	-517	-	(8.419.091)
Imposto sobre rendimento do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(8.316.756)	-	-	-	-	-	-	(8.316.756)
Resultados líquidos com Interesses que não controlam	(20.049)	23.551.380	4.382.571	1.526.594	1.132.243	3.040.350	(3.647.061)	(1.620.256)	(2.964.113)	1.731.641	(1.696)	54.151	33.238	954.043	28.153.036
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>															
Depreciações e amortizações	12.212.009	3.173.102	2.459.882	4.487.267	69.986	80.501	6.110.989	-	-	128.101	-	-	-	(596.484)	28.125.353

O Grupo só tem atividade relevante nos setores listados acima.

A atuação do Grupo Toyota Caetano Portugal é guiada por valores transversais os quais se encontram refletidos na cultura Ser Caetano e transpostos nas suas Políticas empresariais, nomeadamente nas seguintes:

- Programa Ser Sustentável
- Política de gestão de desempenho e desenvolvimento
- Compliance:
  - Política de Remuneração da Sociedade
  - Regulamento sobre Conflitos de Interesses e Transações com Partes Relacionadas
  - Política de Comunicação de Irregularidades
  - Código de Conduta e Ética Profissional da Salvador Caetano
  - Código de Conduta Anticorrupção
  - Política de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
  - Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
  - Canal de denúncias online

## Cadeia de valor

**A Montante**

**Fornecedores de componentes e peças:** O Grupo TCAP importa e utiliza peças e componentes da Toyota Motor Corporation (TMC) e da Toyota Motor Europe (TME) e de outros fornecedores estratégicos.

**Fornecedores de equipamentos industriais:** Inclui empilhadores e máquinas industriais, comercializados pela divisão de equipamentos industriais.

**Fornecedores de serviços:** Empresas de transporte de viaturas.

**Interna**

**Fabrico e montagem:** A unidade fabril de Ovar faz a montagem de viaturas Toyota e desenvolve projetos de micro mobilidade.

**Gestão de frotas e *renting*:** Através da KINTO e Caetano Renting é gerida a mobilidade sustentável, oferecendo soluções de *renting* e *car sharing*.

**Comercialização e distribuição:** As divisões Toyota e Lexus realizam a importação e venda de veículos novos e usados, para além da distribuição de peças e acessórios.

**Manutenção e após-venda:** A Caetano Auto e outras subsidiárias prestam assistência técnica, manutenção e reparação de veículos e equipamentos.

**A Jusante**

**Redes de concessionários e oficinas autorizadas:** A distribuição e assistência são garantidas por uma rede de concessionários e reparadores Toyota e Lexus.

**Serviços ao cliente e inovação em mobilidade:** Soluções de mobilidade sustentável, incluindo autocarros elétricos e a hidrogénio, através da CaetanoBus.

Fim de ciclo de vida do produto

**Parceiros de recolha e tratamento de resíduos** e de recuperação de materiais de veículos e componentes, tendo em vista a sua reciclagem, de forma a contribuir para a redução do impacto ambiental e fazer a reintegração em novos ciclos produtivos, reforçando o compromisso com a economia circular.

Parceiros: Valorcar, Valorpneu, Sogilub, Electrão

## 1.2. Governança e Gestão da Sustentabilidade

**DR:**

GOV-1,GOV-2,GOV-3,GOV-4,GOV-5

### Órgãos de administração

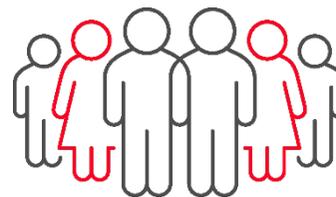
A 31 de dezembro de 2024, o Grupo Toyota Caetano Portugal tinha quatro administradores executivos e dois não executivos. Os administradores executivos estão encarregues da gestão corrente da Sociedade e os não executivos têm a responsabilidade de acompanhamento, vigilância, apoio à definição da estratégia e à tomada de decisão do Conselho de Administração.

Atualmente não existe representação dos trabalhadores assalariados e de outros trabalhadores nos órgãos de administração, de direção e de supervisão da empresa.

Rácio médio entre membros femininos e masculinos dos órgãos de administração (Conselho de Administração e Fiscal): 50%

2 membros do Conselho de Administração são não executivos

#### Conselho de Administração:



2 mulheres (33%)

4 homens (66%)

#### Conselho Fiscal:



1 mulher (33%)

2 homens (66%)

Analisando a composição dos órgãos de administração, direção e supervisão, a empresa conta com um **conjunto sólido de competências e uma experiência relevante no setor automóvel**, para os produtos que comercializa e as geografias onde atua. Os membros destes órgãos possuem perfis diversos com habilitações académicas em áreas como Economia, Engenharia Mecânica, Engenharia Metalúrgica e Gestão Industrial, complementadas com formações executivas em liderança, finanças, estratégia corporativa e gestão de negócios, que são áreas diretamente relacionadas com os desafios e oportunidades materiais da organização.

Esta multiplicidade de percursos académicos e profissionais proporciona uma visão holística e estratégica sobre a operação e o desenvolvimento sustentável do negócio.

A experiência profissional dos membros dos órgãos de administração, direção e supervisão evidencia uma trajetória consolidada no setor automóvel e em áreas adjacentes, tais como mobilidade, tecnologias de informação, serviços financeiros, construção civil, permitindo-lhes **antecipar e responder a riscos e dinâmicas intersectoriais**. Os membros têm assumido funções de presidência ou de vogal em conselhos de administração do Grupo Toyota Caetano Portugal e da Salvador Caetano Auto, o que lhes confere uma **visão abrangente do negócio, das dinâmicas do mercado e das exigências regulatórias e operacionais em diferentes**

**geografias**. Esta diversidade de experiências é reforçada pela participação ativa em associações setoriais como a ACAP (Associação Automóvel de Portugal), e pela representação institucional enquanto Cônsules Honorários, ampliando o conhecimento sobre os contextos económicos, políticos e sociais que impactam o setor.

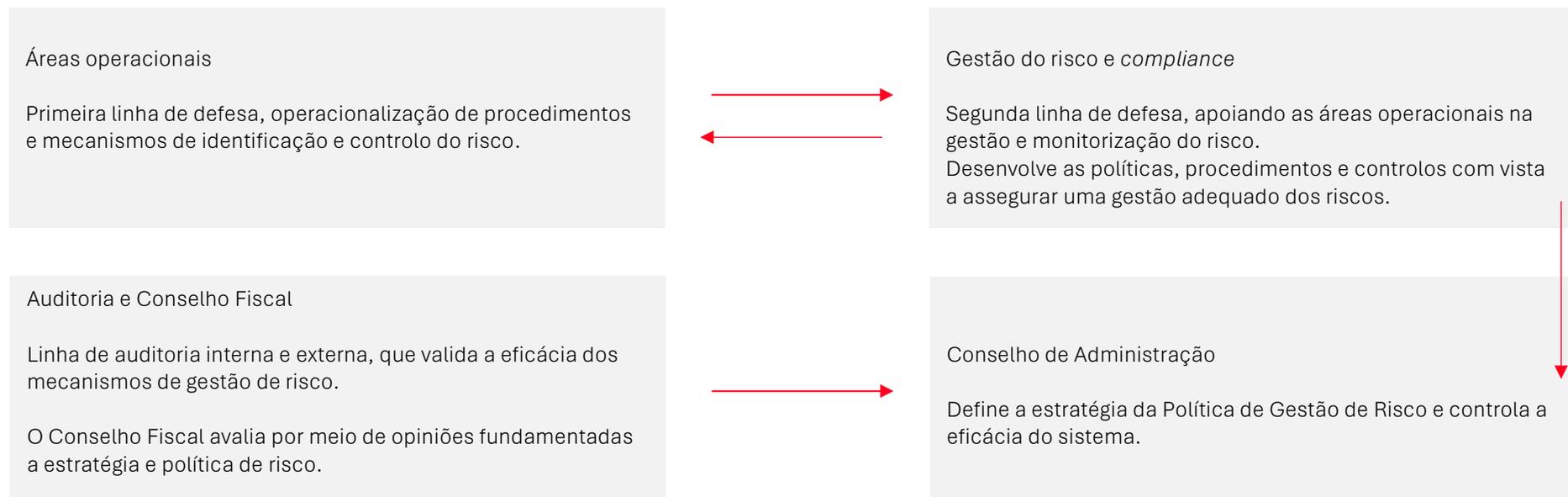
No que respeita ao conhecimento em matéria de sustentabilidade, os órgãos de administração possuem, no seu conjunto, uma base de competências de natureza mais transversal, a qual tem vindo a ser continuamente reforçada através do acesso a especialistas, programas de formação executiva e da partilha de boas práticas setoriais. As áreas onde tal tem vindo a acontecer são as seguintes: desenvolvimento de negócio com foco sustentável, governança corporativa, neurociência aplicada à liderança e normas internacionais de relato financeiro. **Este leque abrangente de conhecimentos potencia a capacidade de atuação estratégica do Grupo, acompanhando tendências internacionais, referenciais normativos e melhores práticas do setor.**

Também a experiência em áreas como melhoria contínua (*Kaizen*), eficiência energética, otimização logística e gestão da qualidade, aliada a competências na gestão de recursos humanos, inovação tecnológica e liderança de transformação digital, assegura uma **leitura crítica e informada dos impactos, riscos e oportunidades materiais que decorrem das**

**operações da empresa e da sua cadeia de valor**. De referir ainda que o acompanhamento regular de temas emergentes em fóruns e seminários nacionais e internacionais tem contribuído para o alargamento destas competências, permitindo ao Grupo uma **tomada de decisão cada vez mais articulada com os critérios ESG**.

A estreita relação entre o domínio dos conhecimentos por parte dos membros dos órgãos de administração e os temas da sustentabilidade fica evidente na forma como são integradas práticas como a melhoria contínua, a inovação nos modelos de negócio, a eficiência na cadeia de valor e a promoção de uma cultura empresarial responsável e orientada para o longo prazo. O *know-how* acumulado permite ainda identificar oportunidades estratégicas, como a internacionalização, fusões e aquisições, otimização logística e desenvolvimento de soluções de mobilidade sustentáveis, as quais são decisivas para a resiliência do negócio e para a sua contribuição positiva para a sociedade e para o ambiente.

Relativamente às responsabilidades de cada órgão nos impactos, riscos e oportunidades da empresa, assim como nos processos de governação, controlos e procedimentos utilizados na gestão dos IRO, estão refletidos na política de risco do grupo que tem um modelo de quatro linhas de defesa, com envolvimento dos vários níveis da organização, particularmente da gestão de topo.



Os órgãos reconhecem a importância da **sustentabilidade como vetor estratégico, sublinhando que os desafios ambientais e sociais representam não apenas riscos operacionais e de reputação, mas também oportunidades de diferenciação, inovação e criação de valor a longo prazo**. Esta visão é refletida no apoio à definição da estratégia de sustentabilidade da empresa, na participação em comités internos que promovem uma cultura organizacional assente em valores éticos, responsabilidade social e orientação para o futuro, e ao mesmo tempo abordam questões ESG. É, por isso, que o Conselho de Administração e o Comité de Sustentabilidade têm o mesmo Presidente.



## Comité de sustentabilidade

---

Composto por uma equipa multidisciplinar, o Comité de Sustentabilidade é responsável por acompanhar e debater trimestralmente o progresso dos objetivos estabelecidos para a Estratégia de Sustentabilidade, Sustentabilidade Social, *Governance* e *Compliance*, Sustentabilidade Energética, Economia Circular e Recursos Hídricos, com relatórios à Administração do Grupo Toyota Caetano Portugal.

Através do Comité de Sustentabilidade, sob a presidência do próprio Presidente do Conselho de Administração da TCAP, os órgãos de administração e direção têm em conta os impactos, riscos e oportunidades de sustentabilidade e, ao mesmo tempo, tomam decisões sobre as principais transações e sobre a gestão de riscos, incluindo qualquer avaliação das soluções de compromisso em questões ESG. Neste momento, o Grupo encontra-se numa fase de desenvolvimento da sua estrutura de gestão dos IRO em sustentabilidade.

Atualmente, o Comité de Sustentabilidade tem um papel central na identificação e abordagem dos temas materiais, bem como na respetiva interação com os órgãos de Administração.

As metas relacionadas com impactos, riscos e oportunidades materiais, assim como a evolução das questões monitorizadas sobre o desempenho em sustentabilidade, são primeiramente acompanhadas pela direção das áreas e partilhadas com o Comité de Sustentabilidade, que as reporta periodicamente ao Conselho de Administração. A Toyota Caetano Portugal S.A. prevê implementar, no futuro, melhorias no sistema de acompanhamento e reporte, com o objetivo de fortalecer a integração da sustentabilidade na estratégia empresarial.

O Grupo reconhece a relevância estratégica de fortalecer as competências em sustentabilidade, promovendo uma governança cada vez mais alinhada com os princípios ESG. Neste momento, a estrutura de supervisão destes temas ainda está a ser consolidada, com a definição de mecanismos para garantir um acompanhamento eficaz das questões ESG. Para este efeito, são promovidas ações de formação periódicas, destinadas a atualizar os conhecimentos sobre regulamentação, tendências do setor e boas práticas em sustentabilidade, permitindo que os órgãos de administração disponham das ferramentas necessárias para uma tomada de decisão informada. Além disso, a empresa tem recorrido a especialistas externos para apoio na definição da estratégia e na capacitação das equipas internas.



## Lista de Impactos, Riscos e Oportunidade materiais

## Questão de sustentabilidade: Transição Energética

## Impactos

Redução da pegada de carbono

Consumo de combustíveis fósseis dos veículos "tradicionais" comercializados

Uso de fontes de energia não renováveis para a produção de veículos e carregamento

## Riscos

Volatilidade dos incentivos fiscais, subsídios e programas de financiamento

Riscos físicos: disponibilidade de recursos necessários extração de matéria-prima

## Oportunidades

Adaptação às exigências e restrições regulatórias sobre veículos a combustão para a redução de emissões

Adaptação das cidades com infraestruturas de carregamento elétrico

Independência energética com o investimento em energias renováveis (autoconsumo)

Adaptação do negócio para permitir diminuir as emissões de GEE e aumentar a resiliência do negócio às alterações climáticas



## Questão de sustentabilidade: Poluição do ar

## Impactos

Emissão de partículas e poluentes provenientes do fabrico de veículos e da combustão de combustíveis fósseis nos veículos (não GEE)

## Riscos

Penalizações por incumprimento de requisitos legais



## Questão de sustentabilidade: Gestão da água

## Impactos

Consumo de água

Produção de efluentes (nomeadamente hidrocarbonetos) associados às atividades de fabrico, manutenção e lavagem de veículos, pode contaminar as águas subterrâneas e superficiais, colocando em risco os ecossistemas locais e a saúde humana

## Riscos

Escassez de recursos hídricos necessários à atividade

Coimas e sanções decorrentes de inconformidade legal da emissão de efluentes

## Oportunidades

Iniciativas para redução do consumo de água nas operações para diminuir custos e garantir disponibilidade de recursos, através do reaproveitamento e armazenamento de água

## Questão de sustentabilidade: Gestão de resíduos

## Impactos

Produção de resíduos como as baterias e outros componentes eletrónicos dos veículos elétricos

Produção de resíduos indiferenciados

## Riscos

Incapacidade do sistema de gestão de resíduos incluir a valorização de baterias em fim de vida

## Oportunidades

Redução do consumo e geração de resíduos nas atividades

## Questão de sustentabilidade: Mobilidade Sustentável

## Impactos

Estratégia de promoção à aquisição de veículos menos poluentes

Redução das emissões de GEE e partículas



## Oportunidades

Acompanhamento das tendências e novos perfis de consumidores

Incentivos financeiros e fiscais à transição

## Questão de sustentabilidade: Atratividade da marca empregadora

## Impactos

Valorização da proposta de valor (benefícios tangíveis e intangíveis)

## Riscos

Escassez de talento qualificado e consequente impacto na produtividade

## Oportunidades

Melhoria dos benefícios económicos

Retenção de mão-de-obra qualificada

## Questão de sustentabilidade: Formação e desenvolvimento

## Impactos

Desenvolvimento de competências críticas para o negócio

Diversidade da força laboral



## Oportunidades

Requalificação/reskilling e upskilling

## Questão de sustentabilidade: Saúde, bem-estar e segurança

## Impactos

Acidentes no local de trabalho com consequente impacto na saúde física dos colaboradores

Integração vida laboral-pessoal, saúde mental (pressão de trabalho, modelos de flexibilidade, liderança e ambiente de trabalho)

## Riscos

Falta de produtividade e motivação

## Oportunidades

Condições de equilíbrio e bem-estar

## Questão de sustentabilidade: Diversidade, Equidade e Inclusão

## Impactos

Igualdade de oportunidades

Diversidade da força laboral



## Oportunidades

Cultura empresarial rica e diversa, geradora de maior criatividade no desenvolvimento do negócio

## Questão de sustentabilidade: Envolvimento com a comunidade local

## Impactos

Criação de valor para a comunidade local através de oportunidades e programas



## Oportunidades

Criação de emprego e riqueza local, com aumento do poder de compra

Fortalecimento e diferenciação da marca SCA ao nível da reputação

## Questão de sustentabilidade: Ética e transparência empresarial

## Impactos

Promoção de boas práticas de governança no ecossistema empresarial e geração de confiança (nomeadamente nos colaboradores)

## Riscos

Riscos reputacionais e eventual perda de talento e clientes, por questões relacionadas com ética

## Oportunidades

Acesso a capital e investimento

## Questão de sustentabilidade: Cadeia de valor responsável

## Impactos

Melhoria das condições de saúde e laborais dos colaboradores na cadeia de valor

Integração de requisitos ESG na contratação e avaliação de fornecedores e clientes, com impacto na competitividade e posicionamento da cadeia de valor

## Riscos

Custos mais elevados de contratação, com a integração de aspetos ESG



## Questão de sustentabilidade: Satisfação do cliente

## Impactos

Disponibilidade e acesso a um serviço e produto de qualidade e seguro

## Oportunidades

Fidelização de clientes e manutenção/crescimento dos clientes



## Questão de sustentabilidade: Novas Tecnologias/Inovação

## Impactos

Redução de consumos  
Integração de novas soluções tecnológicas no mercado, com impacto no conforto do consumidor



## Oportunidades

Redução de custos operacionais e potencial aumento de produtividade, através de digitalização e desmaterialização

Aumento da competitividade, pela integração de tecnologia nos produtos e serviços

## Questão de sustentabilidade: Diversificação do negócio

## Impactos

Impacto na economia e na empregabilidade direta e indireta (considerando o alargado ecossistema do Grupo) e consequente reconhecimento

## Riscos

Condições macroeconómicas/geopolíticas

## Oportunidades

Acesso a capital

Vantagem competitiva e ganhos de escala

## Questão de sustentabilidade: Proteção de dados e Cibersegurança

## Impactos

Impacto na economia e na empregabilidade direta e indireta (considerando o alargado ecossistema do Grupo) e consequente reconhecimento

## Riscos

Ciberataques, perda de dados e consequentes perdas financeiras e reputacionais/confiança

Consequências legais e coimas/sanções resultantes da perda de dados

Interrupções operacionais

## Integração do desempenho em matéria de sustentabilidade nos regimes de incentivos

Existem atualmente no Grupo regimes de incentivos ou políticas de remuneração associadas, indiretamente, às questões de sustentabilidade, nomeadamente à legislação CAFE (*Clean Air for Europe*) e a venda de veículos limpos; sendo as remunerações e incentivos máximos discutidos e aprovados anualmente em sede da Comissão de Nomeações, Avaliações e Remunerações e avaliados pelo Conselho de Administração.

Política de remunerações: <https://toyotacaetano.pt/remuneracoes/>

Atualmente, não estão previstas alterações à política de remuneração no sentido de integrar objetivos ou impactos específicos relacionados com a sustentabilidade. As métricas de desempenho ambiental, social e de *governance* (ESG) ainda não são consideradas, de forma direta, como índices de referência nem influenciam a componente variável da remuneração. No entanto, o Grupo reconhece a crescente importância destes temas no contexto regulatório e estratégico, pelo que está atento à sua evolução e comprometido em avaliar, de forma progressiva, a integração de critérios de sustentabilidade na política de remuneração, sempre que tal se revele pertinente para a criação de valor e alinhamento com os objetivos do negócio.

## Declaração sobre o dever de diligência

A Toyota Caetano Portugal dispõe de processos de *due diligence* com o objetivo de prevenir impactos e riscos nas suas operações e mitigar eventuais situações adversas quando estas são identificadas. Estes processos desempenham um papel fundamental na promoção da transparência e integridade, para garantia do cumprimento das melhores práticas de governação corporativa e das exigências regulatórias.

Através da *due diligence*, é assegurado o combate aos incumprimentos em áreas críticas como direitos humanos, branqueamento de capitais e

corrupção, promovendo uma cultura de ética e responsabilidade. Neste quadro, foi implementado um canal de denúncias, acessível a toda a comunidade, que permite a comunicação segura e confidencial de potenciais infrações, assegurando que qualquer irregularidade possa ser analisada e tratada pela equipa de *Compliance*.

Adicionalmente, dispõe-se de um Código de Conduta de Anticorrupção e de uma Política de Prevenção da Corrupção e das Infrações Conexas, que estabelece diretrizes claras para a prevenção e deteção da corrupção e do branqueamento de capitais e enfatiza o compromisso com um ambiente de negócios íntegro e transparente. Está atualmente em desenvolvimento o questionário *Know Your Customer* (KYC), que é uma ferramenta destinada a identificar possíveis riscos de corrupção no relacionamento com fornecedores que permite uma avaliação criteriosa e preventiva das suas práticas.

## Gestão de riscos e controlos internos do relato de sustentabilidade

A abordagem de avaliação de riscos e a metodologia de definição de prioridades de risco são realizadas através do processo de Dupla Materialidade, abrangendo todas as operações do Grupo. Neste processo são definidas as questões de sustentabilidade materiais e identificados os IRO significativos que serão apresentadas neste relatório.

O Comité de Sustentabilidade é responsável por analisar e aprovar as informações incluídas neste relatório, incluindo os temas materiais da organização, assim como os riscos identificados e os controlos internos relacionados com a gestão da sustentabilidade e o próprio relatório. O Comité reúne-se trimestralmente, ou sempre que necessário para analisar e aprovar as estratégias e as informações respeitantes à sustentabilidade.

Todas as informações dos riscos estão no capítulo de Abordagem e Gestão de Impactos, Riscos e Oportunidades.

## 1.3. Modelo de Negócio Sustentável

DR:

SBM-1

### The Toyota Way

#### Trabalho de equipa

Respeitar os outros, fazer todos os esforços para nos compreendermos, assumir responsabilidades e dar o nosso melhor para construir uma confiança mútua.

#### Respeito

Incentivar o crescimento pessoal e profissional, partilhar oportunidades de desenvolvimento e maximizar o desempenho individual e de equipa.

**Pilar 2:** Respeito pelas pessoas



#### Kaizen

Termo japonês para “melhoramento” que designa a melhoria contínua que devemos procurar para as nossas operações, estimulando permanentemente a inovação e evolução.

#### Genchi Genbutsu

Termo japonês que descreve o ato de “ir à origem” como forma de encontrar os factos, e assim, poder tomar decisões certas, construir consensos e alcançar os objetivos de forma eficiente.

#### Desafio

Construir uma visão de longo prazo, aceitando desafios com coragem e criatividade para realizar os nossos sonhos.

**Pilar 1:** Melhoria contínua

O modelo de negócio segue a Filosofia *Toyota Way* e está estruturado em diferentes divisões e empresas:

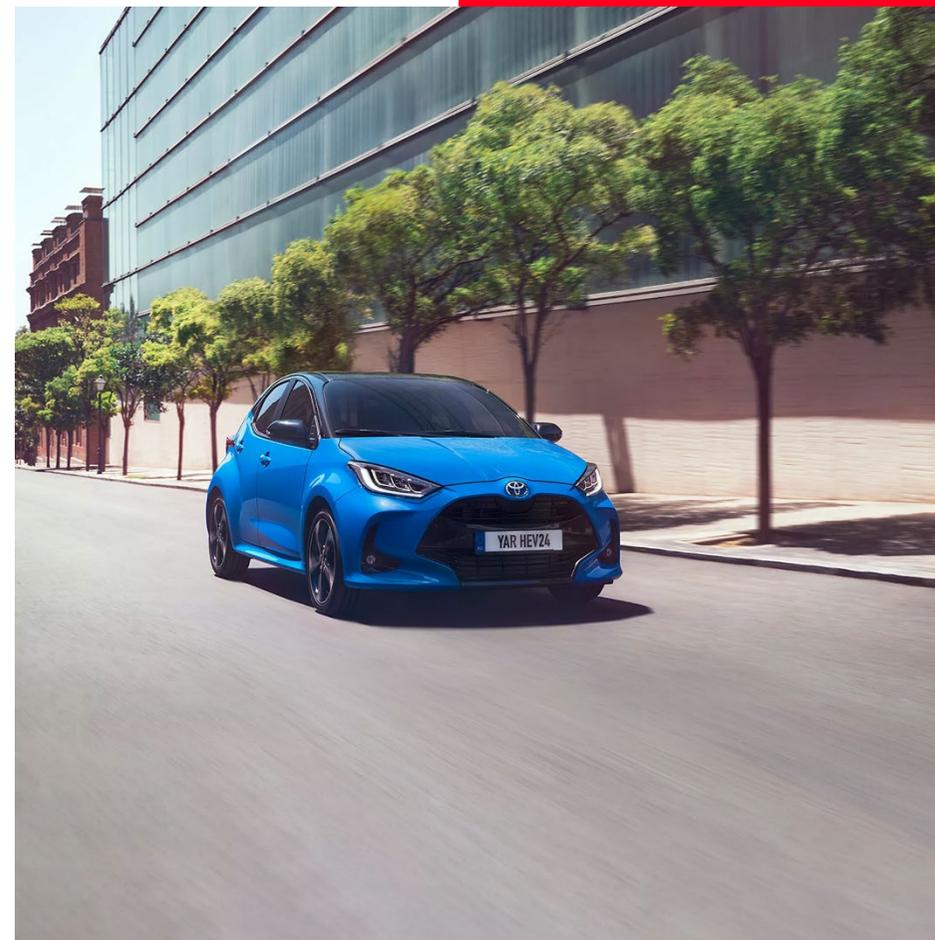
## Divisão Toyota e Lexus

É a unidade de negócio da Toyota Caetano Portugal que detém a atividade de **importador e distribuidor exclusivo das marcas Toyota e Lexus**, desenvolvendo a comercialização e venda de viaturas novas, de viaturas usadas de confiança, através dos seus programas exclusivos Toyota Usados de Confiança e Lexus Select e de peças e acessórios originais Toyota e Lexus.

Para a venda das viaturas acima referidos e a prestação de um adequado serviço de após-venda, a Toyota Caetano Portugal conta com uma **rede, nomeada por si, de Concessionários e Reparadores Autorizados Toyota e Lexus**. Distribuída por Portugal continental e ilhas, esta rede é gerida e monitorizada permanentemente, sempre com um espírito de exceder as expectativas dos Clientes.

A fim de impulsionar a transição energética, **a estratégia passa por liderar na eletrificação, oferecendo uma ampla gama de tecnologias** – viaturas híbridas (HEV), híbridas *Plug-in* (PHEV), elétricas a bateria (BEV) e elétricas com célula de combustível a hidrogénio (FCEV) – apresentando **soluções para todos os tipos e perfis de utilizadores, por forma a alcançar a neutralidade carbónica do Grupo até 2040**. Em conjunto de esforços com os parceiros de negócio Toyota Kreditbank GmbH – Sucursal em Portugal (Toyota Financial Services / Lexus Financial Services) e a empresa de mobilidade KINTO Portugal, S.A., os clientes têm ao seu dispor diversas **soluções de mobilidade acessível e flexível**.

Apesar da meta de alcançara neutralidade carbónica até 2040 ser exigente, a Toyota Caetano Portugal tem sempre presente o seu contributo para a sociedade, propondo uma **oferta de soluções de mobilidade abrangentes e sustentáveis, numa visão de total descarbonização dentro do âmbito da justiça climática**, através do desenvolvimento e teste de novas tecnologias no contexto extremo da competição automóvel, e estando sempre na vanguarda da inovação.



O compromisso de longo prazo da Toyota Caetano Portugal para com a sociedade e o meio envolvente reflete-se também nas iniciativas “Um Toyota Uma Árvore”, que se iniciou em 2005, na qual a empresa planta uma árvore por cada Toyota vendida. Em 2019, foi lançada uma nova iniciativa: “Um Toyota Uma Missão”, que apoia projetos de solidariedade social, através dos serviços de mecânica faturados.

Todas estas estratégias e políticas estão em linha com as do fabricante, Toyota Motor Corporation e Toyota Motor Europe, e procuram capitalizar o valor das viaturas ao longo do seu ciclo de vida, assim como **reconhecer o valor único dos clientes, proporcionando-lhes uma experiência personalizada e gratificante, que fortaleça a sua fidelização e relação com a marca.**

No ano 2024, a marca Toyota teve resultados muito favoráveis, com um incremento do volume de vendas em 2.266 unidades. Este expressivo crescimento de 18% permitiu que a marca alcançasse o 5.º lugar no ranking de vendas de viaturas ligeiras, com 6,2% de quota de mercado nacional português (Continente e Ilhas), mais 0,6 p.p. face ao ano 2023.



A marca Lexus alcançou em 2024 o seu melhor resultado de sempre no que se refere a viaturas novas matriculadas (679 unidades), o que correspondeu a uma quota de mercado de 1,1%.

Durante 2024 não se verificou qualquer alteração, quer ao nível do modelo de negócio, quer ao nível da cadeia de valor.

## Divisão de Equipamentos Industriais

Esta área de negócio é responsável pela importação, comercialização (venda ou aluguer) e atividade de após-venda de equipamentos industriais (empilhadores contrapesados e equipamentos de armazém), bem como pela prestação de outros serviços e soluções de negócio. Os seus principais clientes pertencem ao setor industrial e logístico.

O desenvolvimento da atividade da Divisão de Equipamentos Industriais, a sua estratégia e os seus objetivos estão perfeitamente integrados com os valores do Grupo Salvador Caetano e alinhados com o *stakeholder* e representada, a Toyota Material Handling Europe (TMHE).



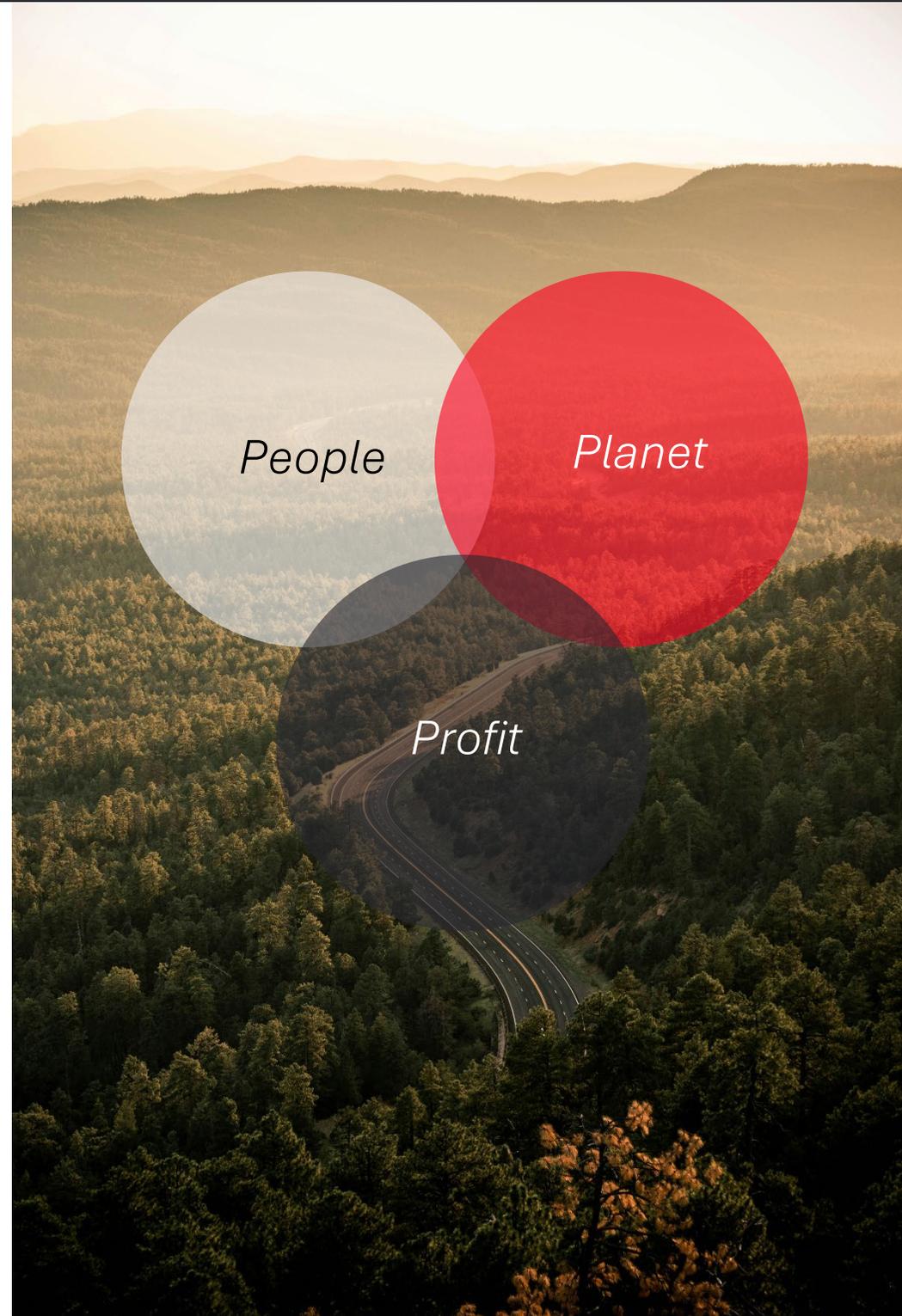
O mercado de Máquinas de Movimentação de Cargas representou, em Portugal, aproximadamente 6.000 unidades/ano e a encomenda/venda de equipamentos Toyota ascendeu a mais de 1.100 unidades, afirmando-se a empresa como referência nesta área de negócio.

Os canais de distribuição são a equipa comercial e de assistência da mesma divisão. Apesar das perspetivas de crescimento económico, a conjuntura geopolítica internacional apresenta uma grande incerteza e volatilidade, configurando assim um risco para a prossecução dos objetivos.

Foi identificado também como risco específico da atividade a escassez de mão-de-obra especializada.

Não obstante as condições acima referidas, a marca pretende manter a sua estratégia **de foco na satisfação do cliente, na apresentação de propostas inovadoras e flexíveis e na prestação de um serviço de excelência**, consolidando a sua postura como parceiro de confiança. Pretende assim **dar resposta à crescente procura do mercado, constituindo-se como uma referência**.

A sustentabilidade continua a ser um tema fundamental para a organização, que se centra na trilogia ***People, Planet and Profit***, num trabalho contínuo de otimização dos resultados, quer pela eficiência dos processos, quer pela atuação das pessoas, e assumindo sempre as suas responsabilidades sociais com todos os *stakeholders*.



## Divisão Fabril de Ovar

A **Divisão Fabril de Ovar** tem como objetivo atingir o *Leading manufacturer for compact car profitability*, apostando numa **estratégia industrial competitiva e de longo prazo**.

Esta estratégia integra **princípios de sustentabilidade** em todas as dimensões do negócio, destacando:

### Descarbonização e Neutralidade Carbónica

A neutralidade carbónica é o **denominador comum** de toda a transformação, com projetos orientados para a produção de veículos elétricos e **redução de emissões de CO<sub>2</sub>** em toda a cadeia de valor, alinhados com o **Desafio Ambiental Toyota 2040**.

### Transformação Digital e Eficiência Operacional

Otimização da produção, promovendo **flexibilidade, automação e eficiência energética**, com impacto positivo na pegada ambiental.

### Desenvolvimento de Pessoas e Cultura Organizacional

O foco está no **desenvolvimento humano**, na **retenção de talento** e na construção de uma organização **ágil, resiliente e feliz**, que gere valor de forma sustentável para todos os *stakeholders*.

### Gestão Sustentável da Cadeia de Fornecimento

A construção de uma **base de fornecedores competitiva e sustentável a nível global** permite garantir não só a competitividade da produção, mas também a **responsabilidade ambiental e social** em toda a cadeia de abastecimento.

### Segurança e Ergonomia no Trabalho

A segurança é assumida como **prioridade absoluta**, com ênfase na **eliminação de acidentes** e na promoção de **condições ergonómicas adequadas**, mesmo em contextos de *takt-time* prolongado.

### Parcerias Estratégicas e Inovação

Estão a ser **identificadas novas oportunidades de negócio** e desenvolvidas **parcerias** que contribuam para a transição energética e o desenvolvimento sustentável.

A Divisão está comprometida com os seis pilares do **Desafio Ambiental Toyota 2040**, que incluem:

1. **Novas viaturas com zero emissões de CO<sub>2</sub>** – redução das emissões CO<sub>2</sub> das viaturas Toyota em 90% até 2050
2. **Ciclo de vida do produto com zero emissões** – eliminar as emissões de CO<sub>2</sub> em toda a produção e condução de viaturas
3. **Zero emissões de CO<sub>2</sub> nas fábricas** – eliminar as emissões CO<sub>2</sub> no processo de produção da fábrica, reciclar e reutilizar o máximo possível
4. **Minimização e otimização a utilização de água**
5. **Estabelecimento um sistema de reciclagem** – promover formas de reciclagem para contribuir para uma sociedade amiga do ambiente
6. **Estabelecimento uma sociedade futura em harmonia com a natureza** – operacionalização de projetos que contribuam para a conservação da natureza



## Caetano Auto



A Caetano Auto, S.A. detém dois contratos para a representação das marcas Toyota e Lexus no território nacional. O contrato da marca Toyota engloba dez áreas geográficas de atuação, e o contrato da marca Lexus sete áreas geográficas de atuação. Tem ainda a representação das marcas Caetano Colisão e GlassBack, e está presente desde o Minho ao Algarve em 26 instalações com *Showrooms* e Oficinas.

A empresa desenvolve a sua atividade de retalho automóvel no mercado nacional, prestando serviços a Empresas, incluindo Gestoras de Frota e Clientes Particulares.

A Caetano Auto, em articulação com o posicionamento das marcas que representa, Toyota e Lexus, participará da orientação estratégica por estas preconizada no que respeita à sustentabilidade e transição energética, contribuindo para a eletrificação do parque automóvel em Portugal, através da promoção e venda de viaturas eletrificadas para os diversos perfis de utilizadores (híbridas, híbridas *plug-in*, 100% EV e *fuel cell*).

A Caetano Auto, comercializa igualmente viaturas seminovas e viaturas usadas multimarca. A sua atividade engloba ainda o após-venda, nomeadamente a atividade de mecânica e colisão, bem como a representação da marca Glassback para substituição e reparação de vidros. A empresa promove ainda o aluguer de viaturas e a intermediação de crédito.

Na Caetano Auto é valorizado o compromisso e responsabilidade dos colaboradores, bem como o relacionamento de confiança com parceiros, fornecedores, clientes e comunidade. Existe uma atenção ao desempenho das operações e à partilha de conhecimento para manter a competitividade. A empresa envolve todas as partes interessadas da cadeia de valor, estabelecendo um diálogo contínuo e transparente para responder às suas necessidades e expectativas, utilizando diversos meios de comunicação, e avaliando o impacto através de inquéritos de satisfação e análise das reclamações e sugestões.

**Em termos de estratégia para a sustentabilidade**, a Caetano Auto procura desenvolver um negócio sustentável, com uma melhor gestão do consumo de recursos naturais, redução de emissão de CO<sub>2</sub>,

melhoria da intensidade energética, promoção de um modelo de economia circular e otimização de recursos hídricos. No capítulo da **sustentabilidade social**, promove a diversidade, equidade e inclusão, nomeadamente, o reconhecimento dos colaboradores, o incremento de número de mulheres nos quadros da organização - bem como em cargos de liderança - e a integração de pessoas com deficiência. Para reconhecimento dos colaboradores foram promovidas atividades, tais como o Dia do Colaborador, prémios de reconhecimento, diplomas de antiguidade e distinções sobre Ideias e Projetos Kaizen.

## Caetano Auto Cabo Verde

A Caetano Auto CV, S.A. é a entidade responsável pela importação e comercialização da marca Toyota para o mercado de Cabo Verde, desenvolvendo a sua atividade de retalho automóvel no mercado nacional e prestando serviços, nomeadamente, Gestoras de Frota, e Clientes Particulares.

A Caetano Auto CV no que respeita à sustentabilidade e transição energética, iniciará no final do ano 2025 a comercializar modelos híbridos tendo, para tal, vindo a adquirir capacitação técnica.

A atividade da Caetano Auto CV para além das viaturas novas também engloba o após venda (mecânica e colisão) e as vendas de peças. **A empresa tem vindo a procurar diversificar as suas gamas acompanhando a estratégia mundial da marca em termos de eletrificação bem como as orientações ecológicas do governo. No que toca à sustentabilidade social, promove a diversidade, equidade e inclusão.**



## CaetanoBus

A CaetanoBus é um dos principais *players* europeus no desenvolvimento e produção de autocarros 100% elétricos e, em particular, de soluções a hidrogénio. Este posicionamento na mobilidade sustentável será reforçado em breve com o lançamento de novos modelos. Os principais produtos incluem:

### Autocarros 100% elétricos:

Gama e.City Gold 8,5m, 12m e 18m. Em 2025 será lançado o e.Coach.

### Autocarros a hidrogénio:

H2.City Gold 12m, 18m BRT e em 2027 o H2.Coach.

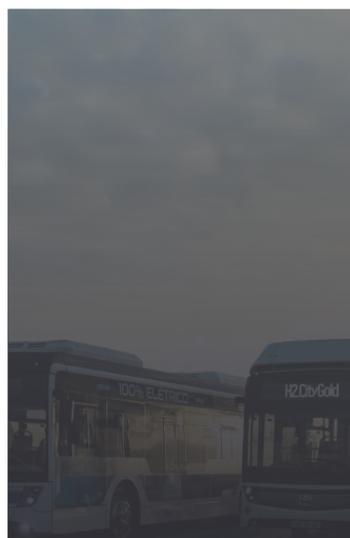
### Autocarros de aeroporto:

Ampliação da gama e COBUS e em 2026 o H2.Cobus.



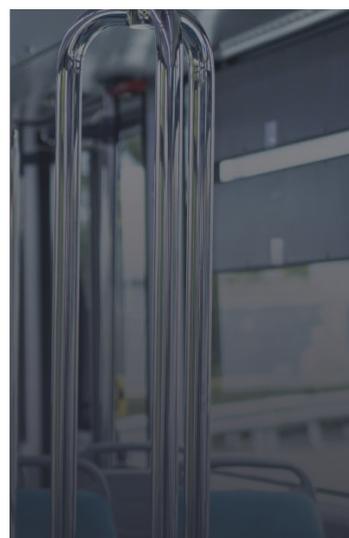
A CaetanoBus opera em diversos mercados, com presença mais relevante em certos países europeus: Portugal, Alemanha, Reino Unido, França, Espanha e, mais recentemente: Itália, Áustria e Hungria. Nestes mercados não se identificaram modelos sujeitos a proibições diretas em mercados específicos. De qualquer modo, alguns dos veículos são desenvolvidos para cumprir regulamentos específicos, caso da homologação europeia (WVTA), o que pode limitar a sua comercialização em mercados fora da Europa. Contudo, estão a ser estudados os requisitos regulamentares para países como Arábia Saudita, Brasil e EUA.

Os **principais objetivos** da CaetanoBus relacionados com a sustentabilidade incluem:



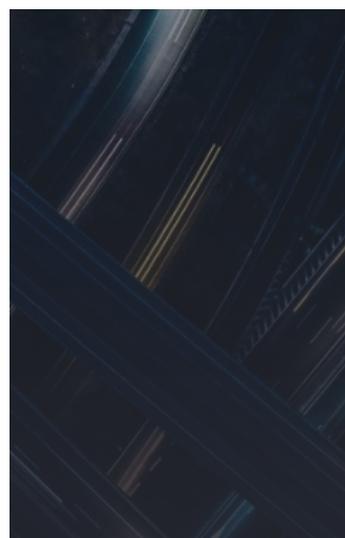
**Produto**

Desenvolvimento contínuo de autocarros elétricos e a hidrogénio, com redução da pegada de carbono nos processos produtivos.



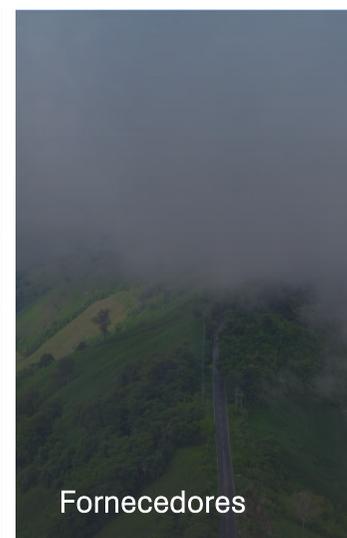
**Clientes**

Promoção de soluções de mobilidade limpa para operadores de transportes públicos e privados.



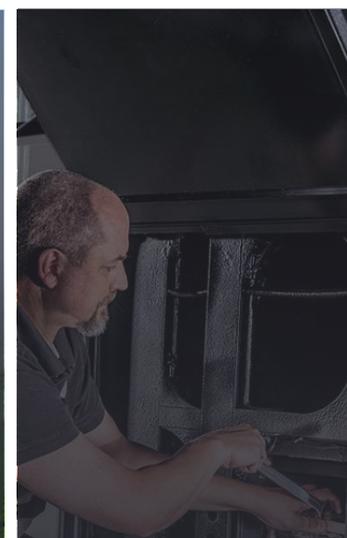
**Zonas Geográficas**

Expansão para mercados com metas exigentes de descarbonização no setor dos transportes.



**Fornecedores**

Parcerias com fornecedores para reduzir a pegada ambiental na cadeia de valor e participação em projetos de mobilidade sustentável com autoridades locais.



**Produção**

Continuar a redução de CO2 por unidade produzida; de referir a redução de 34% entre 2019 e 2024.

A CaetanoBus integra toda a **cadeia de valor** da produção de autocarros elétricos e a hidrogénio, desde a conceção até à entrega ao cliente e serviços de manutenção e após-venda. Os principais elementos incluem:

#### Atividades principais

Engenharia e design, produção, testes, certificação e comercialização de autocarros sustentáveis.

#### Principais recursos

Tecnologia de baterias e células de combustível, *know-how* em mobilidade sustentável, parcerias estratégicas (ex. Toyota).

#### Canais de distribuição

Venda direta a operadores de transportes, parcerias com distribuidores locais e participação em concursos públicos.

#### Estrutura de custos e receitas

Enquadrada num modelo baseado em contratos de venda direta e contratos de manutenção após-venda.

#### Impactos, riscos e oportunidades

O crescimento da procura por transportes públicos sustentáveis representa uma oportunidade estratégica, enquanto desafios como a concorrência chinesa e a evolução da regulamentação ambiental podem impactar a cadeia de abastecimento.



## Caetano UK

A Caetano UK é uma subsidiária da CaetanoBus, detida a 100% pela mesma. Representa a presença local da CaetanoBus no Reino Unido. É responsável pela venda, após-venda de veículos, e pelo fornecimento de peças para os autocarros Caetano presentes no mercado do Reino Unido.

O Reino Unido é um dos principais mercados para a CaetanoBus, com os autocarros da National Express e seus parceiros e, mais recentemente, os urbanos zero emissões para o operador Abellio London. **A Caetano UK pretende afirmar-se como uma empresa de referência no mercado dos autocarros no Reino Unido.**

Ao nível de produtos, destaca-se o Levante, totalmente vocacionado para o turismo. O Levante distingue-se pelo elevado conforto dos passageiros, pelas soluções de segurança tecnologicamente avançadas, pelo *design* moderno e pela total acessibilidade para passageiros com mobilidade reduzida. Os seus principais fornecedores são a CaetanoBus, SCANIA e fornecedores locais.

Os objetivos de sustentabilidade da Caetano UK são definidos pela CaetanoBus e seguidos posteriormente pela empresa.

Os principais impactos e riscos são as marcas chinesas nas vendas, enquanto as principais oportunidades são as sinergias através do trabalho direto com a Toyota UK.

## COBUS

A **COBUS** Industries GmbH é um fornecedor de autocarros aeroportuários em todo o mundo. A COBUS é propriedade da CaetanoBus, como acionista majoritária, e da Daimler Truck AG. É líder no desenvolvimento, fabricação e fornecimento de autocarros de plataforma, serviços relacionados e soluções integradas. O portefólio de produtos inclui autocarros com diferentes especificações, dependendo da capacidade requerida pelo cliente, opcionalmente alimentados por motores a diesel ou totalmente elétricos:

**COBUS 3000** com motor a diesel e e.COBUS elétrico, bem como, no terceiro/quarto trimestre de 2026, o COBUS Hydra a hidrogénio  
**COBUS 2700** com motor a diesel e e.COBUS elétrico, bem como COBUS Hydra a hidrogénio, após o desenvolvimento do COBUS 3000 Hydra

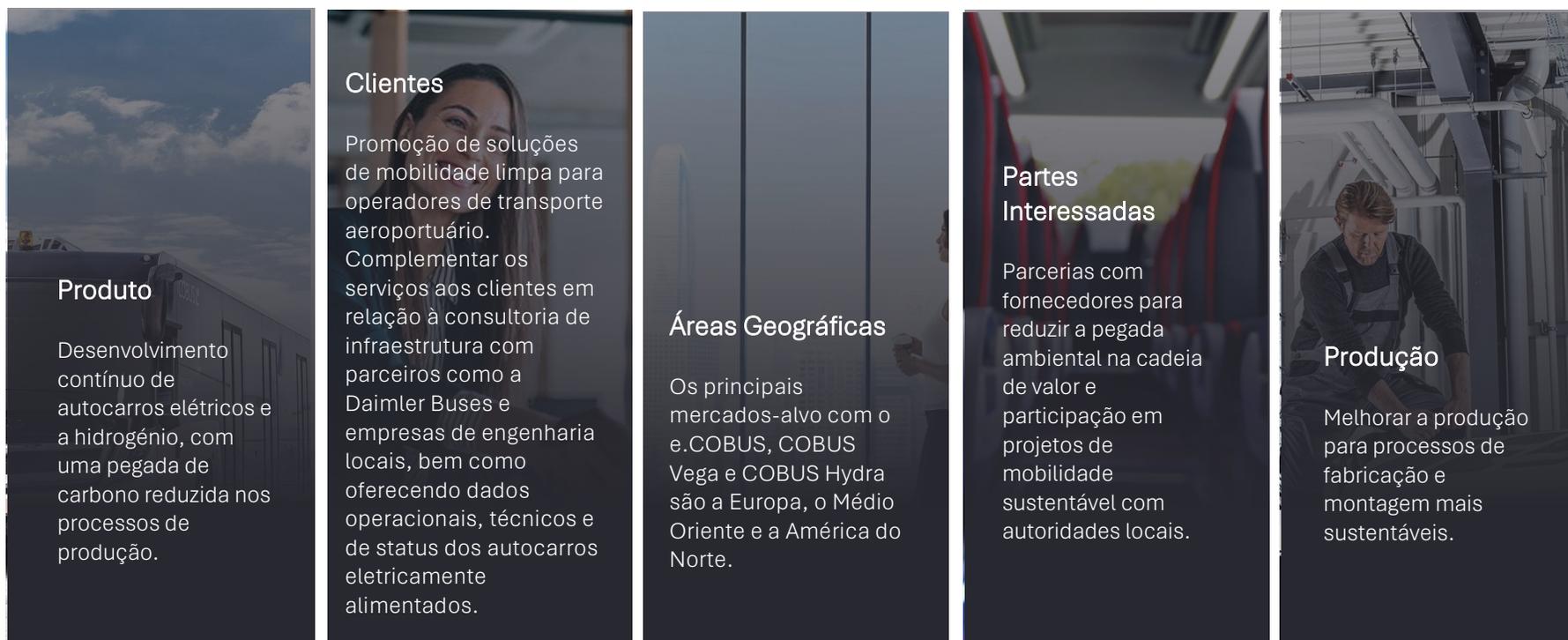
**COBUS 2700s** com motor a diesel e e.COBUS elétrico, bem como o COBUS Hydra a hidrogénio, após o desenvolvimento do COBUS 3000 Hydra  
**COBUS Vega L** será produzido em série no quarto trimestre de 2025, seguindo-se, em 2026, o Vega M e S

A COBUS Industries apresentou o e.COBUS como o primeiro "verdadeiro autocarro de aeroporto". Atualmente, cerca de 1/3 do volume de negócios é de autocarros elétricos. A COBUS complementa os seus serviços aos clientes em relação à consultoria de infraestrutura com parceiros como a *Daimler Buses* e empresas de engenharia locais, bem como oferecendo dados operacionais, técnicos e de *status* dos autocarros elétricos. **Com a conclusão e teste do COBUS Hydra, a COBUS será novamente líder tecnológica em autocarros de aeroporto.**

Os clientes da empresa são operadores de aeroportos, companhias aéreas e prestadores de serviços em terra. A COBUS opera em vários mercados, com uma presença significativa em diversos países do mundo, tendo entregado autocarros a mais de 400 aeroportos em cerca de 100 países. As maiores frotas individuais de COBUS, com aproximadamente 200 autocarros cada, são da *Emirates* e *Qatar Aviation Services*. Os principais mercados-alvo com o *portefólio* atual da COBUS são a Europa, o Médio Oriente e a América do Norte. A Ásia e África aumentam com um possível novo portefólio de autocarros de aeroporto.

A COBUS não tem identificado nenhum modelo sujeito a proibições diretas em mercados específicos. No entanto, alguns dos seus veículos são desenvolvidos para cumprir regulamentos específicos, homologação europeia (WVTA), o que pode limitar a sua comercialização em mercados fora da Europa; o uso de baterias da CATL China pode ser proibido de ser entregue nos EUA no futuro, e atualmente a COBUS está proibida de negociar com e para países como Rússia, Irão, Coreia do Norte e países na lista negra da UE.

Os **principais objetivos** de sustentabilidade da COBUS incluem:



Os principais elementos da cadeia de valor incluem:

#### Atividades principais

Produção e comercialização de autocarros sustentáveis para aeroportos e companhias aéreas e prestadores de serviço em terra e suporte após-venda.

#### Recursos chave

Know-how dos parceiros de fabricação (acionistas) CaetanoBus e Daimler Buses. Consultoria de infra-estrutura com parceiros como a Daimler Buses e empresas de engenharia locais, bem como oferecendo dados operacionais, técnicos e de status dos autocarros eletricamente alimentados.

#### Canais de distribuição

Vendas diretas ou em cooperação com agências locais, representantes e concessionários.

#### Impactos, riscos e oportunidades

O crescimento da procura por transporte aeroportuário sustentável é uma oportunidade estratégica. Desenvolvimento de um produto de autocarro de aeroporto de baixo custo para alcançar mercados de baixo preço contra a concorrência chinesa.



## KINTO

A KINTO Portugal, S.A. é uma empresa dedicada à gestão de frotas automóveis e ao aluguer operacional de viaturas. A KINTO Portugal detém uma empresa associada – Caetano Renting Senegal, S.A., cuja missão é replicar a atividade da KINTO Portugal no mercado do Senegal.

Em 2021, a KINTO PORTUGAL iniciou o seu caminho de transição estratégica, acelerando a evolução da empresa para um **player de soluções e serviços de mobilidade sustentável** *Mobility as a Service* (MaaS) - para as pessoas e cidades. Em 2023, a KINTO apresentou ao mercado um novo produto, o KINTO Share. Este produto é uma solução que disponibiliza desde logo o aluguer diário de viaturas, sendo que o cliente pode reservar uma viatura durante 30 minutos ou até 30 dias.

Em 2024, a frota média de viaturas afeta a esta tipologia de serviço mais do que quadruplicou versus período homólogo. Este produto encontra-se disponível quer para particulares, quer para empresas, podendo ser alugado apenas pelo tempo estritamente necessário, seja através de aplicação móvel ou *website*, tal como o KINTO Flex ou de um concessionário automóvel aderente ao programa.

A KINTO também tem reforçado a sua frota eletrificada, onde se incluem viaturas BEV, PHEV e HEV, também uma das linhas estratégicas.

A KINTO Portugal terminou o último ano fiscal com 39% das suas encomendas nesta tipologia de viaturas (versus, 47,4% no FY23 e 29,7% face a FY22). **Verifica-se assim uma rápida evolução na transformação das frotas das empresas, para parques circulantes com menores emissões de CO<sub>2</sub> e partículas poluentes.**

Ainda relacionado com a frota eletrificada, em 2024 a KINTO lançou a KINTO Charge, *app* gratuita de carregamento de carros elétricos, proporcionando uma visão global de todos os abastecimentos e carregamentos, facilitando uma gestão eficaz por parte dos utilizadores KINTO.

Por outro lado, promovendo os **princípios de economia circular e de reutilização ou reaproveitamento** (“*Second Life*”) dos veículos automóveis, a KINTO lançou em 2024 o “KINTO Usados” para venda de carros usados de confiança, com 18 meses de garantia, manutenção programada assegurada, histórico de todas as manutenções e possibilidade de financiamento.





Nenhuma das divisões nem empresas do Grupo TCAP está ativa no setor dos combustíveis fósseis (carvão, petróleo e gás), ou seja, não obtém receitas da exploração, mineração, extração, produção, processamento, armazenamento, refinação ou distribuição, incluindo transporte, armazenamento e comércio, de combustíveis fósseis, tal como definido no artigo 2.º, ponto 62, do Regulamento (UE) 2018/1999 do Parlamento Europeu e do Conselho).

**Atualmente, o Grupo TCAP encontra-se a elaborar o seu plano de ação para avaliar os seus produtos e serviços significativos em relação aos objetivos de sustentabilidade. Os resultados desta iniciativa serão apresentados no próximo exercício de reporte, refletindo o seu compromisso contínuo.**

## Stakeholders

DR:  
SBM-2

No Grupo Toyota Caetano Portugal, são valorizados os compromissos e as responsabilidades com os diferentes *stakeholders*. Continuamos a privilegiar o **foco no desempenho das suas operações e na partilha de conhecimento e boas práticas**, com o objetivo de manter a relevância e competitividade do seu portefólio de atividades.

A forma como o Grupo Toyota Caetano Portugal desenvolve o negócio é influenciada pelas perspetivas dos diferentes grupos de interesse, privilegiando a prosperidade tanto do Grupo quanto dos seus *stakeholders*. Neste processo, o envolvimento é feito através de um **diálogo contínuo e transparente**. Atualmente, o Grupo recorre a diversos meios de comunicação para conhecer e responder às necessidades e expectativas como inquéritos a clientes e visitantes, mecanismos de apresentação de sugestões e reclamações, barómetros para auscultação do clima organizacional e da satisfação dos colaboradores, fóruns de partilha e conhecimento setoriais, projetos de envolvimento com a comunidade e concursos com os clientes.

Por último, os resultados do envolvimento das partes interessadas são analisados pelos órgãos de gestão do Grupo TCAP e utilizados como base para a tomada de decisões estratégicas, garantindo que as expectativas e preocupações dos *stakeholders* são incorporadas no desenvolvimento do negócio.

As recomendações para o envolvimento dos *stakeholders* incluem a partilha dos principais resultados com os participantes na consulta, a adesão a parcerias estratégicas tais como, o GATE Alliance e a AFL, e ainda na participação de fóruns ou grupos de trabalho para o desenvolvimento do setor.



As partes interessadas do Grupo TCAP estão organizadas em dois grandes grupos:

## Externos

### Estado



Cumprimento das regulamentações e normas fiscais, garantindo contributos para o setor e beneficiando de apoios institucionais.

### Clientes



Oferta de soluções de mobilidade sustentável, assegurando satisfação, qualidade e confiança nos produtos e serviços.

### Sociedade



Contributo para o desenvolvimento socioeconómico das comunidades locais.

### Fornecedores



Relação baseada em transparência e responsabilidade, garantindo o cumprimento dos critérios de compras.

### Investidores



Foco na criação de valor e crescimento estratégico com orientado nos princípios ESG.

### Parceiros



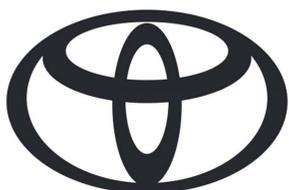
Colaboração para inovação em materiais, tecnologia, logística e mobilidade sustentável.

### Acionistas Salvador Caetano e Toyota Motor Europe (TME)



Desempenham um papel estratégico através de investimentos, alinhamento com expectativas ESG, definição de orientações estratégicas, distribuição de dividendos e fornecimento de peças de veículos.

## Internos



### Colaboradores



Procura priorizar o bem-estar dos colaboradores e valorizá-los, como principal ativo do Grupo.

### Órgãos de Administração



Visão estratégica e alinhamento das necessidades organizacionais do negócio.

## Parcerias estratégicas, Fóruns e Grupos de Trabalho

### GATE Alliance

A COBUS é membro da GATE Alliance, participando ativamente em vários grupos de trabalho que se centram no **reforço da segurança, eficiência e sustentabilidade na aviação**. As principais iniciativas da Gate Alliance incluem: compromisso de sustentabilidade; inovação de produtos; medidas internas de sustentabilidade; soluções à medida e partilha de conhecimentos.

### IAEMA (International Airport Equipment Manufacturers' Association) – COBUS

A IAEMA promove e apoia os interesses comerciais da comunidade de equipamento de apoio terrestre para a aviação, incluindo fabricantes, distribuidores, reconstrutores e utilizadores finais (companhias aéreas, prestadores de serviços em terra).

### ALF

A KINTO é associada da Associação Portuguesa de Leasing, Factoring e Renting.

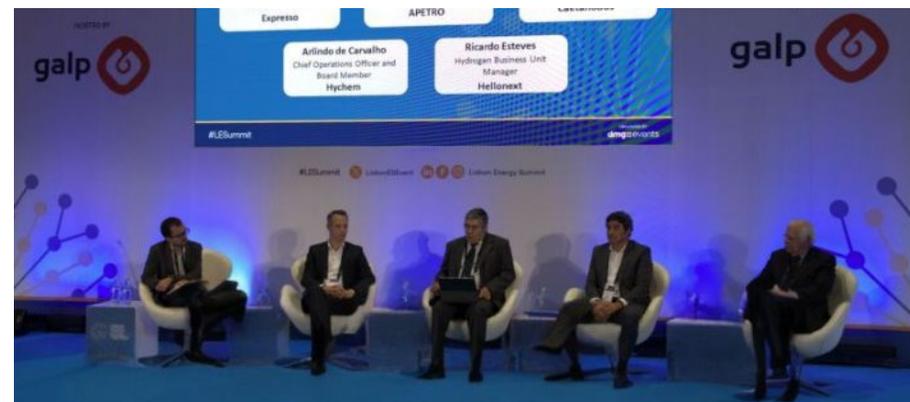
### Fórum de Sustentabilidade da AE Minho

A CaetanoBus apresentou todos os esforços e sucessos que a empresa tem tido nos últimos anos na sua estratégia mais sustentável de desenvolvimento e produção de autocarros com emissões zero.



### Lisbon Energy Summit

A CaetanoBus destacou o potencial do hidrogénio para os transportes públicos, tendo por base a sua experiência nos mercados europeus e o facto de a empresa portuguesa ser pioneira no desenvolvimento de autocarros com emissões zero, nomeadamente os movidos a hidrogénio.



### Portugal Smart Cities Summit 2024

Com os desafios contínuos do transporte urbano, da poluição e da necessidade de soluções de mobilidade sustentáveis, os sistemas de *Bus Rapid Transit* (BRT) de emissões zero oferecem uma solução importante para o futuro.



### Fórum de Segurança

Participação na 5ª edição do Fórum Segurança, na área da Prevenção e Segurança em Portugal. Nesse fórum, a direção de ambiente e segurança da CaetanoBus fez parte do Painel: Desafios Atuais e Futuros do *Fire&Security* nas diversas áreas económicas, levando como tema o "Plano de Segurança interno: exercícios simulados e brigada de incêndio".

### Carta de Princípios BCSD

A missão da BCSD (*Business Council For Sustainable Development*) é **ajudar as empresas associadas, na sua jornada para a sustentabilidade, promovendo o impacto positivo para *stakeholders*, a sociedade e o ambiente**. A Toyota Caetano Portugal aderiu à Carta de Princípios do BCSD Portugal, documento que reúne as empresas portuguesas em volta de compromissos comuns de desenvolvimento sustentável para Portugal.

### Business Roundtable Portugal

A Salvador Caetano Auto está entre os 40 grupos empresariais portugueses a integrar esta Associação que tem como objetivo acelerar o crescimento económico e social do país para garantir um Portugal mais justo, mais próspero e mais sustentável.

### Projetos Agendas Mobilizadoras/Verdes para a Inovação Empresarial

A Toyota Caetano Portugal, através desta Divisão Fabril de Ovar, participa no programa Agendas Mobilizadoras/Verdes para a Inovação Empresarial integrado na Componente 5 – Capitalização e Inovação Empresarial do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), tendo integrado candidaturas à Fase I “Manifestação de Interesse” (Aviso N.º 01/C05-i01/2021) e à Fase II “Proposta Final” (Aviso N.º 02/C05-i01/2022), as quais obtiveram aprovação por parte do IAPMEI. Neste sentido, participa em 3 Agendas que, para além de possuírem uma forte orientação para o reforço da competitividade e resiliência da economia portuguesa, procuram ainda promover a descarbonização da economia e a transição energética, visando a neutralidade carbónica em 2050, conforme previsto no Plano Nacional de Energia e Clima 2030 (PNEC 2030).

- **Aliança para a Transição Energética**

No âmbito desta Agenda, a TCAP preconiza garantir a eletrificação do Toyota LC 70, produzido na fábrica de Ovar, tendo em vista a substituição do motor tradicional a combustão interna e componentes relacionados por um powertrain e baterias elétricas. Deste modo, a TCAP irá posicionar-se como a primeira fábrica a nível mundial a produzir uma versão elétrica do Toyota LC 70, sendo de realçar que se perspetiva a aplicação deste novo veículo no setor das minas, contribuindo para a descarbonização deste setor.

- **BeNeutral**

No âmbito desta Agenda, a TCAP finalizou no 1º Semestre o desenvolvimento e produção de 260 unidades do APM, veículo elétrico utilitário de pequenas dimensões para grandes eventos (modelo L7E), o qual se esteve em demonstração nos Jogos Olímpicos Paris 2024 e que servirá de prova de conceito para o desenvolvimento de um novo veículo comercial com elevado potencial para suportar uma mobilidade urbana mais sustentável. De realçar que o projeto conta com o CEIIA como copromotor responsável pela seleção de materiais e definição das metodologias de fabrico dos novos veículos. Numa segunda fase, serão realizados investimentos estratégicos por forma a capacitar a TCAP das infraestruturas e meios tecnológicos para a industrialização do novo veículo elétrico utilitário de pequenas dimensões para grandes eventos (modelo L7E) e do novo veículo comercial (modelo L6E) com elevado potencial para suportar uma mobilidade urbana mais sustentável.

- **AM2R**

No âmbito desta Agenda, a TCAP preconizava desenvolver e produzir uma bicicleta elétrica para transporte de cargas leves (a ser designado de e-Cargo bike). Contudo, no primeiro semestre de 2024, a Empresa formalizou ao líder do consórcio a intenção de se retirar do mesmo, uma vez que o projeto em questão já não se enquadra nos seus objetivos estratégicos para o futuro. O processo encontra-se neste momento em fase de cumprimentos processuais junto das entidades oficiais.

Neste ciclo de reporte, o Grupo Toyota Caetano recolheu informações, durante a consulta aos seus principais *stakeholders*, sobre os seus interesses e pontos de vista relativamente à estratégia e modelo de negócio do Grupo. Reconhece-se a importância de compreender essas expectativas para melhor articular a estratégia e o modelo de negócio com as expectativas partilhadas.

No marco da estruturação deste relatório e da sua dupla materialidade, **estas consultas são realizadas focando a estratégia e o modelo de negócio do grupo, e os resultados têm sido incluídos no desenvolvimento da dupla materialidade.** O Grupo está empenhado em desenvolver mecanismos para recolher e analisar essas informações de forma sistemática e apresentar informações mais concisas no próximo relatório.

Os próximos passos incluem a implementação de mecanismos de *feedback* mais robustos e a realização de consultas regulares com os *stakeholders*. **O Grupo espera que estas ações fortaleçam a sua relação com os mesmos,** influenciando-os a alinhar as suas estratégias e modelos de negócio com a visão do Grupo para a sustentabilidade. Serão divulgadas mais informações nos próximos relatórios de sustentabilidade.

Desde 2022, o Grupo TCAP tem dois órgãos para gerir o conhecimento sobre os pontos de vista e os interesses dos *stakeholders* afetados no que diz respeito aos impactos relacionados com a sustentabilidade. O primeiro desses órgãos é a Comissão de *Compliance*, que gere incidentes de não conformidade e prepara relatórios anuais sobre denúncias. O segundo é o Comité de Sustentabilidade, que reúne trimestralmente para analisar as informações de desempenho e tomar decisões sobre questões de sustentabilidade, sendo o seu Presidente o Presidente do Conselho de Administração.



## 1.4. Abordagem e Gestão de Impactos, Riscos e Oportunidades

### Análise da dupla materialidade

**DR:**

IRO-1

IRO-2

GOV-5

A priorização das questões de sustentabilidade nas vertentes ambiental, social e de governança resulta da análise de dupla materialidade (perspetivas de impacto e financeira) desenvolvida pelo Grupo Toyota Caetano Portugal, em 2024. No exercício de análise da dupla materialidade, pretende-se avaliar o impacto das atividades do Grupo nas pessoas e no ambiente (materialidade de impacto [inside-out]) e os efeitos financeiros do exterior para o negócio do Grupo (materialidade financeira [outside-in]). Ou seja, após uma primeira etapa de diagnóstico, são analisados Impactos, Riscos e Oportunidades, através de critérios e uma escala alinhados com as recomendações da CSRD. Esta avaliação, por sua vez, determina quais as questões de sustentabilidade prioritárias para o Grupo e que sustentam a Estratégia de Sustentabilidade, bem como as questões abrangidas para reporte.



## Sobre a Dupla Materialidade no Grupo TCAP

A análise de dupla materialidade conduzida pelo Grupo Toyota Caetano Portugal S.A. identificou questões materiais transversais ao negócio, sem segmentação por unidade operacional ou região. No entanto, reconhece-se que determinados segmentos da cadeia de valor apresentam riscos específicos com origem em impactos adversos. Para reforçar a eficácia da gestão de riscos, o Grupo considera essencial o mapeamento mais granular dos fatores críticos de risco, de modo a melhorar a abordagem de mitigação e a gestão dos impactos materiais.

**A avaliação considerou tanto os impactos decorrentes da atividade direta da empresa como aqueles que resultam da sua cadeia de valor, abrangendo as relações comerciais a montante e a jusante.** No entanto, nesta fase, não foi realizada uma análise detalhada que associe especificamente cada impacto a uma atividade ou setor da cadeia de valor. Com a revisão deste exercício nos próximos ciclos de reporte, o Grupo compromete-se a aperfeiçoar continuamente a sua abordagem, tornando-a mais robusta e abrangente.

Neste primeiro exercício de materialidade, não foi conduzida uma consulta direta às comunidades potencialmente afetadas pelos impactos da empresa. No entanto, a empresa reconhece a importância de integrar estas perspetivas no futuro e está a avaliar formas de incluir metodologias mais abrangentes para compreender de forma mais aprofundada os efeitos dos seus impactos negativos e positivos na sociedade e no ambiente.

## Diagnóstico

A identificação das questões materiais partiu de uma análise de tendências de sustentabilidade nos setores de atuação do Grupo e foi complementada por um benchmarking com empresas do setor. Para garantir uma abordagem transversal, foi realizada uma consulta interna e externa aos *stakeholders*.



## Consulta Interna

Recolha de perceções dos colaboradores através de um *focus group* com dez participantes de diferentes níveis e áreas.

Condução de sei entrevistas com diversas lideranças:

- Duas entrevistas com o Conselho de Administração
- Uma entrevista com o Conselho Executivo
- Três entrevistas com direções-chave, incluindo:
  - Direção Geral
  - Direção Jurídica e *Compliance*
  - Direção Corporativa, Pessoas, Marcas e Comunicação

## Consulta Externa

Obtenção de perceções junto de clientes e parceiros institucionais, cujos contributos ajudaram a enriquecer a análise e a identificação dos temas materiais.

Estas foram recolhidas através de um conjunto de quatro entrevistas a parceiros estratégicos, de negócio e financeiros e ainda duas entrevistas a associados.

Realizada a consulta, concluiu-se a fase de diagnóstico com a identificação das seguintes questões de sustentabilidade:



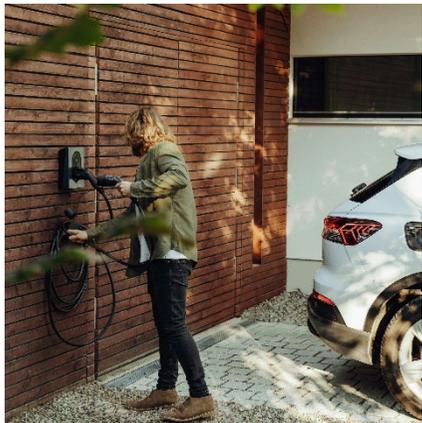
#### Ambiente:

- Alterações climáticas
- Transição Energética
- Gestão de resíduos
- Gestão da água
- Poluição do ar



#### Colaboradores (Social):

- Atratividade da marca empregadora
- Formação e desenvolvimento
- Saúde, bem-estar e segurança dos espaços
- Diversidade, equidade e inclusão



#### Oferta e Serviço (Económica):

- Satisfação do cliente
- Mobilidade sustentável
- Novas tecnologias / Inovação
- Diversificação de negócio



#### Governance:

- Ética e transparência empresarial
- Proteção de dados e Cibersegurança
- Cadeia de valor responsável



#### Social Externa:

- Envolvimento com a comunidade local

## Avaliação dos Impactos, Riscos e Oportunidades

Uma vez identificadas as questões de sustentabilidade, foi feita a identificação dos Impactos nas pessoas e/ou no ambiente – Materialidade de Impacto – e dos Riscos e Oportunidades – Materialidade Financeira – e a sua avaliação de acordo com os critérios sugeridos pela CSRD. Esta avaliação foi realizada num *workshop* que reuniu uma equipa multidisciplinar de áreas estratégicas do Grupo.

Na avaliação dos IRO, tanto para a Materialidade de Impacto, como para a Materialidade Financeira, foi utilizada uma escala *Likert* de quatro níveis:

1. **Negligenciável** (baixa materialidade)

2. **Moderado**

3. **Significativo**

4. **Crítico** (alta materialidade)

## Materialidade de Impacto

Para garantir uma avaliação da materialidade de impacto robusta e alinhada com as melhores práticas, foram considerados os seguintes critérios, os quais foram pontuados para cada Impacto, de acordo com a escala *Likert* descrita acima:

- **Escala:** Intensidade ou severidade do impacto.
- **Âmbito:** Abrangência do impacto, medido pelo número de pessoas afetadas ou pela extensão geográfica.
- **Caráter Irremediável:** Refere-se à irreversibilidade de um impacto negativo.
- **Probabilidade:** Frequência ou probabilidade de ocorrência de impactos potenciais.

Para os **impactos positivos**, a materialidade foi analisada segundo duas abordagens distintas:

- Para impactos reais, a priorização foi baseada em escala e âmbito.
- Para impactos potenciais, foram considerados escala, âmbito e probabilidade.

No caso dos **impactos negativos**, foi tido em conta a escala, o âmbito e ainda o caráter irremediável, ou seja, a capacidade do Grupo em reverter os ditos impactos negativos.

## Materialidade financeira

No âmbito da avaliação da materialidade financeira, o Grupo identificou e analisou riscos e oportunidades, classificando a sua origem para distinguir se resultam de impactos gerados pela atividade da empresa ou de dependências de recursos críticos. A análise permitiu estabelecer conexões entre os impactos materiais e os riscos e oportunidades que deles decorram. Adicionalmente, foi considerada a influência de dependências estratégicas, avaliando de que forma os recursos essenciais para a operação da empresa podem ter riscos ou oportunidades a eles associados no médio e longo prazo. Importa salientar que nem todas as questões materiais apresentam riscos e oportunidades diretamente associados a dependências.

O Grupo reconhece a importância de dispor de uma visão cada vez mais integrada e detalhada e, por essa razão, irá melhorar o exercício nos próximos ciclos de reporte e aprofundar a sua análise de materialidade financeira.

A avaliação dos riscos e das oportunidades para efeitos de determinação da dupla materialidade é, por enquanto, separada do processo global de gestão do risco empresarial do Grupo. No entanto, dada a importância de uma abordagem integrada, a empresa pretende aumentar a convergência entre estas análises nos próximos ciclos de reporte, em linha com as melhores práticas e com os requisitos normativos.

Para avaliar a dimensão dos efeitos financeiros foram utilizados limiares qualitativos, sendo que a definição de limiares quantificáveis será equacionada para um próximo exercício. No processo de determinação da materialidade financeira, os riscos e oportunidades foram classificados de acordo com a escala *Likert* descrita acima, seguindo dois critérios fundamentais: critérios considerados para cada Impacto,

- **Magnitude:** Determinada pela criticidade do risco ou oportunidade, considerando o impacto em fluxos de caixa, financiamento, custos de capital e outros fatores estratégicos, como qualidade e preços.
- **Probabilidade:** Refere-se à frequência ou probabilidade de ocorrência dos riscos ou oportunidades identificadas.

Neste momento, a empresa ainda não possui um sistema formalizado para caracterizar a natureza dos efeitos e os horizontes temporais associados a cada risco e oportunidade. No entanto, pretende reforçar esta análise no futuro, garantindo uma abordagem mais robusta e alinhada com os requisitos do ESRS 1.

## Resultado

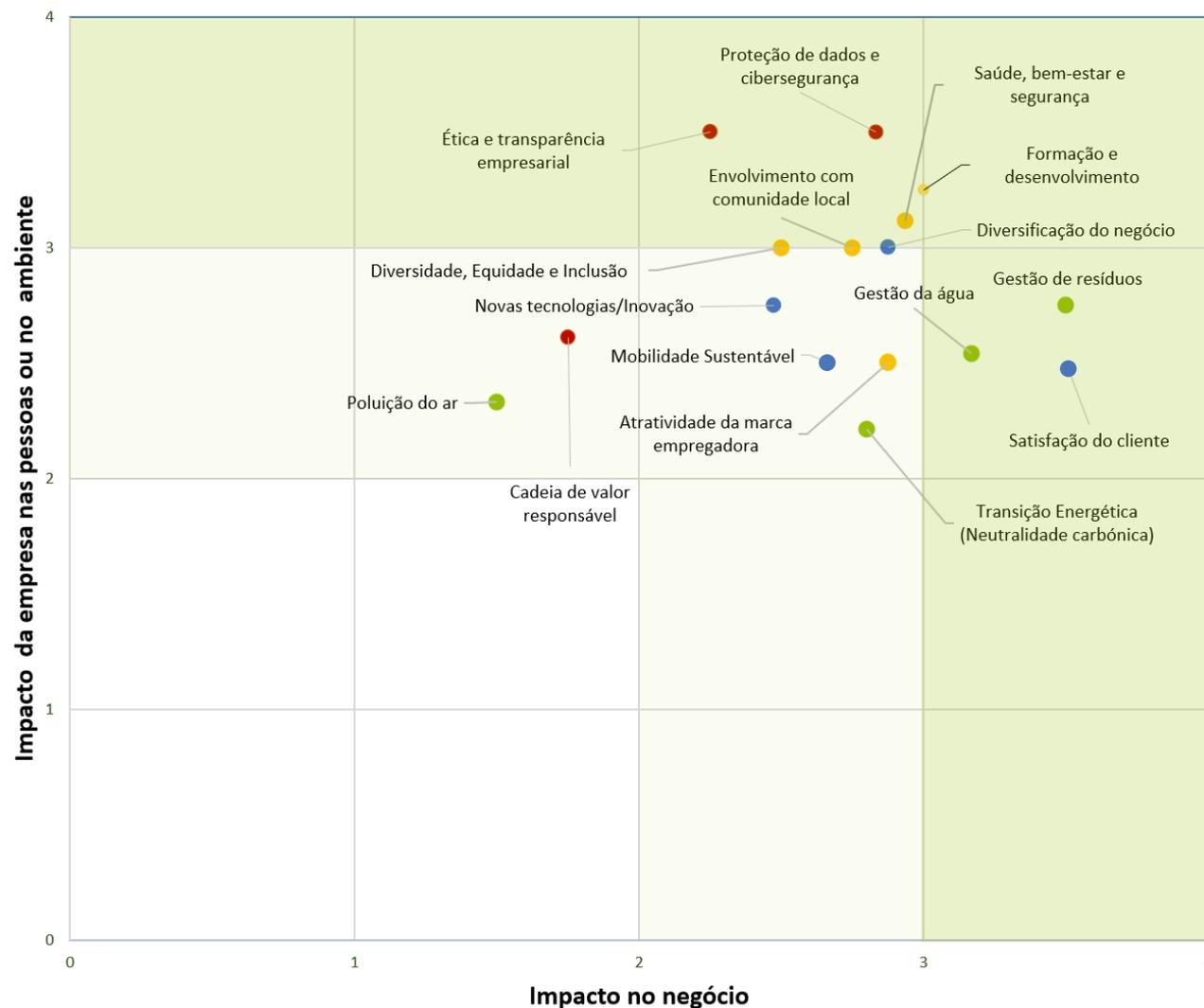
O processo de avaliação da materialidade resultou na elaboração da matriz de materialidade, na qual estão identificadas as questões mais relevantes para o Grupo. Neste contexto, os temas que obtiveram uma classificação superior a 3 (nua escala de 1 a 4) são considerados prioritários para a integração na Estratégia de Sustentabilidade, enquanto os temas com classificação superior a 2 são avaliados como materiais e, conseqüentemente, incluídos no reporte da empresa.

Esta análise permitiu identificar impactos positivos e negativos, reais e potenciais, sobre o ambiente e a sociedade, considerando tanto a atividade direta da empresa como a sua cadeia de valor.

O resultado da análise foi o seguinte:

- Ambiente
- Social
- Económica
- Governance

Todos os requisitos de divulgação abrangidos pelas declarações de sustentabilidade da empresa encontram-se discriminados abaixo, com as respetivas questões de sustentabilidade materiais do Grupo TCAP.



Adicionalmente, foram consideradas divulgações específicas, conforme descrito no IRO 1, não sendo aplicados limiares quantitativos ou qualitativos adicionais além dos definidos nos critérios gerais de materialidade.

ESRS 1 Requisitos Gerais	Sem tema material
ESRS 2 Divulgações Gerais	Sem tema material
ESRS E1 Alterações Climáticas	Material Transição Energética
ESRS E2 Poluição	Material Poluição do Ar
ESRS E3 Recursos Hídricos e Marinhos	Material Gestão da Água
ESRS E4 Biodiversidade e Ecossistema	Não Material
ESRS E5 Utilização dos Recursos e Economia Circular	Material Gestão de Resíduos
ESRS S1 Própria Mão de Obra	Material Atratividade da Marca Empregadora, Saúde, Segurança e Bem-Estar
ESRS S2 Trabalhadores na Cadeia de Valor	Material Formação e Desenvolvimento
ESRS S3 Comunidades Afetadas	Material Envolvimento da Comunidade
ESRS S4 Consumidores e Utilizadores Finais	Material Satisfação do Cliente
ESRS G1 Conduta Empresarial	Material Ética e Transparência Empresarial
Divulgações Específicas	Cibersegurança

É de salientar que a revisão das questões de sustentabilidade no próximo ano de reporte está prevista nos requisitos, permitindo o aperfeiçoamento contínuo da análise e a sua adaptação às exigências regulatórias e às dinâmicas do setor.

## Impactos, riscos e oportunidades

DR:  
SBM-3

A análise da dupla materialidade realizada pelo Grupo TCAP está em linha com os critérios estabelecidos na *Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD)* e nas *European Sustainability Reporting Standards (ESRS)*. Este exercício permitiu identificar impactos materiais relacionados com suas atividades económicas diretas, abrangendo as operações e principais áreas de atuação e os IRO relevantes para seu negócio. No entanto, o processo atual ainda não inclui, de forma estruturada, uma avaliação detalhada sobre como esses impactos se concentram ao longo do modelo de negócio, da cadeia de valor e da estratégia da empresa. Isto acontece devido à falta de granularidade ao nível de áreas geográficas, ativos, canais de distribuição, instalações, entradas e saídas de recursos.

Além disso, o Grupo está a desenvolver um processo formal de *due diligence* em matéria de sustentabilidade, adotando atualmente uma abordagem estruturada para identificar, avaliar e priorizar os seus impactos mais significativos. Nesse sentido, existe um sistema de Gestão de Risco que assume um processo contínuo de avaliação de risco, sendo parte integral do processo normal de decisão e dos processos de gestão. Em 2024, o Grupo continuou a desenvolver a atualização do seu modelo de gestão de risco, iniciado em 2022, com enfoque no sistema de monitorização e controlo dos riscos mais relevantes nas suas áreas de atividade. Durante esse exercício foram identificados riscos e oportunidades ao nível da Compliance e Cibersegurança, Capital Humano, Negócio e Financeiro e Ambiente.

Relativamente ao processo de decisão e aos procedimentos de controlo interno no contexto da materialidade financeira e da gestão de sustentabilidade, ainda não existe uma abordagem formalmente estruturada, dado que este exercício foi realizado pela primeira vez em 2024. No entanto, o Grupo reconhece a importância de desenvolver um modelo integrado que articule a gestão de riscos e oportunidades de sustentabilidade com os mecanismos de governança e controlo interno já existentes. Neste sentido, está prevista a definição desta abordagem futura, que fará uso de ferramentas e recursos internos já disponíveis, para acompanhar de modo eficaz e contínuo a implementação das diretrizes estratégicas nesta matéria.

O processo de identificação, avaliação e gestão de impactos e riscos relacionados com a sustentabilidade não se encontra ainda integrado no modelo geral de gestão de riscos do Grupo TCAP. Não obstante, o Grupo reconhece a importância desta consolidação e irá assegurar que, no futuro, os riscos e oportunidades ESG serão incorporados na sua estrutura.

A realização do exercício de Dupla Materialidade representou um primeiro passo significativo na estruturação da avaliação de riscos ESG, permitindo uma compreensão mais aprofundada dos impactos materiais e das suas implicações para o negócio. A partir desta análise, a empresa conseguiu identificar os temas materiais que foram considerados na definição da sua estratégia de sustentabilidade. No entanto, a avaliação de oportunidades específicas para o negócio ainda não foi detalhada ou integrada formalmente no modelo global de gestão de riscos. Reconhecendo esta necessidade, o Grupo iniciou o desenvolvimento de um Plano de Ação, cujo objetivo é melhorar a identificação e gestão das oportunidades de sustentabilidade.

### Atividades Económicas e IRO Materiais

Apesar da granularidade limitada do exercício, o Grupo procurou garantir que as suas atividades económicas diretas fossem associadas a cada questão de sustentabilidade material, proporcionando uma visão abrangente dos IRO estratégicos para a empresa.

TOPICAL STANDARD	QUESTÃO DE SUSTENTABILIDADE	ATIVIDADE COMERCIAL ASSOCIADA
G1	Governance	Fabrico, comércio e uso de veículos
E1	Alterações climáticas (Energia)	Fabrico, comércio e uso de veículos
E2	Poluição	Fabrico, comércio e uso de veículos
E3	Água e Recursos Marinhos	Fabrico, comércio e uso de veículos
S1	Própria Mão de Obra	Fabrico, comércio e manutenção
S2	Trabalhadores da Cadeia de Valor	Fabrico, comércio e uso de veículos
S3	Comunidades Afetadas	Fabrico, comércio e uso de veículos
S4	Consumidores e Utilizadores Finais	Comércio e venda de veículos
	Mobilidade Sustentável	Fabrico, comércio e uso de veículos
	Novas Tecnologias/Inovação	Fabrico, comércio e uso de veículos
	Diversificação do Negócio	Fabrico, comércio e uso de veículos

Os IRO identificados para cada uma das questões de sustentabilidade materiais têm correspondência direta com os *Topical Standards ESRS*, à exceção da questão Proteção de Dados e Cibersegurança, cujo reporte seguirá o nível base dos *Minimum Disclosure Requirements*.

Neste momento, não é possível divulgar eventuais alterações aos impactos, riscos e oportunidades materiais em comparação com o período de reporte anterior, já que o Grupo realizou a sua primeira análise de dupla materialidade em 2024. O Grupo irá revisitar este exercício regularmente, sendo que será indicada qualquer alteração às Questões de Sustentabilidade materiais e, conseqüentemente, aos IRO identificados.

A silhouette of a person standing with their back to the camera, looking out over a landscape. The background is a soft, warm glow from a low sun, creating a hazy, golden light across the horizon. The person's outline is dark against the lighter background.

# O PORQUÊ DE NOS MOVERMOS

02. MELHOR PROXIMIDADE COM AS  
PESSOAS

## 2.1. Colaboradores Grupo TCAP

(ESRS 2 SBM-2, SBM-3, ESRS S1)

### Estratégia

---

**DR:**  
S1.SBM-2

O modo como o Grupo Toyota Caetano Portugal aborda o relacionamento com os seus Colaboradores encontra-se descrito neste documento no capítulo “Modelo de negócio sustentável” no subcapítulo “Stakeholders”.

**DR:**  
S1.SBM-3

Neste ciclo de reporte, o Grupo Toyota Caetano Portugal, consciente que a gestão dos colaboradores influencia a capacidade de inovação, a competitividade e o cumprimento dos objetivos estratégicos, decidiu incluir toda a própria mão de obra. Desta forma, o Grupo procura garantir que os impactos, riscos e oportunidades (IRO) identificados, relacionados com a mão de obra própria, sejam diretamente integrados neste relatório, na estratégia e no modelo de negócio, a partir de uma perspetiva de sustentabilidade.

Tendo em conta a relevância da sua força de trabalho, o Grupo mantém um acompanhamento contínuo dos riscos e oportunidades que incidem sobre si, garantindo práticas de gestão de pessoas que estão articuladas com a sustentabilidade e o desenvolvimento pessoal e profissional de todos os colaboradores.

Neste relatório, o termo “colaboradores” refere os trabalhadores, assalariados e não assalariados, que têm um vínculo laboral com uma das empresas do Grupo, assim como aos trabalhadores independentes ou trabalhadores fornecidos por empresas terceiras. Todas estas pessoas desenvolvem as suas funções nas atividades das empresas e nas geografias em que estas operam e estão sujeitos aos potenciais impactos materiais destas atividades.

**Impactos negativos** para os colaboradores:

- Integração vida laboral-pessoal, saúde mental (pressão do trabalho, modelos de flexibilidade, liderança e ambiente de trabalho) (generalizado)
- Acidentes no local de trabalho com impacto na saúde física dos colaboradores (incidentes individuais)

Principais **impactos positivos** sociais internos:

- Valorização da proposta de valor (benefícios tangíveis e intangíveis)
- Novos modelos para atrair talento
- Desenvolvimento de competências dos colaboradores
- Diversidade da força laboral
- Igualdade de oportunidades

O Grupo Toyota Caetano Portugal reconhece que a sua força de trabalho é um fator imprescindível para o sucesso do seu modelo de negócio e, por essa razão, as empresas estão cientes dos riscos e oportunidades materiais associados à gestão dos seus recursos humanos.



Estes efeitos financeiros tiveram origem nos seguintes **Impactos**:

- Valorização da proposta de valor (benefícios tangíveis e intangíveis) pode ser um risco, caso a empresa não ofereça benefícios competitivos, comprometendo a retenção e motivação dos colaboradores
- Implementar novos modelos de progressão para atrair talento, uma vez que o setor automóvel exige perfis especializados
- Desenvolvimento das competências dos colaboradores, de forma a reduzir as lacunas na força de trabalho, facilitando a adaptação às novas exigências do mercado
- Diversidade da força laboral pode estimular a inovação e beneficiar a cultura organizacional
- Acidentes no local de trabalho com impacto na saúde física dos colaboradores representam um risco significativo, podendo impactar a produtividade e gerar custos elevados
- Integração vida laboral-pessoal, saúde mental (pressão do trabalho, modelos de flexibilidade, liderança e ambiente de trabalho) pode ser afetada pela pressão do trabalho e por modelos rígidos de organização, levando a *burnout* e absentismo
- Igualdade de oportunidades na progressão da carreira pode combater a desmotivação laboral

#### Riscos

---

- Escassez de talento e conseqüente impacto na produtividade
- Falta de produtividade e motivação

#### Oportunidades

---

- Melhoria dos benefícios económicos
- Retenção de mão de obra qualificada
- Requalificação e *reskilling*
- Condições de equilíbrio pessoal e bem-estar
- Cultura empresarial rica e diversa, geradora de maior criatividade no desenvolvimento do negócio

É de destacar a necessidade de desenvolvimento das competências dos colaboradores devido ao impacto positivo na materialidade, em linha com as novas exigências do mercado, especialmente na adoção de práticas mais sustentáveis e tecnologias de baixo carbono. Para o efeito, a empresa aposta na requalificação e desenvolvimento de competências, proporcionando formação direcionada para funções emergentes e facilitando a adaptação dos trabalhadores às novas exigências do setor. Este investimento contribui para a valorização profissional, a empregabilidade dos colaboradores e a competitividade da organização.

O Grupo reconhece que, no contexto das suas operações fabris, os colaboradores podem estar mais suscetíveis a riscos ocupacionais, nomeadamente acidentes de trabalho. **A empresa está ciente da importância da segurança no ambiente de produção e adota medidas rigorosas para minimizar esses riscos**, incluindo a adoção de protocolos de segurança, formação contínua em prevenção de acidentes e monitorização das condições de trabalho.

Fora do ambiente fabril, a empresa não tem, até ao momento, visibilidade sobre impactos materiais negativos significativos que afetem grupos de colaboradores com características particulares, tais como colaboradores com algum grau de incapacidade ou com funções em contextos que estejam fora do padrão de ação do Grupo. Importa referir que não foram identificados casos ou indícios de trabalho forçado ou de trabalho infantil nas operações diretas da empresa.

O plano de transição para reduzir os impactos negativos no ambiente e desenvolver operações mais ecológicas (apresentados no capítulo “Melhor Transição Energética na Atividade e Oferta”) tem sido concebido de modo a evitar e minimizar eventuais impactos na mão de obra. Não obstante, o Grupo ainda não ter desenvolvido um estudo mais aprofundado para conhecer os potenciais impactos, espera poder vir a apresentar informação mais detalhada nos próximos relatórios.

## Gestão de Impactos Riscos e Oportunidades

DR:  
S1.MDR-P; S1-1 e S1-3

### Respeito pela igualdade, direitos e segurança dos trabalhadores, excelência na gestão corporativa

O Grupo Toyota Caetano Portugal move-se pelos valores da sua empresa mãe Salvador Caetano Auto, estando comprometida com a excelência na gestão corporativa e com a promoção ativa de uma conduta ética e responsável nos seus negócios.

### Código de Conduta e Ética Profissional

Tal como o afirma o Código de Conduta e Ética Profissional, o Grupo Toyota Caetano Portugal respeita e compromete-se a promover os direitos fundamentais dos seus colaboradores e a assegurar condições laborais condignas. Estas disposições têm o seu enquadramento na legislação nacional do trabalho, na Declaração Universal dos Direitos Humanos, e nos Princípios Orientadores sobre Direitos Humanos e Empresas da ONU.

**a) Mão de obra infantil ou trabalho forçado**

Não aceitar qualquer forma de mão de obra infantil ou de trabalho forçado, nem tolerar tais práticas por parte de terceiros que lhe forneçam produtos ou prestem serviços

**b) Trabalhadores jovens**

No caso de trabalhadores jovens (menores de 18 anos de idade), mas que atingiram a idade mínima legal para trabalhar, o Grupo garante o seu enquadramento laboral de acordo com a lei aplicável e protege-os de qualquer tipo de atividade que possa colocar em risco a sua saúde ou segurança

**c) Atos de violência**

Proibir atos de violência física ou psicológica, executados com o objetivo de lesar a dignidade do Colaborador ou criar um ambiente hostil, incluindo assédio sexual, e condenar qualquer forma de coerção ou violência física ou verbal

**d) Igualdade de oportunidades**

Orientar as suas políticas laborais no sentido de promover a igualdade de oportunidades e o respeito pelas Pessoas em harmonia com os Valores Ser Caetano. Não são, por isso, admitidos comportamentos discriminatórios com base na raça, etnia, nacionalidade, origem social, idade, sexo, ideologia, opinião política, religião ou qualquer tipo de condição física ou social

**e) Igualdade de género**

Garantir transversalmente a igualdade de género, assim como as respetivas remunerações, eliminando as discriminações e valorizando as competências técnicas e da atitude. Assente nestas práticas, deve ainda incentivar a diversidade desde a sua Gestão até aos Corpos Sociais, assumindo-se como um Grupo capaz de responder aos desafios de um mundo cada vez mais global e inclusivo

O referido Código é aplicável aos titulares dos órgãos sociais das sociedades da Salvador Caetano Auto, onde se inclui o Grupo TCAP, bem como a todas as demais pessoas que trabalhem ou prestem serviços à organização, independentemente da empresa a que pertençam e do tipo de vínculo laboral. É igualmente aplicado a Mandatários, Auditores Externos e outras entidades que prestem serviço, a título permanente ou ocasional, em qualquer empresa do Grupo.

O Código é aprovado pelo Conselho de Administração da Toyota Caetano Portugal e é extensível a todas as suas entidades, direta ou indiretamente, participadas.

A Comissão de *Compliance* é a entidade responsável pela implementação e acompanhamento da aplicação do Código de Conduta e Ética Profissional, bem como da sua interpretação, do esclarecimento de questões e da integração de casos omissos.

## Código de Conduta Anticorrupção

O Código de Conduta Anticorrupção aplica-se à sociedade Salvador Caetano Auto SGPS, S.A, a todas as suas participadas e a todos os seus colaboradores, independentemente da natureza do vínculo contratual, da função ou do país no qual desempenham a sua atividade. Os órgãos de administração das empresas do Grupo são responsáveis por promover a implementação de procedimentos e de sistemas de controlo adequados para a monitorização do cumprimento do Código e de quaisquer outras normas complementares aprovadas pelo Grupo para a prevenção da corrupção.

## Política de Recrutamento

O Grupo acredita que os princípios de igualdade, diversidade e inclusão são pilares fundamentais para a construção de ambientes de trabalho mais justos, equilibrados e inovadores, contribuindo para o desempenho organizacional. Por isso, compromete-se a prevenir qualquer discriminação contra colaboradores atuais ou potenciais com base em características pessoais, como raça, origem étnica e social, cultura, religião, nacionalidade, idade, deficiência, orientação sexual, género, identidade de género e perfil psicocomportamental, informações de saúde, ideologia ou opinião política.

Por esta razão, os processos de recrutamento, seleção e contratação são conduzidos com base no mérito e na competência.

### *Pool* de candidatos baseada em princípios de diversidade

Para promover a diversidade e assegurar que a seleção é feita com base no mérito é essencial partir de uma base diversificada de candidatos para cada vaga. Para esse efeito os anúncios de emprego utilizam uma comunicação inclusiva, que inclui a divulgação das políticas de diversidade e inclusão, entre outras ações destinadas a obter um leque abrangente de candidaturas.

## Política de Gestão de Desempenho e Desenvolvimento

Este programa, concebido pela Salvador Caetano, inclui uma avaliação multifacetada de desempenho assente em princípios de transparência, diálogo e equidade que refletem a cultura do Grupo. É o processo anual que promove o desenvolvimento contínuo de colaboradores e chefias, através de um diálogo estruturado, transparente e baseado em evidências. Neste processo são integrados um conjunto de ferramentas digitais para a gestão de desempenho, melhorando os processos de comunicação, avaliação, valorização e crescimento. Esta gestão de desenvolvimento baseia-se na avaliação por competências, a partir de uma matriz de competências estratégicas “Ser Caetano”, e na definição e avaliação de objetivos corporativos, de equipa e individuais. Com este processo, obtemos *outputs* relevantes para o mapeamento do talento, planos de formações de acordo com as necessidades de desenvolvimento identificadas, e mobilidade organizacional.

## Regulamento Empresas Externas

Este Regulamento, atualizado em 2023, define os requisitos obrigatórios relativamente a Segurança e Saúde no Trabalho (SST) e Ambiente, que devem ser cumpridas nas instalações do perímetro industrial de Vila Nova de Gaia do Grupo Salvador Caetano, de modo a eliminar ou reduzir os riscos de acidentes e doença profissional nas atividades desenvolvidas por empresas externas. Existe ainda a preocupação em formar e informar o pessoal com ações de sensibilização e formação e em promover a proteção do Ambiente.

## Política de Remunerações da Sociedade

A Política de Remunerações da Sociedade aplica-se aos membros dos órgãos de administração e fiscalização da Toyota Caetano Portugal, S.A. Esta estabelece que a fixação dos montantes remuneratórios deve ter em conta, como princípio genérico, as funções desempenhadas por cada um dos membros, a situação económica da Sociedade e a situação do mercado em cada momento, em consonância com o disposto na Lei n.º 50/2020, de 25 de agosto, nos regulamentos da CMVM e no Código das Sociedades Comerciais.

Para verificação da aplicação desta política, a Comissão de Nomeações, Avaliações e Remunerações deverá receber anualmente elementos justificativos dos elementos financeiros e não financeiros a ter em conta para a atribuição da remuneração fixa e variável, validando-a de acordo com os critérios e métodos definidos na Política.

No caso da Caetano UK tem uma Política de revisão salarial que enquadra os seguintes pressupostos:

- a. As revisões salariais devem ser efetuadas numa base anual.
- b. Quaisquer prémios intercalares devem ser aprovados pelo Diretor-Geral do Grupo.
- c. Os aumentos salariais para qualquer funcionário que ganhe mais de £20.000 por ano devem ser aprovados por escrito pelo Diretor-Geral do Grupo.

### Política no domínio da Igualdade e Não Discriminação (Aplicável a todas as empresas portuguesas do Grupo)

É disponibilizada internamente aos colaboradores a informação relativa a direitos e deveres em matéria de igualdade e não discriminação, em cumprimento do disposto no n.º 4 do Artigo 24.º do Código do Trabalho, no qual os colaboradores são informados das Disposições Gerais Sobre Igualdade e Não Discriminação.

Existe um **procedimento interno** disponível para todos os colaboradores onde é descrito o processo a seguir em caso de assédio laboral, assim como um Código de Boa Conduta para prevenção e combate ao assédio no trabalho e é, ainda, feita formação regular nesta área.

O **Plano de Diversidade, Equidade e Inclusão do Grupo Toyota Caetano Portugal** está centrado em dois principais eixos de atuação: a igualdade de género e a integração de pessoas com deficiência.

Para a concretização do Plano acima mencionado, existem parcerias com associações, como é o caso da Associação Salvador, para promover a empregabilidade de pessoas com deficiência.

O Grupo trabalha para aumentar a representatividade das mulheres e tem o objetivo de, até 2030, atingir 30% de colaboradoras na organização e ter 28% dos cargos de liderança ocupados por mulheres. O Grupo acredita que a diversidade fortalece não só a cultura, mas também a sustentabilidade do negócio.

### Política de Redes Sociais da Salvador Caetano

A Política visa fornecer a todos os colaboradores da empresa, orientações claras relacionadas com a forma como deverão referir-se ao Grupo e às suas marcas nas diversas redes sociais, quer seja a título individual ou enquanto colaboradores.

Com este documento pretende-se apoiar todos os colaboradores a participarem em conversações sociais relacionadas com o Grupo, dando-lhes voz e permitindo-lhes recomendar as várias empresas, marcas, os seus produtos, serviços e atividades ao público, mas também sensibilizar quanto aos riscos que as redes sociais representam.



### Academi@ Ser Caetano

Na Academi@ Ser Caetano são comunicadas as Políticas do Grupo, pelo alcance que tem junto dos colaboradores.

Todos os colaboradores têm ainda acesso à **Academi@ Digital** onde são disponibilizados cursos dedicados ao desenvolvimento pessoal e profissional.

## Políticas de Segurança e prevenção de acidentes:

TCAP | Caetano Auto | Caetano Renting | CaetanoBus

### Política de Saúde e Segurança no Trabalho:

Para a gestão das práticas associadas à Segurança e Saúde no Trabalho, foi criado o **Comité de Segurança** composto por uma equipa de técnicos e que tem a seu cargo a revisão e implementação da Política de Segurança e Saúde no Trabalho (SST). Esta equipa reúne mensalmente com as equipas locais de SST e pontualmente com a direção de topo para monitorizar a sinistralidade do Grupo, e ainda com os seguintes objetivos:

- Definir a Política de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) corporativa, de onde vai resultar a adoção de uma cultura de segurança adaptada à realidade de cada empresa;
- Propor as diretrizes estratégicas e corporativas nesta matéria, nomeadamente os requisitos de SST para os fornecedores de serviços externos, auditorias e integração com o processo de melhoria contínua;
- Analisar, numa perspetiva macro, a sinistralidade do Grupo TCAP através de indicadores próprios;
- Propor ações de sensibilização transversais para colaboradores;
- Reunir semestralmente com a direção de topo para apresentação de propostas estratégicas e corporativas assim como resultados de alto nível;
- Reunir mensalmente com as equipas locais de SST para análise e discussão de temáticas “na ordem do dia” e para partilha de informação;
- Dinamizar um fórum anual de SST;
- Dar suporte técnico nas situações em que tal não é possível por parte dos prestadores de serviço ou dos técnicos de SST internos qualificados;

Para a Toyota Caetano Portugal as pessoas são o centro da sua organização e da sua atuação. Nesse sentido, a **Certificação do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho** (aplicável a TCAP DEIN, TCAP Ovar e CaetanoBus) é essencial para a proteção dos colaboradores, de forma a:

- Identificar os perigos, fazer uma avaliação do risco e determinar as medidas de controlo;

- Prevenir, combater e minorar os riscos na origem;
- Identificar os requisitos legais e outros aplicáveis;
- Estabelecer, implementar, manter e melhorar o Sistema de Gestão da SST;
- Formar e sensibilizar os colaboradores.

As empresas do Grupo trabalham diariamente para que os seus colaboradores tenham um local de trabalho agradável, em harmonia com as suas necessidades e bem-estar pessoal. Nesse sentido, as empresas gerem de forma integrada um conjunto de Sistemas de Gestão certificados, realizam auditorias e implementam as respetivas ações corretivas.

### Caetano Auto Cabo Verde (CV)

A Caetano Auto CV segue as disposições aplicáveis pela legislação vigente em Cabo Verde, promovendo a capacitação contínua e o desenvolvimento de aptidões dos colaboradores. A empresa assume um compromisso firme com a promoção de práticas empresariais éticas e responsáveis aplicando as melhores práticas de segurança e saúde no trabalho e proporcionando um ambiente de trabalho seguro e inclusivo para todos os colaboradores.

### Caetano UK

A Política de Segurança Empresarial estabelece as responsabilidades dos diretores e de outros funcionários nesta área. Esta Política está redigida no Manual de Saúde e Segurança no Trabalho da Salvador Caetano, o qual deverá estar disponível para todos os funcionários no seu local de trabalho. Os novos funcionários são encorajados a tomar conhecimento da referida Política aquando do início das suas funções. Qualquer trabalhador que viole deliberadamente uma regra da empresa ou um requisito legal relativo à saúde e segurança, ou que não tome medidas adequadas para proteger a sua saúde e segurança, bem como a dos outros, será passível de ação disciplinar.

#### A Caetano UK tem **Livro Amarelo de Políticas e Práticas**

O Grupo de empresas Salvador Caetano opera no setor dos autocarros através de subsidiárias em todo o Reino Unido. É crucial que o Grupo esteja organizado de forma a que subsidiárias possam operar numa base consistente, trabalhando dentro de determinadas regras. O “Livro Amarelo” foi criado para fornecer esse enquadramento à Salvador Caetano. Apesar de não conter regras para todas as eventualidades, estabelece regulamentos e requisitos básicos que são essenciais para garantir um controlo adequado dentro do Grupo.

### COBUS

A COBUS tem implementadas diversas ações preventivas de acidentes de trabalho, tais como instruções de segurança regulares para todos os colaboradores e a manutenção legalmente obrigatória de todo o equipamento de segurança. Para além disso, todos os colaboradores que viajam para fora da Alemanha dispõem de um seguro de saúde mundial.

De referir ainda a existência de um **Conselho de Trabalhadores** que representa os interesses de todos os trabalhadores.

### Comunicação com todas as partes interessadas

O Grupo Toyota Caetano Portugal procura **assegurar continuamente que as suas políticas são comunicadas por diversos canais e de forma clara e acessível a todas as partes interessadas**, tanto às que têm a responsabilidade de as pôr em prática (por exemplo, colaboradores e fornecedores), como às que têm um interesse na sua aplicação, incluindo investidores e demais *stakeholders*.

As referidas políticas estão disponíveis na intranet corporativa, que está acessível a todos os colaboradores, e os seus conteúdos são aprofundados através de formações na Academi@ Ser Caetano, igualmente disponíveis para todos os colaboradores.

A informação acerca das políticas também está disponível para o exterior e pode ser consultada no site da Toyota Caetano Portugal, garantindo transparência e permitindo que fornecedores, investidores e outras partes interessadas possam consultar e compreender os compromissos da empresa em matéria de ética, sustentabilidade e conformidade.

Desta forma, a Toyota Caetano Portugal certifica-se de que as suas políticas são divulgadas de forma eficaz, o que permite o seu correto entendimento e a sua disseminação em toda a organização e na respetiva cadeia de valor.

Em 2024, não houve qualquer alteração a registar relativamente às Políticas destinadas aos colaboradores do Grupo.

### Envolvimento com os colaboradores

O Grupo pauta a sua atividade e o envolvimento com os seus colaboradores de acordo com os princípios presentes no seu Código de Conduta e Ética Profissional e pelo seguinte conjunto de valores:

**Espírito de equipa:** Os colaboradores do Grupo, independentemente das funções exercidas, atuam num espírito de entreajuda e de partilha de conhecimento, com lealdade e transparência, evitando conflitos de interesses e atitudes que possam afetar a imagem corporativa da empresa.

**Inovação e Iniciativas:** No Grupo Toyota Caetano Portugal as novas ideias devem ser encorajadas ativamente como meio de obter uma melhoria constante dos produtos e serviços.

Assim, os colaboradores devem ter uma posição de total abertura à implementação de novos processos e ferramentas de trabalho, empenhando-se na atualização dos seus conhecimentos e no desenvolvimento das suas competências profissionais.

### Relacionamento Interpessoal

Tal como o Grupo se compromete a promover a existência de um ambiente cordial, essencial para o bem-estar e bom desempenho dos seus colaboradores, também se exige aos colaboradores que contribuam para a construção de um bom ambiente de trabalho, assente em princípios de lealdade, respeito mútuo, educação e justiça. Isto será possível ao adotarem uma atitude de cooperação, trabalho em equipa e responsabilização, na procura pela excelência e realização.



ACREDITAMOS QUE CADA INICIATIVA  
FAZ A DIFERENÇA NA CONSTRUÇÃO DE  
UM FUTURO SUSTENTÁVEL.



Ajudamos as Pessoas a moverem-se.



**DR:**

S1-2

O Grupo Toyota Caetano Portugal segue a filosofia Kaizen tendo implementado o Programa Kaizen no âmbito dos colaboradores para que possam apresentar as suas ideias e projetos contribuindo para a melhoria contínua do negócio. Atualmente existe um conjunto de ferramentas e de procedimentos para valorizar as opiniões dos colaboradores, onde são registadas, integradas e ao final influenciam a tomada de decisão. Os Diretores de Departamento ou de Serviço, tal como a área de apoio dos RH, são os responsáveis pela disponibilização das ferramentas e pela operacionalização do diálogo com os colaboradores.

### Barómetro Ser Caetano

O Barómetro permite a monitorização do nível de compromisso e do clima organizacional, com a garantia de anonimato e confidencialidade. O inquérito é respondido numa plataforma simples e intuitiva, através da qual os colaboradores são auscultados sobre a sua experiência, tanto no Grupo como na sua empresa em particular. Esta plataforma fornece ainda sugestões de possíveis soluções para resolução de conflitos, contribuindo para a definição de estratégias, a resolução de problemas e a avaliação da eficácia do diálogo com os colaboradores.

A elevada percentagem (94%) de resposta, demonstra a confiança dos colaboradores de que a sua opinião está a ser transmitida através de um canal seguro e de que será dado o devido seguimento às questões nele levantadas.

Esta ferramenta, disponível a todos os colaboradores do Grupo, em conjunto com o [canal de denúncias](#) aberto a todos os *stakeholders* são os dois mecanismos existentes para a expressão de preocupações e de necessidades a colmatar.

### Mecanismos de Comunicação

A recolha da informação ocorre tanto através da realização de inquéritos, como também na comunicação entre a chefia e o colaborador, através do processo de GDD (Gestão de Desempenho e Desenvolvimento), assim como em auscultação no momento da saída. Como complemento, o canal de denúncias pode ser utilizado para que os colaboradores possam ser ouvidos de forma anónima.

No caso da CaetanoBus, a perspetiva dos colaboradores é também recolhida através da Comissão de Trabalhadores.

### Avaliação dos riscos psicossociais

A avaliação dos riscos psicossociais permite diagnosticar e analisar as necessidades de todos os colaboradores, de modo a otimizar o desempenho do seu papel na organização e assim realizar uma avaliação de diagnóstico ao ambiente organizacional, com destaque para os fatores de risco psicossociais e para o bem-estar do colaborador. Este exercício é complementado pela realização de um inquérito para o efeito.

### Medidas específicas para conhecer as perspetivas de colaboradores que possam ser particularmente vulneráveis aos impactos e/ou marginalizadas

No decorrer do ano 2024 não foram tomadas medidas específicas destinadas exclusivamente a conhecer as perspetivas de grupos potencialmente vulneráveis ou marginalizados no conjunto dos seus colaboradores.

Contudo, é promovida uma escuta ativa e contínua dos colaboradores ao longo de toda a sua permanência na empresa, feita de forma transversal e inclusiva, através de diferentes meios, como o processo de Gestão de Desenvolvimento e Desempenho (GDD) e o Barómetro de clima organizacional. Estes instrumentos permitem recolher de forma sistemática as perceções, preocupações e sugestões dos colaboradores, incluindo eventuais situações de vulnerabilidade, ainda que estas não sejam concretamente segmentadas como tal.

Adicionalmente, durante o processo de análise de materialidade, a auscultação interna foi realizada junto de um grupo heterogéneo de colaboradores, salvaguardando a diversidade relativamente à idade, antiguidade na empresa, funções desempenhadas e áreas de negócio. Esta abordagem tem o propósito de levar em conta diferentes perspetivas e experiências dentro da organização, enfatizando o compromisso da empresa com a inclusão e com a construção de um ambiente de trabalho onde todos se sintam ouvidos e representados.

**DR:**  
S1-3

A Toyota Caetano Portugal dispõe de uma equipa de *Compliance* que é responsável pela aplicação das normas e princípios relativamente à gestão de denúncias. Esta equipa acompanha o tratamento das denúncias apresentadas no canal próprio para o efeito, sendo consequentemente implementados planos de ação para corrigir e mitigar possíveis ocorrências.

De acordo com o disposto no Código de Conduta e Ética Profissional, o Grupo defende práticas empresariais transparentes e equitativas e não tolera qualquer forma ativa ou passiva de suborno, corrupção ou tráfico de influências.

Neste sentido, os colaboradores da Salvador Caetano e do Grupo Toyota Caetano Portugal devem recusar quaisquer ofertas que possam ser consideradas ou interpretadas como uma tentativa de influenciar a empresa ou o colaborador. Em caso de dúvida, o colaborador é encorajado a comunicar a situação, por escrito, à sua hierarquia, através de e-mail ou do formulário para comunicação de irregularidade.

### Comissão de *Compliance*

A Comissão de *Compliance* é composta por um responsável pelo cumprimento regulatório – administrador da Salvador Caetano Auto – e por três elementos da Salvador Caetano dos departamentos jurídico, jurídico-laboral e recursos humanos. Esta Comissão reúne trimestralmente, e sempre que necessário, sendo responsável por:

- Aplicação do Código de Conduta e Ética Profissional;
- Resolução de conflitos de interesses e a deteção de potenciais ilegalidades;
- Recebimento e tratamento de quaisquer denúncias, feitas por qualquer meio, incluindo o canal de denúncias, garantindo a confidencialidade.
- Aplicação de políticas e procedimentos relacionados com os temas do combate à corrupção, ao branqueamento de capitais e ao financiamento do terrorismo.

Os membros da Comissão de *Compliance* recebem formação regular em questões de *compliance*, incluindo o tratamento confidencial das denúncias.

### Academi@ Digital | Connect

As peças estruturantes e processos em vigor são divulgados de forma ativa na Academi@ Digital e através do *Connect* que é a plataforma interna de comunicação.

### Proteção contra a retaliação

No Código de Conduta Anticorrupção está estabelecido que nenhum colaborador poderá ser objeto de retaliação ou vir a ser penalizado devido a atrasos ou à não celebração de negócios em virtude da recusa em permitir, compactuar ou participar em condutas proibidas. Quem, de boa-fé, denuncie práticas que possam constituir violação do Código não poderá ser objeto de retaliação, repreensão ou de quaisquer consequências penalizadoras ou discriminatórias por parte do Grupo ou dos seus colaboradores.

**DR:**  
S1-4

O Grupo procura sempre atuar de forma responsável no que diz respeito aos seus colaboradores. Para garantir a proteção dos mesmos, estão instituídas as seguintes Políticas e iniciativas:

- Política de Proteção de Dados
- Política de Mobilidade Interna<sup>2</sup>
- Políticas de SST
- Requalificação dos colaboradores
- Práticas de ergonomia

<sup>2</sup> A Política de Mobilidade Interna reflete o compromisso da Salvador Caetano Auto e do Grupo Toyota Caetano Portugal para com uma cultura de aprendizagem e desenvolvimento. Neste enquadramento, todas as vagas disponíveis devem ser divulgadas internamente antes de ser iniciada a procura de candidatos externos. Para além de promover a motivação dos colaboradores e o sentimento de pertença, reduz a rotatividade da força de trabalho.

### Acomodar a Transição das competências

De forma a mitigar os impactos nos colaboradores face, por exemplo, à transição energética, é oferecida formação e requalificação aos mesmos, garantindo a preparação da mão de obra para os desafios inerentes à atividade e garantir a manutenção dos postos de trabalho. Esta formação é dada através da Academi@ Ser Caetano e de parcerias com entidades como o BRP (Associação *Business Roundtable Portugal*) e o IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional).

### Benefícios para os colaboradores

A “Proposta de Valor Ser Caetano” assenta em valores, atributos e benefícios. Em linha com a sua estratégia e os valores que o norteiam, o Grupo oferece aos seus colaboradores um pacote de benefícios em dimensões como: desenvolvimento e progressão na carreira, cultura e sustentabilidade, saúde e bem-estar, flexibilidade, condições e acesso ao local de trabalho e ainda um conjunto de benefício económicos e benefícios flexíveis, de forma a atrair, reter e recompensar os colaboradores.

Para gerir os IRO relacionados com os seus colaboradores, o Grupo dispõe de **abordagens e planos de ação** específicos:

TCAP   Caetano Auto	Para além de ter em vigor a Política de Qualidade, Ambiente e Saúde e Segurança no Trabalho, a empresa realiza regularmente auditorias internas e externas e avaliação de riscos, e implementa os planos e ações corretivas necessárias relativamente a acidentes de trabalho.
Caetano UK	<p>Na Caetano UK, independentemente da gravidade, um acidente, sofrido por um trabalhador ou outra pessoa em resultado de atividades laborais, deve ser comunicado o mais rapidamente possível aos conselheiros de segurança, através do relatório interno de acidentes e do preenchimento do livro de acidentes.</p> <p>Os acidentes graves, tal como tipificados no Manual de Saúde e Segurança, devem ser imediatamente comunicados ao <i>Health &amp; Safety Executive</i>, ao Diretor-Geral e às seguradoras do Grupo.</p> <p>Os incidentes graves e muito graves devem ser comunicados ao Diretor-Geral do Grupo.</p> <p>Cada subsidiária e cada Divisão deve preencher um relatório todos os meses no formato exigido pelo Manual, a incluir nos documentos da direção.</p> <p>A ordem de trabalhos de cada reunião do Conselho de Administração e das Divisões tem de incluir, nos assuntos permanentes, um ponto relativo à Saúde e Segurança.</p>
COBUS	A COBUS tem uma Política de trabalho que permite um regime híbrido para proporcionar flexibilidade e melhorar o equilíbrio entre vida profissional e pessoal.

Assim como **formações** nas temáticas de Segurança e saúde no trabalho

TCAP   CaetanoBus   Caetano Renting	Todos os colaboradores do Grupo Toyota Caetano Portugal têm formação sobre Segurança e Saúde no Trabalho e sobre boas práticas ambientais. Além disso, é efetuada duas vezes por ano consulta aos trabalhadores nesta matéria.
Caetano UK	Os trabalhadores são livres de contactar com a sua direção em qualquer altura sobre qualquer risco identificado.
COBUS	A COBUS proporciona formação para o desenvolvimento das pessoas. São ainda realizados eventos de formação de equipas.

### Prevenção de acidentes

As empresas do Grupo organizaram um conjunto de iniciativas para prevenir ou atenuar impactos negativos significativos na sua própria mão de obra, em particular, acidentes no local de trabalho com impacto na saúde física dos colaboradores. Estas ações visam ainda proporcionar o equilíbrio entre a vida laboral e pessoal e salvaguardar a saúde mental.

## TCAP | Caetano Renting

Para acautelar a segurança dos colaboradores são disponibilizados todos os equipamentos de proteção consoante as funções desempenhadas. Como complemento a estas medidas, a empresa realiza:

- Formações especializadas recorrentes para sensibilizar e informar os seus colaboradores sobre a prevenção de acidentes de trabalho e de doenças profissionais;
- Auditorias internas e externas realizadas regularmente para assegurar a conformidade com as melhores práticas de segurança no trabalho.

As medidas implementadas na Caetano Auto incluem:

- Reuniões *kaizen* diárias;
- Ações de preparação para dar resposta as auditorias externas;
- Divulgação das ações no âmbito da Segurança e Saúde no Trabalho através do Portal QAS.

## Caetano Auto

Após a implementação das medidas, os trabalhadores são consultados e é realizada a monitorização de potenciais impactos negativos através do Barómetro Ser Caetano.

De seguida, dá-se o levantamento e análise de risco, resultante das avaliações de risco realizadas com um parceiro especializado na área. Como complemento, foi disponibilizada, a todos os colaboradores da Caetano Auto, formação em Segurança e Saúde no Trabalho e Ambiente através da Academia Ser Caetano.

Tendo em conta a necessidade de implementar medidas de mitigação, a CaetanoBus adotou um procedimento para avaliação de acidentes de trabalho. Este inclui uma análise multisectorial para se poderem identificar melhorias e eliminar ou reduzir a probabilidade de recorrência.

## CaetanoBus

A empresa realiza manutenções regulares aos equipamentos, e providencia a formação apropriada para habilitar os colaboradores que operam equipamentos específicos.

Complementarmente, são também efetuados questionários periódicos para verificação do cumprimento de regras e procedimentos vigentes.

## Caetano Auto CV

A Caetano Auto CV pôs em prática um conjunto de ações estratégicas para mitigar os riscos e os impactos negativos relacionados com a saúde, segurança e bem-estar dos colaboradores:

- **Formação regular e sessões de sensibilização** sobre segurança no trabalho para todos os colaboradores, com ênfase em procedimentos de segurança, uso de equipamentos de proteção individual e primeiros socorros;
- **Manutenção Preventiva de Equipamentos e Infraestruturas**, realizadas periodicamente para confirmar que estão em conformidade com as normas de segurança;
- **Apoio Psicológico** prestado numa Policlínica para reduzir o stress e melhorar a saúde mental;
- **Adoção da Política de Diversidade e Inclusão** promovendo um ambiente de trabalho inclusivo e respeitoso;

A empresa realiza as seguintes ações para tentar eliminar perigos relacionados com o trabalho e minimizar riscos:

- **Garantia de que os equipamentos estão em boas condições de funcionamento**, através de manutenções periódicas, e também confirmar que possuem todos os dispositivos de segurança necessários;
- **Realização de ações de manutenção dos equipamentos de ar condicionado** por técnicos certificados para o efeito;
- **Uso de Equipamentos de Proteção Individual** quando necessário;
- **Sinalização de pavimento escorregadio** quando aplicável;
- **Criação de vias de circulação de peões** nas oficinas.

## Caetano UK

A Caetano UK coloca em prática um conjunto de ações, tais como:

- Pintura do chão para identificar zonas perigosas;
- Melhoria dos sistemas de iluminação;
- Reuniões semanais para a partilha de informação sobre segurança e planeamento do trabalho.

<p><b>COBUS</b></p>	<p>A COBUS realiza um conjunto de medidas preventivas de acidentes de trabalho, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manutenção regular do equipamento;</li> <li>• As unidades de ar condicionado são assistidas por técnicos certificados;</li> <li>• Equipamento de proteção pessoal na oficina para todos os trabalhos aí executados;</li> <li>• Procedimentos específicos e equipamento de proteção pessoal para trabalhar em veículos elétricos/HV;</li> <li>• Sinalética (por exemplo, identificação de saídas e extintores), extintores e portas de proteção contra incêndios.</li> </ul> <p>Todos os colaboradores estão cientes da Política vigente e o Diretor de Operações monitoriza e observa de perto a força de trabalho para detetar comportamentos ou práticas perigosas, numa base diária.</p>
<p>As empresas do Grupo são certificadas no âmbito de um conjunto de Sistemas de Gestão e também pela Ecovadis.</p>	
<p>O Grupo tem uma série de processos através dos quais identifica as medidas necessárias e adequadas em resposta a impactos negativos, reais ou potenciais, sobre os seus colaboradores.</p>	
<p><b>TCAP</b></p>	<p>O Grupo Toyota Caetano realiza consultas aos seus colaboradores no âmbito da Saúde e Segurança no Trabalho e das máquinas e equipamentos de trabalho (DL n.º50/2005, de 25 de fevereiro), inquérito de diagnóstico inicial, formação e inquérito final de avaliação da formação em Ambiente, Saúde e Segurança no Trabalho, caso a duração seja superior a 10h ou mediante a importância da mesma.</p>
<p><b>Caetano Auto CV</b></p>	<p>A Caetano Auto CV realiza inquéritos e reuniões de auscultação e do Barómetro de Clima Organizacional</p>
<p><b>Caetano UK</b></p>	<p>São realizadas inspeções anuais por consultores de segurança que, no final, apresentam um relatório e uma declaração sobre as condições de segurança da empresa e fornecem sugestões para reduzir os riscos existentes.</p>
<p><b>COBUS</b></p>	<p>A COBUS é certificada pela norma ISO 9001, e está a seguir a metodologia Kaizen com Matrix X.</p>

Relativamente à atenuação dos riscos materiais para a empresa decorrentes dos seus impactos e dependências em relação aos seus colaboradores, em particular dos riscos de escassez de talento e consequente impacto na produtividade, rotatividade e perda de conhecimento, absentismo e falta de produtividade e motivação, o Grupo tem algumas ferramentas para o efeito, que a seguir se apresentam:

TCAP	Realiza regularmente auditorias internas e externas e avaliação de riscos e implementa os planos e ações corretivas necessárias para mitigar os riscos de falta de produtividade e motivação, perda de conhecimento, rotatividade e absentismo. São realizados anualmente inquéritos de auscultação aos colaboradores (Barómetro Ser Caetano).
Caetano Auto CV	Realiza inquéritos e reuniões de auscultação e do Barómetro de Clima Organizacional.
COBUS	Tem um programa de retenção e motivação de pessoas através do qual identifica as ações necessárias para dar resposta aos potenciais impactos negativos nos seus colaboradores.

O Grupo explora oportunidades em relação aos seus colaboradores, em particular a melhoria dos benefícios económicos, condições de equilíbrio e bem-estar, a retenção de mão-de-obra qualificada, reskilling e a cultura empresarial rica e diversa, geradora de maior criatividade no desenvolvimento do negócio. A implementação da Filosofia Kaizen é um mecanismo para a inovação que permite à organização e aos colaboradores serem agentes ativos de oportunidades.

## Metas e métricas

DR:  
S1-5

O Grupo TCAP tem um conjunto de metas relacionadas com a monitorização dos IRO relativos aos seus colaboradores, expressos no Compromisso 2022-2030, a saber:

### Formação



Alcançar

# 50%

de taxa de empregabilidade nas empresas SC Auto até 2030.

Aumentar para

# 10%

a taxa de integração de formandas até 2030.

Desenvolver a

# oferta formativa

da Academi@ Ser Caetano no eixo Talento PRO para uma nova faixa etária (18-29 anos), com a criação de pelo menos uma turma até 2030.

Atingir

# 1.400

formandos por ano até 2030

Ponderar a

# abertura

de Centros de Formação fora de Portugal, mediante necessidade existente.

Atingir 100% das

# competências críticas

para o negócio até 2030.

### Igualdade de género

Alcançar

# 28%

de cargos de liderança ocupados por mulheres até 2030

Atingir

# 30%

dos quadros da organização ocupados por mulheres em 2030

Integrar

# 4%

de pessoas com deficiência em 2030



A CaetanoBus acompanha os seus indicadores de gestão através do Plano Hoshin, a Caetano Auto está a trabalhar na definição de um conjunto de metas e a Caetano UK tem como meta manter o registo de zero acidentes por ano.

O Grupo procura envolver os representantes dos colaboradores na definição de metas, na medição do progresso e na identificação de lições aprendidas ou melhorias resultantes do seu desempenho.

TCAP   Caetano Auto	No âmbito das atividades do Comité de Segurança, foi feito um diagnóstico para ser identificado o estado atual de Segurança e Saúde no Trabalho. Posteriormente, as equipas foram sensibilizadas nestas matérias.
CaetanoBus	A empresa tem Representantes dos trabalhadores para matérias de Segurança no Trabalho e uma Comissão de trabalhadores. Também é realizado um inquérito anual para aferir as preocupações gerais de Segurança, e que é usado para alinhar os objetivos para o ano seguinte. Mensalmente são realizadas reuniões e visitas aos postos de trabalho. Há um plano de acompanhamento de ações e de indicadores de desempenho.
COBUS	No âmbito da “Matriz X Iniciativas, Metas a Melhorar” e de objetivos em diferentes áreas, todos os funcionários estão empenhados em acompanhar o seu desempenho em relação aos objetivos estabelecidos nas entrevistas de avaliação anuais, em diálogo direto com os seus supervisores.

**Características dos colaboradores da empresa**

<p><b>DR:</b> S1-6</p>
----------------------------

Para o reporte dos dados de colaboradores de 2024, numa ótica de alinhamento com o Relatório & Contas do Grupo, os dados serão reportados tendo em conta a média ao longo do período, metodologia que mudou do reporte no 2023, onde os dados foram reportados a 31 de dezembro.

Para o caso de Caetano Auto Cabo Verde, os dados apresentados são reportados a 31 de dezembro de 2024.

		TCAP	Caetano Auto	CaetanoBus	Caetano UK	COBUS	Caetano Renting	Caetano Auto Cabo Verde	Grupo TCAP
<b>Total de colaboradores</b>		<b>564</b>	<b>940</b>	<b>893</b>	<b>13</b>	<b>32</b>	<b>6</b>	<b>102</b>	<b>2.550</b>
Por género	Masculino	391	742	793	11	21	2	72	2.032
	Feminino	173	198	100	2	11	4	30	518

		TCAP	Caetano Auto	CaetanoBus	Caetano UK	COBUS	Caetano Renting	Caetano Auto Cabo Verde	Grupo TCAP
<b>Total de colaboradores permanentes</b>		<b>453</b>	<b>683</b>	<b>624</b>	<b>13</b>	<b>32</b>	<b>6</b>	<b>102</b>	<b>1.913</b>
Por género	Masculino	319	548	548	11	21	2	72	1.521
	Feminino	134	145	76	2	11	4	30	402
Por região	Norte	221	246	624	0	0	6	0	1.097
	Centro	162	105	0	0	0	0	0	267
	Grande Lisboa	70	170	0	0	0	0	0	240
	Oeste e Vale do Tejo	0	59	0	0	0	0	0	59
	Península de Setúbal	0	80	0	0	0	0	0	80
	Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0
	Algarve	0	33	0	0	0	0	0	33
	Região Autónoma dos Açores	0	0	0	0	0	0	0	0
	Região Autónoma da Madeira	0	0	0	0	0	0	0	0
	Leicestershire, Reino Unido	0	0	0	13	0	0	0	13
	Alemanha	0	0	0	0	30	0	0	30
	France	0	0	0	0	1	0	0	1
	Tailândia	0	0	0	0	1	0	0	1
	Ilha do Santiago	0	0	0	0	0	0	90	90
	Ilha do Sal	0	0	0	0	0	0	12	12
<b>Total de colaboradores temporários</b>		<b>110</b>	<b>247</b>	<b>16</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>375</b>
Por género	Masculino	71	194	11	0	0	0	1	277
	Feminino	39	53	5	0	0	0	1	98
Por região	Norte	37	71	16	0	0	0	0	124
	Centro	55	25	0	0	0	0	0	80
	Grande Lisboa	18	81	0	0	0	0	0	99
	Oeste e Vale do Tejo	0	28	0	0	0	0	0	28

	Península de Setúbal	0	19	0	0	0	0	0	19
	Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0
	Algarve	0	23	0	0	0	0	0	23
	Região Autónoma dos Açores	0	0	0	0	0	0	0	0
	Região Autónoma da Madeira	0	0	0	0	0	0	0	0
	Ilha do Santiago	0	0	0	0	0	0	1	1
	Ilha do Sal	0	0	0	0	0	0	1	1
	<b>Total de colaboradores sem garantia</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>
Por género	Masculino	0	1	1	0	0	0	0	2
	Feminino	0	0	1	0	0	0	0	1
Por região	Norte	0	1	2	0	0	0	0	3
	Centro	0	0	0	0	0	0	0	0
	Grande Lisboa	0	0	0	0	0	0	0	0
	<b>Total de colaboradores em tempo inteiro</b>	<b>564</b>	<b>713</b>	<b>261</b>	<b>13</b>	<b>28</b>	<b>6</b>	<b>102</b>	<b>1.687</b>
Por género	Masculino	391	566	240	11	21	2	72	1.303
	Feminino	173	147	21	2	7	4	30	384
Por região	Norte	259	288	261	0	0	6	0	814
	Centro	217	133	0	0	0	0	0	350
	Grande Lisboa	88	174	0	0	0	0	0	262
	Oeste e Vale do Tejo	0	0	0	0	0	0	0	0
	Península de Setúbal	0	82	0	0	0	0	0	82
	Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0
	Algarve	0	36	0	0	0	0	0	36
	Região Autónoma dos Açores	0	0	0	0	0	0	0	0
	Região Autónoma da Madeira	0	0	0	0	0	0	0	0
	Leicestershire, Reino Unido	0	0	0	13	0	0	0	13
	Alemanha	0	0	0	0	26	0	0	26
	France	0	0	0	0	1	0	0	1
	Tailândia	0	0	0	0	1	0	0	1
	Ilha do Santiago	0	0	0	0	0	0	90	90
	Ilha do Sal	0	0	0	0	0	0	12	12
	<b>Total de colaboradores part-time</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>
Por género	Masculino	0	0	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	1	0	0	4	0	0	5
Por região	Norte	0	0	0	0	0	0	0	0

Centro	0	0	0	0	0	0	0	0
Grande Lisboa	0	0	0	0	0	0	0	0
Oeste e Vale do Tejo	0	0	0	0	0	0	0	0
Península de Setúbal	0	0	0	0	0	0	0	0
Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0
Algarve	0	1	0	0	0	0	0	1
Região Autónoma dos Açores	0	0	0	0	0	0	0	0
Região Autónoma da Madeira	0	0	0	0	0	0	0	0
Alemanha	0	0	0	0	4	0	0	4

Os pressupostos utilizados para a compilação dos dados tiveram em conta os seguintes critérios:

- 1) são considerados trabalhadores os Colaboradores Ativos e Estágios Profissionais/DL.
- 2) Os dados são reportados como a média do período do relato (soma do número de colaboradores no final de cada mês/12) arredondado às unidades, exceto por Caetano Auto Cabo Verde.

## Taxa de rotatividade

	TCAP	Caetano Auto	CaetanoBus	Caetano UK	COBUS	Caetano Renting	Caetano Auto Cabo Verde	Grupo TCAP
Total de saídas da empresa	3 <sup>1</sup>	10 <sup>2</sup>	15 <sup>2</sup>	3 <sup>3</sup>	1	0 <sup>2</sup>	28	60
Taxa de rotatividade	1%	1%	2%	23%	3%	0%	27%	-

1. Forma considerados saídas 1 morte e 2 reformas, não foram considerados os restantes mútuos acordos.

2. Foram considerados o número de efetivos e para as saídas foram considerados colaboradores ativos e estágios profissionais

3. Todos os trabalhadores são contratados a termo incerto e efetivos

DR:

S1-7

	TCAP	Caetano Auto	CaetanoBus	Caetano UK	COBUS	Caetano Renting	Caetano Auto Cabo Verde	Grupo TCAP
Empregados que não são colaboradores	43 <sup>1</sup>	6	0	0	16 <sup>2</sup>	0	0	65
Empregados que não são colaboradores abrangidos pela definição de “pessoas com contratos com a empresa para fornecer mão de obra”	0	6	0	0	9	0	0	15
Empregados que não são colaboradores abrangidos pela definição de “Trabalhadores fornecidos por empresa que se dedicam primordialmente a <<atividades de emprego>>”	0	0	0	0	7	0	0	7

1. Colaboradores em regime de trabalho temporário, estágios, serviço de vigilância (portaria), serviço de restauração e colaboradores subcontratados a prestar serviços de saúde (posto médico sede) e limpeza.

2. São trabalhadores assalariados

Na compilação de dados sobre o número de trabalhadores, foram utilizadas as seguintes metodologias e pressupostos

**TCAP** Registos internos de entidades externas

**Caetano UK** São todos efetivos *full time* assalariados, atualmente em oficina de autocarros, serviço administrativo e vendas de componentes.

DR:

S1-8

	TCAP	Caetano Auto	CaetanoBus	Caetano UK	COBUS	Caetano Renting	Caetano Auto Cabo Verde	Grupo TCAP
Trabalhadores assalariados abrangidos por acordos coletivos	564	940	893	0	0	6	0	2.403
%	100%	100%	100%	0%	0%	100%		94,23%
Próprios trabalhadores assalariados abrangidos por convenções para cada país em que tenha um número de empregados significativos no EEE	0	0	0	0	0	0	0	0
%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0	-
Próprios trabalhadores assalariados abrangidos por região, fora do EEE	0	0	0	0	0	0	0	0
%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0	-
Número de trabalhadores assalariados que trabalham em entidades com representantes dos trabalhadores	564	940	893	0	3	0	0	2.400
%	100%	100%	100%	0%	100%	0%	0	-
Percentagem da sua própria mão de obra abrangidos por acordos coletivos, por região	Norte	46%	34%	100%	0%	0%	0	-
	Centro	38%	14%	0%	0%	0%	0	-
	Grande Lisboa	16%	27%	0%	0%	0%	0	-
	Oeste e Vale do Tejo	0%	9%	0%	0%	0%	0	-
	Península de Setúbal	0%	10%	0%	0%	0%	0	-
	Alentejo	0%	6%	0%	0%	0%	0	-
	Algarve	0%	9%	0%	0%	0%	0	-
	Região Autónoma dos Açores	0%	0%	0%	0%	0%	0	-
	Região Autónoma da Madeira	0%	0%	0%	0%	0%	0	-

DR:  
S1-9

		TCAP	Caetano Auto	CaetanoBus	Caetano UK	COBUS	Caetano Renting	Caetano Auto Cabo Verde	Grupo TCAP
Quadros Superiores		8 <sup>1</sup>	14 <sup>2</sup>	6 <sup>2</sup>	2 <sup>3</sup>	2 <sup>4</sup>	2 <sup>2</sup>	5	39
Género	Masculino	5	13	5	1	1	1	4	30
		63%	93%	83%	50%	50%	50%	80%	77%
	Feminino	3	1	1	1	1	1	1	9
		38%	7%	17%	50%	50%	50%	20%	23%

1. Considera os órgãos sociais mais os adjuntos da administração e o conselho fiscal
2. Foi utilizada atribuição do Plano Funcional Estratégico tendo em conta o Modelo Organizacional definido pela empresa.
3. Foram considerados os gestores não remunerados

		TCAP	Caetano Auto	CaetanoBus	Caetano UK	COBUS	Caetano Renting	Caetano Auto Cabo Verde	Grupo TCAP
Número de trabalhadores, por faixa etária	<30	132	181	204	2	4	0	24	547
	%	23%	19%	23%	15%	13%	0%	24%	-
	>=30 e <50	237	409	441	1	9	0	61	1.158
	%	42%	44%	49%	8%	28%	0%	60%	
	>=50	195	350	249	10	19	6	17	846
	%	35%	37%	28%	77%	59%	100%	17%	-

**DR:**  
S1-10

**TCAP, Caetano Renting, Caetano Auto, CaetanoBus**

Todos os colaboradores auferem uma remuneração igual ou superior ao salário mínimo legal em vigor em Portugal.

**Caetano UK**

A empresa cumpre os valores mínimos de salário definidos pelo governo e pratica uma remuneração dentro da média para as funções na região.

**COBUS**

Na Alemanha, por lei, não é permitido contratar trabalhadores abaixo do salário mínimo. Por isso, nenhum dos trabalhadores ganha menos do que o salário mínimo. Os salários são fixados e revistos de acordo com o período de emprego na empresa, as competências e o desenvolvimento do trabalhador, a posição e a responsabilidade na empresa.

**DR:**  
S1-11

	TCAP	Caetano Auto	CaetanoBus	Caetano UK	COBUS	Caetano Renting	Caetano Auto Cabo Verde	Grupo TCAP
Trabalhadores assalariados abrangidos por algum benefício ou regimes públicos de proteção social, contra perdas de rendimento devido ao acontecimento importante da vida (doenças, desemprego, acidentes de trabalho e incapacidade adquirida, licencia parental e reforma)	564	-	893	13	32	6	102	1.610

DR:  
S1-12

		TCAP	Caetano Auto	CaetanoBus	Caetano UK	COBUS	Caetano Renting	Caetano Auto Cabo Verde	Grupo TCAP
Total de trabalhadores assalariados com deficiência		9*	21*	13*	0	1	1*	0	45
		% 2%	2%	1%	0%	3%	17%	0	1,7%
Por género	Masculino	6	18	12	0	1	0	0	37
		% 1,5%	2,4%	1,5%	0%	3%	0%	0	1,8%
	Feminino	3	3	1	0	0	1	0	8
		% 1,8%	1,5%	1%	0%	0%	17%	0	1,5%

\*Para contabilização identificamos colaboradores com o valor igual ou superior 60% de incapacidade.

DR:  
S1-13

		TCAP*	Caetano Auto*	CaetanoBus*	Caetano UK	COBUS	Caetano Renting*	Caetano Auto Cabo Verde	Grupo TCAP
Total de trabalhadores assalariados que participam em avaliações regulares de desempenho e evolução de carreira		482	855	351	13	8	4	5	1.718
		% 85,5%	91%	39%	100%	25%	67%	0	67%
Por género	Masculino	336	666	300	11	5	1	0	1.319
		% 60%	71%	34%	85%	16%	17%	0	65%
	Feminino	146	189	51	2	3	3	0	394
		% 26%	20%	6%	15%	9%	50%	0	76%

Por categoria	Diretores ou funções de gestão	34	12	9	0	3	1	5	64
	%	6%	1%	1%	0%	9%	17%	5%	-
Executivos		7	4	3	0	3	0	-	17
	%	1%	1%	0%	0%	9%	0%	-	-
Chefias		44	90	59	0	3	1	-	197
	%	8%	10%	7%	0%	9%	17%	-	-
Comerciais		14	136	0	2	7	0	-	159
	%	2%	14%	0%	15%	22%	0%	-	-
Operacionais		187	318	126	4	3	0	-	638
	%	33%	34%	14%	31%	9%	0%	-	-
Quadros técnicos		161	34	154	0	10	2	-	361
	%	29%	4%	17%	0%	31%	33%	-	-
Administrativos		35	261	0	2	2	0	-	300
	%	6%	28%	0%	15%	6%	0%	-	-

\*Estão elegíveis para o processo de avaliação de desempenho (GDD) os colaboradores ativos e com no mínimo 6 meses de antiguidade.

	TCAP	Caetano Auto	CaetanoBus	Caetano UK	COBUS	Caetano Renting	Caetano Auto Cabo Verde	Grupo TCAP	
Número medio de horas de formação	64,49	29,55	14,45	-	0,22	59,42	1,63	30,42	
Por género	Masculino	63,46	30,07	13,81	-	0,24	29,25	1,85	28,67
	Total de horas	24814	22313	10947,5	-	5	58,5	133	58271
Feminino		66,81	27,59	19,57	-	18	74,50	1,10	37,28
	Total de horas	11558	5462,5	1957	-	2	298	33	19310

### Métricas de saúde e segurança

DR:  
S1-14

	TCAP DEI Norte	TCAP DEI Sul	TCAP NMSC	TCAP Gaia	TCAP DAF	CaetanoBus	Caetano Auto	Caetano Auto CV	Caetano Renting	Caetano UK	COBUS
Percentagem de trabalhadores da sua própria mão de obra abrangidos pelo Sistema de Gestão de Saúde e Segurança da empresa	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Número de mortes devido a lesões relacionadas com o trabalho e a problemas de saúde relacionados com o trabalho, de trabalhadores da sua própria mão de obra.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de mortes devido a lesões relacionadas com o trabalho e a problemas de saúde relacionados com o trabalho, de outros trabalhadores que trabalham nas instalações da empresa. Incidentes dentro das instalações, que aconteceram a prestadores de serviços/subcontratados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Número de acidentes relacionados com o trabalho, passíveis de registo.	11	3	1	2	0	11	60	0	0	0	0
Taxa de acidentes relacionados com o trabalho, passíveis de registo.	58,68	14,89	5	49	*	58,68	32,565	0	0	0	0

Número de casos de problemas de saúde relacionados com o trabalho, de trabalhadores assalariados, sujeitos a restrições legais em matéria de recolha de dados.

\* \* \* \* \*

Número de dias de trabalho perdidos devido a lesões e mortes relacionadas com o trabalho devido a acidentes relacionados com o trabalho, problemas de saúde relacionados com o trabalho e mortes por doença, de trabalhadores assalariados.

\* \* \* \* \* 0 \* \* \* \*

\*sem informação disponível

Os Sistema de Gestão e os requisitos legais de Segurança e Saúde no Trabalho de algumas empresas do Grupo Toyota Caetano são auditados por entidades externas, entre elas APCER, SGS e (SIAWISE).

**CaetanoBus**

Os Sistema de Gestão (ISO 45001, ISO 14001 e ISO 9001) da CaetanoBus são auditados por uma entidade externa (APCER).

**Caetano UK**

Atualmente não há um Sistema de Gestão da Saúde e Segurança em vigor na Caetano UK.

**COBUS**

A COBUS é certificada na ISO 9001 e a Diretiva alemã relativa à saúde e segurança no trabalho, é seguida em todos os aspetos.

## Equilíbrio entre vida profissional e pessoal

DR:  
S1-15

		TCAP	Caetano Auto	CaetanoBus	Caetano UK	COBUS	Caetano Renting	Caetano Auto Cabo Verde	Grupo TCAP
Total de trabalhadores assalariados com direito a gozar licenças para assistência à família		564	-	893	13	32	6	102	1.610
	%	100%	-	100%	100%	100%	100%	100%	-
Percentagem de trabalhadores assalariados que utilizaram as licenças		4%	-	18,3%	15,4%		0	0	-
Trabalhadores assalariados que utilizaram as licenças	Masculino	15	-	143	1	2	0	0	-
	%	3%	-	16%	8 %		0	0	-
	Feminino	9	-	21	1	0	0	0	-
	%	2%	-	2%	8 %		0	0	-

DR:  
S1-16

		TCAP	Caetano Auto	CaetanoBus	Caetano UK	COBUS	Caetano Renting	Caetano Auto Cabo Verde
Disparidade salarial entre géneros, utilizando o vencimento bruto por hora		-2%	5%	-29%	34%	-	28%	25%
Vencimento bruto por hora	Masculino	8,24	6,71	6,65	20,81	-	31,04	501,09
	Feminino	8,42	6,39	8,57	13,65	-	22,46	378,18
Rácio entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e a remuneração total anual mediana de todos os empregados (excluindo o mais bem pago)		-	-	-	2,37	-2,73	-	7,58

**DR:**  
S1-17

O Grupo não registou qualquer caso em 2024 relativo a incidentes, reclamações ou impactos sobre os Direitos Humanos, assim como registo de qualquer caso apresentado através de pontos de contacto nacionais para empresas multinacionais da OCDE. No entanto, em 2024 foram apresentadas 7 denúncias, através do canal de denúncias.

## 2.2. Cadeia de Fornecimento

(ESRS S2)

### Estratégia

---

**DR:**

ESRS 2 IRO-1

ESRS 2 SBM-2

ESRS 2 SBM-3

O Grupo Toyota Caetano Portugal inclui no âmbito do seu reporte os trabalhadores que contribuem para a sua cadeia de valor, assegurando desta forma uma análise abrangente dos impactos laborais resultantes da sua estratégia e modelo de negócio. O Grupo está comprometido com os Princípios do Pacto Global das Nações Unidas e com os seus Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos, no que diz respeito aos trabalhadores da sua cadeia de valor. No entanto, reconhece que não é ainda possível incluir a totalidade dos trabalhadores da cadeia de valor uma vez que há limitações na visibilidade e rastreabilidade em determinados elos da cadeia de abastecimento.

Neste primeiro exercício da dupla materialidade, a identificação e avaliação dos Impactos, Riscos e Oportunidades (IRO) considerou tanto as atividades diretas como as indiretas, do Grupo. No entanto, os impactos negativos significativos sobre os trabalhadores da cadeia de valor do Grupo, não foram classificados sob a ótica da sua incidência sistémica ou pontual, mas sim, do seu carácter, probabilidade e criticidade. Não obstante o Grupo tem presente que nos próximos ciclos de reporte terá de avaliar potenciais impactos na cadeia de valor de temas relacionados, por exemplo com a exploração de minerais necessários para a produção de veículos.

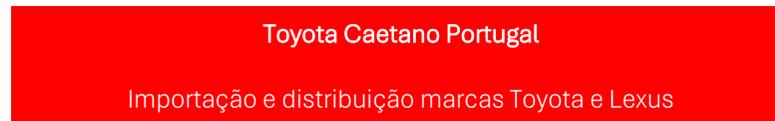
No futuro, o Grupo está empenhado em reforçar a monitorização e aprofundar a visibilidade sobre os trabalhadores indiretos da cadeia de valor, garantindo uma abordagem mais abrangente e transparente sobre os impactos laborais.

### Trabalhadores abrangidos

Neste primeiro exercício de reporte, por falta de visibilidade e de dados detalhados sobre toda a cadeia de valor, ainda não foi possível identificar com precisão todos os tipos de trabalhadores que podem ser materialmente afetados pelas operações do Grupo e pela sua cadeia de valor. Não obstante, este relatório inclui desde já os trabalhadores que:

- i) trabalham na própria empresa
- ii) trabalham para entidades da cadeia de valor a montante
- iii) trabalham para entidades da cadeia de valor a jusante

### Perímetro da cadeia de valor:



**Viaturas novas**

Produtor (TME Toyota Motor Europe - fábricas europeias; TMC Toyota Motor Corporation- fábricas Japão; fábricas África)

Receção das viaturas - transportadora

Distribuição para concessionários

**Viaturas seminovas/usadas**

Faturação a empresas de *rent-a-car* de viaturas novas que mais tarde regressam à Toyota como usadas/semi-usadas e são enviadas para os concessionários.

**Peças (genuínas)**

TME (Toyota Motor Europe) e TLSPT (Toyota Logistic Services Portugal) envia para a rede de concessionários e reparadores.

## Rigor nos princípios éticos

Relativamente ao risco da existência de trabalho infantil, trabalho forçado ou obrigatório, não foi identificada nenhuma geografia ou produto onde este seja mais significativo dentro da cadeia de valor da empresa. Desde o primeiro momento, existe uma preocupação que se traduz na implementação de mecanismos de controlo e conformidade que acautelam estas questões ao longo de toda a cadeia.

O Grupo adota uma abordagem preventiva para que os seus fornecedores cumpram rigorosamente os princípios de ética e responsabilidade social e estejam conscientes da importância desta temática. Assim, o Grupo obriga-se a garantir que as suas operações respeitam os direitos humanos e as normas laborais.

## Influência na cadeia de valor

A TCAP reconhece que a sua atuação pode gerar impactos positivos significativos na cadeia de valor, especialmente para as comunidades locais através de oportunidades e programas diversos.

### Oportunidades

É de referir que a cadeia de valor apresenta riscos e oportunidades materiais associados às condições de trabalho, sustentabilidade e fornecimento de matérias-primas. Estes podem, sucintamente, traduzir-se por:

- Criação de emprego e riqueza local, com aumento do poder de compra;
- Fortalecimento e diferenciação da marca Salvador Caetano ao nível da reputação.

As oportunidades tiveram origem nos impactos identificados de seguida:

- Extração e utilização de minerais e metais raros para o fabrico de componentes;
- Melhoria das condições de saúde e laborais dos trabalhadores na cadeia de valor;
- Integração de requisitos ESG na contratação e avaliação de fornecedores e clientes, com impacto na competitividade e posicionamento da cadeia de valor.

## Colaboradores expostos a Riscos

Na cadeia de valor, o Grupo que poderá ser mais suscetível a impactos negativos inclui os trabalhadores da linha de montagem e os trabalhadores das fábricas. Estes, não obstante serem, na maior parte dos casos, sindicalizados e terem acesso a mecanismos de proteção laboral, podem enfrentar desafios relacionados com as condições de trabalho, horários exigentes ou alterações na produção que afetam a sua estabilidade.

As greves no setor dos transportes representam outro fator de impacto, uma vez que podem comprometer a cadeia de abastecimento e logística, afetando a operação da empresa e a estabilidade laboral dos trabalhadores envolvidos.

Finalmente, os trabalhadores indiretos, que incluem prestadores de serviços e trabalhadores de empresas subcontratadas, podem estar mais vulneráveis a riscos laborais, dependendo da regulamentação e proteção contratual existente. O Grupo reconhece a importância da existência de condições justas e de segurança laboral para todos os trabalhadores da sua cadeia de valor, reforçando práticas que garantam o respeito pelos direitos laborais e mitigando potenciais impactos negativos.

### Desafios e Oportunidades associados a dependências

Os riscos e oportunidades materiais que decorrem dos impactos e dependências dos trabalhadores da cadeia de valor refletem-se diretamente na dinâmica operacional e estratégica da empresa. Do lado dos **riscos**, destacam-se os desafios associados a greves ou problemas nos fornecedores, que podem comprometer o abastecimento e impactar negativamente a atividade. Além disso, as limitações nas matérias-primas que resultam nas dificuldades do seu abastecimento, podem causar falhas de *stock*, representando um fator crítico, tendo sido particularmente evidente durante a pandemia, quando as disrupções na cadeia de abastecimento levaram a atrasos significativos e à necessidade de ajustes operacionais.

Estas potenciais falhas no abastecimento resultam numa redução da capacidade produtiva, afetando a eficiência e a previsibilidade dos processos.

Por outro lado, há **oportunidades** relevantes que podem ser exploradas para otimizar a operação e reduzir custos. A decisão de desembarcar todas as viaturas num único porto, permite criar sinergias no processo alfandegário, que se traduziu numa redução de custos. Além disso, a opção pela centralização das viaturas nas instalações de Ovar, de onde são posteriormente distribuídas para a rede, garante uma maior eficiência logística e melhor gestão do stock.

Outra oportunidade é a disponibilidade e visibilidade de *stock* para toda a rede, pelo facto de as viaturas estarem acessíveis para comercialização sem necessidade de deslocações desnecessárias. Por fim, para evitar custos e ineficiências no transporte de viaturas entre diferentes locais, quando uma viatura atinge o limite de exposição num concessionário, este poderá assumir a sua permanência, otimizando a gestão de *stock* e reduzindo o impacto logístico. Estas oportunidades traduzem-se numa maior otimização dos processos, eficiência operacional e redução de custos dentro da cadeia de valor.

## Gestão de Impactos Riscos e Oportunidades

DR:  
S2-1

### Relação com os fornecedores

O Grupo dispõe de uma [Política de Fornecedores](#) subjacente à gestão dos seus IRO materiais relacionados com os trabalhadores na cadeia de valor. Esta Política reflete o posicionamento do Grupo que considera que agir com integridade nas relações que estabelece com os seus Clientes e Fornecedores é um requisito prévio para uma relação de sucesso a longo prazo.

Neste sentido, todos os Colaboradores devem pautar-se por comportamentos de elevado profissionalismo e correção no relacionamento com os Clientes e Fornecedores. O Grupo e os seus Colaboradores comprometem-se a assegurar, junto dos mesmos, o cumprimento dos regulamentos e práticas, nomeadamente os que se referem à de segurança, que estão em vigor nas suas Empresas, e abstêm-se de manter relações comerciais com Fornecedores que não estejam alinhados com as normas vigentes.

### Direitos Humanos na cadeia de valor

Como expresso no seu Código Conduta e Ética Profissional, o Grupo respeita e compromete-se a pôr em prática os direitos fundamentais dos seus *stakeholders*, conforme determinado pela Declaração Universal dos Direitos Humanos, e de acordo com a legislação de trabalho nacional aplicável.

### Medidas destinadas a prevenir e minimizar impactos nos direitos humanos

Desde o momento da seleção dos fornecedores, existe uma preocupação ativa em confirmar que estes operam de acordo com os princípios de ética do Grupo e em total respeito pelos Direitos Humanos, proibindo o recurso a mão de obra infantil, assédio ou qualquer outra prática que viole os direitos fundamentais dos trabalhadores. A TME (Toyota Motor Europe) proporciona orientações nesta matéria, pelas quais o Grupo também se rege: <https://www.toyota-europe.com/sustainability/sustainable-supply-chain>.

A empresa dispõe de um Canal de Denúncias acessível a todos os stakeholders, incluindo os trabalhadores da sua cadeia de valor, onde qualquer irregularidade pode ser reportada de forma segura e confidencial. Este canal permite detetar e mitigar potenciais incumprimentos ou más práticas dentro da organização ou da sua cadeia de fornecimento.

A **Política de Proteção de Dados** é outra ferramenta essencial, garantindo que a informação pessoal dos trabalhadores e parceiros são geridas de forma segura e em conformidade com a legislação aplicável.

O Grupo também assegura que as suas operações cumprem rigorosos padrões de segurança e qualidade, incluindo no que diz respeito à gestão responsável de produtos químicos, mitigando riscos ambientais e laborais. Deve relevar-se o foco na **certificação na norma ISO 9001**, confirmando a aposta na qualidade e na melhoria contínua dos processos, para que todas as operações cumpram os requisitos normativos e as boas práticas reconhecidas internacionalmente.

Com as políticas e iniciativas acima descritas a empresa assegura uma gestão responsável dos impactos e riscos associados aos trabalhadores da sua cadeia de valor, promovendo um ambiente seguro e ético.

No 2024, o Grupo não tem registos de casos de incumprimento dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, da Declaração da OIT relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho ou das Linhas Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais que envolvam trabalhadores da cadeia de valor.

DR:  
S2-2

A empresa inclui as perspetivas dos trabalhadores da sua cadeia de valor na gestão dos impactos reais e potenciais que possam afetá-los. Desta forma cultiva um ambiente onde a comunicação se faz de forma aberta e transparente. Sempre que uma situação não ocorre de forma adequada, os trabalhadores têm a possibilidade de sinalizar eventuais problemas ou preocupações, o que permite a partilha das questões e o envolvimento de todas as partes interessadas.

### Ferramentas de envolvimento

O Canal de Denúncias é a principal ferramenta na identificação de situações que possam impactar negativamente os trabalhadores da cadeia de valor. Através deste canal são avaliadas contramedidas ou ações corretivas, de modo que qualquer irregularidade reportada seja analisada e tratada. Esta abordagem permite corrigir comportamentos inadequados e implementar melhorias contínuas nos processos do Grupo.

### Eficácia do envolvimento

A eficácia do diálogo com os trabalhadores da cadeia de valor é avaliada com base na resolução das situações identificadas e na implementação de planos de ação para a mitigação de problemas e a prevenção de recorrências. Se, após a implementação dessas medidas, houver uma mudança de comportamento e as situações previamente identificadas deixarem de ocorrer, isso significa que o diálogo foi eficaz e resultou em melhorias concretas na cadeia de valor.

## Seleção de fornecedores

Um dos fatores decisivos na escolha dos fornecedores é determinar a sua abordagem a questões sociais e laborais, de modo a assegurar que operam de acordo com altos padrões de ética, direitos humanos e possuem práticas laborais que encaixem com os requisitos internos do Grupo.

Para além disso, há uma preocupação em trabalhar com fornecedores que demonstrem um compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade social, sendo valorizados os que apresentam pontuações elevadas em rankings e certificações reconhecidas, como é o caso do CDP (*Carbon Disclosure Project*) e de outras avaliações de desempenho ESG. Com a aplicação dos critérios mencionados a empresa confirma que os seus parceiros comerciais se guiam por políticas que protegem os direitos dos trabalhadores e proporcionam condições laborais justas.

## Avaliação de fornecedores

A avaliação dos fornecedores é feita regularmente, e nesta são analisados aspetos fundamentais como a qualidade do serviço prestado e o cumprimento dos prazos estabelecidos. Também é verificado que estes cumprem os requisitos exigidos e os padrões de certificação, tais como as normas ISO aplicáveis. A avaliação é ajustada em função da fase da relação comercial. Para além das avaliações mencionadas, existem ainda auditorias baseadas no Toyota Way e na filosofia Kaizen, focadas na melhoria contínua e que abrangem aspetos como qualidade dos produtos, eficiência operacional, práticas laborais, impacto ambiental e ética empresarial. De referir ainda que a empresa realiza processos de *due diligence* para mitigar riscos dentro da sua cadeia de valor.

A empresa desenvolveu o inquérito "*Know Your Customer*", que tem como objetivo aumentar a monitorização e a identificação de potenciais riscos. Este questionário permite maior transparência na relação com os fornecedores, bem como a adoção de medidas para uma gestão responsável da cadeia de valor.

DR:

S2-3

Um dos principais mecanismos utilizados é a monitorização contínua das situações reportadas através do Canal de Denúncias, permitindo que os riscos e os impactos negativos sejam mitigados. Quando uma situação é sinalizada, a empresa conduz uma análise do caso, identificando as suas causas e desenvolvendo ações para corrigir e evitar futuras ocorrências.

### Canal de Denúncia

O Grupo tem o seu Canal de Denúncias à disposição de todos os seus *stakeholders*, incluindo os trabalhadores da cadeia de valor, para que manifestem as suas preocupações diretamente junto da empresa e lhes seja dada resposta. Está disponível mais informação acerca do [Canal](#). O acompanhamento das questões está a cargo da equipa de Compliance que tem um endereço de email para este efeito.

### Proteção do Denunciante

Todas as informações que, direta ou indiretamente, permitam deduzir a entidade do denunciante têm natureza confidencial e são de acesso restrito às pessoas responsáveis por receber ou dar seguimento às denúncias. A identidade do denunciante só é divulgada em caso de obrigação legal ou de decisão judicial. Neste sentido, todo o sistema de gestão de denúncias está protegido por medidas técnicas e organizativas adequadas à proteção dos dados e demais informações.

As condições de proteção contra atos de retaliação podem ser consultadas no artigo 6.º da Lei n.º 93/2021, de 20 de dezembro, sendo que as mesmas apenas se aplicam às denúncias das infrações referidas nesta Lei.

A empresa, no rigoroso cumprimento de todas as disposições do regime geral de proteção de denunciante de infrações assegura todos os meios necessários e adequados de forma a proteger o denunciante de qualquer forma de ameaça ou retaliação, fazendo da luta contra os atos atentatórios da dignidade da justiça e dos trabalhadores um dos seus principais lemas.

Tal como descrito no *website* do Canal de Denúncias, o denunciante não tem de se identificar, podendo optar por se manter anónimo. No entanto, aconselha-se que se identifique, para poder beneficiar da proteção de denunciante, contando que satisfaça os requisitos exigidos na Lei n.º 93/2021, de 20 de dezembro.

DR:  
S2-4  
S2.MDR

### Abordagem aplicada a questões materiais

Sobre as ações referentes a questões de sustentabilidade, é possível destacar que na área da segurança foram identificados riscos e os fatores que lhes deram origem. É ainda importante referir que se verificam distintos níveis de maturidade na cultura de segurança nas várias empresas do grupo.

Dada a possibilidade de existir um insuficiente cumprimento das regras de segurança por parte de entidades externas foram criadas iniciativas para controlar o seu risco, nomeadamente:

<p><b>Reuniões mensais do Comité de Segurança</b> com a participação de 100% das empresas do Grupo Toyota Caetano Portugal</p>	<p>Implementação de 75% do plano de ações com base nos resultados da consulta aos trabalhadores</p>	<p><b>Folhetos de sensibilização</b> sobre as temáticas de segurança e saúde no trabalho para 100% dos colaboradores do Grupo Toyota Caetano Portugal</p>	<p>Plano de ações com base nos resultados das auditorias periódicas ao sistema de segurança</p>	<p><b>Maior envolvimento e coordenação operacional</b> entre as equipas de medicina do trabalho e os técnicos de segurança</p>	<p><b>Auditoria e/ou inspeções de segurança frequentes</b> às obras nas instalações com o objetivo de se proceder ao acompanhamento e avaliação da eficácia das ações do plano implementado.</p>
--	---	---	---	--	--

Embora estas medidas tenham origem na gestão dos colaboradores, as boas práticas adotadas são extensíveis a toda a cadeia de valor, promovendo uma cultura de segurança e prevenção de riscos que abrange também os trabalhadores de fornecedores e parceiros.

### Monitorização e acompanhamento para promover a segurança

A equipa do Comité de Segurança é responsável por monitorizar os planos dentro da sua área de atuação, garantindo a implementação das ações e a criação de planos de contingência sempre que necessário. O progresso será reportado regularmente no Comité de Sustentabilidade, permitindo uma avaliação contínua da eficácia das medidas adotadas.

Incentiva-se uma atitude proativa na responsabilização pela prevenção de acidentes de trabalho e pelo cumprimento de todas as obrigações de conformidade aplicáveis à atividade, bem como nas demais obrigações resultantes do diálogo com as partes interessadas e outros requisitos que sejam aplicáveis.

É dinamizada uma consciencialização contínua dos colaboradores nas atividades e práticas relacionadas com a segurança e saúde no trabalho, através do reforço da cultura de segurança.

São adotadas as melhores técnicas para eliminar ou minimizar os riscos para os trabalhadores, prestadores de serviços e partes interessadas e é assegurada a participação e consulta de trabalhadores e seus representantes no planeamento, implementação e avaliação do desempenho da gestão da Segurança e Saúde no Trabalho.

O Grupo está consciente de que uma gestão eficaz da segurança e saúde está na base de bons princípios empresariais e deve estar implícita à definição de objetivos e tomada de decisões. Não obstante, atualmente não existe um plano de ação específico ao nível da gestão dos impactos, riscos e oportunidades materiais relativos aos trabalhadores da cadeia de valor.

## Plano de ação

Na sequência da análise de Dupla Materialidade — que incluiu a auscultação e envolvimento de *stakeholders* da cadeia de valor — será desenvolvida uma estratégia para esta área contendo: metas, objetivos (KPI) e ações, para mitigar impactos negativos, potenciar impactos positivos e gerir os riscos e oportunidades identificados. Cada empresa ou estrutura será responsável por monitorizar esses *roadmaps*, de modo a cumprir os objetivos definidos acionando planos de contingência sempre que necessário.

## Metas e métricas

---

**DR:**

S2-5

S2.MDR-T

As empresas do Grupo têm vindo a trabalhar no desenvolvimento de práticas responsáveis e sustentáveis ao longo da cadeia de valor, abrangendo as dimensões social, ambiental e de *governance*. Estas ações previnem e mitigam impactos negativos sobre os trabalhadores da cadeia de valor e proporcionam condições de trabalho dignas, respeito pelos direitos humanos, saúde, segurança e bem-estar, e fomentam impactos positivos através da capacitação.

Paralelamente, o Grupo tem vindo a atualizar, desde 2022, o seu modelo de gestão de risco, com foco no sistema de monitorização dos riscos mais relevantes nas suas áreas de atividade. Neste contexto, ao nível do capital humano e da saúde e segurança, foi identificado como risco material a dificuldade em atingir o objetivo de zero acidentes em contexto laboral devido aos distintos níveis de maturidade na cultura de segurança das empresas do Grupo e à presença de entidades e fornecedores externos que desenvolvem atividades de risco.

O Grupo reconhece ainda a importância de ter processos e mecanismos para prevenir, mitigar ou reparar impactos negativos na cadeia de valor que sejam eficazes, mas também compreensíveis e acessíveis pelos seus destinatários. Por isso, está comprometido em proporcionar os meios necessários para que os colaboradores e trabalhadores tenham conhecimento das ações em curso e possam confiar nesses processos como meio de potenciar oportunidades, prevenir riscos e corrigir eventuais impactos adversos. No desenvolvimento e acompanhamento das metas associadas a esta temática, será valorizado o diálogo com os trabalhadores, com uma abordagem participativa que permita não só acompanhar o desempenho, mas também identificar oportunidades de melhoria.

## 2.3. Envolvimento com a Comunidade

(ESRS S3)

### Estratégia

---

**DR:**

ESRS 2 SBM-2

ESRS 2 SBM-3

S3.SBM-3

Neste ciclo de reporte, o Grupo Toyota Caetano Portugal considerou impactos nos *stakeholders* associados às suas próprias operações, com foco em particular na comunidade local, sendo que, não foram evidenciados quaisquer impactos em particular nas mesmas.

No próximo relatório de sustentabilidade poderá ser considerado um âmbito mais alargado, de modo a incluir outras comunidades afetadas, não só pelas operações do Grupo, mas também na sua cadeia de valor.

#### **Promotor do emprego e robustecimento económico**

No decorrer da análise de Dupla Materialidade, foi identificado e considerado material o impacto positivo da criação de valor para a comunidade local, em particular através da criação de postos de trabalho e da qualificação das comunidades locais, inerente às atividades de comércio de veículos e às dos parceiros de negócio locais. O Grupo Toyota Caetano contribui ativamente para a melhoria das condições de vida dos seus colaboradores e respetivas famílias nomeadamente através da Fundação Salvador Caetano. Fora da União Europeia, o Grupo promove o bem-estar dos colaboradores e famílias, através, nomeadamente, das oportunidades e qualificação proporcionadas às jovens mulheres no Senegal e Cabo Verde.

No decorrer dos exercícios realizados neste ciclo de reporte, não foi identificada influência direta em comunidades indígenas, em comunidades estabelecidas numa ou em ambas as extremidades da cadeia de valor, nem em comunidades estabelecidas ao longo da cadeia de valor, por parte das atividades do Grupo Toyota Caetano.

### Impactos

Associado ao desenvolvimento das suas atividades de comércio e manutenção de veículos fora de Portugal e dos seus parceiros de negócio, o Grupo considera como impacto positivo a criação de emprego qualificado, em particular junto de comunidades locais. Neste âmbito destaca-se o contributo ativo do Grupo, através da Caetano Renting Senegal e da Caetano Auto Cabo Verde, onde emprega e capacita mão de obra local.

É importante referir que, neste primeiro exercício de materialidade o Grupo não identificou qualquer impacto negativo decorrente da sua atividade.

Nenhuma das oportunidades materiais identificadas se relaciona de forma específica com um grupo afetado, dado que não foi possível desenvolver uma perceção sobre a forma como as comunidades em particular podem estar mais expostas a riscos decorrentes das atividades do Grupo.

### Oportunidades

No que diz respeito aos efeitos financeiros, o Grupo identificou duas oportunidades materiais decorrentes de impactos relacionados com as comunidades afetadas:

- A oportunidade de criação de emprego e riqueza local, com aumento do poder de compra das comunidades afetadas, a longo prazo.
- A oportunidade de fortalecimento e diferenciação da marca ao nível da reputação, a longo prazo.

## Gestão de Impactos Riscos e Oportunidades

DR:  
S3-1

No desenvolvimento da atividade das empresas do Grupo TCAP, estas reconhecem a necessidade de contribuir para o desenvolvimento sustentável dos locais onde atua, e de manter relações de cooperação com as Comunidades. Esta contribuição relativa à gestão dos IRO relacionados com as comunidades afetadas, permitiu ao Grupo pôr em prática um conjunto de ferramentas e ações, podendo destacar-se:

- Apoio a instituições sociais, culturais e académicas;
- Abertura do Canal de Denúncias a todos os *stakeholders*, incluindo todas as comunidades onde atua;
- Investimento nas instalações para reduzir o impacto ambiental;
- Acordos e parcerias em prol da Comunidade por exemplo, [Junior Achievement Portugal](#), parcerias e protocolos com estabelecimentos de ensino e de apoio ao ensino, [Pacto Mais e Melhores Empregos para os Jovens](#);
- Intervenção nas comunidades onde estão as instalações das empresas do Grupo Toyota Caetano Portugal.

O Grupo rege a sua abordagem aos Direitos Humanos nas comunidades onde atua de acordo com o Código de **Conduta e Ética Profissional**, tal como descrito no Capítulo referente às temáticas dos colaboradores.

### Diálogo com as comunidades

O diálogo com as comunidades realiza-se através dos acordos e parcerias existentes no âmbito da educação, da atividade económica e da responsabilidade social.

### Mitigação de impactos nos Direitos Humanos

Para além do seu posicionamento em matéria de Direitos Humanos descrito no seu Código de Ética e Conduta e da visão que se encontra explicada na sua Política de Recrutamento, o Grupo é subscritor da Carta de Princípios do *Business Council for Sustainable Development* (BCSD) Portugal, que é um documento que reúne as empresas em torno de compromissos comuns de desenvolvimento sustentável.

Assim, fica patente o compromisso do Grupo em respeitar e promover os direitos fundamentais dos seus colaboradores, assegurando condições laborais condignas, conforme determinado pela Declaração Universal dos Direitos Humanos e de acordo com a legislação de trabalho nacional aplicável.

Os casos de incumprimento deverão ser comunicados através dos procedimentos de monitorização do canal de denúncias, da sua divulgação em Relatório de Sustentabilidade e do estudo MERCO (Monitor Empresarial de Reputação Corporativa).

**DR:**

S3-2

Apesar de o Grupo ainda não ter formalizado uma estratégia para conhecer as perspetivas das comunidades e de grupos específicos dentro das comunidades afetadas, atualmente, o procedimento prevê um diálogo preliminar com as instituições, autarquias e parceiras do Grupo Toyota Caetano Portugal. Essa partilha de informações permite rever estratégias e criar medidas para melhorar e implementar mecanismos que vão ao encontro das necessidades da comunidade. No mesmo sentido, os *stakeholders* são consultados e os seus contributos informam a tomada de decisão.

Após esta primeira interação, o diálogo com a comunidade ocorre de forma contínua e em diversas fases, garantindo uma comunicação próxima e eficaz, através de visitas regulares a parceiros, participação em eventos e iniciativas, bem como de forma não presencial, sempre que necessário. A interação pode ser iniciada pela empresa ou pelas partes interessadas, concretizando-se de forma dinâmica e proativa, fortalecendo relações e respondendo de forma ágil aos mútuos desafios e oportunidades.

Em função da natureza do assunto, o contacto é estabelecido pelas administrações das empresas do Grupo Toyota Caetano Portugal, Conselho Executivo, Diretores Gerais, Diretores de Divisão ou Departamento. Caso o assunto seja de natureza operacional, o diálogo com a comunidade é conduzido pelas respetivas áreas e estruturas das empresas.

**DR:**

S3-3

Tal como para todos os seus *stakeholders*, o Grupo coloca à disposição das comunidades afetadas o seu Canal de Denúncias. Para cada marca e empresa do Grupo existem ainda canais de reclamação próprios disponíveis a toda a comunidade, bem como os respetivos *call center* para recolher o *feedback* das comunidades onde opera <https://gsc.wemake.pt/reporting-channel/d4d5c>

A equipa de *Compliance* é responsável pelo acompanhamento das questões que são colocadas no canal de denúncias, garantindo o anonimato e confidencialidade, ao abrigo de leis que protegem o denunciante.

**DR:**

S3-4

Atualmente, não existe um plano de ação específico para a gestão dos impactos, riscos e oportunidades relacionadas com as comunidades afetadas. Contudo, importa referir que não foram identificados quaisquer incidentes relacionados com os Direitos Humanos nas comunidades onde o Grupo atua, durante o período abrangido por este Relatório.

O Grupo realizou uma análise de Dupla Materialidade que incluiu a consulta a *stakeholders* da comunidade. Este é um processo fundamental para identificar os impactos materiais reais e potenciais, que resultará no desenvolvimento de *roadmaps* específicos com definição das metas, objetivos, indicadores-chave de desempenho (KPI) e ações em curso ou planeadas para mitigar riscos, potenciar impactos positivos e gerir as oportunidades associadas às comunidades. Cada equipa será responsável por acompanhar o *roadmap* da sua área, garantindo a implementação das ações e a definição de planos de contingência se necessário. O progresso será reportado regularmente no Comité de Sustentabilidade, para avaliar eficácia das medidas adotadas.

Neste âmbito, as empresas do Grupo já desenvolvem iniciativas que pretendem gerar um impacto positivo nas comunidades em que operam. Estas ações, centradas na responsabilidade social e no apoio a iniciativas comunitárias, abrangem áreas como a formação, o empreendedorismo, a inclusão social e iniciativas de caráter ambiental. Estes programas destinam-se a capacitar as comunidades, fomentar oportunidades de desenvolvimento local e garantir um impacto social e ambiental positivo e sustentável. A abordagem utilizada permite integrar continuamente as necessidades das comunidades na estratégia de sustentabilidade do Grupo. Para além disso, são avaliadas eventuais tensões provocadas pela prevenção ou mitigação de impactos negativos, havendo a preocupação de procurar soluções equilibradas e sustentáveis.

Está planeada a constituição de uma rede de embaixadores de sustentabilidade em cada uma das empresas da Salvador Caetano e, conseqüentemente, do Grupo Toyota Caetano Portugal. Esta rede terá um papel muito relevante na identificação, mapeamento e monitorização das iniciativas relacionadas com a comunidade, permitindo uma gestão mais eficaz dos impactos e oportunidades. Através deste mapeamento será possível medir o impacto das ações na comunidade de modo que estas contribuam para mitigar riscos e ampliar impactos positivos. A rede de

embaixadores permitirá uma maior colaboração entre as empresas do Grupo e outras partes interessadas no sentido de encontrar soluções mais abrangentes para os desafios enfrentados pelas comunidades afetadas.

O Grupo disponibiliza todos os meios e processos necessários para manter a comunidade informada das iniciativas em curso, o que proporcionará maior confiança nos mecanismos existentes e uma participação ativa de forma a potenciar as oportunidades, mitigar os impactos e gerir de riscos. A transparência e o envolvimento contínuo das partes interessadas são fundamentais para reforçar essa confiança e garantir que as ações implementadas respondem efetivamente às necessidades identificadas.

A monitorização contínua, a comunicação clara dos progressos e a colaboração ativa com as comunidades afetadas são pilares essenciais para assegurar que a abordagem adotada contribui de forma significativa para o desenvolvimento sustentável e para a criação de valor partilhado.



## 2.4. Clientes

### Estratégia

DR:  
S4-1

Neste ciclo de reporte, o Grupo Toyota Caetano inclui, na divulgação, todos os clientes, nomeadamente, os consumidores e utilizadores finais, suscetíveis de serem materialmente afetados pelas operações, produtos e serviços da organização, bem como pelas relações comerciais ao longo da sua cadeia de valor.

O Grupo reconhece que esses impactos podem assumir diferentes formas, e são influenciados pela estratégia, modelo de negócio e estrutura operacional da empresa. Por esse motivo, a gestão destes impactos é feita com base na sua materialidade, tanto nas operações diretas como ao longo da cadeia de valor.



As **categorias de clientes** abrangidas incluem:

- Clientes de veículos e soluções de mobilidade
- Clientes de serviços de *renting* e *leasing*

Não foram identificados impactos negativos significativos relacionados com os clientes, de forma generalizada ou sistémica, nos contextos em que opera, quer associados a incidentes isolados ou relações comerciais específicas. Por outro lado, destaca-se como impacto positivo significativo a disponibilização e o acesso a produtos e serviços de elevada qualidade e segurança. É revelante referir que os Impactos, Riscos e Oportunidades (IRO) materiais identificados por o Grupo aplicam-se a todos os clientes, sem distinções específicas por faixa etária ou outros critérios demográficos.

Neste contexto, o Grupo reconhece que **a fidelização de clientes, bem como a manutenção e o crescimento da sua base de clientes, são fatores estratégicos essenciais para garantir a sustentabilidade e competitividade do negócio.** Com o propósito de aproveitar a oportunidade de fidelizar os clientes, o Grupo está comprometido em **fornecer soluções de mobilidade que garantam elevados padrões de segurança, eficiência e fiabilidade** para os seus consumidores e utilizadores finais.

Futuramente, o Grupo prevê realizar uma análise aprofundada dos potenciais riscos que possam afetar consumidores ou utilizadores finais com características específicas, de forma a obter uma compreensão mais abrangente destes riscos. Essa análise permitirá gerir de forma mais eficaz o envolvimento com estes *stakeholders*, sob uma perspetiva de risco, e reforçar o entendimento dos IRO.

## Gestão de Impactos Riscos e Oportunidades

No que se refere a satisfação do cliente, a Toyota Caetano Portugal segue a filosofia *One Care*, em que coloca **o cliente e a sua experiência no centro da sua atuação**, entendendo os **clientes como a primeira preocupação para garantir a qualidade** em todos os aspetos do seu negócio.

As principais políticas e procedimentos para gerir o relacionamento com todos os consumidores e usuários finais são as seguintes:

### Políticas de financiamento

Estas políticas estabelecem os princípios fundamentais aplicáveis aos processos de financiamento, garantindo conformidade legal e proteção ao consumidor.

Incluem:

- Regime Legal da mora
- Direitos e Deveres dos Consumidores
- Incumprimento de Contratos de Crédito e rede extrajudicial de apoio
- Risco de incumprimento
- PERSI - Procedimento Extrajudicial de Regularização de Situações de Incumprimento
- Regime extraordinário de proteção de clientes com contratos de crédito à habitação em incumprimento
- Resolução extrajudicial de conflitos
- Livro de Reclamações Eletrónico

### Proteção de dados pessoais no financiamento

Estes procedimentos garantem que os dados pessoais são tratados com segurança e transparência ao longo de todo o processo de financiamento. Incluem:

- Tratamento e proteção de dados pessoais
- Gravação de chamadas
- Atualização de dados pessoais
- Retenção e eliminação de dados pessoais

Política de proteção de dados e respetivo consentimento

A política de proteção de dados é desenvolvida com base em critérios definidos centralmente pela *Toyota Motor Europe (TME)*. Posteriormente, é revista localmente pelas equipas dos concessionários para garantir que está alinhada com a legislação e as melhores práticas de *Compliance*.

Procedimento de consentimento para futuras comunicações

O consentimento para comunicações futuras é gerido de forma separada em cada marca. As respetivas políticas podem ser consultadas nos seguintes *links*:

- Toyota
- Lexus

## Código de Ética e Conduta

O compromisso do Grupo Toyota Caetano Portugal para com a promoção dos direitos fundamentais dos seus Clientes, está expresso no seu Código de Ética e Conduta, como indicado ao longo do Capítulo 02 Melhor Proximidade com as Pessoas.

Além disso, a Toyota promove ativamente a formação e sensibilização sobre direitos humanos através de *webinars* e de um programa de *e-learning* anual e obrigatório, reforçando continuamente a importância do tema junto dos seus colaboradores.

## Salvaguarda dos Direitos dos Clientes

A Salvador Caetano e o Grupo Toyota Caetano Portugal dispõem de um canal de denúncias disponível a toda a comunidade, que permite sinalizar de forma segura e confidencial situações que possam representar violações de direitos humanos ou outros comportamentos contrários aos princípios éticos da organização.

Para além desta ferramenta, o Grupo adota a mesma abordagem em relação à salvaguarda dos direitos dos seus Clientes, em linha com a abordagem adotada para Fornecedores e Colaboradores, como descrito nos capítulos anteriores.

Atualmente, não existe, na cadeia de valor a jusante do Grupo, um mecanismo formalizado para a recolha de denúncias sobre incumprimento dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, da Declaração da OIT relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho ou das Linhas Diretrizes da OCDE para

as Empresas Multinacionais feitas pelos clientes. No entanto, é reconhecida a importância deste acompanhamento e existe o compromisso de desenvolver este trabalho no decorrer dos próximos ciclos de reporte.

Como parte do compromisso com a transparência e a responsabilidade corporativa, o Grupo irá criar um processo estruturado para monitorizar e comunicar potenciais casos de incumprimento, garantindo a identificação e mitigação de riscos associados aos clientes. Esta abordagem integrará a avaliação contínua das práticas da nossa cadeia de valor, reforçando a nossa responsabilidade social e alinhamento com os padrões internacionais de direitos humanos e proteção do consumidor.

### Comunicação com Clientes

Os clientes desempenham um papel central na definição da qualidade para a Toyota Caetano Portugal, uma vez que as suas opiniões e experiências refletem o grau de cumprimento dos padrões estabelecidos pela empresa. O *feedback* dos consumidores fornece informações concretas e relevantes, permitindo a melhoria contínua dos produtos, serviços e processos internos. A Toyota mantém um **diálogo transparente e aberto** com os seus clientes, reconhecendo tanto os elogios como os pontos a melhorar.



## Envolvimento com os clientes

DR:  
S4-2

É utilizada como base da sua atuação a "*Quality from Concept to Customer*", avaliando toda a jornada dos seus clientes e conduzindo à elaboração de planos de ação para correção de erros nos processos e procedimentos. Assim, as opiniões e experiências dos consumidores e dos utilizadores finais são analisadas e integradas nas decisões da atividade através dos questionários de recomendação e entrevistas de satisfação, para que possam ser introduzidas as melhorias necessárias. **A recolha de informações e a análise do *feedback* dos clientes ajuda a planejar novos produtos, a elevar os padrões de qualidade e a melhorar a forma como se trabalha.**

A Toyota utiliza também o sistema *Voice of the Customer* (VOC) que permite monitorizar alertas e oportunidades de melhoria, garantindo respostas em tempo útil. O VOC origina uma reflexão interna estruturada, com a elaboração de relatórios enviados à Rede (englobando todos os concessionários), funcionando como um "*call to action*" para ajustar estratégias e práticas operacionais.

**O diálogo com o consumidor é feito ao longo de toda a sua jornada**, a partir do primeiro contacto com um potencial cliente, e havendo um maior ponto de contacto no após-venda. Esta abordagem permite analisar, por exemplo, os motivos que levaram à perda de uma oportunidade (como a opção por outra marca ou o adiamento da compra), bem como compreender os critérios de decisão e as comparações com marcas concorrentes. Está ainda em fase de implementação um estudo de sentimento do cliente, que permitirá a análise do perfil de sentimentos dos clientes nos critérios avaliados.

A operacionalização deste diálogo está no âmbito do gestor de relação e do gestor de recomendação, de forma a acompanhar e atuar tanto ao nível da relação com o cliente (análise das reclamações, por exemplo), como da recomendação que é feita pelo cliente.

Além disso, existe ainda um gestor de IRO e de RGPD ao nível do cliente e da sua satisfação.



DR:  
S4



### Qualidade na Toyota Caetano Portugal

A qualidade é colocada no centro de tudo o que se faz. Fiel ao princípio do *Kaizen*, a Toyota procura sempre formas de melhorar para que possa assegurar que fornece produtos e serviços da melhor qualidade aos clientes.

A estratégia de qualidade assenta na filosofia *Jikotei Kanketsu* que significa “*garantir que os defeitos nunca passam para a etapa seguinte*”. Isto significa que qualquer pessoa, incluindo os trabalhadores das fábricas, que identifique um problema numa peça ou num processo pode lançar um alerta, e pode potencialmente parar a produção, para que seja encontrada uma solução. Esta abordagem assegura uma qualidade consistente em todas as fases do processo.

**A prioridade é garantir que os veículos são seguros e fiáveis.** Por isso, o seu desempenho é monitorizado de forma contínua através de diversas metodologias de controlo de qualidade. Sempre que é identificado um componente que não cumpra os padrões estabelecidos, são desde logo implementadas medidas corretivas.

Além disso, através de *vehicles recalls*, campanhas de serviço ao cliente e iniciativas de satisfação, a Toyota assegura que quaisquer problemas de qualidade são rapidamente identificados e resolvidos. Existe uma preocupação das marcas para com a segurança dos veículos e dos seus utilizadores.

Antes de um modelo ser comercializado, são promovidas campanhas técnicas preventivas, de forma a garantir que todas as viaturas são devidamente examinadas. Qualquer falha encontrada antes da viatura ser vendida é prontamente corrigida. Se o fabricante detetar a falha quando as viaturas já se encontram em circulação, é feita uma comunicação proativa aos clientes para que se desloquem às oficinas e sejam revistas as situações em causa.

**As questões de melhoria e otimização dos veículos são tratadas de forma proativa.** Todos os proprietários de viaturas comercializadas pela Toyota Caetano Portugal e abrangidas por campanhas especiais de serviço são contactados diretamente, por carta registada, para que, mediante a sua disponibilidade, se desloquem com as viaturas à Rede de Oficinas Toyota/Lexus.

## Canais de Comunicação e Reclamação

A Toyota Caetano Portugal disponibiliza diversos canais, abertos à comunidade, para que estes possam expressar as suas preocupações, necessidades ou reclamações, e assegura que estas são devidamente analisadas e tratadas.

Os canais disponíveis incluem os seguintes:

- Livro de Reclamações Eletrónico, acessível através do site oficial [Toyota](#) ou diretamente em [Livro de Reclamações](#);
- Formulário de contacto *online*, disponível ao público em: [Formulário de Contacto Toyota](#);
- Inquéritos de satisfação realizados após a prestação de serviços ou aquisição de veículos, permitindo recolher feedback direto dos clientes;
- Monitorização das redes sociais por parte da equipa de Marketing, que identifica comentários associados a experiências negativas. Estes casos são encaminhados para o departamento de *Customer Experience*, que faz o seguimento adequado e envia uma resposta personalizada;
- [Canal de denúncias](#), acessível a toda a comunidade, permitindo reportar de forma segura e confidencial situações que possam violar princípios éticos ou afetar os direitos dos consumidores.

## Monitorização e Garantia da Eficácia

A eficácia dos canais de comunicação é monitorizada de forma contínua pelos gestores de vendas e de após-venda, através de visitas e reuniões com os concessionários. Isto permite garantir o acompanhamento destas matérias e o desenvolvimento de planos de atuação apropriados.

Além disso, a Toyota implementou o programa de reconhecimento “*Best Retailer in Town*” (BRIT), que avalia o cumprimento dos planos de melhoria e analisa os desvios entre a situação atual e a situação ideal.

Esta monitorização é feita em 3 fases:

1. Controlo e acompanhamento contínuo pelas equipas responsáveis;
2. Avaliação através do BRIT, assegurando que o concessionário se destaca na sua área de atuação;
3. Reconhecimento Ichiban, que premeia o esforço e a excelência no relacionamento com o cliente.

Para cada uma das áreas de atuação há também uma ação de partilha de boas práticas, através da Toyota Motor Europe (TME).

## Confiança dos Clientes

Em todos os níveis organizacionais da Toyota são transmitidos e seguidos os princípios fundamentais do sistema de garantia de qualidade, incluindo “O Cliente em Primeiro Lugar”, “A Qualidade em Primeiro Lugar” e “*Genchi Genbutsu*”.

Neste sentido, para obter o feedback do cliente são realizados inquéritos de satisfação, após a prestação de serviços. Inicialmente, estas são enviadas via e-mail, com um questionário curto, de linguagem clara e objetiva, de forma a maximizar a participação. Numa segunda fase é feita uma entrevista telefónica, conduzida pelo *call center*, para avaliar mais detalhadamente a qualidade do serviço prestado.

Com o mesmo objetivo de valorizar a confiança do cliente, a empresa disponibiliza o canal de denúncias, com mecanismos de proteção aos denunciantes, em conformidade com a Lei n.º 93/2021, de 20 de dezembro, que estabelece o regime geral de proteção de denunciantes de infrações.



DR:  
S4-4

## Gestão de Impactos Riscos e Oportunidades

Atualmente, não existe um plano de ação generalizado para a gestão dos impactos, riscos e oportunidades materiais relativos aos consumidores e utilizadores finais. Em seu lugar, os planos de ação são desenvolvidos de forma pontual, à medida que são identificadas necessidades concretas ou oportunidades de melhoria.

Sempre que são detetadas falhas ou erros, é realizada uma análise da sua origem e são adotadas medidas corretivas em articulação com as áreas relevantes — seja ao nível do produto, planeamento e logística, ou suporte técnico.

Também ao nível da filosofia *Kaizen* existe a proatividade e uma atenção permanente à identificação das causas e efeitos para que se possam desenvolver as medidas mais adequadas para cada situação.

Em paralelo, a nível mundial é celebrado a 24 de fevereiro o "*Toyota Restart Day*", data que assinala o compromisso da marca com a reflexão, renovação e recuperação do sentido de propósito. Este dia foi instituído em 2010, na sequência de incidentes que afetaram a reputação da empresa, e **simboliza o empenho contínuo em aprender com os desafios do passado e aprimorar permanentemente os seus processos, com o objetivo de oferecer veículos de elevada qualidade e segurança aos clientes.**

Reconhecendo os problemas enfrentados, a Toyota assumiu o **compromisso de reforçar o foco na qualidade e na segurança dos seus produtos**, colocando em prática os princípios fundamentais da marca, como "*O Cliente em Primeiro Lugar*" e "*Genchi Genbutsu*" (*Vai ao local, vê com os teus próprios olhos e entende a situação*).

Assim, durante este período são desenvolvidas ações internas de sensibilização, com partilha de casos reais, para a qualidade e melhoria contínua, abrangendo

**produto, serviço, processos e procedimentos.** O objetivo é fomentar uma atitude proativa na prevenção de erros ou incidentes, antecipando potenciais problemas de segurança e qualidade, identificando as suas causas e promovendo soluções apropriadas. Através desta troca de experiências e boas práticas, pretende-se normalizar resoluções eficazes, assegurando que toda a organização aprende com os erros e reforça o foco na jornada do cliente.

A comunicação interna é feita de forma clara e objetiva, garantindo que a mensagem é compreendida e interiorizada por todos os colaboradores, contribuindo para uma **cultura de excelência.**

## Medidas Adicionais para a melhoria de resultados

Com o objetivo de melhorar o desempenho social junto dos consumidores e utilizadores finais, têm sido implementadas várias iniciativas no âmbito das campanhas de serviço, visando garantir que atingem o maior número possível de clientes, com máxima eficácia e eficiência. Uma das referidas iniciativas passa pela atualização das bases de dados, assegurando que é possível contactar o proprietário atual da viatura, mesmo quando este não é o proprietário original. Esta ação é desenvolvida em articulação com entidades como o IMT (Instituto da Mobilidade e dos Transportes), o Registo Automóvel e a ACAP (Associação Automóvel de Portugal).

Está também a ser implementada uma iniciativa no âmbito das inspeções periódicas obrigatórias, para que os veículos abrangidos por estas campanhas de serviço só tenham a aprovação na inspeção após realizar a campanha técnica.

Foi ainda criado o Comité "100% Campanhas", composto por uma equipa multidisciplinar com representantes das áreas de marketing, vendas, técnica, entre outras. Este Comité tem como missão desenhar estratégias integradas para reforçar a sensibilização dos clientes, assegurando uma comunicação mais eficaz e o cumprimento das intervenções técnicas recomendadas.

## Indicadores de satisfação do cliente

A eficácia das campanhas de serviço é avaliada com base na taxa de sucesso, ou seja, na proporção de viaturas abrangidas que já realizaram a respetiva intervenção técnica.

Relativamente à iniciativa *Restart Day*, a sua avaliação é feita através da partilha de informações por parte da rede de concessionários, que são convidados a reportar as ações que desenvolveram nesse âmbito. Através do *Voice of the Customer* (VOC) é igualmente possível avaliar os progressos relativamente à satisfação do cliente.

O VOC permite ainda detetar respostas neutras ou negativas, que geram alertas automáticos para que possam ser tomadas as medidas necessárias e resolver o alerta em 48 horas. Para a Toyota, um cliente que faz uma reclamação é um cliente que dá uma oportunidade de melhoria à qual se deve prestar atenção.

Outro indicador utilizado é o rácio de reclamações, cuja diminuição é interpretada como um sinal da eficácia das medidas adotadas, contribuindo para reduzir as quebras de expectativa e aumentar os níveis de satisfação dos consumidores.

Sempre que existe um problema é elaborado um plano de ação, não só para dar resposta ao caso específico, mas também para normalizar a solução em toda a rede. As etapas são as seguintes:

- Informação às equipas sobre a forma adequada de atuação;
- Partilha das boas práticas e soluções bem-sucedidas em toda a estrutura Toyota;
- Adoção de medidas preventivas, quando aplicável, nos processos de conceção, comercialização e venda de produtos.

Os processos destinados a prevenir, gerir e corrigir impactos negativos materiais sobre os consumidores e utilizadores finais são acessíveis, estruturados e eficazes na sua aplicação e nos resultados obtidos.

Os processos encontram-se disponíveis através dos seguintes canais:

- **Portal Sorrisos 2.0:** Todas as concessões dispõem de acesso a esta plataforma, que permite uma monitorização permanente e proativa das situações relacionadas com a experiência do cliente.
- **Relatórios VOC:** São enviados mensalmente, permitindo identificar áreas críticas e originando reuniões internas para análise dos casos e definição de medidas corretivas.
- **Formação contínua:** As equipas recebem formação especializada, com módulos específicos orientados para a gestão de reclamações e identificação de oportunidades de melhoria.
- **Avaliação interna:** É feita uma análise regular do nível de satisfação dos clientes, cruzando dados com o cumprimento das normas internas de negócio, e integrando os resultados no sistema de avaliação *Best Retailer in Town* (BRIT).
- **Customer Relation:** Aplicação utilizada para gerir reclamações e acompanhar o processo de resolução em articulação com a concessão responsável.
- **Power BI:** Utilizado para análise detalhada dos processos de reclamação, permitindo identificar padrões (como a concentração de reclamações por idade dos veículos) e detetar oportunidades de melhoria no serviço ou produto.

A eficácia destes processos é monitorizada através de dois indicadores principais, nomeadamente, o Índice de Satisfação do Cliente e o Rácio de Reclamações.

## Medidas para atenuação e prevenção de Riscos

De forma a tornar o processo célere e eficaz, são implementadas medidas de atenuação e de prevenção de riscos, tais como:

1. **Análise da Satisfação do Cliente:** O primeiro passo deste processo prende-se com a análise da satisfação do cliente assim que este tem contacto com o concessionário.
2. **Gestão de Reclamações:** As queixas são recolhidas através de um portal específico, que permite o registo e acompanhamento do processo bem como a análise detalhada da reclamação, anexação de documentos de suporte e monitorização dos comentários e interações, sendo dado o seguimento junto das respetivas equipas.

3. **Ação de Cliente Mistério:** São realizadas ações regulares de "cliente mistério", que permitem avaliar todo o serviço e medir a sua satisfação para posteriores melhorias.

A Toyota dispõe de um Comité de Risco, responsável por avaliar e gerir situações críticas que possam colocar em causa a reputação da marca, particularmente as relacionadas com problemas de qualidade. Estes casos críticos podem ser provenientes de autoridades de proteção dos consumidores, de processos legais, envolvimento da comunicação social e situações de relação com consumidor que causem feridos ou situações graves. Todos estes casos são escalados para TME em caso de necessidade.

Este Comité tem protocolos de comunicação com a marca, sendo definidos novos protocolos de atuação para cada tipo de situação, se assim esta o exigir.

Como medida preventiva adicional, são realizados os chamados "*Dummy Process*", que consistem na simulação de casos reais ou hipotéticos com o objetivo de treinar as equipas para saberem como atuar em diferentes cenários críticos. Estes exercícios garantem que as equipas se mantêm preparadas e familiarizadas com os procedimentos exigidos.



São várias as medidas implementadas com o intuito de proporcionar a melhor experiência ao cliente e fazer com este se mantenha fiel à marca:

- Condições especiais para clientes fidelizados, nomeadamente em viaturas com mais de 5 anos, com benefícios em serviços como a manutenção, entre outros.
- Garantia até 10 anos, para além da garantia legal de 3 anos. Esta extensão é oferecida caso o cliente realize as manutenções na marca, sendo válida até à próxima revisão.
- Garantia até 10 anos, sem limite de quilómetros, nas baterias de viaturas híbridas, desde que o cliente realize um teste anual, incluído na manutenção, a partir do 5.º ano ou após os 100.000 km.
- Garantia de 10 anos ou até 1 milhão de quilómetros nas baterias dos modelos bZ4X e UX250h, desde que seja efetuado um teste após os 8 anos ou após os 100.000 km.

Para assegurar uma gestão eficaz dos impactos materiais junto dos consumidores e utilizadores finais, a Toyota Caetano Portugal afeta recursos humanos e tecnológicos especializados pertencentes às equipas de peças, vendas e apoio técnico. Disponibiliza ainda ferramentas e processos de apoio, tais como, o Portal CRM, Portal Sorrisos e questionários de satisfação.

## Metas e métricas

---

DR:  
S4-5

### Definição e Acompanhamento de Metas

As metas fixadas ao nível dos clientes dizem respeito à taxa de recomendação das vendas e à taxa de recomendação após-venda, sendo que estas metas são estabelecidas pela TME, de acordo com o tipo de produto e a localização das operações, entre outros critérios.

Os dados relativos a estas metas são recolhidos diariamente, tendo cada Concessão acesso à informação que lhe diz respeito. São partilhados num comité específico denominado Comité Experiência Cliente.

Neste comité são apresentadas as seguintes informações:

- Retrospectivas e destaques relevantes;
- Resultados e evolução dos indicadores;
- *Benchmark* face aos resultados da TME;
- Avaliação de desempenho dos Concessionários (com o objetivo de ir ao encontro da causa raiz e implementar os planos de ação e as melhorias necessárias).

Um dos principais instrumentos de análise é a comparação entre o Rácio de Recomendação, o Rácio de Reclamação e o Rácio de Recomendação Interna dos Colaboradores. Esta comparação permite obter uma visão mais completa da satisfação do cliente e do alinhamento interno com a cultura organizacional, contribuindo para ajustes mais eficazes nos planos de ação e para a identificação de melhorias na experiência do cliente.

Idealmente, um Rácio de Recomendação elevado deve corresponder a um Rácio de Reclamação mais baixo, refletindo um serviço de qualidade e uma boa perceção da marca. Quando essa relação não é evidente, pode indicar que existem aspetos específicos da experiência do cliente que geram insatisfação. Ou seja, mesmo quando a perceção global é positiva torna-se essencial aprofundar a análise para atuar de forma direcionada.

O Rácio de Recomendação Interna dos Colaboradores é igualmente um indicador relevante, pois evidencia o nível de envolvimento e satisfação interna, e influencia diretamente a forma como os colaboradores prestam o serviço ao cliente.

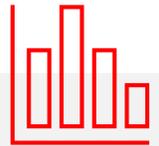
## Sustentabilidade em movimento: Iniciativas das empresas

Formação e Desenvolvimento | Academi@ Ser Caetano

### Talento Pro - Formação de Jovens

#### Oferta formativa:

Técnico/a de Reparação e Pintura de Carroçarias,  
Técnico/a de Mecatrónica Automóvel,  
Técnico/a de Soldadura,  
Técnico/a Comercial



965

jovens em formação

14,5%

taxa empregabilidade TCAP

92,2%

taxa empregabilidade global

124.204

horas de estágio em empresas TCAP

54

cursos a decorrer

9,3%

taxa desistência (taxa anual acumulada Jan-Dez'24)

5,5%

taxa absentismo (taxa média mensal Jan-Dez'24)

## Talento Interno – Formação Colaboradores

### Formação global

2.543

colaboradores

88.743h

realizadas

1.508

cursos realizados

35h/média

frequentadas/colaborador

1.713

conteúdos formativos disponibilizados

### Academi@ Ser Caetano Digital

2.546

colaboradores

133.099

volume de horas de formação disponibilizadas

27.925

volume de cursos realizados

25.840

volume de horas frequentadas

### Programa Lideranças

16

ações

221

participantes

91%

taxa de satisfação

81%

eficácia da formação

### Formação especializada em Saúde e Segurança

**Speed Course Training para direção e administração:** com o objetivo de identificar técnica e cientificamente as competências no âmbito das atividades de segurança e saúde no trabalho (SST)

**Formação Profissional - Curso de Atualização Científica TSST:** de forma atualizar científica e tecnicamente as competências necessárias para a continuidade do exercício da profissão de TSST ou TST, conforme o respectivo perfil profissional (desenvolver, coordenar e controlar as atividades de prevenção e de proteção contra riscos profissionais).



### Formação de novos profissionais de peças

A Caetano Auto deu um passo significativo ao promover a primeira ação de integração e formação para profissionais recém-admitidos na área de peças, reforçando o compromisso com a capacitação de talentos, através de momentos de aprendizagem e convívio.

### Certificados de Formação

Entrega de Certificados de Formação de cursos da área da Pintura, lecionados pelo Centro de Formação da Pintura, uma unidade integrante da Academia CaetanoBus.

### Formação brigada de incêndio

A CaetanoBus no decurso de 2024 manteve formação trimestral interna à Brigada de Incêndio sobre os temas: como utilizar aparelhos de respiração isolantes de circuito aberto, agentes extintores, busca e salvamento e avaliação em simulacro.

### *TWoW! Learning Portal*

Com o objetivo de reforçar o conhecimento e o envolvimento com a cultura Toyota e a filosofia Toyota *Way of Working*, em 2024, todos os Colaboradores da KINTO passaram a ter acesso ao TWoW! *Learning Portal*. Esta plataforma de *e-learning* oferece uma vasta gama de materiais diversos que podem ser consultados a qualquer momento, proporcionando uma excelente oportunidade para o desenvolvimento contínuo e a atualização de conhecimentos.

### **Reconhecimento dos Estágios**

No final dos estágios, os estagiários da TCAP Ovar foram reconhecidos pelo seu empenho e receberam uma lembrança como forma de agradecimento e motivação.

### **Formação profissional, *workshops* e *coaching***

Na **COBUS** é feita formação profissional, *workshops* de competências transversais e *coaching* adaptados às necessidades do posto de trabalho dos colaboradores; avaliações de elevada qualidade para os colaboradores.

## SAÚDE E BEM-ESTAR

# 9 eventos

(4 em família)

# 5 torneios

desportivos (com a participação de +770 colaboradores)

# 6 workshops

(com a participação de +730 colaboradores)

# 2 dádivas de sangue

(com a participação de +80 colaboradores)

## Dia Mundial da Saúde Mental

Reconhecendo a crescente importância da saúde mental no local de trabalho, a Caetano Auto distribuiu pequenos gestos de cuidado: cada colaborador recebeu um cartão personalizado com uma mensagem de sensibilização e um chocolate, lembrando que é importante tirar um momento para cuidar de si e do seu bem-estar.



## Apoio à participação na BioRace

A Caetano Auto Aveiro apoiou, pela primeira vez, a inscrição de colaboradores na prova Biorace, uma prova de obstáculos inspirada nas forças especiais, desenhada para testar resistência, força e espírito de equipa, num percurso desafiante que promove a superação individual e coletiva num ambiente de cooperação e diversão.

## Dia Mundial do Yoga

O Bosque Ser Caetano foi o cenário perfeito para a celebração do Solstício e do Dia Internacional do Yoga, promovendo o bem-estar físico e mental dos colaboradores, mas também reforçando com a sustentabilidade e a conexão com a natureza.



## Porque Cada Pessoa Conta

Os Recursos Humanos da Toyota Caetano Portugal promovem uma iniciativa mensal, denominada “Porque Cada Pessoa Conta”, com o intuito de levar os colaboradores à reflexão e motivá-los com questões tão simples como: ser grato, sair da zona de conforto, ser otimista, o que pode trazer um sorriso, entre outros.

## KAIZEN

375 equipas Ser Kaizen1.137.317€ redução de custos69.468h redução de tempo4.079 melhorias registadas59,4% taxa de participação nas melhorias10.376h de formação**Webinar Ser Kaizen**

Reconhece e valoriza as melhores iniciativas de melhoria contínua desenvolvidas nas equipas, promovendo o espírito de inovação e colaboração. É uma oportunidade para destacar projetos que refletem os princípios *Kaizen* e o impacto positivo na organização.

**Fórum "A partilhar é que a gente se entende"**

O fórum integra encontros internos dedicados à troca de boas práticas, experiências e desafios entre equipas. O objetivo é promover a colaboração, incentivar a melhoria contínua e fortalecer a cultura de partilha dentro da organização.

### Prémios *Kaizen* Diário

A CaetanoBus continuou a realizar em 2024, o reconhecimento mensal e anual das melhores ideias implementadas pelas suas pessoas, promovendo a competitividade, a valorização das pessoas e o debate sobre os impactos que a pequena mudança tem numa organização.

### DIA DO COLABORADOR

A **Caetano Auto** reuniu os seus colaboradores para reconhecer e valorizar o contributo dos mesmos no caminho de sucesso da empresa, através de um momento de reflexão sobre o caminho percorrido, os desafios superados e as conquistas alcançadas.

A **TCAP Ovar** proporcionou aos colaboradores um momento de descontração e diversão no bosque da TCAP Ovar, com atividades de *team building* que fortaleceram os laços entre os diferentes departamentos.



## CELEBRAÇÃO DE DATAS COMEMORATIVAS

**São João:** Caetano Auto, TCAP DAF e Caetano Renting, CaetanoBus

**Festa de Natal:** Caetano Auto. TCAP Ovar

**Outubro Rosa:** A **Caetano Cabo Verde** organizou uma série de atividades em alusão ao movimento, com o objetivo não apenas promover a sensibilização entre os colaboradores, mas também transmitir a importância da prevenção com um diagnóstico precoce.

**Dia internacional da mulher** através da partilha de experiências do que é ser mulher, mãe e ter uma carreira profissional – CaetanoBus

**Dia do Pai e da Mãe:** preparação de uma lembrança que reforça a importância de usar os EPIs para garantir a segurança. – CaetanoBus; TCAP OVAR

**Aniversário na Empresa:** Celebrar e reconhecer aqueles que se destacam pela sua dedicação ao longo do ano - CaetanoBus. Valorização da dedicação e compromisso dos nossos colaboradores ao longo dos anos, reconhecendo aqueles com 10, 20, 30 e 40 anos de casa e também os colaboradores em final de carreira. – TCAP Ovar

**Dia do Trabalhador:** celebrar a dedicação e resiliência dos colaboradores, que diariamente trabalham para a construção de um futuro sustentável. - CaetanoBus

**Kit boas-vindas:** Caetano Auto, TCAP, Caetano Renting



## APOIO À COMUNIDADE

### Cedência de viaturas

#### Apoio ao banco alimentar

Os nossos veículos podem ir além da mobilidade, tornando-se ferramentas de solidariedade que impactam vidas e, nesse sentido, a Caetano Auto e a Toyota Caetano Portugal DEI têm contribuído ativamente com a disponibilização de viaturas para o transporte eficiente dos alimentos arrecadados e equipamentos para apoio à logística, respetivamente.

**Parceria com a Oficina:** a Caetano Auto e a Oficina celebraram uma parceria estratégica para impulsionar a cultura e a mobilidade. Com a cedência de viaturas Toyota pela Caetano Auto em Braga e em Guimarães, a Oficina fortalece a sua capacidade de transporte, proporcionando eficiência e conforto para artistas, técnicos e toda a equipa.

**Caetano Auto e Médicos do Mundo:** com o objetivo de facilitar a mobilidade das suas equipas no terreno, cedemos uma carrinha *hiace* para que possam continuar a prestar assistência médica e humanitária de forma eficiente.

**Cedência de viatura para ação solidária crianças do IPO** - entrega brinquedos no IPO conjuntamente com o jornal A Bola e rostos. – Caetano Auto



### Saúde e bem-estar:

**Doação de sangue:** A Caetano Auto uniu forças com o Instituto de Sangue e de Transplantação do Porto para promover uma **doação de sangue** nas instalações de Braga.

**Assistência na época balnear:** A Caetano Auto, celebrou a parceria com a *Summer Priority*, acompanhando de perto a dedicação desta organização em garantir assistência balnear e coordenação de socorro marítimo nas praias de Vila Nova de Gaia, uma missão essencial para a comunidade.

**Apoio ao desporto juvenil:** A Caetano Auto Cabo Verde realizou a entrega de equipamentos de basquetebol ao Clube Juvenil Guardiões de Achada, um reflexo do compromisso da empresa com o desenvolvimento do desporto em Cabo Verde, especialmente no que diz respeito aos jovens.



## Educação

**Parceria Porto de Futuro – voluntariado corporativo:** assente em parcerias entre escolas e empresas que, em conjunto, desenvolvem programas que pretendem contribuir para uma sociedade mais competitiva e dinâmica: Braço Direito: promovido pela *Junior Achievement Portugal (JAP)* em parceria com a Câmara Municipal do Porto, tem como objetivo dar a alunos do ensino secundário uma nova perspetiva sobre as suas áreas de interesse, com a oportunidade de, durante um dia, acompanharem os voluntários no seu local de trabalho. Nas escolas, com o apoio da JAP, voluntários da Salvador Caetano dinamizam sessões em sala de aula, abordando temas como literacia financeira, empreendedorismo e cidadania, temas importantes para o desenvolvimento pessoal e profissional dos jovens.

**Partilha de boas práticas:** A TCAP Ovar recebeu a Cercivar para uma sessão de partilha de boas práticas, onde apresentaram os seus avanços e conquistas na inclusão de pessoas com deficiência na sociedade e no mercado de trabalho, reforçando a importância da diversidade e da inclusão.



**Conferência “Começar Hoje”:** A Caetano Auto esteve presente na Conferência “Começar Hoje”, organizada pela Associação Acreditar, no cineteatro de Anadia, no âmbito da semana da juventude.

**Campanha de educação e segurança rodoviária na Ilha do Sal:** O apoio da Caetano Auto Cabo Verde representa um passo importante na formação de futuras gerações conscientes sobre sua responsabilidade no trânsito.

**Reabilitação do jardim infantil do concelho de Ribeira Grande de Santiago, do jardim infantil no concelho de Tarrafal, da escola em Calheta São Miguel:** este projeto representa um marco significativo para o desenvolvimento educacional na região, pois oferece um espaço dedicado à educação infantil, essencial para o crescimento e aprendizagem das crianças. O apoio da Caetano Auto Cabo Verde ao projeto solidário representa um compromisso contínuo com o desenvolvimento social e educacional na região.

**Apoio à formação Cabo Verde:** A Caetano Auto Cabo Verde, apoiou a Fundação Dretu - um projeto do gabinete da primeira-dama de Cabo Verde com a mobilidade das formandas para a formação de assistentes de família, indo de encontro às métricas do país para aumentar a formalização da atividade de trabalho doméstico empoderando as mulheres para uma melhor capacitação profissional.



**Hackathon:** A CaetanoBus desafiou a Escola 42 Porto para a realização de um *hackathon*, uma dinâmica na qual os participantes desenvolveram soluções inovadoras para problemas reais enfrentados por diferentes equipas da empresa.

**Programa *Inspiring Career Camp*:** Um grupo de jovens do programa *Inspiring Career Camp*, visitaram a CaetanoBus com o importante objetivo de descobrir mais sobre possíveis áreas profissionais a abraçar no futuro.

Um grupo de estudantes da escola ESAN, visitaram a CaetanoBus com o foco em perceber métodos de melhoria contínua aqui implementados, percebendo que ferramentas de gestão podem utilizar no seu dia a dia.

### Reflorestação

**1 Toyota, 1 Árvore:** desde 2005, sempre que um Toyota é vendido, uma árvore é plantada numa localidade portuguesa.

**Projeto “Plantar o Futuro”** com a primeira ação de reflorestação, em parceria com a associação AgoraAveiro, a equipa da Caetano Auto em Aveiro uniu-se a outros parceiros e voluntários para a plantação de centenas de árvores autóctones nos terrenos definidos no município de Estarreja.



**Projeto Cidade Verde:** A Caetano Auto Cabo Verde deu apoio ao **Projeto Cidade Verde** para consciencialização da importância das árvores, os impactos das alterações climáticas e a necessidade de criar uma consciência social para o benefício de todos, incluindo as próximas gerações. A Caetano Auto CV contribuiu com 50 mudas de árvores frutíferas que foram plantadas na zona de Achada Grande Trás.

### Doações e apoio a instituições:

**Entrega associação CrescerSer:** com o mote: em cada gesto, um sorriso. Em cada sorriso, a magia da diferença, os colaboradores do perímetro sede, em Vila Nova de Gaia aderiram ao espírito de partilha do Natal e deixaram os seus donativos, desde roupa, brinquedos e até comida, fizemos a diferença no Natal da associação CrescerSer (Casa do Vale e Casa de Cedofeita). Esta recolha teve também o propósito de recolher mantas e agasalhos para os sem-abrigo.

**1 Toyota, 1 Missão:** uma iniciativa que, desde 2021, mobiliza toda a rede Toyota, clientes e parceiros no sentido de apoiar e responder às necessidades das comunidades que nos envolvem, num verdadeiro espírito de intervenção social. Por cada serviço de mecânica faturado nas nossas oficinas, a Toyota doa 1€ para apoiar uma causa. Em 2024, a Toyota associou-se ao CASA, Centro de Apoio ao Sem Abrigo, doando mais de 30.000€.

**Refeições Solidárias:** Oferta de refeições ao Centro Social de Oliveira do Douro pela TCAP.

**Apoio à IPSS Casa do Vale:** Toyota Caetano Portugal apoia IPSS Casa Do Vale, assumindo o custo da intervenção necessária a uma Toyota PROACE permitindo que a instituição Casa Do Vale, continuasse a sua atividade e apoio a jovens e adolescentes em situação de risco social em Campanhã.

**Campanha Pirilampo Mágico:** A TCAP Ovar recebeu a Cercivar para promover a campanha pirilampo mágico, com o objetivo de angariar donativos para apoiar as atividades e serviços desta instituição. A Caetano Auto em Alfragide, Cascais e Sintra juntaram-se ao CECD Mira Sintra (Centro de Educação para o Cidadão com Deficiência) na “Campanha Pirilampo Mágico”.

### Bombeiros Voluntários

Face aos incêndios que devastaram várias regiões de Portugal durante o verão, a direção da TCAP Ovar e os seus colaboradores uniram esforços para contribuir com doações destinadas aos Bombeiros Voluntários de Ovar, em reconhecimento pelo seu incansável trabalho.



### Recolha de donativos

A TCAP Ovar colaborou com a Junta de Freguesia de Maceda na recolha de donativos para a Instituição CASA e com a Cruz Vermelha para apoiar famílias e crianças em situação de vulnerabilidade.

A CaetanoBus efetuou donativos aos Bombeiros Voluntários de Valbom e S. J. Madeira.

### Entrega de Bolo Rei e Prendas de Natal

A TCAP Ovar realizou duas ações solidárias: a entrega de Bolo Rei à Santa Casa da Misericórdia e de presentes de Natal às crianças internadas no Hospital de Ovar, levando um pouco de alegria a quem mais precisa.

### Gala Solidária da Fundação Infantil Ronald McDonald

Apoio da Caetano Auto a famílias de crianças doentes e em tratamento hospitalar.



A KINTO em colaboração com a Fundação Ronald McDonald, incluiu a doação de 0,50€ por cada agendamento de serviço *online* feita pelo cliente, entregando à Fundação um cheque solidário de 7.500€.

### Distribuição bolo rei

A Caetano Auto no Porto, uniu-se para apoiar uma causa solidária: a distribuição de bolos-reis aos mais desfavorecidos.

### Apoiar a CASCI – Centro de Acção Social do Concelho de Ílhavo

A CASCI é uma IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social) através da aquisição dos produtos criados pelos seus utentes para oferecer aos clientes que visitaram o espaço da Caetano Auto durante o *Toyota Day*.

### Comboio de Natal

A Caetano Auto apoia o Comboio de Natal, contribuindo para combater desigualdades infantis e proporcionar oportunidades positivas a quem mais precisa.

### Operação Nariz Vermelho

A Caetano Auto é Parceiro Sorrisos da Operação Nariz Vermelho, ajudando a levar alegria às crianças hospitalizadas com um donativo regular.

### Natal Solidário

A Caetano Auto Cabo Verde apoiou o evento “Natal Solidário” da Escola Básica de Achada Grande Trás, com o lema “Um aluno, um embrulho, mil sorrisos”, resgatando o espírito natalício na escola, promovendo momentos de confraternização e criatividade entre os alunos.

A Caetano Auto Cabo Verde contribuiu para realização do Natal Solidário em parceria com a Cruz Vermelha, focada na promoção do convívio e da fraternização entre idosos e crianças na localidade de Matão.

### Campanha “Anjinhos de Natal”

Pelo 3º ano consecutivo, parceria com o Exército de Salvação, na campanha “Anjinhos de Natal”, pelo qual um colaborador KINTO apadrinha uma criança, proporcionando-lhe a alegria de receber o presente de Natal que deseja.

### Parceira com a Associação Bagos D'Ouro

A parceria com a Associação Bagos D'Ouro tem como objetivo dar um impulso extra à Campanha de Regresso às Aulas. Com o apoio e doação da KINTO, o desafio da Bagos D'Ouro "Vamos Encher as Mochilas das Crianças e Jovens do Douro?" com cabazes de material escolar que foram distribuídos pelos concelhos de Alijó, Mesão Frio, Murça, Sabrosa e Tabuaço.

### Médicos Sem Fronteiras

A COBUS apoia os Médicos Sem Fronteiras, que prestam assistência médico-humanitária independente e imparcial a pessoas afetadas por conflitos armados, epidemias, catástrofes naturais ou pessoas sem acesso a cuidados de saúde, independentemente da sua raça, religião, sexo ou filiação política.

### Caminhadas solidárias

A Caetano Auto apoiou a Caminhada Solidária organizada pelos Escuteiros das Taipas, onde foram recolhidos alimentos em benefício da Associação Porta Solidária.

A Secção de Atletismo do Arada Atlético Clube, em parceria com a Liga Portuguesa Contra o Cancro- Núcleo Regional do Centro, realizou a Corrida e Caminhada Pela Vida em Arada/Ovar. A Caetano Auto em Santa Maria da Feira voltou a apoiar a – Corrida e Caminhada Pela Vida – com o propósito de apoiar a causa da Liga Portuguesa Contra o Cancro, com as inscrições da Caminhada a reverterem a favor desta causa – O Que Nos Liga É A Vida!

Apoio à Marcha Pelas Ataxis: A Caetano Auto em Faro e em Portimão apoiou a Marcha pelas Ataxias, pelas doenças raras, incuráveis e neurodegenerativas que afetam o movimento.



# COMO NOS MOVEMOS

03. MELHOR TRANSIÇÃO ENERGÉTICA  
NA ATIVIDADE E NA OFERTA

Em 2015 a Toyota Motor Europe anuncia o Desafio Ambiental Toyota 2050 focado em contrariar o aumento da temperatura média global, tendo-se comprometido a alcançar a neutralidade carbónica até 2040 e zero emissões de carbono até 2050. Este desafio foi estendido ao Grupo Toyota Caetano Portugal e à Salvador Caetano Auto.



**1.º Desafio**  
**Novas viaturas com zero emissões de CO<sub>2</sub>**

Redução das emissões de CO<sub>2</sub> das viaturas Toyota em, aproximadamente, 90% até 2050, comparando com 2010.



**2.º Desafio**  
**Ciclo de Vida do Produto com zero emissões**

Eliminação das emissões de CO<sub>2</sub> em toda a produção e condução de viaturas Toyota.



**3.º Desafio**  
**Zero emissões de CO<sub>2</sub> nas fábricas**

Eliminação das emissões de CO<sub>2</sub> no processo de produção na fábrica



**4.º Desafio**  
**Minimizar e Otimizar a utilização de Água**

Reduzir a quantidade de água utilizada



**5.º Desafio**  
**Estabelecer um Sistema de Reciclagem**

Diminuição do desperdício.



**6.º Desafio**  
**Estabelecer uma Sociedade Futura em harmonia com a Natureza**

Iniciativas de reflorestação. Educação ambiental e sensibilização.

## Política ambiental

---

**DR:**

E1-1; E2-1; E3-1; E5-1

O Grupo Toyota Caetano Portugal ainda não estabeleceu formalmente uma política ambiental transversal para tratar de forma integrada os Impactos, Riscos e Oportunidades (IRO) materiais relacionados com a Poluição do ar, da água e do solo, bem como com a Gestão da biodiversidade. A Gestão da água está abrangida pela Política Ambiental da Toyota Caetano Portugal, não havendo, no entanto, políticas referentes a oceanos e mares sustentáveis, já que a organização não reconhece impactos diretos nestes ecossistemas. Estas questões encontram-se neste momento integradas na política ambiental geral do Grupo.

Não obstante, a TCAP reconhece a relevância material desta temática e assume o seu compromisso em desenvolver e implementar, num futuro próximo, uma política ambiental específica para dar resposta a estas matérias. A Gestão dos resíduos está integrada de forma transversal na Política Ambiental geral da empresa, a qual contempla a importância estratégica da utilização eficiente dos recursos naturais e da transição para um modelo de economia circular como práticas fundamentais para uma atuação responsável e sustentável.

Neste contexto, está em curso um processo interno de recolha e sistematização da informação pertinente com vista à elaboração da política acima referida.

Essa política terá como objetivo promover o desenvolvimento de produtos e serviços que sejam economicamente viáveis e ecologicamente eficientes, e baseados em ciclos sustentáveis de reconversão de recursos, tanto a montante como a jusante. O propósito será minimizar a extração de recursos naturais, maximizar a reutilização de materiais, incrementar a eficiência operacional e fomentar a criação de novos modelos de negócio alinhados com os princípios da economia circular. Os seus principais objetivos são os seguintes:

- Minimizar os impactos ambientais negativos decorrentes das atividades operacionais da empresa;
- Identificar, avaliar e gerir os riscos associados à poluição do ar, da água e do solo;
- Promover a inovação e a eficiência ambiental, explorando oportunidades que contribuam para o desenvolvimento sustentável da organização.

O âmbito da política abrangerá:

- Todas as operações diretas do Grupo Toyota Caetano Portugal;
- Segmentos relevantes da cadeia de valor, incluindo (a montante) fornecedores de matérias-primas com risco ambiental e os impactos associados à utilização e descarte dos produtos (a jusante);
- Todos os locais geográficos onde a TCAP opera, com foco inicial nas áreas identificadas como as de maior risco ambiental.

Na elaboração desta política estão a ser integradas normas e referências internacionalmente reconhecidas, nomeadamente a Norma ISO 14001 e os compromissos definidos no Plano Nacional Energia e Clima (PNEC 2030) e no Roteiro para a Neutralidade Carbónica (RNC 2050). Neste enquadramento, estabelece-se como objetivo a redução de, pelo menos, 55% das emissões de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) até 2030, em conformidade com as metas nacionais e europeias de descarbonização.

O processo de elaboração da política considera as partes interessadas internas e externas, colaboradores, clientes, parceiros estratégicos e comunidades locais, garantindo uma abordagem inclusiva e participativa.

Logo que esteja concluída a política será divulgada publicamente através do website institucional da empresa e comunicada a todas as partes interessadas relevantes, evidenciando a transparência e o compromisso da TCAP com a gestão ambiental responsável.



## 3.1. Transição Energética e Alterações Climáticas

DR:  
E1

### Governance

---

DR:  
E1.GOV-3

Atualmente, o desempenho climático não é tido em conta na remuneração dos membros dos órgãos de administração, gestão e supervisão. Neste momento, não estão previstos ajustes aos mecanismos de remuneração dos órgãos supramencionados que resultem de questões sobre o clima, e por esta razão, não é divulgada a percentagem da remuneração no ano 2024 que está relacionada com esta vertente.

### Estratégia

---

DR:  
E1-1  
E1-3

#### Metas de redução de emissões

O Grupo Toyota Caetano Portugal compromete-se a reduzir as suas emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) em 55% até 2030, com foco em três iniciativas: eficiência energética, produção de eletricidade verde para autoconsumo e sistemas de armazenamento de energia e eletrificação. Esta meta tem por base o [Plano Nacional de Energia e Clima](#) (PNEC 2030) e as metas nacionais de descarbonização.

Os **compromissos** voluntários aprovados pelo Comité de Sustentabilidade do Grupo são os seguintes:

- Reduzir as emissões de CO2 em 55%, face a 2019;
- Reduzir o consumo de energia em 26%, face a 2019;
- Implementação de três projetos para a descarbonização na indústria (CaetanoBus de Gaia e de Ovar e na fábrica em Ovar), com poupanças previstas de 5.788 MWh/ano, entre 2022 e 2025;
- Instalar 20 unidades de produção para autoconsumo na Toyota Caetano Portugal, CaetanoBus e Caetano Auto, com 4,9 MWp de potência instalada, permitindo alcançar 26% de autonomia energética a partir de 2025.

Para as empresas do Grupo, estes compromissos vão ter repercussões ao nível dos seguintes resultados em três dos pontos principais da sua estratégia:

	Eficiência energética	Produção de eletricidade verde para autoconsumo e sistemas de armazenamento de energia	Eletrificação	Meta total de redução (2030)
TCAP	10%	33%	12%	<b>55%</b>
Caetano Auto	15%	30%	10%	<b>55%</b>
CaetanoBus	12%	10%	23%	<b>45%</b>

**Esta meta de redução do Grupo está em linha com os objetivos climáticos da União Europeia e de Portugal, baseando-se no PNEC 2030, o qual estabelece um compromisso nacional de redução de emissões em setores-chave, incluindo transportes e indústria.** No entanto, à data da divulgação deste relatório, não existe uma metodologia de descarbonização específica para o setor automóvel na União Europeia que permita validar diretamente a compatibilidade da meta do Grupo com uma trajetória setorial alinhada com a limitação do aquecimento global a 1,5 °C. É importante também aclarar que os objetivos de redução de GEE ainda não são baseados na ciência, mas prevê-se que, no prazo de dois anos, estejam reunidas as condições para iniciar esse processo.

Neste contexto, a avaliação da compatibilidade da meta de redução de emissões da TCAP com o limite de 1,5 °C teve por base um cenário macroeconómico de descarbonização à escala nacional, traduzindo os objetivos do Estado português para o nível empresarial.

Para além disso, os compromissos climáticos da TCAP estão alinhados com as políticas europeias e nacionais que integram os princípios do Acordo de Paris, nomeadamente com:

- A Lei Europeia em matéria de clima, que estabelece a meta de redução interna líquida das emissões de GEE em, pelo menos, 55 % (relativamente aos níveis de 1990) para 2030;
- O Roteiro para a Neutralidade Carbónica (RNC 2050), que define trajetórias nacionais de redução de emissões em linha com o objetivo de neutralidade carbónica até 2050.

Embora o compromisso do Grupo tenha sido estabelecido com base no PNEC 2030 e não numa metodologia setorial específica, a empresa monitoriza continuamente as atualizações científicas e regulatórias. Caso venha a ser disponibilizada uma metodologia de descarbonização aplicável ao setor automóvel, a TCAP avaliará e ajustará as suas metas para garantir uma transição compatível com a trajetória de 1,5 °C. Ao mesmo tempo, o Grupo está a avaliar a forma de se articular com a meta de 1,5°C do Acordo de Paris e a identificar as medidas necessárias para atingir esse objetivo.

Para o cumprimento das metas, a TCAP tem desenvolvido um plano de descarbonização com o horizonte temporal de 2022- 2025 e está centrado na implementação de medidas de eficiência energética e eletrificação em três das suas unidades industriais: CaetanoBus (Vila Nova de Gaia e Ovar) e Toyota Caetano Portugal (Ovar).

Como parte deste plano, a Toyota Caetano Portugal candidatou-se ao Apoio à Descarbonização da Indústria, no âmbito do **Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)** e da sua agenda de descarbonização para Portugal. A Descarbonização da Indústria integra a Dimensão Transição Climática do PRR e visa alavancar a descarbonização do setor industrial e empresarial e promover uma mudança de paradigma na utilização dos recursos.

Com este apoio o Grupo obteve cerca de 30% do montante em investimento para eficiência energética e eletrificação, que é uma ação integrada nas iniciativas do Plano de Descarbonização da Toyota Caetano Portugal.

As metas fixadas foram acompanhadas através de um conjunto de KPI que permitiram uma monitorização constante e precisa do desempenho. Esta abordagem enquadra-se no plano de ação estratégico 2022–2024 do Grupo, que tem um impacto direto na organização e na comunidade.



### Eficiência energética

- Utilização de iluminação mais eficiente;
- Sistema de Controlo e Gestão de Energia para monitorizar os consumos de energia e controlar as cargas, diminuindo desperdícios de consumo de energia elétrica fora dos períodos de laboração da empresa;
- Sistema fotovoltaico de autoconsumo para produção de energia elétrica;
- Certificação ISO 50001 do Sistema de Gestão de Energia, para definir processos e melhorar o desempenho energético.

### Eletrificação dos equipamentos de produção e mobilidade

- Infraestrutura para a eletrificação da frota de viaturas que consiste na instalação de carregadores de veículos e estabelecimento do respetivo ramal de alimentação;
- Empilhador a hidrogénio para substituir empilhadores movidos a gasóleo (Toyota Caetano Portugal, Divisão Fabril de Ovar);
- Disponibilização a clientes finais de ferramentas de carregamento na Rede Pública e promoção de soluções de carregamento/gestão de energia para casa/empresa;
- Eletrificação das estufas de pintura para converter o sistema de aquecimento das cabines e pintura de gás para energia elétrica.

### Medidas de eficiência energética

No âmbito do compromisso com a transição energética e a redução da pegada ambiental, foram implementadas diversas iniciativas orientadas para a melhoria da eficiência energética:

- Obtenção da certificação ISO 50001 para as unidades da TCAP em Ovar, Caetano Auto no Porto, e renovação da certificação ISO 50001 da unidade Divisão Equipamentos Industriais do Norte, assegurando o cumprimento das melhores práticas internacionais em gestão de energia;
- Expansão do sistema de controlo, gestão e monitorização de energia (SCG&ME) na fábrica da TCAP em Ovar, permitindo o controlo horário de cargas críticas, nomeadamente iluminação e climatização;
- Instalação de um sistema de monitorização de consumos energéticos na unidade da TCAP em Vila Nova de Gaia;
- Instalação de dois SCG&ME adicionais em instalações da Caetano Auto, reforçando o controlo de consumos em tempo real;
- Colocação de analisadores de energia em sete unidades da Caetano Auto, com o objetivo de monitorizar e otimizar os consumos elétricos;
- Implementação de projetos de eficiência energética na iluminação, com a instalação de iluminação a led na TCAP em Ovar e TCAP em Vila Nova de Gaia;
- Realização de onze projetos de eficiência energética de iluminação a LED em várias instalações da Caetano Auto;
- Implementação de um sistema solar térmico de apoio à caldeira, destinado ao aquecimento de água para os processos de desgorduramento e fosforização na área de pintura da TCAP em Ovar;
- Substituição de oito motores elétricos por modelos de maior eficiência energética na zona de pintura da TCAP em Ovar.

## Medidas de produção de energia

A produção de energia fotovoltaica assume um papel estratégico na promoção de uma matriz energética mais sustentável, tendo como principais objetivos a produção de eletricidade limpa, a redução da dependência de combustíveis fósseis e a mitigação das emissões de gases com efeito de estufa. Contribui ainda para a diminuição dos custos energéticos e para o reforço da autonomia energética. Adicionalmente, constitui um vetor essencial na concretização da transição energética, alinhando-se com as metas de descarbonização e com as políticas de sustentabilidade.

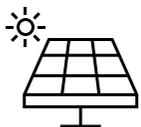
- Instalação de duas UPAC com uma potência total de 1200 kWp na fábrica da TCAP em Ovar;
- Instalação de três UPAC com potência instalada de 1700 kWp na unidade da TCAP em Vila Nova de Gaia;
- Instalação de nove UPAC em instalações da Caetano Auto, totalizando uma potência instalada de 854 kWp;
- Instalação de Sistema BESS 700 kWh | 300 kW na TCAP Ovar;

## Medidas de eletrificação

Como parte do processo de descarbonização e redução da dependência de combustíveis fósseis, foram promovidas as seguintes ações de eletrificação:

- Eletrificação das estufas de pintura anteriormente alimentadas a GPL na unidade da TCAP em Ovar;
- Eletrificação de estufas de pintura a GPL em quatro instalações da Caetano Auto;
- Eletrificação de estufas a gás natural em três instalações da Caetano Auto;
- Redução projetada de 15% no consumo de gasolina na TCAP através da instalação de 22 carregadores de veículos elétricos (CVE) e a aquisição de 44 veículos elétricos;
- Redução de 15% no consumo de gasolina e gasóleo na Caetano Auto, com a instalação de 34 CVE e a introdução de 68 veículos elétricos na frota.
- Instalação de bombas de calor na fábrica da TCAP em Ovar.

## Projetos de transição energética 2024



Foram concluídos oito projetos de unidades de produção de energia para autoconsumo (na TCAP e Caetano Auto) que corresponderam a mais de 1500 MWh gerados ao ano e a uma poupança de mais de 150.000€.

Foram concluídos nove projetos luminotécnicos que representaram uma poupança estimada de 33 MWh e cerca de 3.852€.



De referir ainda que a empresa acompanha continuamente o mercado de energia, de forma a adequar a sua procura às ofertas mais concorrenciais e sustentáveis. Além disso, procura alternativas no âmbito da produção própria, investindo na instalação de sistemas fotovoltaicos para autoconsumo de energia. Por último, acompanha as ofertas de mercado relativas a acordos de compra e venda de energia de longo prazo (PPAs - *Power Purchase Agreements*) de energia verde, contribuindo para a transição energética e garantindo a estabilidade de preços durante um horizonte temporal alargado.

À data da divulgação deste relatório, o plano de descarbonização está integralmente articulado com a estratégia global do Grupo e com o seu planeamento financeiro, o que tem permitido concretizar a aplicação das medidas de eficiência e de redução energética acima referidas. O Grupo está a desenvolver um novo plano para o triénio de 2025 a 2027, para o qual se está a avaliar de que modo vai integrar o modelo de negócio.

Atualmente o Grupo está a desenvolver o plano de transição que vai entrar em vigor no próximo período, e está a trabalhar na integração das experiências que tem tido com o plano de transição atual. Ainda não estão definidas as potenciais emissões de GEE bloqueadas dos principais ativos e produtos.

**A descarbonização é uma prioridade estratégica para o Grupo Toyota Caetano Portugal, impulsionada por fatores de regulação, de mercado e ambientais.** A crescente exigência da legislação europeia, aliada às expectativas dos *stakeholders*, tem reforçado o compromisso do Grupo com a neutralidade carbónica e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Adicionalmente, os riscos associados às alterações climáticas reforçam a necessidade de adaptação do modelo de negócio, integrando critérios ambientais nas decisões operacionais e estratégicas.

Nesse contexto, estão em curso várias ações estruturantes. Ao nível da carteira de produtos e serviços, destaca-se a **aposta contínua na mobilidade elétrica, através da comercialização de veículos elétricos e híbridos, e na diversificação de soluções de mobilidade sustentável.**

No que respeita às operações, o Grupo tem investido na **melhoria da eficiência energética**, com a implementação de sistemas de monitorização de energia e a substituição de sistemas de iluminação e de climatização por equipamentos mais eficientes e a instalação de sistemas fotovoltaicos para autoconsumo. Estas medidas visam **reduzir o consumo de energia e aumentar a taxa de consumo de energia a partir de fontes renováveis.**

Ao longo da cadeia de valor, o Grupo tem promovido a **colaboração com fornecedores e parceiros, incentivando a adoção de práticas de baixo carbono e soluções de transporte mais sustentáveis.** Paralelamente, são desenvolvidas ações de sensibilização para colaboradores clientes e utilizadores finais, com o objetivo de **promover comportamentos mais sustentáveis.**



Para o desenvolvimento dos eixos de atuação do Plano de Transição, foram previstos os seguintes investimentos em CAPEX e despesas operacionais (OPEX) no decorrer de 2024.

Eixo de atuação	Objetivo	CAPEX (€)	OPEX (€)
Certificação ISO 50.001	Renovação da certificação DEIN	0,00	6 720,82
Sistema de controlo, gestão e monitorização da energia - SCGeME	Expansão do SCG&ME existente na fábrica da TCAP em Ovar, para controlo horário de cargas, nomeadamente iluminação e ar condicionado	0,00	26 982,50
Sistema de controlo, gestão e monitorização da energia - SCGeME	Instalação de 1 sistema de monitorização de consumos no perímetro do GSC – TCAP V.N. Gaia	14 000,00	0,00
Eficiência energética na iluminação	Implementar projeto eficiência energética de iluminação na fábrica da TCAP em Ovar	1 950,00	1 000,00
Sistema PV autoconsumo	Instalação de 2 UPACs com potência total instalada de 1.153 kWp na fábrica da TCAP em Ovar	38 698,00	0,00
Sistema Ar comprimido	Compressor Ar Comprimido	93 600,00	0,00
Eficiência na força motriz	Substituição 8 motores elétricos por outros com maior eficiência na zona de pintura da fábrica da TCAP em Ovar	16 078,21	0,00
Renaturalização	Aumentar o número de espaços verdes nas instalações Toyota	0,00	1 915,36
Eficiência energética na iluminação	Implementar 11 projetos eficiência energética na iluminação em instalações da CA	25 533,00	0,00
Sistema PV autoconsumo	Instalação de 9 UPACs nas instalações da CA com uma potência total instalada de 831 kWp	4 738,00	0,00
Eletrificação mobilidade	Reduzir consumo de gasolina e gasóleo em 15% na CA. Instalar 34 CVE / 68 veículos elétricos	129 444,00	0,00

## Riscos relacionados com o clima

Os efeitos das alterações climáticas são fatores preocupantes de instabilidade socioeconómica e refletem-se necessariamente nos negócios. O Grupo procura dar resposta aos efeitos das Alterações Climáticas nas suas operações, na sua cadeia de valor e nos seus *stakeholders*. Para esse efeito, têm sido desenvolvidos esforços através do **Carbon Disclosure Project (CDP)**. Num próximo ciclo de reporte, o Grupo irá desenvolver uma análise aos riscos físicos e de transição relacionados ao clima, com a profundidade adequada.

Nesta data, o Grupo considera que os efeitos das Alterações Climáticas se manifestam por diversos meios:

- Matérias-primas, que devidos aos seus custos e/ou escassez, influenciam diretamente os custos e a qualidade dos produtos e serviços;
- Legais, pela pressão crescente em matéria de regulação sobre a emissão de GEE;
- Social, pela crescente preocupação do público relativamente à sustentabilidade e ao impacto nas comunidades afetadas.

A volatilidade dos custos das matérias-primas, em especial as de origem fóssil, impactam os processos produtivos e operacionais do Grupo Toyota Caetano e também os seus clientes. **Para conferir maior estabilidade às suas operações, o Grupo investe em tecnologias que as tornam mais robustas através de soluções mais eficientes e capazes de mitigar, a montante, as disrupções da cadeia de valor, e os impactos, a jusante.** A aposta em tecnologia, à qual se soma o investimento em I&D, visa oferecer ao mercado soluções de mobilidade que estão alinhadas com os objetivos de descarbonização da mobilidade da União Europeia.

Assim, o Grupo orienta a sua atuação no sentido de crescente desenvolvimento e disponibilização de serviços e soluções de mobilidade sustentável. São exemplo disso a aposta em veículos elétricos, híbridos e a hidrogénio, e o vasto conjunto de serviços que potenciam a circularidade dos veículos e facilitam o transporte de pessoas de forma mais eficiente e ambientalmente responsável.

Na data da divulgação deste relatório, ainda não foi realizada a análise da resiliência da sua estratégia e dos seus modelos de negócios em relação às alterações climáticas. **O Grupo TCAP prevê que no futuro, e como parte da atualização do Plano de descarbonização da organização, seja concretizado esse estudo e possa desenvolver ferramentas que permitam abordar os riscos climáticos com uma melhor perspetiva.**

O Grupo tem igualmente lançado iniciativas de aumento da resiliência das instalações a eventos climáticos (autonomia em energia e água) ou de eventuais aumentos do custo da energia, nomeadamente as seguintes:

- Medidas de independência da rede de energia (centrais fotovoltaicas):
  - Oito projetos já a produzir, de um total de dez que estão planeados. Os restantes dois projetos estão em revisão
  - Atualmente foram produzidos 1123 MWh e autoconsumidos 800 MWh, o que representa 10% do total de energia elétrica utilizada no Grupo TCAP
- Medidas de reaproveitamento de água através de Estações de Tratamento de Água (ETA): oito projetos instalados de acordo com as metas planeadas para o reaproveitamento de água.
- Garantia Ambiental: reavaliação do valor apurado como garantia ambiental.
- Avaliação de riscos ambientais: 27 em curso (3 da TCAP e 24 da Caetano Auto).
- Implementação de projetos alinhados com o *Green Retail Program*: processo de certificação LEED (para sustentabilidade dos edifícios) da fábrica de Ovar e do Perímetro de Gaia; implementação de sistemas SACE (Sistemas de Automação e Controlo de Edifícios) na TCAP em Ovar e em Vila Nova de Gaia.

## Gestão de Impactos Riscos e Oportunidades

---

**DR:**

E1.IRO-1

E1-2

E1-3

### Identificar e avaliar impactos, riscos e oportunidades materiais relacionados com o clima

Atualmente o grupo não conta com um processo para identificar e avaliar impactos, riscos e oportunidades materiais relacionados com o clima. No entanto, desenvolveu uma análise do risco de não atingimento das metas da Estratégia de Sustentabilidade nas questões de clima. Considera que os fatores que contribuem para o risco são os seguintes:

- A existência de visões, negócios, necessidades, estruturas e culturas organizacionais diferentes podem levar a perda de foco;
- O nível de maturidade de algumas das tecnologias necessárias à substituição de gás por eletricidade poderão impedir a concretização de redução de emissões CO2;
- Incremento do volume e complexidade legislativa.

Para os fatores acima referidos o Grupo adotou mecanismos de controlo, tais como:

- O Comité de Sustentabilidade enquanto órgão de governo que impulsiona o negócio para a concretização do plano de transição.
- Centralização da informação e transferência de *know-how* para permitir o acesso à informação por parte de todo o Grupo.
- Implementação do processo de coordenação centralizada.
- Avaliação do impacto na produtividade pela introdução de cabines elétricas, de forma acelerar a alteração (mesmo que tal implique aumento de investimento).
- Avaliar soluções alternativas como hidrogénio.
- Procura de soluções alternativas de descarbonização em áreas diferenciadas por forma a mitigar a dificuldade de redução em algumas áreas.
- Iniciativas de aumento de resiliência das instalações a eventos climáticos (autonomia em energia e água) ou aumentos expectáveis do custo da energia.
- Estratificar atividades por grau de importância e definir diferentes métodos de acompanhamento.

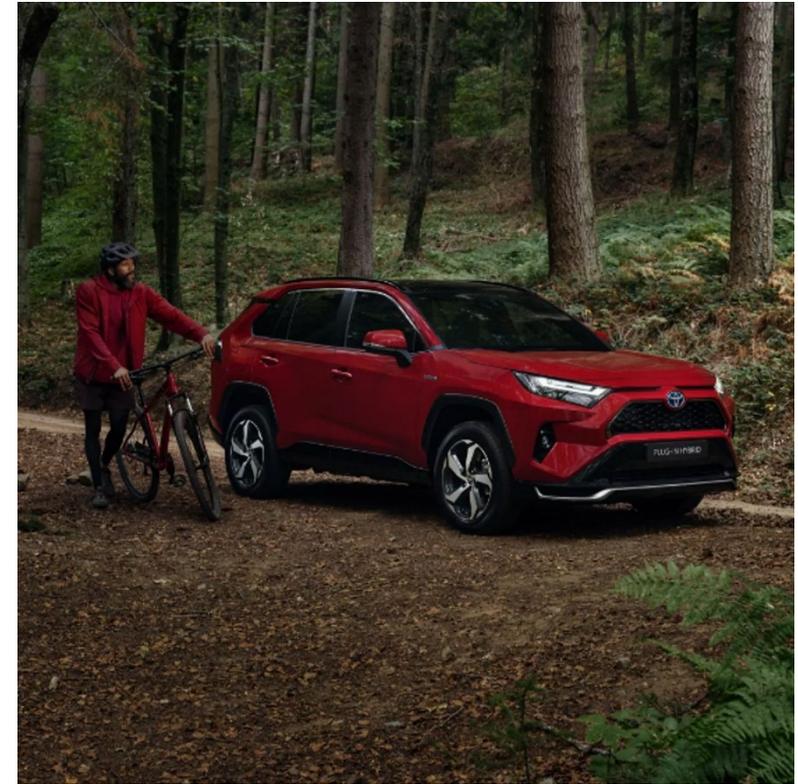
Num futuro ciclo de reporte, o Grupo irá desenvolver de forma mais detalhada uma análise aos riscos físicos e de transição climáticos.

### Políticas de gestão sobre matérias relacionadas com o clima

O compromisso da empresa com a redução e eficiência no consumo de energia está **refletido no pilar de transição energética do Programa Ser Sustentável**, que tem foco nas operações com elevado consumo de energia, como as da Divisão Fabril de Ovar da TCAP e da CaetanoBus.

A empresa é certificada no âmbito de um conjunto de Sistemas de Gestão, que são geridos de forma integrada. É o caso do Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001) que abrange as divisões Toyota Lexus, Fabril de Ovar e Equipamentos Industriais e a CaetanoBus.

Atualmente está em curso um plano de transição energética de fontes de energia de origem fóssil para renováveis, de forma a minimizar o impacto das atividades do Grupo.



## Metas e métricas

### Metas relacionadas com a mitigação e adaptação às alterações climáticas

DR:

E1-3

E1-4

### Redução de emissões alcançadas

		TCAP	Caetano Auto	CaetanoBus	Caetano UK	COBUS	Caetano Renting	Caetano Auto CV	KINTO
Total	Redução em valor absoluto (tCO <sub>2</sub> e)	1.470.8,8	836	-374,4	-	-	1,02	-	6.52
	Redução de Emissões face a baseline (%)	33,10%	16,10%	-22,40%	-	-	10,9%	-	3.3%
	Redução em valor de intensidade (kgCO <sub>2</sub> e/€)	0,0030	0,0024	-0,0034	-	-	-	-	0.00005
Âmbito 1	Redução em valor absoluto (tCO <sub>2</sub> e)	765.2	688,5	245,9	-	-	-1,02	-	5.21
	Redução de Emissões face a baseline (%)	33,0%	27,50%	-39%	-	-	-11%	-	2.6%
	Redução em valor de intensidade (KgCO <sub>2</sub> e/€)	0,0016	0,002	-0,0023	-	-	-	-	0.00004
Âmbito 2 (baseado na localização)	Redução em valor absoluto (tCO <sub>2</sub> e)	705.65	147,5	-128,5	-	-	0	-	1.32
	Redução de Emissões face a baseline (%)	33,3%	5,50%	-12%	-	-	0	-	100%
	Redução em valor de intensidade (kgCO <sub>2</sub> e/€)	0,0014	0,0004	-0,0012	-	-	-	-	0.00001
Âmbito 2 (baseado no mercado)	Redução em valor absoluto (tCO <sub>2</sub> e)	38,7	147,5	-128,5	-	-	0	-	1.32
	Redução de Emissões face a baseline (%)	100%	5,50%	-12%	-	-	0	-	100%
	Redução em valor de intensidade (kgCO <sub>2</sub> e/€)	0,0001	0,0004	-0,0012	-	-	0	-	0.00001

O ano base da TCAP, Caetano Auto e Caetano Renting é 2019. Esta escolha deve-se ao facto de este ser o último ano antes da pandemia, situação que alterou o normal funcionamento das instalações. Também por ser o ano em que foi possível recolher a informação que melhor permite a comparação com os anos seguintes, a qual é também consistente com as métricas atualmente usadas.

O ano base da CaetanoBus é 2022, pois é o ano em que foi possível recolher a informação que permite uma comparação mais adequada com os anos seguintes e que é consistente com as métricas atualmente usadas.

O ano base da CaetanoUK, COBUS e Caetano Auto Cabo Verde é 2024 porque foi o primeiro ano em que se obtiveram dados representativos dos consumos das empresas, permitindo a comparação com anos futuros.

No decorrer de 2024, a definição dos anos bases para as comparações das emissões de GEE, não teve alterações.

Atualmente, o Grupo Toyota Caetano Portugal não dispõe de informação sobre a redução das emissões de GEE de Âmbito 3, tanto em valor absoluto (tCO2e) quanto em percentagem das emissões em comparação com a *baseline*. Também não estão disponíveis dados sobre a redução das emissões de GEE de Âmbito 3 em valor de intensidade. Estas informações são apresentadas apenas para os Âmbitos 1 e 2 sobre os quais tem maior controlo.

No que diz respeito à coerência das metas com os limites do inventário de GEE, também não há detalhes disponíveis. Os anos base e as métricas foram selecionadas de forma consistente com a estratégia de negócio do grupo e são considerados adequados em termos de representatividade, atividades abrangidas e influência de fatores externos.

### Métricas de consumo energético

**DR:**  
E1-5

O permanente desafio no sentido de uma maior eficiência no consumo elétrico tem-se refletido no desempenho anual. Apesar de, em 2024, o consumo ser superior aos dois anos anteriores, ainda se encontra abaixo do de 2019.

### Consumo de energia

2022	2023	2024
28.279 MWh	30.325MWh	30.842.4 MWh
-18,6% face a 2019	-12,7% face a 2019	-10,5% face a 2019



## Consumo energético (MWh)

	TCAP	Caetano Auto	CaetanoBus	Caetano UK	COBUS	Caetano Renting	Caetano Auto CV	KINTO	Grupo TCAP
<b>Consumo total (MWh)</b>	10 139,9	12 925,9	6 546,2	502,0	459,8	32,6	235,9	805,3	31 647,5
<b>Fontes fósseis</b>	6 891,4	7 543,9	4 075,1	446,4	413,5	32,6	0	805,3	20 208,2
<b>Percentagem</b>	66,7%	55,7%	62,3%	47,1%	88,9%	100%	0%	100%	63,9%
Petróleo bruto e produtos petrolíferos	6 141,3	6 093,2	1 110,7	330,4	208,0	32,6	0	805,3	14 721,48
Gás Natural	750,1	1 450,7	2 964,4	115,9	205,5	0	0	0	5 486,7
Outras fontes fósseis	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eletricidade comprada proveniente de fontes fósseis	0	4 752,8	2 471,1	12,8	0	0	235,9	0	7 472,7
<b>Fontes nucleares</b>	0	0	0	31,7	0	0	0	0	31,7
<b>Percentagem</b>	0	0	0	6,3%	0	0	0%	0%	0,1%
<b>Fontes renováveis</b>	3 248,5	629,2	0	11,1	46,3	0	0	0	3 935,0
<b>Percentagem</b>	33,4%	4,9%	0%	2,2%	10,1%	0%	0%	0%	12,4%
Biomassa, biocombustíveis, biogás, hidrogénio de fontes renováveis	0,0	0	0	0	0	0	0	0	0
Energia comprada proveniente de fontes renováveis	3 057,0	0	0	11,1	46,3	0	0	0	3 114,4
Energia renovável gerada pelo próprio	192,1	626,2	0	0	0	0	0	0	821,3

### Intensidade energética e consumos em setores com elevado impacto climático

	TCAP	Caetano Auto	CaetanoBus	Caetano UK	COBUS	Caetano Renting	Caetano Auto CV	KINTO
Intensidade energética associada às atividades em setores com elevado impacto climático (kW/€)	0,0177	0,0373	0,0599	-	-	0,0006	0,0102	0.0056
Consumo de energia associado às atividades em setores com elevado impacto climático (MWh)	10139,9	12925,9	6546,2	502,0	459,8	32,6	235,9	805.3

As informações acima referidas dizem respeito aos setores do equipamento, das peças e do fabrico de veículos automóveis, os quais são considerados setores com elevado impacto climático. As intensidades são calculadas a partir das receitas líquidas considerando a faturação.

DR:  
E1-6

### Métricas de emissões brutas dos Âmbitos 1, 2, 3 e emissões totais de GEE

O Grupo TCAP faz o cálculo das emissões com base nas informações dos consumos anuais registados e nos fatores de conversão mais recentes disponibilizados pelo *Department for Environment, Food & Rural Affairs* (DEFRA) do Reino Unido, e considera que as categorias significativas de Âmbito 3 são as categorias: 3 (Atividades relacionadas com combustíveis e energia não incluídas no Âmbito 1 e 2), 5 (Resíduos gerados) e 12 (Tratamento de fim de vida de produtos vendidos). As restantes categorias são excluídas por falta de informação para o cálculo.

Durante o 2024 não existiram alterações significativas na definição do que constitui a empresa e a sua cadeia de valor no que respeita às emissões. No entanto, os critérios de validação das categorias do âmbito 3 foram alterados, e é por isso que as categorias apresentadas a seguir diferem das dos relatórios anteriores. Também não são apresentadas as emissões biogénicas pois a companhia não utiliza biomassa para os seus processos e não tem conhecimento de que este material seja utilizado na sua cadeia de valor.

Emissões de GEE (tCO<sub>2</sub>e)

	TCAP	Caetano Auto	CaetanoBus	Caetano UK	COBUS	Caetano Renting	Caetano Auto Cabo Verde	KINTO	Grupo TCAP
<b>Âmbito 1*</b>	1 663,9	1817,6	881,1	30,9	94,6	8,3	0	203.7	4 700.2
<b>Âmbito 2</b>									
Baseado na localização	1 527,1	2529,6	1161,4	3,0	18,5	0	110,9	0	5 350,2
Baseado no mercado	0**	2529,6	1161,4	3,0	18,5	0	110,9	0	3 823.4
<b>Âmbito 3***</b>	549,1	739,0	323,9	0	0	2,1	13,5	51.7	1 679,3
<b>Emissões totais baseadas na localização</b>	3 739,7	5 086,2	2 366,4	33,9	113,1	10,4	124,5	255.43	11 729.7
<b>Intensidade de emissões tCO<sub>2</sub>e/€****</b>	0,0056	0,0126	0,0187	-	-	0,0002	-	0.002	-
<b>Emissões totais baseadas no mercado</b>	2 212,9	5086,2	2366,4	33,9	113,1	10,4	124,5	255.43	10 202.9
<b>Intensidade de emissões tCO<sub>2</sub>e/€****</b>	0,0029	0,0126	0,0187	-	-	0,0002	-	0.002	-

\* 100% das emissões Âmbito 1 estão regulamentadas pelos sistemas de comércio de licenças de emissão.

\*\* Para o caso da TCAP, 100% das emissões de GEE de Âmbito 2 baseadas no mercado estão associadas a instrumentos contratuais pois adquirem Garantias de Origem Verde para o total do consumo de eletricidade entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2024.

\*\*\* As emissões de GEE de Âmbito 3 são medidas utilizando contributos de atividades específicas da cadeia de valor a jusante e a montante da entidade. E 100% dos dados primários são obtidos através dos parceiros da cadeia de valor. No futuro espera-se que as emissões sejam apresentadas com maior nível de detalhe sobre os métodos e estimações.

\*\*\*\*As intensidades são calculadas a partir das receitas líquidas considerando o total de faturação.

O Grupo não tem identificados os efeitos de acontecimentos significativos e alterações de circunstâncias relevantes para as emissões de GEE reportadas que ocorram entre as datas de apresentação de relatório nas entidades incluídas na sua cadeia de valor.

É através da divulgação de dados nesta matéria, que ocorre desde há mais de dez anos, à *Carbon Disclosure Project* (CDP), que resulta a avaliação do Grupo em 2024 com o nível B (Gestão). Esta situação representa uma melhoria quando comparada com 2023 em que a classificação foi C (Conscientização).

### Remoções de GEE e projetos de mitigação de GEE financiados através de créditos de carbono

DR:  
E1-7

O Grupo Toyota Caetano definiu a meta de atingir a neutralidade de carbono nas suas operações até 2040. Para este efeito, o Grupo tenciona utilizar certificados de origem renovável no consumo de energia para justificar a ausência de emissões de GEE de Âmbito 2. Este compromisso não prevê a utilização de créditos de carbono para a compensação parcial de emissões de GEE nos demais âmbitos.

### Efeitos financeiros previstos relacionadas com o clima

DR:  
E1-9

Os efeitos financeiros relacionados com as alterações climáticas constituem fontes preocupantes de instabilidade socioeconómica que afetam inevitavelmente os negócios.

O Grupo Toyota Caetano reconhece o seu dever relativamente à mitigação das Alterações Climáticas e à adaptação aos seus efeitos das Alterações Climáticas, e procura fazer-lhes face nas suas operações, na cadeia de valor e junto dos seus *stakeholders*. Não obstante, o Grupo ainda não desenvolveu a análise de resiliência às Alterações Climáticas. A abordagem atual baseia-se na Dupla Materialidade, considerando os riscos e oportunidades materiais identificados e que se encontram relacionados com as Alterações Climáticas.

Foram identificados durante o processo de dupla materialidade os seguintes riscos físicos e de transição relacionadas ao clima:

- Risco físico da disponibilidade de recursos necessários para a extração de matéria-prima a médio prazo, com origem na dependência de recursos naturais.
- Risco físico associado à possibilidade de os efeitos climáticos afetarem as infraestruturas e os processos de fabrico do Grupo e/ou da sua cadeia de valor, a curto prazo.
- Risco de transição associado às mudanças regulatórias, a médio prazo.
- Risco de resistência à mudança por parte dos consumidores e a alterações das características dos produtos, bem como ao aumento dos preços, a médio prazo.
- Risco de resiliência do negócio face à transição energética, relacionado com possíveis disrupções em linhas de negócio, a curto prazo.
- Risco de volatilidade dos incentivos fiscais, subsídios e programas de financiamento aos investimentos para a descarbonização das atividades, a médio prazo.

Foram também identificadas as seguintes oportunidades:

- Oportunidade de adaptação do negócio para diminuir as emissões de GEE e aumentar a sua resiliência às Alterações Climáticas, a curto prazo.
- Oportunidade de adaptação das cidades com o reforço e introdução de infraestruturas de carregamento elétrico, a curto prazo.
- Oportunidade de adaptação às exigências e restrições regulatórias sobre veículos a combustão para a redução de emissões de GEE, a curto prazo.
- Oportunidade de alargar a independência energética das operações, através do investimento em energias renováveis, a curto prazo.

Num próximo ciclo de reporte, o Grupo irá desenvolver uma análise dos riscos físicos e de transição climática, com a profundidade desejada, incluindo a quantificação dos possíveis efeitos financeiros relacionados com as Alterações Climáticas.



## 3.2. Poluição

**DR:**  
E2

### Gestão de Impactos Riscos e Oportunidades

---

**DR:**  
E2.IRO-1

A identificação dos impactos, riscos e oportunidades (IRO), reais e potenciais, relacionados com a poluição resultante da sua atividade e da sua cadeia de valor, a montante e a jusante, resultou da Dupla Materialidade, tendo sido avaliadas as dependências e os IRO materiais. Nesta primeira abordagem, foram considerados as questões e os temas ligados à poluição do ar, da água e do solo. Numa análise futura serão tratadas as questões relacionadas com os riscos físicos e com as oportunidades de transição e as dependências entre os serviços prestados e os ecossistemas.

Para este exercício não se realizaram consultas sobre a poluição junto das comunidades afetadas. Porém, a empresa reconhece a importância da preservação ambiental e do envolvimento com partes interessadas em matérias ambientais, bem como do cumprimento de regulamentações ambientais locais e da gestão sustentável do impacto das suas operações.

No decorrer da análise de Dupla Materialidade, o Grupo Toyota Caetano Portugal não identificou qualquer local ou instalação própria no qual a poluição seja considerada um tema relevante para as suas operações ou para a sua cadeia de valor. Por outro lado, associado às atividades comerciais de fabrico, comércio e uso de veículos, foi identificado como impacto negativo real, com escala e âmbito moderados e carácter irremediável significativo, a emissão de partículas e poluentes provenientes do fabrico de veículos e da combustão de combustíveis fósseis nos veículos (não GEE). Associado ao impacto mencionado, foi identificado, como risco de médio prazo, com magnitude moderada e probabilidade negligenciável, a existência de penalizações por incumprimento de requisitos legais.

## Políticas, metas e objetivos relacionados com a poluição

---

**DR:**

E2.-1

E2.-3

O Grupo reconhece que, a substituição e minimização do uso de substâncias que suscitam preocupação, a prevenção de incidentes, bem como a sua resolução eficaz caso ocorram, são temas relevantes e com impacto direto no ambiente e na sociedade. Assim, a TCAP está a avaliar a melhor forma de integrar esta questão na política, e está também a desenvolver mecanismos internos para recolher dados e avaliar as práticas atuais.

## Ações e recursos relacionados com a poluição

---

**DR:**

E2.-2

Todas as metas definidas foram transpostas para um conjunto de *KPI*'s, permitindo a sua monitorização contínua e a análise do progresso em relação aos objetivos inicialmente estabelecidos. Este sistema de gestão e acompanhamento insere-se no plano de ação estratégico trienal do Grupo, que vigorou de 2022 a 2024.

O Grupo Toyota Caetano Portugal não desenvolve diretamente ações centradas na poluição, mas as ações descritas nos capítulos relativos a informações de ambiente, contribuem diretamente para a prevenção e controlo de várias formas de poluição, nomeadamente:

- **Atmosférica:** A redução do consumo energético e a substituição de fontes fósseis por energia renovável, bem como a eletrificação de estufas de pintura resultam na redução das emissões de CO<sub>2</sub> e de outros poluentes atmosféricos.
- **Hídrica:** As medidas de eficiência hídrica ajudam a minimizar a poluição das águas, ao reduzir o consumo e reutilizar a água tratada.
- **Solo:** A gestão de resíduos e o incentivo à reutilização e reciclagem contribuem para diminuir o volume de resíduos enviados para aterro, prevenindo a contaminação dos solos.
- **Química:** A substituição de tecnologias e processos que utilizavam GPL e gás natural por alternativas elétricas reduz significativamente a utilização de substâncias potencialmente perigosas para o ambiente e a saúde humana.

## Poluentes emitidos para o ar, solo e água

DR:  
E2-4

O Grupo Toyota Caetano Portugal não tem informação disponível sobre as quantidades dos poluentes enumerados no anexo II do Regulamento (CE) n.º 166/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho, relativo à criação do Registo Europeu das Emissões e Transferências de Poluentes (RETP europeu). Estes poluentes são emitidos para a atmosfera, solo e água em resultado das operações da empresa. O Grupo está a trabalhar para obter a informação sobre os poluentes emitidos.



## Substâncias que suscitam preocupação

DR:  
E2-5

No decorrer dos processos produtivos da TCAP são compradas, geradas ou utilizadas substâncias que suscitam preocupação e substâncias que suscitam elevada preocupação (*SVHC Substances of Very High Concern*), as quais têm origem nas suas instalações como emissões, produtos ou como parte de produtos ou serviços. O Grupo TCAP classifica estas substâncias e controla os fluxos das mesmas dentro das suas operações.

Os principais riscos das substâncias nas empresas do Grupo TCAP, de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (Regulamento REACH), e com a Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA), são os seguintes:



### Principais riscos das substâncias que faz parte dos processos produtivos da TCAP:

H315: Provoca irritação cutânea	H319: Provoca irritação ocular grave	H304: Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.	H336: Pode provocar sonolência ou vertigens	H318: Provoca lesões oculares graves	H226: Líquido e vapor inflamáveis	H411 e H412: Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros	H225: Líquido e vapor facilmente inflamáveis	H361: Suspeito de afetar a fertilidade ou o nascituro
								

A lista completa das substâncias pode ser encontrada nos Anexos do presente relatório.

Atualmente, o Grupo não possui indicadores que relacionem diretamente as substâncias que suscitam preocupação ou alta preocupação e que são adquiridas, usadas ou que saem das suas instalações. Por isso, a monitorização atual apresenta informações em litros e kg.

Durante o ano de 2024, foram compradas ou utilizadas 83.697,89 litros e 355.731,17 kg de substâncias que suscitam preocupação, enquanto as substâncias que suscitam elevada preocupação totalizaram 38.401 litros e 22.480,1 kg.

### Efeitos financeiros previstos associados à Poluição

DR:  
E2-6

O Grupo Toyota Caetano reconhece o seu dever, enquanto agente responsável, e no que diz respeito à poluição do ar, de mitigar os impactos ambientais e de riscos financeiros. No entanto, o Grupo não dispõe atualmente de uma análise estruturada sobre os efeitos financeiros previstos associados a esta questão. Assim, a abordagem adotada baseia-se em informações qualitativas, decorrentes da Dupla Materialidade, considerando os riscos e oportunidades materiais identificados no âmbito da poluição do ar. Para além disso, o Grupo considera a relevância crescente da necessidade de controlar as suas emissões (não GEE), bem como de atuar de forma concertada para prevenir e reduzir na medida do possível os impactos negativos decorrentes da sua atividade. Deste modo, o Grupo antevê a criação de um mecanismo para a quantificação dos efeitos financeiros.

Foi identificado um risco material e uma oportunidade que estão diretamente relacionados com o impacto identificado:

- O risco de penalizações por incumprimento de requisitos legais a médio prazo, com origem no impacto da emissão de partículas e poluentes provenientes do fabrico de veículos e da combustão de combustíveis fósseis nos veículos (não GEE).
- O investimento em soluções de captação de emissões na fonte e redução das mesmas, aliado à monitorização regular dessas emissões nas operações, pode melhorar a eficiência operacional, reduzir custos e mitigar riscos regulatórios e de reputação.

No futuro o Grupo pretende tratar esta questão em maior detalhe, quantificando os riscos e oportunidades financeiros. Dada a inexistência de uma análise financeira detalhada, o Grupo ainda não estabeleceu pressupostos quantitativos concretos para estimar os impactos financeiros das medidas relacionadas com a poluição do ar.

## 3.3. Gestão da Água

DR:  
E3

### Gestão de Impactos Riscos e Oportunidades

---

DR:  
E3.IRO-1

O Grupo Toyota Caetano Portugal realizou uma análise de materialidade que abrange a sua atividade direta, a montante e a jusante, permitindo identificar impactos, riscos e oportunidades (IRO) relacionados com a gestão da água. A análise centrou-se na escassez de recursos hídricos necessários à atividade, nas coimas e sanções decorrentes de inconformidade legal na emissão de efluentes e nas iniciativas para redução do consumo de água nas operações. No futuro, o Grupo pretende aprofundar esta abordagem, estendendo a análise do uso da água ao longo de toda a cadeia de valor e reforçando estratégias para uma gestão mais eficiente e sustentável deste recurso. Esta evolução permitirá uma aproximação mais integrada e estratégica à gestão dos recursos hídricos.

A metodologia aplicada para a análise efetuada foi análoga à que serviu para identificar outros impactos, riscos e oportunidades (IRO) no exercício de materialidade (ver ESRS 2 IRO-1), garantindo coerência com o processo de avaliação adotado pela empresa.

O exercício não contemplou consultas junto das comunidades afetadas sobre a gestão de água e recursos marinhos. Porém, a empresa reconhece a importância da preservação ambiental e do envolvimento com partes interessadas em matérias ambientais, nomeadamente no cumprimento de regulamentações ambientais locais e na gestão sustentável dos impactos das suas operações.

### Políticas relacionadas com a água e os recursos marinhos

---

**DR:**  
E3-1

A Política Ambiental do Grupo Toyota Caetano Portugal visa a utilização sustentável dos recursos hídricos nas suas operações, promovendo a redução do impacto ambiental, a melhoria contínua da eficiência hídrica e a preservação dos ecossistemas aquáticos. A proteção da qualidade da água e a redução do desperdício são igualmente centrais nesta abordagem. Esta política está integrada numa visão ambiental mais ampla, que orienta a empresa para a neutralidade ambiental.

No entanto, e face à crescente pressão sobre os recursos hídricos, o Grupo reconhece que a existência de uma política robusta e exclusiva para a gestão da água, que aborde ponto a ponto todos os impactos, riscos e oportunidades, é materialmente relevante. Trata-se de uma componente estratégica que será desenvolvida e implementada num futuro próximo, como parte do compromisso contínuo com a melhoria ambiental e com os requisitos crescentes em matéria de reporte de sustentabilidade.

## Ações e recursos relacionados com a água e os recursos marinhos

---

**DR:**  
E3-2

A água é um recurso essencial para a vida e para o desenvolvimento sustentável. No contexto atual, a gestão eficiente e consciente da água tornou-se uma prioridade global, especialmente para as empresas empenhadas com práticas ambientais responsáveis.

O Grupo Toyota Caetano Portugal, no âmbito do Programa Ser Sustentável, tem investido em iniciativas para a conservação e o uso sustentável da água, contando com planos de ação para os próximos anos.

	TCAP (Gaia, DEIN, DEIS)	TCAP Ovar	Caetano Auto	CaetanoBus	COBUS
<b>Operações</b>	Com o propósito de eliminar perdas de água e reduzir os consumos, foram instalados redutores de caudal em torneiras e chuveiros, abrangendo a totalidade do edifício.	Com o objetivo de reutilizar a água nas operações, foram instalados sistemas que, no ano 2024, reutilizaram 50% da água, 10% mais em comparação com 2023.	Durante 2024, foram instaladas 6 Estações de Tratamento de Água (ETA) (CA Faro*, CA Braga, CA Guimarães, CA Santarém, CA Montijo, CA Prior Velho), para otimizar o uso da água na lavagem de viaturas, através da sua reutilização.	Foi implementado um sistema de desativação automática da cabine de teste de estanquidade, com o objetivo de melhorar a eficiência dos processos e reduzir o consumo de água nas operações de ensaio.  Encontra-se em curso a renovação da ETARI (Estação de Tratamento de Águas Residuais Industriais), com o objetivo de otimizar o desempenho do sistema de tratamento e garantir uma maior conformidade com os valores-limite de emissão (VLE).	Instalação de uma cisterna, que permite a captação e armazenamento de água.
<b>Impactos</b>	Até o final do ano, já conseguiram obter uma redução de mais de 40 m <sup>3</sup> face a 2023, e esperam poder continuar a diminuir o consumo de água.	Mais 10% de água reciclada.	Em 2024, foi alcançada uma taxa de reaproveitamento de água de 77%, com o tratamento de 970 m <sup>3</sup> de água e uma economia de custos de € 3344, em linha com o planeado.	Os dados quantitativos relativos ao impacto destas medidas ainda estão em fase de compilação ou análises após a conclusão do projeto.	-

\* Esta instalação evidencia a preocupação do Grupo TCAP pelos recursos hídricos, pois a CA Faro está localizada numa zona de elevado stress hídrico.

Em adição às iniciativas levadas a cabo nas operações, foram realizadas sessões contínuas de sensibilização e formação dos colaboradores sobre o uso responsável da água, em particular na lavagem de equipamentos e balneários e na água utilizada na estação de serviço.

Para o desenvolvimento dos eixos de atuação referentes ao plano de redução do consumo de água, foram previstos os seguintes investimentos em CAPEX e despesas operacionais (OPEX) no decorrer de:

Eixo de atuação	Objetivo	CAPEX	OPEX
Aproveitamento da água das lavagens	Implementação de 2 ETAs/ano em instalações Caetano Auto	76 824,00	0,00

## Metas e métricas da água e recursos marinhos

DR:  
E3-3

O progresso registado nas metas do Grupo TCAP foi avaliado com base em *KPI's*, integrados no plano estratégico trienal (2022–2024) do Grupo. O objetivo foi garantir a monitorização contínua e o envolvimento da organização e da comunidade.

As referidas metas são as seguintes:

- Redução em 48% o consumo de água até 2030, por referência a 2022
- Instalação de 10 Estações de Tratamento de Água na Caetano Auto, de modo a reaproveitar 70% da água utilizada na lavagem de viaturas
- Eliminação das perdas em 70% no Perímetro de Gaia até 2024, por referência a 2019
- Dinamização de pelo menos 1 campanha de sensibilização ambiental sobre a água por ano

As metas de sustentabilidade do Grupo não se relacionam diretamente com a gestão de impactos, riscos e oportunidades nos recursos marinhos, pois a sua atividade não envolve a extração ou utilização de produtos de base relacionados com os recursos marinhos. Por outro lado, as metas estão relacionadas com a redução do consumo de água doce, através da adoção de medidas estratégicas que visam a reutilização e otimização desse recurso.

### Medidas de redução do consumo de água

Para promover uma gestão eficiente dos recursos hídricos e reduzir o desperdício foi implementado um plano de redução de 48% no consumo de água. Este plano assenta nas seguintes iniciativas:

- Eliminação de até 70% das perdas hídricas no Perímetro de Gaia
- Instalação de torneiras e chuveiros eficientes nas unidades de Ovar, DEI-S e Caetano Auto
- Implementação de sistemas de aproveitamento de águas pluviais nas unidades da TCAP em Ovar e na Caetano Auto
- Construção de duas Estações de Tratamento de Água (ETA) em instalações da Caetano Auto destinadas à reutilização de água proveniente de processos de lavagem

Todas as metas e ações são voluntárias, exceto na instalação da Estação de Tratamento de Água na Caetano Auto de Faro, que deu cumprimento à Resolução do Conselho de Ministros n.º 26-A/2024, de 20 de fevereiro.

Todas estas ações contribuem diretamente para:

- Redução de captações e descargas de água (AR 17 e);
- Proteção da qualidade das massas de água (AR 18 a);
- Mitigação de riscos materiais e aumento da eficiência hídrica (AR 18 b);
- Prevenção de impactos em comunidades afetadas (AR 18 c).

Consumo total de água (m<sup>3</sup>)DR:  
E3-4

	TCAP (Gaia, DEIN, DEIS)	TCAP Ovar	Caetano Auto	CaetanoBus	Caetano UK	COBUS	Caetano Renting	Caetano Auto Cabo Verde	Grupo TCAP
Consumo total (m <sup>3</sup> )	3 812	20 711	26 048	5 349	510	90	n/a	6 328	62 849
Consumo total em zonas com stress hídrico (m <sup>3</sup> )	n/a	n/a	3 592*	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	3 592
Intensidade de consumo (m <sup>3</sup> /milhão €)		42,92	75,22	39,66	-	-	-	274,78	-
Intensidade de consumo (m <sup>3</sup> /colaboradores)		43,48	27,71	5,99	39,23	2,81	-	62,04	-
Total de água reciclada e reutilizada (m <sup>3</sup> )	n/a	n/a	1203	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	1 203
Consumo de água captada (m <sup>3</sup> )	26 868	23 407	-	-	-	35	-	-	50 310

\*Consumo na operação de CA Faro e CA Portimão, ambas localizadas no Algarve.

Os dados sobre o consumo de água são obtidos a partir da informação presente nas faturas emitidas pela entidade fornecedora, enquanto o volume de água reutilizada é determinado por meio da leitura dos contadores das respetivas operações.

Em relação aos dados de descarga de água, atualmente o Grupo possui informações apenas da Caetano Auto (29.412,31 m<sup>3</sup>). As demais empresas estão a reforçar os seus sistemas de recolha de dados relativos às águas residuais, pelo que se espera reportar essas informações no futuro.

### Efeitos financeiros previstos associados à água

DR:

E3-5

O Grupo Toyota Caetano reconhece o seu dever, enquanto agente responsável, relativamente aos recursos hídricos e marinhos, o que inclui a mitigação de impactos ambientais e de riscos financeiros. Porém, o Grupo não dispõe atualmente de uma análise formal sobre os efeitos financeiros previstos associados a esta questão. Assim, a abordagem adotada baseia-se em informações qualitativas, decorrentes da Dupla Materialidade, que têm em conta os riscos e oportunidades materiais identificados no âmbito dos recursos hídricos e marinhos. O Grupo considera igualmente a importância crescente do controlo dos consumos, bem como a necessidade de atuar de forma concertada para prevenir e reduzir, na medida do possível, os impactos negativos decorrentes da sua atividade. Por essas razões, prevê que no futuro venha a levar a cabo a quantificação dos efeitos financeiros.

Foi identificado o seguinte risco material:

- Risco de penalizações por incumprimento de requisitos legais a médio prazo, com origem no impacto do consumo de água e produção de efluentes provenientes do fabrico e lavagem de veículos.

O investimento em soluções para a gestão eficiente dos recursos hídricos, tais como a reutilização de água, o tratamento avançado de efluentes e a redução do consumo nas operações, aliado a um acompanhamento rigoroso dos indicadores ambientais, pode melhorar a eficiência operacional, reduzir custos e mitigar riscos regulatórios e reputacionais. No futuro, o Grupo pretende realizar uma análise mais aprofundada sobre esta questão, quantificando os riscos e as oportunidades financeiras. Dada a inexistência de uma análise financeira detalhada, ainda não foram fixados os pressupostos quantitativos que vão permitir estimar os impactos financeiros das medidas relacionadas com os recursos hídricos e marinhos.



## 3.4. Gestão Biodiversidade

DR:  
E4

### Gestão de Impactos, Riscos e Oportunidades

---

DR:  
E4.IRO-1

O Grupo Toyota Caetano Portugal considera que a biodiversidade, abrangida pelo ESRS E4, não é material para suas operações, devido ao contexto específico da sua atividade e aos critérios utilizados na análise de dupla materialidade, como disposto no ESRS 2. Por essa razão, a avaliação teve um âmbito mais reduzido que diz respeito aos potenciais riscos e oportunidades relacionados com este tema.

No entanto, o Grupo reconhece que os processos da sua atividade e da cadeia de valor podem gerar impactos indiretos na biodiversidade e nos ecossistemas. É mantida uma abordagem preventiva para mitigar efeitos da extração e uso de minerais raros, produção de resíduos eletrónicos e gestão de efluentes. Esses impactos serão reavaliados nos próximos exercícios de materialidade, monitorizando a sua escala, magnitude, carácter irremediável e probabilidade, no sentido de melhorar o tratamento e a mitigação de quaisquer efeitos negativos nos ecossistemas. Quaisquer impactos materiais futuros terão de ter em conta os regulamentos da UE. Por exemplo o regulamento da UE sobre minerais de conflito exigirá que os importadores da UE de estanho, tungsténio, tântalo e ouro cumpram as normas internacionais de aprovisionamento responsável estabelecidas pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico.

O Grupo depende de matérias-primas associadas aos ecossistemas e biodiversidade, tais como: lítio, cobalto e níquel para baterias, platina e paládio para catalisadores, e cobre para os sistemas eletrónicos. Nesse contexto, assegura que os seus fornecedores cumprem um Código de Conduta e aplica critérios de sustentabilidade na seleção de parceiros, mitigando dependências em zonas de risco ambiental como áreas protegidas ou habitats sensíveis identificados pela União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN) ou pela Rede Natura 2000.

Embora sejam analisados os riscos e oportunidades relacionados com a biodiversidade, a empresa não identifica dependências materiais diretas que exijam medidas específicas. Os riscos sistêmicos relacionados com a biodiversidade não têm materialidade direta significativa para a empresa, mas podem influenciar indiretamente a cadeia de valor e o setor automóvel. Um exemplo disso é o caso em que clientes da Toyota recorrem à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para salvaguardarem que as suas cadeias de abastecimento de minerais são responsáveis. Os pedidos recentes dos clientes referem a inclusão do cobalto no âmbito dos relatórios do Grupo sobre minerais de conflito.

Não foram realizadas consultas junto das comunidades afetadas sobre a sustentabilidade dos recursos biológicos e dos ecossistemas partilhados. Porém, a empresa reconhece a importância da preservação ambiental e do envolvimento com partes interessadas em matérias ambientais, nomeadamente no cumprimento das regulamentações ambientais locais e da gestão sustentável dos impactos das suas operações. Embora não existam processos formais de consulta às comunidades locais, a empresa cumpre todas as normas ambientais aplicáveis, incluindo a gestão de resíduos e efluentes. No futuro, poderá considerar medidas adicionais de mitigação de acordo com os requisitos regulamentares europeus e internacionais.

Se no futuro forem identificadas operações que interajam com zonas ecologicamente sensíveis, o Grupo poderá adotar medidas adicionais de mitigação alinhadas com os requisitos regulamentares europeus e internacionais, incluindo as Normas de Desempenho da *International Finance Corporation* (IFC) sobre conservação da biodiversidade e gestão sustentável dos recursos naturais vivos.

### Medidas de Renaturalização

Para concretizar o compromisso com a compensação de emissões e a promoção da biodiversidade, foram desenvolvidas ações para o aumento da área verde nas instalações da TCAP, através da criação e manutenção de espaços naturais.



## 3.5. Gestão de Resíduos

DR:  
E5

### Gestão de Impactos, Riscos e Oportunidades

---

DR:  
E5.IRO-1

O Grupo Toyota Caetano Portugal efetuou uma análise de materialidade que abrange a sua atividade direta, a montante e a jusante, permitindo identificar impactos, riscos e oportunidades (IRO) relacionados com o consumo de recursos e a economia circular. A análise centrou-se principalmente na gestão de resíduos, tendo sido avaliadas as práticas e os desafios associados à produção de resíduos, redução, reutilização e reciclagem dos materiais utilizados nos processos da empresa. O Grupo reconhece a importância de ampliar esta análise para incluir uma visão holística do fluxo de materiais ao longo de toda a sua cadeia de valor, abrangendo tanto as entradas de recursos (ex.: matérias-primas virgens, secundários) como as saídas de recursos (ex.: produtos finais, subprodutos e desperdício). Esta evolução permitirá uma abordagem mais integrada e estratégica à economia circular.

A metodologia aplicada para a análise acima referida foi idêntica à que serviu para identificar outros impactos, riscos e oportunidades (IRO) no exercício de materialidade (ver ESRS 2 IRO-1). Esta opção garante a coerência com o processo de avaliação adotado pela empresa.

Neste âmbito foram entrevistadas entidades externas para identificar impactos, riscos e oportunidades relacionados com o consumo de recursos e a economia circular. Essas consultas foram direcionadas a entidades setoriais e clientes, o que permite dispor de mais informação e maior articulação com as perceções e necessidades dos principais *stakeholders*.

Estas reuniões foram feitas com:

- Associação Automóvel de Portugal (ACAP), para compreender as tendências e desafios do setor em relação à economia circular, ao uso eficiente de recursos e à gestão dos resíduos gerados ao longo da cadeia de valor.
- Concessionários parceiros e clientes, para recolher informações sobre a gestão de veículos no final do ciclo de vida, práticas de manutenção e potenciais oportunidades para a gestão de materiais e resíduos.

Embora tenham sido envolvidos *stakeholders* estratégicos, a empresa reconhece a importância de, no futuro, estender o processo de consulta para passar a incluir as comunidades potencialmente afetadas, fornecedores e outros agentes da cadeia de valor. Esse novo âmbito permitirá mais abrangência na identificação de impactos e oportunidades relacionados com a economia circular.

## Políticas relacionadas com o uso dos recursos e com a economia circular

DR:  
E5-1

O Grupo Toyota Caetano Portugal, reconhece a importância de minimizar o impacto ambiental das suas operações e tem investido significativamente em soluções inovadoras para a gestão de resíduos e a promoção de uma economia circular. No entanto, ainda não dispõe de uma política exclusivamente dedicada ao uso de recursos e à economia circular.

O compromisso da TCAP inclui a redução do consumo de recursos, a promoção da reutilização e reciclagem de materiais e a minimização dos resíduos, em linha com os princípios da economia circular e com os objetivos de descarbonização e preservação ambiental a concretizar até 2030.

A gestão da utilização de recursos e da economia circular visa os seguintes objetivos:

- Mitigar os impactos ambientais das operações industriais, logísticas e comerciais;
- Identificar oportunidades de inovação através da aplicação de princípios de *design* circular nos produtos e serviços;
- Reduzir os riscos relacionados com a escassez de matérias-primas críticas, a instabilidade nas cadeias de abastecimento e a pressão regulatória crescente sobre a gestão de resíduos e recursos;
- Aumentar a eficiência operacional através da redução de desperdícios e dos custos associados ao tratamento e eliminação de resíduos.

O Grupo reconhece que a existência de uma política dedicada ao uso de recursos e à economia circular, que estabeleça os princípios para a transição da utilização de recursos renováveis e secundários reciclados, é materialmente relevante. Trata-se de um ponto estratégico identificado para evolução, o qual será desenvolvido e implementado num futuro próximo. Esta decisão resulta do compromisso contínuo com a melhoria ambiental e com os requisitos crescentes em matéria de reporte de sustentabilidade no sentido de se dispor de informação das operações diretas e da cadeia de valor a montante.

## Ações e recursos relacionados com o uso dos recursos e com a economia circular

DR:  
E5-2

As iniciativas e práticas adotadas pelo Grupo Toyota Caetano Portugal para reduzir, reutilizar e reciclar resíduos transformando-os em recursos valiosos estão em linha com as políticas de gestão ambiental, que visam fomentar uma economia circular.

	TCAP (Gaia, DEIN, DEIS)	TCAP Ovar	Caetano Auto	Caetano UK
<b>Operações</b>	<p>Recolha de todos os resíduos gerados durante a manutenção nas instalações dos clientes, no âmbito das atividades de assistência pós-venda. Esta ação, realizada de forma contínua, tem como objetivo garantir o correto reencaminhamento dos resíduos.</p> <p>Realizou-se a venda de máquinas usadas e recondicionadas com o objetivo de as reintroduzir no mercado com o propósito de impulsionar a economia circular.</p> <p>A empresa tem implementado de forma contínua a reciclagem dos resíduos gerados.</p>	<p>A empresa tem como objetivo reduzir a zero a produção de resíduos industriais indiferenciados até 2025, promovendo a valorização dos resíduos gerados. Pretende-se que, no futuro, apenas sejam produzidos resíduos indiferenciados urbanos.</p> <p>A empresa procura assegurar a correta separação dos resíduos produzidos, promovendo a sua valorização e impulsionando a economia circular.</p>	<p>Realizaram-se auditorias aos ecocentros em duas instalações (Prior Velho e Porto) durante o ano de 2024. O objetivo destas auditorias foi avaliar a eficiência da separação e gestão de resíduos, identificar oportunidades de melhoria e implementar um plano de ações corretivas.</p> <p>Prevê-se realizar uma análise comparativa dos dados em 2026, tendo como referência os resíduos gerados em 2024 (antes da auditoria) e em 2025 (após as medidas corretivas). Espera-se que estas ações reduzam a quantidade de resíduos indiferenciados, contribuindo diretamente para a meta estabelecida de reduzir em 40% os resíduos indiferenciados até 2030, face a 2019.</p> <p>Foi decidida a separação de resíduos biodegradáveis em estabelecimentos que disponham de cantina.</p>	<p>Na Caetano UK foi levada a cabo a reutilização de materiais de embalagem recebidos com peças para embalar produtos vendidos, visando reduzir a compra de novos materiais e minimizar o desperdício.</p>

<b>Impactos</b>	Foi possível reduzir um total de 37 (DEI-N) e 378 (DEI-S) toneladas de resíduos.	Foi possível reduzir a produção de resíduos industriais indiferenciados em 4%.	-
	Foram vendidas 152 (DEI-N) e 82 (DEI-S) unidades de máquinas usadas e reconcionadas,	De um total de 366 toneladas de resíduos produzidos, 289 toneladas foram valorizadas.	-
	Foi enviado para reciclagem um total de 37 (DEI-N) e 357 (DEI-S) toneladas de resíduos.		-

Para além das iniciativas nas operações, foram realizadas continuamente sessões de sensibilização e formação dos colaboradores sobre práticas de circularidade nos processos do dia a dia de trabalho.

**Medidas de gestão de resíduos**



**Aquisição de produtos sustentáveis na TCAP em Gaia**

Aumento em 15% da aquisição de produtos sustentáveis pela Caetano Auto

Redução de 40,3% na produção de resíduos indiferenciados

Promoção de campanhas de sensibilização ambiental junto dos colaboradores

Implementação de medidas para aumentar a taxa de reciclagem e reutilização de materiais, alinhadas com os princípios da economia circular

Realização de Auditorias aos Ecocentros na Caetano Auto

Para o desenvolvimento dos eixos de atuação referentes ao plano de redução da quantidade de resíduos produzidos, foram previstos os seguintes investimentos em CAPEX e despesas operacionais (OPEX) no decorrer de 2024:

Eixo de atuação	Objetivo	CAPEX	OPEX
Redução de resíduos indiferenciados (40.3%)	Redução de resíduos indiferenciados (40.3%)	2 760,00	0,00

## Metas e métricas do uso dos recursos e da economia circular

### DR:

E5-3  
E5-4  
E5-5

No Grupo Toyota Caetano Portugal a importância da transição e da aplicação dos princípios da economia circular está refletida nas políticas e ações destinadas a incentivar o crescimento económico de forma sustentável. Atualmente o grupo não tem definidas metas específicas no que concerne a gestão de resíduos. No entanto, estão a ser estudadas soluções para reduzir o uso de recursos naturais finitos, minimizar a geração de resíduos e promover a reutilização, reciclagem e recuperação de materiais.

De igual modo, o Grupo tem identificada uma meta voluntária de reduzir em 40% os resíduos indiferenciados até 2030, com base no volume de 2019. Para o efeito, tem posto em prática medidas para a redução dos resíduos produzidos e o aumento da taxa de reciclagem e reutilização.

As medidas, integradas no plano estratégico trienal do Grupo Toyota Caetano Portugal, com vigência de 2022 a 2024, são as seguintes:

- Aquisição de produtos sustentáveis na TCAP em Gaia;
- Aumento em 15% da aquisição de produtos sustentáveis pela Caetano Auto;
- Redução de 40,3% na produção de resíduos indiferenciados;
- Promoção de campanhas de sensibilização ambiental junto dos colaboradores;
- Lançamento de estratégias para aumentar a taxa de reciclagem e reutilização de materiais.

Ao estabelecer a meta focada na prevenção, conforme a hierarquia de gestão de resíduos, o Grupo TCAP procura evitar a geração de grandes volumes de resíduos indiferenciados. Com isso, visa otimizar os processos de segregação e promover práticas de reciclagem, reconhecendo essas ações como fundamentais para garantir o tratamento adequado dos resíduos após o descarte.

Para garantir que as iniciativas produziam os resultados pretendidos, o Grupo utilizou um conjunto KPIs para acompanhar, ao longo do tempo, o desempenho e os avanços obtidos. Estas medidas fizeram parte do plano estratégico do Grupo para o período de 2022 a 2024, pensado para beneficiar tanto a organização como a comunidade envolvente.

O Grupo reconhece que a existência de uma descrição detalhada das entradas de recursos, incluindo produtos, materiais, água, ativos, instalações e equipamentos, assim como para os produtos, conhecer a sua durabilidade, reparabilidade e teor de material reciclável, são temas materiais e relevantes. Está a ser desenvolvida a análise e o mapeamento do ciclo de vida de matérias-primas e produtos para identificar quais dão origem a resíduos e qual a sua tipologia e, assim, reduzir os resíduos indiferenciados.

Os resultados das primeiras etapas das análises não identificaram nenhum material de origem biológico utilizado no fabrico dos produtos e serviços do Grupo. De qualquer modo, os resultados ainda não estão terminados, prevendo-se a sua disponibilização num futuro próximo.

Pelo acima exposto, ainda não é apresentada informação sobre os fluxos de materiais nas operações. O Grupo espera terminar este estudo no ano 2027 e assim dispor de mais informação para gerir os resíduos.

### Geração total de resíduos (t)

	TCAP	TCAP Ovar	Caetano Auto	CaetanoBus	Caetano UK*	COBUS	Caetano Renting*	Caetano Auto Cabo Verde	Grupo TCAP
<b>Peso total dos resíduos</b>	<b>449,12</b>	<b>522,31</b>	<b>640,06</b>	<b>719,03</b>	-	<b>121,92</b>	-	<b>1,32</b>	<b>2453,74</b>
Resíduos não destinados para disposição final									
Perigosos	33,42	11,16	101,16	17,41	-	0,00	-	1,32	164,47
Reciclado	2,13	4,48	51,91	0,84	-	0,00	-	0,00	59,36
Outras operações de recuperação	31,29	6,68	49,25	16,57	-	0,00	-	1,32	105,11
Não Perigosos	386,73	343,72	476,52	645,42	-	121,92	-	0,00	1974,31
Reciclado	328,22	281,94	237,28	451,60	-	112,32	-	0,00	1411,36
Outras operações de recuperação	58,50	61,78	239,24	193,82	-	9,60	-	0,00	562,94
Resíduos destinados para disposição final									
Perigosos	24,52	167,00	50,05	56,21	-	-	-	-	297,78
Incineração / Aterro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações de eliminação	24,52	167,00	50,05	56,21	-	-	-	-	297,78
Não Perigosos	4,45	0,43	12,33	0,00	-	-	-	-	17,21
Incineração / Aterro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações de eliminação	4,45	0,43	12,33	0,00	-	-	-	-	17,21
<b>Peso total dos resíduos não reciclados</b>	<b>118,76</b>	<b>235,88</b>	<b>350,87</b>	<b>266,59</b>	-	<b>9,60</b>	-	<b>1,32</b>	<b>983,02</b>
% dos resíduos não reciclados	26,4%	45,2%	54,8%	37,1%	-	7,87%	-	100%	40,06%
<b>Peso total dos resíduos perigosos</b>	<b>57,93</b>	<b>178,15</b>	<b>151,21</b>	<b>73,62</b>	-	-	-	<b>1,32</b>	<b>462,23</b>

\*dados não disponíveis atualmente

Os dados referentes aos resíduos foram obtidos por meio do processo de recolha realizado pelo operador de resíduos. Inicialmente, o operador procede à recolha dos resíduos, efetuando uma estimativa do peso, a qual é devidamente registada. Posteriormente, os resíduos são transportados para as instalações do operador onde são submetidos a uma pesagem precisa. Caso sejam identificadas discrepâncias entre a estimativa inicial e o peso aferido, é emitida uma Guia eletrónica de acompanhamento de resíduos (e-GAR) para retificar a informação.

A classificação do tratamento dos resíduos foi feita com base nos Mapas Integrados de Registo de Resíduos (MIRR), onde está presente o método de tratamento de cada resíduo.

Os principais tipos de resíduos do Grupo TCAP são: metais ferrosos, aparas e limalhas de metais ferrosos, misturas de resíduos urbanos equiparados, pneus usados, embalagens de papel, cartão e madeira, resíduos de desengorduramento e resíduos contendo substâncias perigosas. O Grupo TCAP não produz nenhum tipo de resíduo radioativo.

### Efeitos financeiros previstos associados a resíduos

DR:  
E5-6

O Grupo Toyota Caetano Portugal reconhece a importância da utilização sustentável de recursos e da economia circular na mitigação de riscos ambientais e na maximização de oportunidades operacionais e financeiras. No entanto, o Grupo não dispõe atualmente de uma análise formal sobre os efeitos financeiros previstos associados a estes temas. Assim, a abordagem adotada baseia-se em informações qualitativas, decorrentes da Dupla Materialidade, considerando os riscos e oportunidades materiais identificados no âmbito da economia circular e da gestão de resíduos.

Embora não haja ainda uma estimativa financeira associada, o Grupo TCAP reconhece a importância de avaliar os riscos e oportunidades no futuro. Assim, no âmbito da sua análise de materialidade, assume que a gestão de resíduos e a valorização de baterias são ambos desafios críticos, mas que também apresentam oportunidades estratégicas.

Foram identificados os seguintes riscos e oportunidades materiais:

- **Risco:** Incapacidade de o sistema de gestão de resíduos incluir a valorização de baterias em fim de vida;
- **Oportunidade:** Redução do consumo e da geração de resíduos nas atividades.

# Iniciativas das empresas

## Bosque Ser Caetano

O bosque beneficia do aproveitamento de água de sete minas (três delas nascentes), as quais abastecem os quatro tanques existentes no bosque. Num futuro próximo, a água proveniente das minas alimentará um lago artificial com capacidade para 150 m<sup>3</sup>. Esta prática ajuda a manter o ecossistema local como também serve para exemplificar a utilização sustentável dos recursos hídricos.

Para além do seu valor ambiental, o bosque assume-se como um verdadeiro centro de educação ambiental, oferecendo atividades ao longo do ano que sensibilizam para a importância das árvores e para a gestão sustentável da água como forma de combater a desertificação.

### Indicadores 2024

N.º de árvores plantadas

2138

Quantidade de CO<sub>2</sub> capturado

53,97 t



UPAC´s

Sistema fotovoltaico de autoconsumo para produção de energia elétrica



Com as unidades de produção para autoconsumo, a Toyota Caetano Portugal passou a produzir localmente parte da sua energia elétrica. Para além de aumentar a sua autonomia, o recurso aos painéis fotovoltaicos assegura uma fonte de energia renovável.

Toyota Caetano Portugal

- 2 projetos concluídos
- Potência instalada sistema fotovoltaico: 448kWp
- Produção de energia fotovoltaica: 603MWh / ano
- Poupança de 57 000 € / ano
- Energia equivalente para fornecimento de eletricidade para 168 habitação tipo (família 4 pessoas)
- Independência energética: 17%
- Emissões de GEE evitados: 283 tCO2e
- Redução de 20% de emissões de CO2e em relação à eletricidade

Caetano Auto

- 6 projetos concluídos
- Potência instalada sistema fotovoltaicos: 708kWp
- Produção de energia fotovoltaica: 1 1075 MWh / ano
- Poupança de 93 000 € / ano
- Energia equivalente para fornecimento de eletricidade para 325 habitação tipo (família 4 pessoas)
- Independência energética: 43%
- Emissões de GEE evitados: 552 tCO2e
- Redução de 22% de emissões de CO2e em relação à eletricidade

## ETA's

Instalação de Estações de Tratamento das Águas que permitem reaproveitar a água utilizada na lavagem de viatura, reduzindo a quantidade de água utilizada.

## 2024:

- 6 projetos implementados e concluídos - Caetano Auto Faro, Caetano Auto Braga, Caetano Guimarães, Caetano Auto Montijo, Caetano Auto Prior Velho, Caetano Auto Santarém
- Taxa de reaproveitamento de água (eficiência da ETA): 77%
- Água tratada 2024 (m3): 970
- Custo evitado 2024 (€): 3.344

## 2025 (previsão de resultados com base nos projetos implementados):

- Taxa de reaproveitamento: 77%
- Água tratada (m3): 9.538
- Custos evitados: 37.706
- Payback: 5,2 anos
- Val a 15 anos: € 367.696

## Projetos Luminotécnicos

Permite reduzir do consumo de eletricidade em diversas áreas operacionais e cumprir com as normas das marcas, através da substituição dos equipamentos de iluminação por modelos mais eficientes, como os de tecnologia LED.

## 2024:

- 9 projetos implementados
- Potência Instalada (W): 55.824
- Poupança estimada (kWh): 33.494
- Poupança estimada (€): 3.852
- CO2 evitado (ton/ano): 15,74



## Auditoria Ecocentros

### Objetivo Global:

- Ir de encontro aos Objetivos 2030: reduzir em 40% os resíduos indiferenciados face a 2019

### Objetivo:

- Diagnosticar a origem e a gestão atual dos resíduos nas instalações
- Identificar potenciais não conformidades
- Identificar oportunidades de melhoria nas práticas existentes
- Desenvolver um plano de ações de melhoria para otimizar a gestão de resíduos



### Cronograma

- Outubro 2024 - Visita presencial, para auditoria de diagnóstico, à instalação Caetano Auto Porto
- Outubro 2024 - Visita presencial, para auditoria de diagnóstico, à instalação Caetano Auto Prior Velho
- Novembro/Dezembro 2024 - elaboração de um relatório final, que contém:
  - Diagnóstico completo;
  - Propostas de melhorias estruturadas
- 2025 - Implementação do plano de ações estruturado
- 2026 - Avaliar as ações implementadas na redução dos resíduos e dos resíduos indiferenciados

### Plano Prevenção E Controlo Legionella – Caetano Auto

Implementação do Plano de Prevenção e Controlo da Legionella nas instalações Caetano Auto  
Serviços a prestar:

- Auditoria às instalações
- Elaboração do Plano de Prevenção
- Manutenção do Plano
- Deslocações trimestrais para recolha de análises de água
- Notificação à saúde pública (se aplicável)
- Acompanhamento



### Certificação Leed (Edifício L e Ovar – Fábrica 1)<sup>3</sup> 🕒

- LEED (*Leadership in Energy and Environmental Design*) - Liderança em Energia e Design Ambiental
- Sistema de certificação de construção sustentável de novos edifícios e grandes reabilitações.
- Trata-se de um sistema de classificação desenvolvido pelo *United States Green Building Council* (USGBC) para avaliar o desempenho ambiental dos edifícios e encorajar práticas sustentáveis de design e construção. A certificação LEED é atribuída a edifícios que cumpram critérios específicos de eficiência energética, conservação da água, qualidade do ar interior e outras práticas sustentáveis.

Os principais objetivos da Leed para criar edifícios sustentáveis são:

- Ajudar a reduzir as alterações climáticas.
- Melhorar e proteger saúde das pessoas.
- Proteger os recursos hídricos.
- Proteger e apoiar a biodiversidade e os ecossistemas.
- Promover a sustentabilidade e a regeneração dos materiais.

<sup>3</sup> Projeto em avaliação

### SACE (Edifício L e Ovar – Fábrica 1) <sup>3</sup>🕒

- SACE - Sistemas Automação e Controlo Edifícios
- É um sistema de controlo e gestão baseado em equipamentos eletrónicos, hardware e software que controla e monitoriza os equipamentos mecânicos e elétricos dum edifício, como ar condicionado, ventilação, aquecimento, iluminação, sistemas de energia, bem como sistemas automáticos de deteção de incêndio e outros sistemas de segurança. Tem como principal objetivo a gestão eficiente de energia e a segurança do Edifício e dos utilizadores.

### Melhoria Da Gestão De Resíduos

A gestão de resíduos é uma parte crucial da operação em qualquer oficina. A Caetano Cabo Verde implementou lixeiras específicas para diferentes tipos de resíduos, o que facilita o descarte adequado, mas também promove a reciclagem e a redução do impacto ambiental, levando, conseqüentemente a melhorias de eficiência operacional.

### Sistema De Coleta De Óleos

Um dos componentes críticos da estratégia da Caetano Auto Cabo Verde é o seu sistema próprio de coleta de óleos, que é essencial para evitar a contaminação ambiental e promover o reaproveitamento desse recurso. O tratamento do óleo coletado é feito pelas petrolíferas que garantem que o óleo recolhido seja reaproveitado com impactos mínimos para o ambiente.

### Equipamento De Lavagem De Sistemas De Travões Em Circuito Fechado

A Caetano Cabo Verde utiliza o equipamento para lavagem de sistemas de travões em circuito fechado, o que representa uma solução inovadora e sustentável para a manutenção automotiva, melhorando não só a eficiência operacional das oficinas mecânicas, mas também desempenhando um papel vital na proteção ambiental.

A utilização deste tipo de equipamento permite a:

- Redução da Poluição: Ao evitar o descarte direto dos fluidos usados no meio ambiente
- Eficiência no Uso da Água: Como opera em circuito fechado, há uma redução significativa no consumo de água em comparação com métodos tradicionais
- Sustentabilidade: A capacidade do sistema em reciclar fluidos contribui para práticas mais sustentáveis

### Mobilidade Sustentável

A **TCAP Ovar** procedeu à Instalação de infraestruturas de carga para proceder à descarbonização progressiva da frota, permitindo reduzir o consumo de gasolina. A previsão da redução anual de consumo de gasolina estimada em 2.582€, com uma redução aproximada de 1,8 tCO<sub>2</sub>eq.



## Digitalização De Processos

A **CaetanoBus** eliminou o envio de PEN USB com documentação técnica das viaturas e manuais de operação para todos os veículos COBUS, passando a incorporar esta informação na plataforma online, reduzindo o tempo de execução e permitindo a atualização a qualquer momento.

A **KINTO** desenvolveu uma **plataforma de marcação de serviços online** que proporciona aos Clientes uma maior conveniência e eficácia na marcação e gestão das necessidades de manutenção. Cada cliente pode aceder a uma plataforma própria onde pode proceder à marcação do serviço pretendido, data e localização. Além disso, com o objetivo de simplificar o processo de assinatura da proposta final para avançar com o processo de *renting*, em 2024 foi implementado o **processo de assinatura digital nos documentos/contratos celebrados com Cliente no Canal Indireto** (concessões), tornando o processo mais conveniente, eficaz e seguro.



A **COBUS** desenvolveu o projeto ***Next Best Opportunities (NBO)***, em colaboração com a **LTP Labs**, com o objetivo desenvolver um painel de controlo **PowerBI** que integre dados internos e externos para fornecer informações acionáveis sobre mercados, clientes e aeroportos. O projeto utiliza a análise de dados e a aprendizagem automática para avaliar a dimensão, a quota e o potencial de crescimento do mercado, ajudando a orientar a tomada de decisões estratégicas. Os modelos baseados em IA preveem o comportamento e as preferências dos clientes, enquanto a análise de mercado identifica novas oportunidades de negócio e permite estratégias personalizadas para os clientes.



A **COBUS** desenvolveu ainda uma **plataforma de após-venda** que fornece dados e análises detalhadas sobre todos os aspetos do ciclo de vida do aprovisionamento e do apoio, permitindo a identificação de áreas de melhoria, a otimização dos custos e uma maior eficiência operacional.

A plataforma permite: o registo dos pedidos de apoio técnico, o acompanhamento detalhado das garantias dos produtos, dos custos de transporte, do tempo de resposta, tanto para entregas como para pedidos de suporte, o registo do volume de peças adquiridas.

A **Caetano Colisão em Sintra** tornou-se a primeira em Portugal a adotar o ***Axalta Irus Mix***, uma solução digital que revoluciona a gestão de cores em apenas três passos — digitalizar, corresponder e misturar. Este sistema reduz custos e desperdícios, garantindo maior precisão, rapidez e eficiência, enquanto minimiza o impacto ambiental

An aerial photograph of a dam and a river. The dam is a long, concrete structure with several spillways, stretching across the lower half of the frame. The river flows from the upper right towards the dam, then turns and flows away from the dam towards the lower right. The surrounding area is densely forested with green trees. The overall lighting is somewhat dim, giving the image a moody, naturalistic feel.

# O FUTURO DA NOSSA MOBILIDADE

04. MELHOR INOVAÇÃO NO NEGÓCIO

## 4.1. Conduta Empresarial

DR:  
G1

### *Governance*

---

DR:  
G1.GOV-1

Seguindo a filosofia de Salvador Caetano, o Grupo Toyota Caetano Portugal prioriza as melhores práticas de gestão corporativa, promovendo ativamente uma conduta responsável e ética na forma como desenvolve os seus negócios e gere o relacionamento com os *stakeholders*, honrando os princípios e valores Ser Caetano. Para mais informação visitar <https://salvadorcaetano.pt/wp-content/uploads/sites/43/2022/11/Codigo-de-Etica-Profissional-%E2%80%93-Salvador-Caetano.pdf>

Com este objetivo o Grupo estruturou um modelo de governação sólido com órgãos sociais, comissões de supervisão e uma Política de *Governance* centrada na melhoria contínua. Estabeleceu ainda uma Comissão de *Compliance* com o propósito de garantir o cumprimento das normas e políticas em todo o Grupo.

O Conselho de Administração é o órgão de gestão com poderes para definir a estratégia da sociedade e o acompanhamento da execução da mesma. Este órgão é coadjuvado, nas suas responsabilidades, por diversas outras funções, entre as quais as de análise de risco, através da Comissão de *Compliance* e do Comité de Sustentabilidade.

O Comité de Sustentabilidade foi instituído no âmbito do Programa Ser Sustentável. É responsável pelos objetivos deste Programa e debate trimestralmente o progresso dos objetivos estabelecidos, a nível da Estratégia de Sustentabilidade, Sustentabilidade Social, *Governance* e *Compliance*, Sustentabilidade Energética e Economia Circular e Recursos Hídricos, com relatórios de progresso dirigidos à Administração da Salvador Caetano Auto e do Grupo Toyota Caetano Portugal. Este Comité é composto por uma equipa multidisciplinar de ambos os Grupos. É presidido por José Ramos, presidente da Toyota Caetano Portugal, o que prova a importância deste tema para a gestão de topo da empresa.

### **Conhecimento especializado dos órgãos de administração**

O Grupo adota o modelo de governação que preconiza a separação entre os órgãos de administração e de fiscalização, bem como uma dupla fiscalização, a cargo de um Conselho Fiscal e de um Revisor Oficial de Contas. A Sociedade tem ainda uma Comissão de Remunerações que abrange as nomeações e avaliações. O Grupo Salvador

Caetano Auto, do qual o Grupo Toyota Caetano Portugal faz parte, instituiu uma Comissão de *Compliance* e um Comité de Sustentabilidade, cujas atividades e políticas são transversais a todas as empresas do Grupo.

O órgão responsável pela tomada de decisões é o Conselho de Administração. Este órgão é coadjuvado pela Comissão de *Compliance* e Comité de Sustentabilidade.

## Gestão de Impactos Riscos e Oportunidades

---

**DR:**  
G1-1

Atualmente, existem transversalmente dentro do Grupo Toyota Caetano Portugal um conjunto de políticas e meios, que são os seguintes: Código de Conduta e Ética Profissional, Política de Prevenção de Riscos de Corrupção, Política de Prevenção de Riscos de Financiamento de Terrorismo e Branqueamento de Capitais, Código de Conduta Anticorrupção, e o Canal de Denúncias online que está aberto a qualquer *stakeholder*. Existem igualmente diversas políticas de proteção de dados, cibersegurança, e ambiente e segurança.

Relativamente à [Política de Prevenção de Riscos de Corrupção e das Infrações Conexas](#) aprovada pela *holding* Salvador Caetano Auto, em vigência para a sociedade Salvador Caetano Auto, SGPS, SA e suas participadas. Esta Política está alinhada com a Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção, já que cumpre com a regulação nacional na mesma matéria, nomeadamente: DL n.º 109-E/2021, de 09 de dezembro, que estabelece o regime geral de prevenção da corrupção; Lei n.º 93/2021, de 20 de dezembro, que estabelece o regime geral de proteção de denunciadores de infrações; Código Penal aprovado pelo DL n.º 48/95, de 15 de março, na sua versão atualizada e consolidada; Lei n.º 20/2008, de 21 de abril, que cria o regime penal de corrupção no comércio internacional e no sector privado, na sua versão atualizada e consolidada; Lei n.º 94/2021, de 21 de dezembro, a qual aprova medidas previstas na Estratégia Nacional Anticorrupção, alterando o Código Penal, o Código de Processo Penal e leis conexas; DL n.º 28/84, de 20 de Janeiro relativo às infrações antieconómicas e contra a saúde pública, na sua versão atualizada e consolidada após as alterações introduzidas pelo DL n.º 9/2021, de 29 de janeiro.

Relativamente ao canal de denúncias, este está implementado nos termos da lei aplicável. Todas as denúncias são tratadas pela Comissão de Compliance, especificamente nomeada para este efeito, que garante a confidencialidade da mesma. A Comissão de Compliance é composta por um responsável pelo cumprimento normativo – administrador da Salvador Caetano Auto – e por três elementos da Salvador Caetano dos departamentos jurídico, jurídico-laboral e recursos humanos, respetivamente, e reúne-se trimestralmente e sempre que necessário.

Os membros da comissão são regularmente treinados para garantir a proteção dos denunciadores, conforme as políticas de proteção dos denunciadores em vigor e a lei aplicável.

O Grupo Toyota Caetano Portugal dispõe de procedimentos para investigar todos os incidentes de conduta empresarial, incluindo incidentes de corrupção e suborno, de forma independente e objetiva. Estes são os procedimentos do Canal de Denúncias e os da Comissão de *Compliance*.

No Grupo Toyota Caetano Portugal existem regularmente ações de formação sobre prevenção da corrupção, branqueamento de capitais, assédio moral e código de conduta. Está prevista a revisão do Código de Conduta para melhoria e ir ao encontro das necessidades nesta área, assim como formação a chefias e colaboradores em geral, para atenção específica aos temas da *compliance*.

### Cultura empresarial do Grupo

A cultura empresarial da Toyota Caetano Portugal é veiculada **ao longo de toda a jornada do colaborador**, desde o início do processo de recrutamento até ao momento de saída, assegurando que os valores Ser Caetano e a filosofia Kaizen são incorporados na experiência profissional de todos os colaboradores e que promovem a **melhoria contínua** e a **excelência em todas as áreas de atuação**.

Esta cultura é reafirmada pelos órgãos de administração, direção e supervisão, que integram a sua discussão nas estratégias da empresa, assegurando que os princípios orientadores são continuamente avaliados e adaptados às necessidades do negócio e dos colaboradores.

Em paralelo, momentos como o processo de Gestão de Desempenho e Desenvolvimento permitem um alinhamento contínuo com os valores da empresa, assegurando que a **cultura empresarial é vivida e refletida na avaliação dos colaboradores**. Adicionalmente, a empresa conduz o Barómetro Ser Caetano, um mecanismo de auscultação com questões específicas para avaliar a cultura organizacional, cujos resultados e comentários são analisados pela Administração.

A promoção e comunicação desta cultura são concretizadas através de formações presenciais e na Academi@ Digital, bem como por diversos meios de comunicação interna e externa – incluindo notícias, *newsletters*, campanhas informativas e *webinars*. Estas iniciativas abrangem uma ampla variedade de temas ligados ao negócio e à sustentabilidade, e promovem o crescimento profissional dos colaboradores e, conseqüentemente, o desenvolvimento sustentável da empresa.

**A formação integra práticas e estratégias que articulam o crescimento individual com os objetivos globais do Grupo, reforçando os seus valores e identidade organizacional.** Para além disso, a cultura empresarial é reforçada através de eventos corporativos e específicos de cada empresa, como a Convenção de Quadros, o Dia em Família, a celebração do aniversário do Grupo e o envolvimento em torneios desportivos, que fomentam o sentimento de pertença e fortalecem o espírito de equipa.

O incentivo à participação ativa dos colaboradores na cultura empresarial também se reflete em iniciativas como os Prémios Kaizen, entregues anualmente, que reconhecem e valorizam a aplicação da melhoria contínua no dia a dia da empresa. Estes prémios **incentivam os colaboradores a adotarem e manterem uma abordagem proativa e inovadora, e contribuem para a eficiência e competitividade do negócio, garantindo a sua evolução e sucesso a longo prazo.**



## Gestão das relações com os fornecedores

DR:

G1-2

O Grupo Toyota Caetano Portugal utiliza sistemas de informação para apoio à gestão de pagamentos aos fornecedores, de forma a garantir o cumprimento dos mesmos de acordo com os prazos estabelecidos contratualmente.

As avaliações dos fornecedores são feitas mediante preenchimento de um formulário KYC. Este é analisado pela Comissão de Compliance que avalia questões relacionadas com código de conduta, recursos humanos, branqueamento de capitais, ética profissional, corrupção, assédios, trabalho infantil, etc. Após indicação do grau de risco o fornecedor é validado para conseguir estabelecer a relação comercial.

Caso a avaliação determine um nível de risco considerado elevado, a empresa é aconselhada a não trabalhar com o fornecedor.

Atualmente a avaliação dos fornecedores não tem em conta questões ambientais, mas irá ser ponderada a eventualidade de integrar essas questões na avaliação.

## Prevenção e deteção de corrupção e suborno

DR:

G1-3

Para prevenir, detetar e dar resposta a alegações ou casos de corrupção e suborno, o Grupo Toyota Caetano Portugal tem implementado o canal de denúncias, o código de conduta e ética profissional, e um código de conduta anticorrupção. No seu conjunto, estes códigos norteiam as condutas de todos *stakeholders*. Adicionalmente o Grupo desenvolve anualmente uma matriz de riscos de corrupção.

A Comissão de *Compliance* é composta por membros que também são colaboradores do Grupo, mas possuem independência face à gestão. É uma comissão transversal, da qual faz parte o responsável pelo cumprimento normativo, que é administrador da Salvador Caetano Auto. Esta Comissão prepara relatórios semestrais, com análise, sobre denúncias recebidas que são enviados ao Conselho de Administração da Salvador Caetano Auto. Este mesmo relatório é divulgado no Comité de Sustentabilidade para a análise de indicadores estratégicos e tomadas de decisão tendo em conta o alinhamento estratégico entre as áreas.

Atualmente as comunicações das políticas anticorrupção e suborno são feitas através do *site* e das *newsletters* internas. Está a ser desenvolvido um canal interno para divulgação e repositório de todos os manuais e políticas que vai reforçar o conhecimento destas e facilitar o seu cumprimento.

Para além disso e para oferecer mais informação aos colaboradores nestas questões, todos os anos são ministradas aos grupos relevantes ações de formação em prevenção de corrupção que incluem as políticas e as melhores práticas. Atualmente todas as funções em risco que têm sido identificadas pelo Grupo, são abrangidas pelos programas de formação.

Estas formações são igualmente disponibilizadas a todos os membros dos órgãos de administração, de direção e de supervisão, quer através da Academi@ Digital Ser Caetano, quer através de ações de formação em formato presencial desenvolvidas no marco das melhores práticas corporativas.

### Incidentes de corrupção ou suborno

DR:  
G1-4

No decorrer de 2024, não há registos de incidentes deste tipo no Grupo Toyota Caetano Portugal. Por essa razão, não foram implementadas ações.

### Influência política e atividades de *lobbying*

DR:  
G1-5

Durante 2024, não existiram, nos órgãos de administração, de direção e de supervisão, representantes responsáveis pela fiscalização das atividades de exercício de influência política uma vez que não há contribuições para partidos políticos, financeiras ou em espécie, por parte do Grupo Toyota Caetano Portugal.

Os donativos feitos por TCAP e Renting no decorrer de 2024 foram perto de 47 mil euros, mas todos foram para entidades colaborativas como a Acreditar Associação de Pais e Amigos de crianças com cancro; a Associação Desportiva do Carregado; o Centro de Apoio ao Sem Abrigo; o Centro de Dia e Jardim de Infância Salvador Caetano e Ana Caetano e a Comissão das festas da Romaria da Senhora Aparecida.

**O Grupo Toyota Caetano Portugal participa com os outros grupos de interesse em sessões para debater e abordar temas estratégicos relacionados com o negócio. As conclusões daí resultantes contribuem para uma gestão eficaz dos seus impactos, riscos e oportunidades (IRO).**

Esta participação permite não só antecipar desafios e identificar oportunidades, mas também realizar *benchmarking*, promovendo a partilha de questões e soluções relevantes para o setor e para a atividade da empresa, e fomentando boas práticas. A interação com os *stakeholders* materiais identificados na avaliação de materialidade é

essencial para **alinhar as práticas da empresa com as melhores referências do setor**. Dessa forma o Grupo reforça o seu compromisso com a sustentabilidade das organizações, das pessoas e do meio ambiente, promovendo um desenvolvimento equilibrado e resiliente.

Atualmente o Grupo não está inscrito no Registo de Transparência da UE ou num registo de transparência equivalente num Estado-Membro além disso, TCAP esta associada a câmaras de comércio e associações, mas não por obrigação legal:

EMPRESA	ASSOCIAÇÃO
Caetano Auto	ACAP Associação Automóvel de Portugal
	ARAC Associação Nacional dos Locadores de Veículos
	Câmara de Comércio Luso-Britânica
	Associação Portuguesa de Franchising
	Associação Comercial de Braga
Caetano Auto Cv	Câmara de Comércio do Sotavento de Cabo Verde
KINTO	ALF (associação do setor)
TCAP	ACAP Associação Automóvel de Portugal

Para participar nestas associações e outras nas quais as empresas do Grupo fazem parte, foram pagos 20.067 euros como montante total pelas filiações em associações de representação de grupos de interesse.

No decorrer de 2024, e desde 2022, não ocorreu nenhuma nomeação de membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão, que tenham exercido uma posição comparável na administração pública (incluindo os reguladores).

## Metas e métricas

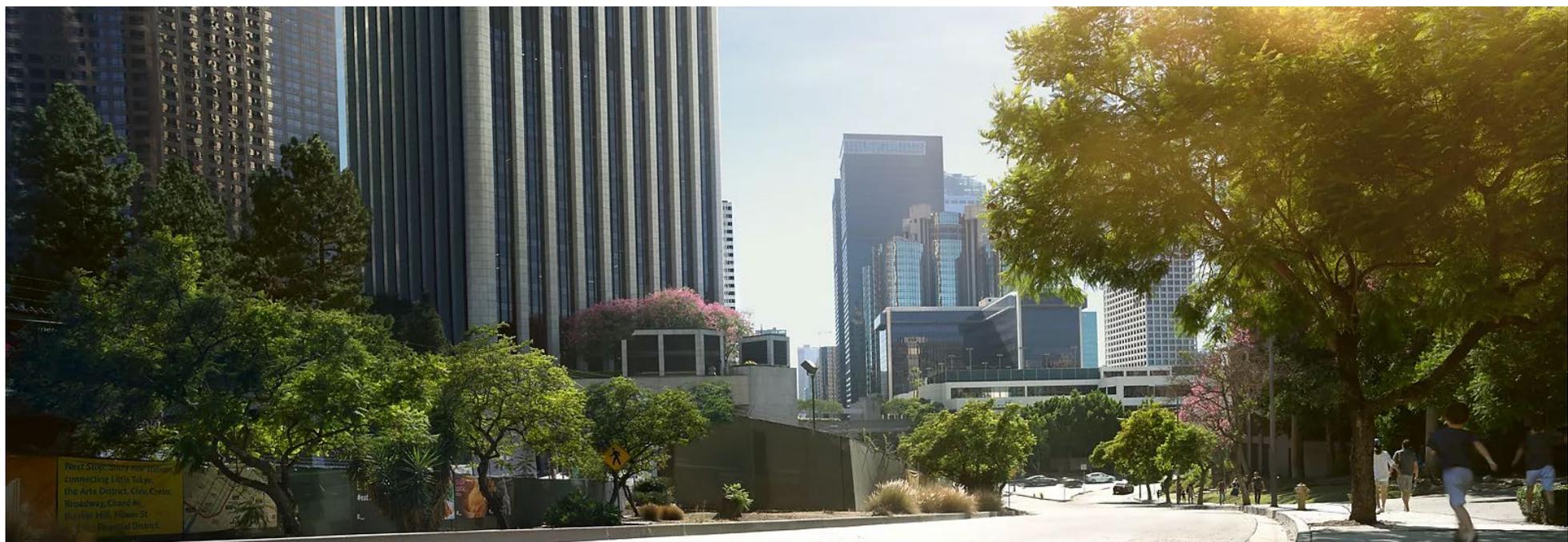
DR:  
G1-6

O Grupo Toyota Caetano Portugal tem um compromisso sólido com seus fornecedores, garantindo condições de pagamento claras e atempadas.

Utilizando o método de amostragem dos 10 principais fornecedores com maior valor, a TCAP demora, em média, 42 dias para pagar uma fatura.

As condições de pagamento aplicadas para o 95% dos pagamentos feitos aos fornecedores, que representam aproximadamente 90% do valor anual das faturas, são realizadas até o 25º dia do mês seguinte. As demais faturas, por norma, são pagas no prazo de 30 dias após a receção, com algumas exceções onde o prazo pode se estender para 60 dias ou, em casos excepcionais, 90 dias.

No decorrer de 2024 não foram registados processos judiciais, atuais ou em curso, por atrasos de pagamento.



## 4.2. Proteção de Dados e Cibersegurança

**DR:**  
MDR

(ESRS MDR)

A Transformação Digital tem impulsionado mudanças significativas no setor automóvel e da mobilidade, e exige uma evolução constante na forma como as empresas gerem a proteção de dados e a cibersegurança. À medida que os sistemas de informação e as tecnologias digitais se tornam cada vez mais centrais para as operações, cresce também a necessidade de garantir a segurança dos dados e a resiliência do ecossistema digital do Grupo Toyota Caetano Portugal.

**A segurança digital é tratada como uma prioridade estratégica, e o Grupo promove uma cultura organizacional baseada na segurança da informação.** Os colaboradores e parceiros desempenham um papel crucial na proteção do ecossistema digital e todos eles são incentivados a adotar boas práticas de segurança e a respeitar os protocolos definidos de modo a proteger os dados dos clientes e consumidores.

### Gestão de Impactos Riscos e Oportunidades

---

**DR:**  
MDR-P  
MDR-A

#### Políticas e ações para abordar impactos materiais

O Grupo tem três Políticas dedicadas à proteção de dados e cibersegurança, que estão alinhadas com os impactos, riscos e oportunidades identificados no âmbito da materialidade. Essas Políticas visam garantir a segurança da informação, a privacidade dos dados e a conformidade com regulamentações nacionais e internacionais.

#### Política de Cookies

A Política de Cookies tem como objetivo garantir transparência no uso de cookies nos *websites* do Grupo, informando os utilizadores sobre como os seus dados são recolhidos, armazenados e utilizados. Esta Política possibilita a gestão das preferências de consentimento dos utilizadores, assegurando o cumprimento do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD) e oferecendo uma experiência digital controlada e segura.

Esta Política está diretamente relacionada com o impacto e o risco identificados no âmbito da materialidade, nomeadamente:

- Impacto positivo: promoção da **privacidade dos dados dos clientes**, assegurando que os utilizadores têm controlo sobre as suas preferências de consentimento.
- Risco mitigado: **consequências legais e coimas/sanções resultantes da perda de dados**, garantindo que a recolha e o uso de cookies cumprem os regulamentos aplicáveis.

A Política de Cookies aplica-se a toda a cadeia de valor e abrange todas as geografias onde o Grupo opera, afetando diretamente utilizadores dos sites, parceiros de publicidade e plataformas de redes sociais. A responsabilidade pela sua implementação e gestão cabe ao Departamento de Comunicação e Marketing, que acompanha e atualiza regularmente as diretrizes para garantir alinhamento com as melhores práticas e regulamentos aplicáveis.

Para mais informações, a Política de Cookies pode ser consultada aqui: <https://www.toyota.pt/legal/politica-de-cookies>

### Política de Privacidade

A Política de Privacidade estabelece diretrizes para a recolha, armazenamento, processamento e partilha de dados pessoais dos clientes, garantindo transparência e conformidade com as regulamentações de proteção de dados. É atualizada regularmente para garantir conformidade com as normas de proteção de dados e proporcionar aos clientes mecanismos eficazes para exercerem os seus direitos, tais como: acesso, retificação e exclusão de dados. Além disso, reforça o compromisso do Grupo com a segurança da informação, implementando medidas para prevenir acessos não autorizados e abusos no tratamento de dados pessoais.

À semelhança da Política de Cookies, a Política de Privacidade aborda o mesmo impacto e risco previamente mencionados e também é da responsabilidade do Departamento de Comunicação e Marketing.

Esta Política aplica-se a jusante, afetando clientes, concessionários e reparadores autorizados que utilizam os dados para melhorar a experiência do cliente e cumprir obrigações legais (caso de campanhas de segurança). A montante, envolve fabricantes e parceiros financeiros, tais como a Toyota Motor Europe e o Toyota Kreditbank GmbH.

A política abrange as geografias onde o Grupo opera, em Portugal e em outras regiões onde atuam empresas associadas. Em casos de transferência internacional de dados, aplicam-se as normas do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD).

Os principais *stakeholders* impactados são: clientes (titulares dos dados), subcontratados, fabricantes, importadores, parceiros e fornecedores, além de entidades reguladoras, tais como a Comissão Nacional de Proteção de Dados (CNPD), que controla e fiscaliza o cumprimento da legislação.

Para mais informações, a Política de Privacidade pode ser consultada aqui: <https://toyotacaetano.pt/politica-de-privacidade/>

### Política de Segurança da Informação

A Política de Segurança da Informação visa garantir a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações corporativas, reduzindo riscos associados a ameaças cibernéticas, violações de dados e interrupções operacionais. O objetivo é proteger os ativos de informação, mitigar riscos de ataques cibernéticos e assegurar a conformidade com regulamentações e normas internacionais nomeadamente o RGPD e a norma de gestão da Segurança da Informação ISO 27001.

Para além do impacto e risco previamente mencionados, esta Política mitiga o risco de interrupções operacionais ao estabelecer medidas preventivas e reativas para garantir a confidencialidade, integridade e disponibilidade dos sistemas e dados do Grupo.

A Política de Segurança da Informação aplica-se a todos os ativos de informação e sistemas tecnológicos do Grupo. A montante da cadeia de valor, envolve fornecedores de tecnologia, infraestrutura de TI e parceiros estratégicos, que desempenham um papel fundamental na gestão e manutenção da segurança da informação. A jusante, abrange clientes, distribuidores e parceiros comerciais, assegurando que as boas práticas e normas de segurança são aplicadas em todas as operações e interações com a empresa.

Esta Política tem um âmbito global, cobrindo todas as geografias onde o Grupo opera e impactando diretamente colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros tecnológicos e órgãos reguladores.



O Grupo implementa ações estratégicas alinhadas com as políticas de proteção de dados e cibersegurança, atuando em 3 grandes linhas:

	1. Governança e Conformidade em Proteção de Dados e Privacidade	2. Segurança Cibernética e Resiliência Digital	3. Formação e Cultura de Segurança da Informação
<b>Medidas implementadas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Revisão e atualização contínua da Política de Cookies e da Política de Privacidade para garantir conformidade com regulamentações.</li> <li>Implementação de protocolos para proteção de dados pessoais.</li> <li>Melhoria na ferramenta de gestão de consentimento de cookies.</li> </ul> <p>Com estas medidas o Grupo pretende fomentar a transparência no uso de dados, redução de riscos regulatórios e reputacionais e a melhoria na personalização dos serviços, sem comprometer a privacidade dos utilizadores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Instalação e melhoria de sistemas avançados de segurança da informação para prevenção de intrusões e proteção contra ameaças cibernéticas.</li> <li>Implementação de programas para fortalecer a resiliência digital e a proteção de dados sensíveis.</li> </ul> <p>A implementação destas medidas permite ao Grupo reduzir o risco de ciberataques, a proteção da integridade dos dados e a continuidade operacional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização periódica de ações de formação para colaboradores sobre segurança digital, proteção de dados e prevenção de ataques como phishing.</li> <li>Sensibilização contínua para garantir boas práticas no uso seguro de informações.</li> </ul> <p>Esta linha de atuação é essencial para uma maior sensibilização e capacitação dos colaboradores de modo a mitigar riscos de segurança.</p>
<b>Medidas planeadas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhamento contínuo da conformidade regulatória e melhoria das ferramentas de gestão de dados.</li> <li>Expansão das iniciativas de comunicação sobre privacidade, incluindo newsletters e materiais informativos internos.</li> </ul> <p>Curto Prazo, conclusão no 3º Trimestre de 2025</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Continuidade na adoção de medidas técnicas e organizativas para fortalecer a segurança digital e proteção contra novas ameaças.</li> </ul> <p>Curto prazo, conclusão no 2º Semestre de 2025</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Capacitação contínua das equipas em Segurança</li> </ul> <p>Curto prazo, conclusão no 2º Semestre de 2025</p>

No presente ciclo de reporte, o Grupo ainda não dispõe de informação detalhada sobre o alcance das principais ações implementadas para abordar os IRO nem sobre as medidas tomadas e respetivos resultados para poder prever, cooperar ou apoiar a disponibilização de soluções para pessoas lesadas por impactos materiais reais. No entanto, está a trabalhar ativamente para cumprir os seus objetivos em matéria de proteção e segurança de dados, assegurando que, no futuro, poderá divulgar a cobertura das suas ações em termos de atividades, cadeia de valor, geografia e grupos de partes interessadas afetados, bem como reportar os avanços e medidas implementadas nesse âmbito.

O Grupo TCAP monitoriza atualmente o progresso das medidas adotadas com base em informação qualitativa, prevendo que, no futuro, possa integrar dados quantitativos para uma análise mais precisa da evolução das iniciativas.

No âmbito da conformidade com as regulamentações de proteção de dados e do reforço da governança interna, o Grupo tem recebido *feedback* positivo de clientes e parceiros, destacando-se a transparência e a capacidade de resposta rápida a incidentes de segurança. Adicionalmente, registou-se uma melhoria significativa no alinhamento entre as equipas internas e as Políticas de proteção de dados e cibersegurança.

No que respeita à segurança cibernética, com foco na implementação de ferramentas e processos para proteção da infraestrutura de TI, o Grupo tem mantido uma comunicação proativa com os seus *stakeholders*, reforçando a segurança dos clientes. As auditorias internas demonstram um avanço significativo na segurança do ambiente corporativo, e evidenciam uma maior preparação e capacidade de antecipação de riscos cibernéticos.

## Metas e métricas

---

### DR:

MDR-M

MDR-T

No presente ciclo de reporte, o Grupo ainda não dispõe de informação detalhada sobre métricas que não façam parte dos ESRS, nem sobre a distinção entre valores estimados e reais. Da mesma forma, informações sobre certificações e auditorias realizadas não estão disponíveis. No entanto, o Grupo está a trabalhar ativamente para cumprir os seus objetivos em matéria de Proteção de dados e cyber segurança garantindo que, no futuro, poderá reportar esses aspetos de forma estruturada e transparente.

Está em curso uma organização estruturada das metas, que estabelecerá a relação com os objetivos da política, a definição de níveis a atingir, unidades de medida e o respetivo âmbito geográfico e da cadeia de valor. Está igualmente em curso a consolidação de metodologias e pressupostos, em linha com objetivos políticos nacionais, da UE e internacionais, bem como a integração da participação das partes interessadas no processo. O Grupo continua a trabalhar ativamente para que, no futuro, venha a reportar estes aspetos de forma estruturada e transparente.

## Iniciativas das empresas

### *All Toyota Security Guidelines (ATSG)*

Manutenção da versão 8.0 do programa *All Toyota Security Guidelines* (ATSG), composto por 119 controles de segurança. Estes controles de segurança foram definidos pela Toyota Motor Corporation.

A adoção deste tipo de programas de segurança compostos por diversas medidas técnicas e organizativas de segurança da Informação e cibersegurança em diferentes domínios, nomeadamente, na gestão da segurança da informação, na segurança operacional e de redes, na segurança física, na gestão de incidentes, na classificação e proteção da informação, no controlo de acessos, na análise de risco e na formação, visa **reforçar a proteção das operações e ativos digitais, promovendo uma cultura de cibersegurança robusta e consistente.**

Atualmente, o programa encontra-se em fase de revisão dos controlos, com o objetivo de melhorar a resposta a diferentes tipos de ataques que têm vindo a ocorrer, assegurando uma adaptação contínua às novas ameaças e desafios de segurança.



# ANEXOS

## Tabela de correspondência ESRS

Disclosure requirements		Capítulo / Subcapítulo
ESRS 2 – Divulgações Gerais		
BP-1	Base geral para a elaboração de declarações de sustentabilidade	Sobre o relatório 01 Visão e Compromissos para o futuro/ 1.1. Toyota Caetano Portugal
BP-2	Divulgações em relação a circunstâncias específicas	Sobre o relatório 01 Visão e Compromissos para o futuro/ 1.1. Toyota Caetano Portugal
GOV-1	O papel dos órgãos de administração, de direção e de fiscalização	01 Visão e Compromissos para o futuro/1.2. Governança e Gestão da Sustentabilidade
GOV-3	Integração do desempenho em matéria de sustentabilidade nos regimes de incentivos	01 Visão e Compromissos para o futuro/1.2. Governança e Gestão da Sustentabilidade
SBM-1	Estratégia, modelo de negócio e cadeia de valor	01 Visão e Compromissos para o futuro/1.2.Modelo de negócio sustentável/Mensagem Boas-vindas Presidente
SBM-2	Interesses e pontos de vista das partes interessadas	01 Visão e Compromissos para o futuro/1.2.Modelo de negócio sustentável
SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades relevantes e sua interação com a estratégia e o modelo de negócio	01 Visão e Compromissos para o futuro/1.2.Modelo de negócio sustentável
IRO-1	Descrição do processo para identificar e avaliar impactos, riscos e oportunidades materiais	01 Visão e Compromissos para o futuro/1.3.Abordagem e Gestão de Impactos, Riscos e Oportunidades
IRO-2	Requisitos de divulgação no ESRS abrangidos pela declaração de sustentabilidade da empresa	01 Visão e Compromissos para o futuro/1.3.Abordagem e

Disclousure requirements		Capítulo / Subcapítulo
		Gestão de Impactos, Riscos e Oportunidades
ESRS E1 – Alterações climáticas		
E1-GOV-3	Integração do desempenho relacionado com a sustentabilidade nos sistemas de incentivos	03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta / 3.1. Transição energética e alterações climáticas
E1-1	Plano de Transição alterações climáticas	03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta / 3.1. Transição energética e alterações climáticas
E1.SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades relevantes e interação com a estratégia e modelo de negócio	-
E1.IRO-1	Descrição dos processos para identificar e avaliar impactos, riscos e oportunidades materiais relacionados com o clima	03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta / 3.1. Transição energética e alterações climáticas
E1.MDR-P	Políticas adotadas para gerir questões de sustentabilidade de materiais	03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta/ Política ambiental 03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta / 3.1. Transição energética e alterações climáticas
E1.MDR-A	Ações e recursos em relação a questões de sustentabilidade material	03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta / 3.1. Transição energética e alterações climáticas
E1-3	Ações e recursos relacionados com as políticas em matéria de alterações climáticas	03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta / 3.1. Transição energética e alterações climáticas
E1.MDR-T	Acompanhamento da eficácia das políticas e ações através de metas	03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta / 3.1. Transição energética e alterações climáticas

Disclousure requirements		Capítulo / Subcapítulo
E1-4	Metas de mitigação das alterações climáticas e adaptação às mesmas	03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta / 3.1. Transição energética e alterações climáticas
E1-5	Consumo de energia e mix energético	03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta / 3.1. Transição energética e alterações climáticas
E1-6	Âmbitos 1, 2, 3 e Emissões totais de GEE	03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta / 3.1. Transição energética e alterações climáticas
E1-7	Remoções de GEE e projetos de atenuação de GEE financiados através de créditos de carbono	03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta / 3.1. Transição energética e alterações climáticas
E1-8	Fixação interna do preço do carbono	Não material
E1-9	Efeitos financeiros previstos dos riscos físicos e de transição materiais e das potenciais oportunidades relacionadas com o clima	03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta / 3.1. Transição energética e alterações climáticas
ESRS E2 – Poluição		
E2-IRO-1	Descrição dos processos para identificar e avaliar impactos, riscos e oportunidades materiais relacionados com a poluição	03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta / 3.2. Poluição do ar, água e solo
E2.MDR-P	Políticas adotadas para gerir questões de sustentabilidade de materiais	03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta/ Política ambiental 03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta / 3.2. Poluição do ar, água e solo
E2-1	Políticas relacionadas à poluição	03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta / 3.2. Poluição do ar, água e solo

Disclousure requirements		Capítulo / Subcapítulo
E2.MDR-A	Ações e recursos em relação a questões de sustentabilidade material	03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta / 3.2. Poluição do ar, água e solo
E2-2	Ações e recursos em relação à poluição	03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta / 3.2. Poluição do ar, água e solo
E2.MDR-T	Acompanhamento da eficácia das políticas e ações através de metas	03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta / 3.2. Poluição do ar, água e solo
E2-3	Definição de metas e objetivos	03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta / 3.2. Poluição do ar, água e solo
E2-4	Poluentes emitidos ao ar, solo e água	03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta / 3.2. Poluição do ar, água e solo
E2-5	Sustâncias que suscitam preocupação	03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta / 3.2. Poluição do ar, água e solo
E2-6	Efeitos financeiros previstos associados à Poluição	03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta / 3.2. Poluição do ar, água e solo
ESRS E3 – Água e recursos marinhos		
E3-IRO-1	Descrição dos processos para identificar e avaliar impactos, riscos e oportunidades materiais relacionados com a água e recursos marinhos	03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta / 3.3. Gestão da água
E3.MDR-P	Políticas adotadas para gerir questões de sustentabilidade de materiais	03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta/ Política ambiental 03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta / 3.3. Gestão da água
E3-1	Políticas relacionadas a água e recursos marinhos	03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta / 3.3. Gestão da água

Disclousure requirements		Capítulo / Subcapítulo
E3.MDR-A	Ações e recursos em relação a questões de sustentabilidade material	03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta / 3.3. Gestão da água
E3-2	Ações e recursos relacionados a água e recursos marinhos	03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta / 3.3. Gestão da água
E3.MDR-T	Acompanhamento da eficácia das políticas e ações através de metas	03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta / 3.3. Gestão da água
E3-3	Metas da água e recursos marinhos	03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta / 3.3. Gestão da água
E3-4	Consumo de água	03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta / 3.3. Gestão da água
E3-5	Efeitos financeiros previstos associados à água	03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta / 3.3. Gestão da água
E4 – Biodiversidade e ecossistemas		
E4-IRO-1	Descrição dos processos para identificar e avaliar impactos, riscos e oportunidades materiais relacionados com biodiversidade e ecossistemas	03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta / 3.4. Gestão da biodiversidade
E5- Uso dos recursos e economia circular		
E5-IRO-1	Descrição dos processos para identificar e avaliar impactos, riscos e oportunidades materiais relacionados com o uso dos recursos e economia circular	03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta / 3.5. Gestão de resíduo
E5.MDR-P	Políticas adotadas para gerir questões de sustentabilidade de materiais	3 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta/ Política ambiental 03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta / 3.5. Gestão de resíduos
E5-1	Políticas relacionadas ao uso dos recursos e economia circular	03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta / 3.5. Gestão de resíduos

Disclousure requirements		Capítulo / Subcapítulo
E5.MDR-A	Ações e recursos em relação a questões de sustentabilidade material	03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta / 3.5. Gestão de resíduos
E5-2	Ações e recursos relacionados ao uso dos recursos e economia circular	03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta / 3.5. Gestão de resíduos
E5.MDR-T	Acompanhamento da eficácia das políticas e ações através de metas	03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta / 3.5. Gestão de resíduos
E5-3	Metas do uso dos recursos e economia circular	03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta / 3.5. Gestão de resíduos
E5-4	Recursos de entrada	03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta / 3.5. Gestão de resíduos
E5-5	Recursos de saída	03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta / 3.5. Gestão de resíduos
E5-6	Efeitos financeiros previstos associados ao uso dos recursos e economia circular	03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta / 3.5. Gestão de resíduos
S1 – Colaboradores		
S1.SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades relevantes e interação com a estratégia e o modelo de negócio	02 Melhor Proximidade com as Pessoas/2.1. Colaboradores do Grupo TCAP
S1.MDR-P	Políticas adotadas para gerir questões de sustentabilidade de materiais	02 Melhor Proximidade com as Pessoas/2.1. Colaboradores do Grupo TCAP
S1-1	Políticas relacionadas com mão de obra própria	02 Melhor Proximidade com as Pessoas/2.1. Colaboradores do Grupo TCAP
S1-2	Processos de envolvimento com a própria força de trabalho e representantes dos trabalhadores sobre os impactos	02 Melhor Proximidade com as Pessoas/2.1. Colaboradores do Grupo TCAP

Disclousure requirements		Capítulo / Subcapítulo
S1-3	Processos para mitigar impactos negativos e canais para a força de trabalho própria levantar preocupações	02 Melhor Proximidade com as Pessoas/2.1. Colaboradores do Grupo TCAP
S1.MDR-A	Ações e recursos relacionadas com questões de sustentabilidade material	02 Melhor Proximidade com as Pessoas/2.1. Colaboradores do Grupo TCAP
S1-4	Medidas sobre os impactos materiais na força de trabalho própria e abordagens para gerenciar riscos materiais e buscar oportunidades materiais relacionadas à força de trabalho própria, e eficácia dessas ações	02 Melhor Proximidade com as Pessoas/2.1. Colaboradores do Grupo TCAP
S1.MDR-T	Acompanhamento da eficácia das políticas e ações através de metas	02 Melhor Proximidade com as Pessoas/2.1. Colaboradores do Grupo TCAP
S1-5	Metas relacionadas a gerir impactos negativos e positivos assim como os riscos e oportunidades	02 Melhor Proximidade com as Pessoas/2.1. Colaboradores do Grupo TCAP
S1-6	Características dos trabalhadores da empresa	02 Melhor Proximidade com as Pessoas/2.1. Colaboradores do Grupo TCAP
S1-7	Características dos não empregados que fazem parte dos efetivos da própria empresa	02 Melhor Proximidade com as Pessoas/2.1. Colaboradores do Grupo TCAP
S1-8	Cobertura da negociação coletiva e diálogo social	02 Melhor Proximidade com as Pessoas/2.1. Colaboradores do Grupo TCAP
S1-9	Métricas de diversidade	02 Melhor Proximidade com as Pessoas/2.1. Colaboradores do Grupo TCAP
S1-11	Proteção social	02 Melhor Proximidade com as Pessoas/2.1. Colaboradores do Grupo TCAP
S1-12	Pessoas com deficiência	02 Melhor Proximidade com as Pessoas/2.1. Colaboradores do Grupo TCAP

Disclousure requirements		Capítulo / Subcapítulo
S1-13	Métricas de formação e desenvolvimento de aptidões	02 Melhor Proximidade com as Pessoas/2.1. Colaboradores do Grupo TCAP
S1-14	Métricas de saúde e segurança	02 Melhor Proximidade com as Pessoas/2.1. Colaboradores do Grupo TCAP
S1-15	Métricas de equilíbrio entre vida pessoal e profissional	02 Melhor Proximidade com as Pessoas/2.1. Colaboradores do Grupo TCAP
S1-16	Métricas de remuneração (disparidade salarial e remuneração total)	02 Melhor Proximidade com as Pessoas/2.1. Colaboradores do Grupo TCAP
S1-17	Incidentes, queixas e impactos nos direitos humanos	02 Melhor Proximidade com as Pessoas/2.1. Colaboradores do Grupo TCAP
S2- Trabalhadores na cadeia de valor		
S2.SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades relevantes e interação com a estratégia e o modelo de negócio	02 Melhor Proximidade com as Pessoas/2.2. Cadeia de fornecimento
S2.MDR-P	Políticas adotadas para gerir questões de sustentabilidade de materiais	-
S2-1	Políticas relacionadas com os trabalhadores da cadeia de valor	02 Melhor Proximidade com as Pessoas/2.2. Cadeia de fornecimento
S2-2	Processos para envolver os trabalhadores da cadeia de valor sobre impactos	02 Melhor Proximidade com as Pessoas/2.2. Cadeia de fornecimento
S2-3	Processos para remediar impactos negativos e canais para que os trabalhadores da cadeia de valor apresentem preocupações	02 Melhor Proximidade com as Pessoas/2.2. Cadeia de fornecimento
S2.MDR-A	Ações e recursos relacionadas com questões de sustentabilidade material	02 Melhor Proximidade com as Pessoas/2.2. Cadeia de fornecimento
S2-4	Ações sobre impactos materiais nos trabalhadores da cadeia de valor e abordagens para gerir riscos materiais e aproveitar	02 Melhor Proximidade com as Pessoas/2.2. Cadeia de fornecimento

Disclosure requirements		Capítulo / Subcapítulo
	oportunidades materiais relacionadas com esses trabalhadores, bem como a eficácia dessas ações	
S2.MDR-T	Acompanhamento da eficácia das políticas e ações através de metas	02 Melhor Proximidade com as Pessoas/2.2. Cadeia de fornecimento
S2-5	Metas relacionadas com a gestão de impactos negativos materiais, a promoção de impactos positivos e a gestão de riscos e oportunidades materiais	02 Melhor Proximidade com as Pessoas/2.2. Cadeia de fornecimento
<b>S3 – Comunidades afetadas</b>		
S3.SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades relevantes e interação com a estratégia e o modelo de negócio	02 Melhor Proximidade com as Pessoas/2.3. Envolvimento com a Comunidade Local
S3.MDR-P	Políticas adotadas para gerir questões de sustentabilidade de materiais	02 Melhor Proximidade com as Pessoas/2.3. Envolvimento com a Comunidade Local
S3-1	Políticas relacionadas com as comunidades afetadas	02 Melhor Proximidade com as Pessoas/2.3. Envolvimento com a Comunidade Local
S3-2	Processos para envolver as comunidades afetadas sobre impactos	02 Melhor Proximidade com as Pessoas/2.3. Envolvimento com a Comunidade Local
S3-3	Processos para remediar impactos negativos e canais para que as comunidades afetadas apresentem preocupações	02 Melhor Proximidade com as Pessoas/2.3. Envolvimento com a Comunidade Local
S3.MDR-A	Ações e recursos relacionadas com questões de sustentabilidade material	02 Melhor Proximidade com as Pessoas/2.3. Envolvimento com a Comunidade Local
S3-4	Ações sobre impactos materiais nas comunidades afetadas	02 Melhor Proximidade com as Pessoas/2.3. Envolvimento com a Comunidade Local
S3.MDR-T	Acompanhamento da eficácia das políticas e ações através de metas	02 Melhor Proximidade com as Pessoas/2.3. Envolvimento com a Comunidade Local

Disclosure requirements	Capítulo / Subcapítulo	
S3-5	Metas relacionadas com a gestão de impactos negativos materiais, a promoção de impactos positivos e a gestão de riscos e oportunidades materiais	02 Melhor Proximidade com as Pessoas/2.3. Envolvimento com a Comunidade Local
S4 – Consumidores e utilizadores finais		
S4.SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades relevantes e interação com a estratégia e o modelo de negócio	02 Melhor Proximidade com as Pessoas /2.4. Clientes
S4.MDR-P	Políticas adotadas para gerir questões de sustentabilidade de materiais	02 Melhor Proximidade com as Pessoas /2.4. Clientes
S4-1	Políticas relacionadas com os consumidores e os utilizadores finais	02 Melhor Proximidade com as Pessoas /2.4. Clientes
S4-2	Processos para envolver os consumidores e os utilizadores finais nos impactos	02 Melhor Proximidade com as Pessoas /2.4. Clientes
S4-3	Processos para remediar os impactos negativos e canais para os consumidores e utilizadores finais manifestarem as suas preocupações	02 Melhor Proximidade com as Pessoas /2.4. Clientes
S4.MDR-A	Ações e recursos relacionadas com questões de sustentabilidade material	02 Melhor Proximidade com as Pessoas /2.4. Clientes
S4-4	Tomar medidas relativas aos impactos materiais sobre os consumidores e os utilizadores finais, bem como abordagens para gerir os riscos materiais e procurar oportunidades materiais relacionadas com os consumidores e os utilizadores finais, e eficácia dessas medidas	02 Melhor Proximidade com as Pessoas /2.4. Clientes
S4.MDR-T	Acompanhamento da eficácia das políticas e ações através de metas	02 Melhor Proximidade com as Pessoas /2.4. Clientes
S4-5	Metas relacionadas com a gestão de impactos negativos materiais, a promoção de impactos positivos e a gestão de riscos e oportunidades materiais	02 Melhor Proximidade com as Pessoas /2.4. Clientes
G1 - Conduta de negócio		
G1.GOV-1	Papel dos órgãos de administração, fiscalização e administração	04 Melhor Inovação no negócio/ 4.1. Conduta empresarial
G1.MDR-P	Políticas adotadas para gestão de questões de sustentabilidade de materiais	04 Melhor Inovação no negócio/

Disclousure requirements		Capítulo / Subcapítulo
		4.1. Conduta empresarial
G1-1	Políticas de conduta empresarial e cultura corporativa	04 Melhor Inovação no negócio/ 4.1. Conduta empresarial
G1-2	Gestão das relações com fornecedores	04 Melhor Inovação no negócio/ 4.1. Conduta empresarial
G1-3	Prevenção e deteção de corrupção e suborno	04 Melhor Inovação no negócio/ 4.1. Conduta empresarial
G1.MDR-A	Ações e recursos em relação a questões de sustentabilidade material	04 Melhor Inovação no negócio/ 4.1. Conduta empresarial
G1-4	Incidentes de corrupção ou suborno	04 Melhor Inovação no negócio/ 4.1. Conduta empresarial
ESRS 2 MDR   Cibersegurança		
MDR-P	Políticas adotadas para gestão questões de sustentabilidade de materiais	04 Melhor Inovação no negócio/ 4.2. Proteção de dados e Cibersegurança
MDR-A	Ações e recursos relativas a questões de sustentabilidade material	04 Melhor Inovação no negócio/ 4.2. Proteção de dados e Cibersegurança
MDR-M	Indicadores relativos a questões materiais de sustentabilidade	04 Melhor Inovação no negócio/ 4.2. Proteção de dados e Cibersegurança
MDR-T	Acompanhamento da eficácia das políticas e ações através de metas	04 Melhor Inovação no negócio/ 4.2. Proteção de dados e Cibersegurança

## Substâncias que suscitam preocupação e elevada preocupação (E2)

Tipologia de substância	Designação das substâncias	Quantidades totais adquiridas, geradas ou utilizadas em 2024	Unidades	Indique como as substâncias saem das instalações	Classes de risco
Substâncias que suscitam elevada preocupação	GASOLINA EUROSUPER (S/CHUMBO 95)	320	l	Sem informação	H224, H315, H304, H336, H340, H350, H361, H411
	GASÓLEO	360	l	Sem informação	H226, H304, H315, H332, H351, H373, H411
	ELF CORE 50	2200	l	Sem informação	H225, H304, H315, H319, H336, H340, H350, H361d, H373, H411
	138 LIMPEZA ATIVA DE ADMISSÕES 400 ML AB	4	l	Sem informação	H222, H229, H315, H319, H332, H335, H336, H361d, H373
	CASTROL BLAKE FLUID DOT 4	192	l	Serviços de assistência técnica	H361d
	BETUME DE ENCHIMENTO GLISSO	15	kg	Serviços de assistência técnica	H226, H315, H319, H361d, H372
	DILUENTE CELULOSO 69	600	l	Serviços de assistência técnica	H225, H302, H304, H311, H315, H319, H331, H361, H361d, H370, H373, H412
	GALP EXPERT TRÁVIA 4	72	l	Serviços de assistência técnica	H361d
	DILUENTE CELULOSO V50	125	l	Serviços de assistência técnica	H225, H304, H315, H319, H336, H361d, H373
	BETUME POLIESTER	31	l	Serviços de assistência técnica	H226, H315, H319, H361d, H372
	PERMACRON REDUCER	18	l	Serviços de assistência técnica	H226, H332, H336, H361, EUH066
	530 TINTA CINZENTO	80	l	Serviços de assistência técnica	H226, H315, H319, H335, H336, H350, H373, H412
	530 LARANJA Y5/Y535	61	l	Serviços de assistência técnica	H226, H315, H319, H335, H336, H350, H373, H412
	Brake cleaners	25 .	kg		I,II,III
	Superglue	0,15 .	kg		II,II,III

Tipologia de substância	Designação das substâncias	Quantidades totais adquiridas, geradas ou utilizadas em 2024	Unidades	Indique como as substâncias saem das instalações	Classes de risco
	Refrigerant R134a	24 .	kg		H280
	Baterias de carro usadas	3700	kg		
	Óleo queimado de carro	1500	l	Vivo Energy (o fornecedor faz também a recolha)	
	BONDERITE C-AK 1565-1 CT1200	3207,16	kg		H290, H318, H314, H361d
	BONDERITE M-ZN SX35	4417,049	kg		H302, H400, H411, H290, H314, H373, H334, H319, H317, H318, H315, H372d, H360d, H350, H272, H341, H332
	D807 MEDIUM THINNER XPS90009 20	1266	kg		H225, H319, H351, H336
	DILUENTE CELULOSO INDUSTRIAL TDK -200L	3218	l		H412, H304, H319, H225, H361d, H315, H373, H336
	BETAMATE 1022DEU	732	kg		H315, H317, H319, H360f, H411
	Castrol brake fluid DOT4 (208L)	4273,75	kg		H361fd, H318, H302, H319
	Gasolina	630	kg		H224, H315, H340, H350, H361d, H336, H304, H411
	Gasóleo	29620	l		H226, H304, H315, H332, H351, H373, H411
	66'-di-terc-butyl-22'-metilenodi-pcresol	65,025	kg	Parte de produtos	H360f
	Dibutyltin dichloride	4124,96	kg	Parte de produtos	H301, H330, H312, H314, H318, H317, H341, H360f, H360d, H370, H372, H400, H410, H315, H319
<b>Substâncias que suscitam preocupação</b>	NEUTRIX	160	l	Sem informação	H319

Tipologia de substância	Designação das substâncias	Quantidades totais adquiridas, geradas ou utilizadas em 2024	Unidades	Indique como as substâncias saem das instalações	Classes de risco
	IDRODIAMANT EXTRA	80	l	Sem informação	H304, H315, H318, H410
	SUPERMAFRASOL	240	l	Sem informação	H314
	KILLER	120	l	Sem informação	H315, H318
	PERMALOID SILICONE REMOVER	25	l	Sem informação	H225, H304, H318, H336, H411
	ADUBO 12-12-17 ESPECIAL	15	kg	Sem informação	H272, H319
	TOUCHDOWN PREMIUM	10	l	Sem informação	H411
	HERBINEXA 50	5	l	Sem informação	H302, H315, H318, H410
	DYRUP DILUENTE SINTÉTICO 8003	3	l	Sem informação	H226, H304, H315, H317, H319, H336, H372, H411
	HOT MELT KLEANERS - HM 2013	3	l	Sem informação	H226, H304, H315, H317, H410
	LUSIN® ALRO O 153 S	0,4	l	Sem informação	H222, H229
	ÁLCOOL ISOPROPÍLICO	3	l	Sem informação	H225, H319, H336
	ÁLCOOL ETÍLICO	0,5	l	Sem informação	H225
	WD-40	20	l	Sem informação	H222, H280, H304, H336
	SIKA PRIMER-207	35,1	l	Sem informação	H225, H317, H319, H334, H336, EUH066
	ETHYGEL	7,5	l	Sem informação	H225, H319

Tipologia de substância	Designação das substâncias	Quantidades totais adquiridas, geradas ou utilizadas em 2024	Unidades	Indique como as substâncias saem das instalações	Classes de risco
	MF 957 - LIMPADOR PREVENTIVO INTERIOR MOTOR	1	l	Sem informação	H304, H319
	904 INNENRAUM COMFORT 400 ML AB	15,2	l	Sem informação	H222, H229
	SIKA CLEANER G+P CONCENTRATE	60	l	Sem informação	H226, H319, H336
	SIKATACK DRIVE (60 MIN)	2108,16	kg	Sem informação	H317, H334
	936 NEUTRALISATIONSLOSUNG 200 ML AB	1,4	l	Sem informação	H229
	FANTASIE D'ELISIR ORIENTAL SPA	51,5	l	Sem informação	H317, H319, H412
	LOCTITE 243	0,34	l	Serviços de assistência técnica	H315, H317, H319, H335, H412
	ANTICONGELANTE GFS PURO	72	l	Serviços de assistência técnica	H302, H373
	PROTECTOR BORNES BATERIA	7,5	l	Serviços de assistência técnica	H222, H229, H315, H319, H336, H412
	CASTROL AXLE EPX 80W-90	1020	l	Serviços de assistência técnica	H412
	CASTROL TRANSMAX AGRI TRANS PLUS 80W	700	l	Serviços de assistência técnica	H412
	HYSPIH HVI 15	600	l	Serviços de assistência técnica	H304
	MOTIP FOOD GRADE SPRAY GREASE 500 ML	14,4	l	Serviços de assistência técnica	H222, H229, H412
	HHS-2000 LUBRIFICANTE 500 ML	1623,5	l	Serviços de assistência técnica	H222, H229, H315, H336, H412

Tipologia de substância	Designação das substâncias	Quantidades totais adquiridas, geradas ou utilizadas em 2024	Unidades	Indique como as substâncias saem das instalações	Classes de risco
	LIMPEZA INTERIORES	832,5	l	Serviços de assistência técnica	H222, H229
	SIQ 20	150	l	Serviços de assistência técnica	H314, H318
	PERMACRON HS HARDENER FAST 3007	6	l	Serviços de assistência técnica	H226, H304, H315, H317, H319, H332, H335, H336, H373, H412
	PERMACRON HS SURFACER BLACK	79	l	Serviços de assistência técnica	H226, H336, H411
	PERMACRON HS SURFACER LIGHT GREY	30	l	Serviços de assistência técnica	H226, H336, H411
	PERMAFLEET VHS HARDENER FAST 3265	19	l	Serviços de assistência técnica	EUH204, H226, H315, H317, H319, H332, H335, H373, H412
	PERMALOID SILICONE REMOVER 7799	60	l	Serviços de assistência técnica	H225, H304, H318, H336, H411
	POWERCAN SATIN BLACK AEROSSOL	190	l	Serviços de assistência técnica	H222, H229, H319, H336
	ANTI FERRUGEM MOS2	0,131	l	Serviços de assistência técnica	EUH066, H222, H229, H304
	LIMPEZA TRAVÕES	870	l	Serviços de assistência técnica	H222, H229, H304, H315, H336, H411
	SIQ MIL C1	480	l	Serviços de assistência técnica	EUH066, H304, H315, H336
	CONTACTO SW	9,6	l	Serviços de assistência técnica	H222, H229, H304, H315, H336, H411
	PRÉ-CARGA SOLVENTE GLISSO	144	l	Serviços de assistência técnica	H222, H230
	PERMAFLEET HS TOP COAT 670	24964	l	Serviços de assistência técnica	H226, H317, H336, H412
	LIMPEZA TRAVÕES PLUS	1455	l	Serviços de assistência técnica	H222, H229, H315, H336, H411

Tipologia de substância	Designação das substâncias	Quantidades totais adquiridas, geradas ou utilizadas em 2024	Unidades	Indique como as substâncias saem das instalações	Classes de risco
	PRODUTO DE LIMPEZA P/INTERIORES	132	l	Serviços de assistência técnica	H222, H229
	KLEBFIX - COLA SUPER RAPIDA 5GR	0,6	kg	Serviços de assistência técnica	H315, H319, H335
	LPC 200 LUBRIFICANTE PROFISSIONAL	1370,5	l	Serviços de assistência técnica	H222, H229, H315, H336, H411
	METAL LÍQUIDO	1,2	kg	Serviços de assistência técnica	H315, H317, H319, H411
	CONTACTO SW	6	l	Serviços de assistência técnica	H222, H229, H304, H315, H319, H336, H411
	LCI LIMPEZA CARBURADORES/SIST. INJEÇÃO	0,5	l	Serviços de assistência técnica	H222, H229, H315, H319, H336, H411
	Motor oil 5W 30	240 .	kg	Oil disposal company	IIIB
	Transmission oils	80 .	kg	Oil disposal company	IIIB
	Axle oils	180 .	kg	Oil disposal company	IIIB
	Radiator anti-freeze	70 .	kg	Antifreeze disposal company	
	Automatic transmission fluid	80 .	kg	Oil disposal company	IIIB
	Rust solvent	1 .	kg	Sem informação	I
	Underbody sealant	10 .	kg	Sem informação	I,II,III
	Window adhesive	1 .	kg	Sem informação	I,II,III
	Bodywork adhesive	0,5 .	kg	Sem informação	I,II,III
	Universal adhesive	0,5 .	kg	Sem informação	I,II,III

Tipologia de substância	Designação das substâncias	Quantidades totais adquiridas, geradas ou utilizadas em 2024	Unidades	Indique como as substâncias saem das instalações	Classes de risco
	Leakage detector	15 .	kg	Sem informação	II
	Lubricants/oils	1 .	kg	Sem informação	I
	Workshop cleaners	5 .	kg	Sem informação	I,II,III
	BONDERITE C-AD T125 (CLEANER ADITIVE)	2718	kg	Sem informação	H315, H318
	BONDERITE C-AD P 1 (CLEANER ADITIVE)	633	kg	Sem informação	H290, H318, H314, H302
	BONDERITE S-PD 10344 JC50ES	500	kg	Sem informação	H317, H412
	BONDERITE C-AD CA JC20	320,632	kg	Sem informação	H302, H318, H315, H312
	Bonderite M-AD 500	1890	kg	Sem informação	H290, H314, H318
	BONDERITE, M-AD 4977B	452,92	kg	Sem informação	H314, H302, H290, H318
	PREPALENE, X IDH1242262	622,27	kg	Sem informação	H411
	BONDERITE M-AD134	12048,9	kg	Sem informação	H302, H319, H400
	BONDERITE M-AD ZN-2	664	kg	Sem informação	H272, H302, H315, H318, H335, H400, H411
	Bonderite M-AD 34100 JC 20	160	kg	Sem informação	H302, H314, H318
	Hipoclorito de Sódio- Embalagem de 20L	670	l	Sem informação	H290, H314, H410
	BONDERITE C-IC 1 (25Kg)	600	l	Sem informação	H290, H314, H318, H332
	BONDERITE C-IC 1	2400	kg	Sem informação	H290, H314, H318, H332
	BONDERITE M-AD 40110	850	kg	Sem informação	H290, H314, H318
	Alcool Isopropílico (Bidon 200 Lt)	2243	l	Sem informação	H319, H225, H336
	THINNER LANG XPS90018-PG DILUENTE	1525	kg	Sem informação	H225, H319, H336
	SOLVENTE NA101E	3 940,00	kg	Sem informação	H302, H331, H315, H319

Tipologia de substância	Designação das substâncias	Quantidades totais adquiridas, geradas ou utilizadas em 2024	Unidades	Indique como as substâncias saem das instalações	Classes de risco
	ADITIVO ADJ043	460	kg	Sem informação	H314, H318
	CHEMFIL BIOCIDE 352	238	kg	Sem informação	H314, H318, H317, H400, H410
	2K PU TOPCOAT AMARILLO 5B7	137	l	Sem informação	H226, H317, H336, H412
	2K PU TOPCOAT WHITE 040	19	l	Sem informação	H226, H317, H336, H412
	2K TOPCOAT BLACK 55 65% XP00168V MF	465	kg	Sem informação	H226, H319, H317, H336, H412
	ECOAT REPAIR BLACK SPR51132 ZL	138	kg	Sem informação	H222, H229, H319, H336
	1K TOPCOAT BEIGE 4E9 RC00048V-MF	9 726,00	kg	Sem informação	H226, H315, H318, H317, H336, H412
	NOX-RUST Refª 7703 WE	77,408	kg	Sem informação	H222, H229, H317, H336, H372, H411
	EFCOAT PB 481 T3 (UNDERCOAT)	9 183,00	kg	Sem informação	H318, H412
	1KPU TOPCOAT BLANC 058 VERSÃO 05_67390-MF	9 240,00	kg	Sem informação	H226, H315, H318, H317, H336, H412
	CATIONIC ADDITIVE CA107E	1 400,00	kg	Sem informação	H319
	POWERCRON 693 RESIN	20500	kg	Sem informação	H412
	2K TOPCOAT BEIGE 4E9 XP00846V-RN	80,3	kg	Sem informação	H226, H412, H336, H317
	EFCOAT PB 265 C	9014	kg	Sem informação	H318
	2K PU TOPCOAT WHITE 058 XP67328-RN ACRIL	89,3	kg	Sem informação	H226, H317, H336, H412

Tipologia de substância	Designação das substâncias	Quantidades totais adquiridas, geradas ou utilizadas em 2024	Unidades	Indique como as substâncias saem das instalações	Classes de risco
	PERMACRON SPEED BLENDER 1036 Diluente DI	44	l	Sem informação	H225, H315, H318, H335, H336, H373, H304
	2K SB PU HARDNER MED XPH8002-TF CATALIZ	500,72	kg	Sem informação	H225, H332, H315, H319, H317, H335, H336, H304, H412
	Sikaflex 252 Branco Cartucho	9,36	kg	Sem informação	H315, H317, H319, H334, H412
	SIKAFLEX 221 BRANCO CARTUCHO	27,972	kg	Sem informação	H334, H373
	LOCTITE 270 (EMBALAGEM 250ml)	0,275	kg	Sem informação	H315, H317, H319, H335, H411
	TEROSON RB 7808	47,308	kg	Sem informação	H317, H411
	TEROSON RB 1158/2	712	kg	Sem informação	H317, H318, H411
	TEROSON 8550	19,2	kg	Sem informação	H225, H319, H336
	TEROSON PU 8511	5,147	kg	Sem informação	H225, H319, H336
	TEROSON PU 8521	10,231	kg	Sem informação	H225, H317, H319, H334, H336
	TEROSON PU 8590 DK310ml	730,031	kg	Sem informação	H315, H317, H319, H332, H334, H335, H373
	Efcoat 3641 A	1739,12	l	Sem informação	H226
	ENK BS 10	600	kg	Sem informação	H318
	ENK RO 391	420	kg	Sem informação	H314
	Hipoclorito de Sódio (embalagem de 20L )	670	kg	Sem informação	H400
	Diluente 18W	800	kg	Sem informação	H411, H304, H226, H336, H372

Tipologia de substância	Designação das substâncias	Quantidades totais adquiridas, geradas ou utilizadas em 2024	Unidades	Indique como as substâncias saem das instalações	Classes de risco
	Solvente L-905L	377	kg	Sem informação	H319, H225
	MASSA POLIR FINA 3M 9375 PERFECT-IT III	37,1	kg	Sem informação	H317
	Hipoclorito de Sódio 1000L	4250	l	Sem informação	H290, H314, H318, H411, H410
	SODA C 32% COMN 1285 K CE - 1000 L	6840	l	Sem informação	H290, H314, H318
	ACIDO CLORIDRICO	1587,68	kg	Sem informação	H290, H314, H335
	KEMIRA PAX - XL10 - CONTENTOR 1000L	3940	l	Sem informação	H319, H290
	MASSA POLIR CORTE RAPIDO 09374	22	kg	Sem informação	H226, H317, H336, H372, H411
	EKKA 2000	7400	kg	Sem informação	H290, H302, H314, H318, H319
	DEBA 100	700	kg	Sem informação	H304
	Spectrus TD1100E	23	kg	Sem informação	H302, H314, H317, H332, H410, H318, H400
	Inibitor OP8451	23	kg	Sem informação	H290, H314, H317, H411
	FLUIDIX A1	15	l	Sem informação	H225, H330, H301, H319, H370, H311
	DOMAX SPECIAL PENETRATING SPRAY	5,44	kg	Sem informação	H222, H229
	TOYOTA WINDSCREEN WASHER, 08808-80141	99,648	kg	Sem informação	H226
	SUPER LONG LIFE COOLANT L273K	18 771,90	l	Sem informação	H302, H373, H412
	Oleo ND-OIL8 R134A	6	l	Sem informação	H317, H410
	MOTIP BRAKE CLEANER	1,914	kg	Sem informação	H222, H229, H411, H315, H336
	HHS GREASE 400ML - SPRAY WURTH 08931067	1,16	kg	Sem informação	H222, H229, H315, H412

Tipologia de substância	Designação das substâncias	Quantidades totais adquiridas, geradas ou utilizadas em 2024	Unidades	Indique como as substâncias saem das instalações	Classes de risco
	ANTI-CONGELANTE ANTIFROGEN N	2 600	kg	Sem informação	H301, H373
	SPRAY CASTROL CHAIN LUBE RACING	6	kg	Sem informação	H222, H315, H412
	FT90 1109 1240 4 EMB 25	1175	kg	Sem informação	H318
	CHAMPÔ K215	200	l	Sem informação	H318
	KILLER (DETERGENTE)	1075	kg	Sem informação	H318, H315
	CERA HIDROFÓBICA K275	230	l	Sem informação	H315, H318, H411
	Gas Propano	238 875	kg	Sem informação	H220, H280
	Oxigénio	396	kg	Sem informação	H270, H280
	Gás Argon	207	kg	Sem informação	H280
	QUADRO FERROLINE C18	6600	l	Sem informação	H280
	ACETILENO	360	l	Sem informação	H229, H280
	Gas Freon R134A	1320	kg	Sem informação	H280
	Hidrogénio	1401,89	kg	Sem informação	H220, H280
	Ferroline C18 F20	290	kg	Sem informação	H280
	Ferroline C18	2088,4	kg	Sem informação	H280
	DESBLUE	350	l	Serviços de assistência técnica	H290, H314, H332, H335
	POWERCAN MATT BLACK AEROSSOL	132	l	Serviços de assistência técnica	H229, H317, H319, H336
	MIPA SPRAY OC 2K COR LARANJA TOYOTA	19,2	l	Serviços de assistência técnica	H222, H229, H319, H336

Tipologia de substância	Designação das substâncias	Quantidades totais adquiridas, geradas ou utilizadas em 2024	Unidades	Indique como as substâncias saem das instalações	Classes de risco
	MIPA SPRAY OC 2K COR CINZENTO TOYOTA	17,6	l	Serviços de assistência técnica	H222, H229, H319, H336
	SPRAY APARELHO CINZA ESCURO	36	l	Serviços de assistência técnica	H222, H229, H319, H336, H411
	PERMACRON HS SURFACER BLACK	199,5	l	Serviços de assistência técnica	H226, H336, H411
	PINK FINISHING POLISH	20	l	Serviços de assistência técnica	H315, H336, H411
	PERMAFLEET VHS HARDENER FAST	84	l	Serviços de assistência técnica	H226, H315, H317, H319, H332, H335, H412
	PERMAFLEET VHS HARDENER NORMAL	6	l	Serviços de assistência técnica	H226, H315, H317, H319, H332, H335, H412
	SPRAY COCKPIT	83	l	Serviços de assistência técnica	H222, H225, H229, H304, H336, H411
	FAST CUT PLUS EXTREME	6	kg	Serviços de assistência técnica	H373, H412
	SIQ MIL C2	400	l	Serviços de assistência técnica	H304, H412, EUH066
	SPRAY CONTACTOS ELÉTRICOS	4	l	Serviços de assistência técnica	H222, H229, H315, H317, H319, H336, H412
	SPRAY PROTECTOR DE BORNES BATER	4	l	Serviços de assistência técnica	H222, H229, H315, H319, H336, H412

## Tabela de correspondência Decreto-Lei n.º 89/2017

A presente tabela permite mapear a divulgação dos elementos requeridos no modelo de relatório para divulgação de informação não financeira, recomendado pela CMVM (Comissão do Mercado de Valores Mobiliários). O referido modelo, aplicável às sociedades emittentes de valores mobiliários admitidos à negociação em mercado regulamentado, resulta da convocação do regime legal aplicável.

Capítulos	Subcapítulos	Correspondência de conteúdos e localização
A. Introdução	1. Descrição da política geral da Sociedade quanto aos temas da sustentabilidade, com indicação das eventuais alterações face à anteriormente aprovada.	Sobre o relatório 01 Visão e Compromissos para o futuro
	2. Descrição da metodologia e das razões para a sua adoção no reporte da informação não financeira, bem como quaisquer alterações que tenham ocorrido em relação a anos anteriores e as razões que as motivaram	Sobre o relatório 01 Visão e Compromissos para o futuro
B. Modelo empresarial	1. Descrição geral do modelo de negócio e forma de organização da Sociedade/Grupo, indicando principais áreas de negócio e mercados em que opera (se possível com recurso a organogramas, gráficos ou quadros funcionais).	01 Visão e Compromissos para o futuro / 1.3 Modelo de negócio sustentável
C. Principais fatores de risco	1. Identificação dos principais riscos associados aos temas objeto de reporte e decorrentes das atividades, produtos, serviços ou relações comerciais da Sociedade, incluindo, se for caso disso e sempre que possível, as cadeias de fornecimento e subcontratação.	01 Visão e Compromissos para o futuro / 1.2. Governança e Gestão da Sustentabilidade / 1.4 Abordagem e Gestão de Impactos, Riscos e Oportunidades
	2. Indicação da forma como esses riscos são identificados e geridos pela Sociedade.	01 Visão e Compromissos para o futuro / 1.2. Governança e Gestão da Sustentabilidade / 1.4 Abordagem e Gestão de Impactos, Riscos e Oportunidades
	3. Explicitação da divisão funcional interna de competências, incluindo os órgãos sociais, comissões, comités ou departamentos responsáveis pela identificação e gestão/acompanhamento dos riscos.	01 Visão e Compromissos para o futuro / 1.2. Governança e Gestão da Sustentabilidade
	4. Indicação expressa dos novos riscos identificados pela Sociedade face ao relatado em anos anteriores, bem como dos riscos que deixaram de o ser.	No âmbito do processo de avaliação de dupla materialidade realizado pelo Grupo ao longo de 2024, foram identificados novos riscos relevantes. No entanto, não é possível estabelecer uma comparação direta com o relatório anterior, uma vez que a metodologia aplicada este ano foi significativamente diferente e mais abrangente, não permitindo uma correspondência direta com os riscos anteriormente reportados.

	5. Indicação e breve descrição das principais oportunidades que sejam identificadas pela Sociedade no contexto dos temas objeto de reporte.	01 Visão e Compromissos para o futuro / 1.2. Governança e Gestão da Sustentabilidade / 1.4 Abordagem e Gestão de Impactos, Riscos e Oportunidades
D. Políticas implementadas		O relatório apresenta, conforme a temática abordada, as diversas políticas implementadas pelo Grupo para gerir os temas relacionados com a sustentabilidade.
i. Políticas ambientais	1. Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e das principais ações a empreender para a sua concretização. 2. Descrição dos principais indicadores de desempenho definidos.	De acordo com as normas de reporte da CSRD, que orientaram a elaboração deste relatório, os objetivos estratégicos do Grupo, bem como as principais ações previstas para a sua concretização e os indicadores de desempenho definidos, são apresentados ao longo dos conteúdos temáticos no capítulo 03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta. Estes objetivos estão integrados nas áreas materiais identificadas e refletem o compromisso do Grupo com a sustentabilidade e a criação de valor a longo prazo.
	3. Indicação, face ao ano anterior, do grau de concretização daqueles objetivos, pelo menos por referência a:	-
	i. Utilização sustentável dos recursos	03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta
	ii. Poluição e alterações climáticas	03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta / 3.1. Transição energética e alterações climáticas / 3.2. Poluição do ar, água e solo
	iii. Economia circular e gestão de resíduos	03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta / 3.5. Gestão de resíduos
	iv. Proteção da biodiversidade	03 Melhor Transição Energética na Atividade e na Oferta / 3.4. Gestão da biodiversidade
ii. Políticas sociais e fiscais	1. Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e das principais ações a empreender para a sua concretização. 2. Descrição dos principais indicadores de desempenho definidos	De acordo com as normas de reporte da CSRD, que orientaram a elaboração deste relatório, os objetivos estratégicos do Grupo, bem como as principais ações previstas para a sua concretização e os indicadores de desempenho definidos, são apresentados ao longo dos diversos conteúdos temáticos. Estes objetivos estão integrados nas áreas materiais identificadas e refletem o compromisso do Grupo com a sustentabilidade e a criação de valor a longo prazo.

	3. Indicação, face ao ano anterior, do grau de concretização daqueles objetivos, pelo menos por referência a:	-
	i. Compromisso da empresa com a comunidade	02 Melhor Proximidade com as Pessoas / 2.3. Envolvimento com a Comunidade Local
	ii. Subcontratação e fornecedores	02 Melhor Proximidade com as Pessoas / 2.2. Cadeia de fornecimento
	iii. Consumidores	02 Melhor Proximidade com as Pessoas / 2.4 Clientes
	iv. Investimento responsável.	Não foram emitidas/adquiridas <i>green bonds</i>
	v. <i>Stakeholders</i>	01 Visão e Compromissos para o futuro / 1.3 Modelo de negócio sustentável 02 Melhor Proximidade com as Pessoas
	vi. Informação fiscal	01 Visão e Compromissos para o futuro
iii. Trabalhadores e igualdade entre género e não discriminação	1. Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e das principais ações a empreender para a sua concretização. 2. Descrição dos principais indicadores de desempenho definidos	De acordo com as normas de reporte da CSRD, que orientaram a elaboração deste relatório, os objetivos estratégicos do Grupo, bem como as principais ações previstas para a sua concretização e os indicadores de desempenho definidos, são apresentados ao longo dos conteúdos temáticos no capítulo 02 Melhor Proximidade com as Pessoas. Estes objetivos estão integrados nas áreas materiais identificadas e refletem o compromisso do Grupo com a sustentabilidade e a criação de valor a longo prazo.
	3. Indicação, face ao ano anterior, do grau de concretização daqueles objetivos, pelo menos por referência a:	-
	i. Emprego	02 Melhor Proximidade com as Pessoas / 2.1. Colaboradores do Grupo TCAP
	ii. Organização do trabalho	02 Melhor Proximidade com as Pessoas / 2.1. Colaboradores do Grupo TCAP
	iii. Saúde e segurança	02 Melhor Proximidade com as Pessoas / 2.1. Colaboradores do Grupo TCAP
	iv. Relações sociais	02 Melhor Proximidade com as Pessoas / 2.1. Colaboradores do Grupo TCAP
	v. Formação	02 Melhor Proximidade com as Pessoas / 2.1. Colaboradores do Grupo TCAP
	vi. Igualdade	02 Melhor Proximidade com as Pessoas / 2.1. Colaboradores do Grupo TCAP

iv. Direitos humanos	1. Descrição dos objetivos estratégicos da Sociedade e das principais ações a empreender para a sua concretização.	02 Melhor Proximidade com as Pessoas
	2. Descrição dos principais indicadores de desempenho definidos. Atualmente, não temos indicadores de desempenho definidos na área de Direitos Humanos.	Atualmente, não temos indicadores de desempenho definidos na área de Direitos Humanos.
	3. Indicação, face ao ano anterior, do grau de concretização daqueles objetivos, pelo menos por referência a:	-
	i. Procedimentos de diligência devida A sua identificação encontra-se disponível no Código de Conduta e Ética.	Ainda não é possível a esta organização apresentar o grau de concretização destes objetivos.
	ii. Medidas de prevenção dos riscos A sua identificação encontra-se disponível no Código de Conduta e Ética.	Ainda não é possível a esta organização apresentar o grau de concretização destes objetivos.
	iii. Processos judiciais-	Não existem processos judiciais por violação dos direitos humanos.
v. Combate à corrupção e às tentativas de suborno	1. Prevenção da corrupção: medidas e instrumentos adotados para prevenção da corrupção e suborno; políticas implementadas para a dissuasão destas práticas junto de trabalhadores e fornecedores; informação sobre o sistema de <i>compliance</i> indicando os respetivos responsáveis funcionais, caso existente; indicação de processos judiciais que envolvam a Sociedade, os seus administradores ou trabalhadores relacionados com a corrupção ou subornos; medidas adotadas em sede de contratação pública, caso relevante.	Regulamento sobre conflitos de interesses e transações com partes relacionadas TCAP Política de comunicação de irregularidades TCAP Código de Conduta e Ética Profissional Salvador Caetano Auto
	2. Prevenção do branqueamento de capitais (para emitentes sujeitos a este regime): medidas de combate ao branqueamento de capitais; indicação do número de casos denunciados anualmente.	Política de prevenção de práticas de branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo Salvador Caetano Auto
	3. Códigos de ética: indicação de eventual código de ética a que a Sociedade tenha aderido ou implementado; indicação dos respetivos mecanismos de implementação e monitorização do cumprimento do mesmo, se aplicável.	Código de Conduta e Ética Profissional Salvador Caetano Auto
	4. Gestão de conflitos de interesses: medidas de gestão e acompanhamento de conflitos de interesses, nomeadamente exigência de subscrição de declarações de interesses, incompatibilidades e impedimentos pelos dirigentes e trabalhadores.	Relatório do Governo Societário TCAP Regulamento sobre conflitos de interesses e transações com partes relacionadas TCAP Política de comunicação de irregularidades TCAP
1. Identificação de standards seguidos no reporte de informação não financeira	Identificação dos standards / diretrizes seguidas na preparação da informação não financeira, incluindo as respetivas opções, bem como outros princípios considerados na atuação da Sociedade, caso aplicável. No caso de a Sociedade referir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas, incluir identificação daqueles para cujo cumprimento a Sociedade se compromete a contribuir, com indicação das medidas	O relatório foi preparado com referência as <i>Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD)</i> , e as <i>European Sustainability Reporting Standards (ESRS)</i> .  As medidas, ações, projetos e investimentos direcionados no sentido da prossecução dos propósitos

	<p>tomadas, em cada ano, no sentido da prossecução dos propósitos traçados relativamente a cada um desses ODS. Ou seja, identificar ações, projetos ou investimentos concretos direcionados ao cumprimento desse ODS.</p> <p>Ou seja, identificar ações, projetos ou investimentos concretos direcionados ao cumprimento desse ODS.</p>	<p>traçados relativamente aos ODS associados ao Programa Ser Sustentável são apresentadas ao longo do relatório, que segue a estrutura dos pilares do Programa.</p>
2. Identificação do âmbito e metodologia de cálculo dos indicadores	<p>Descrição do âmbito e metodologia de cálculo (incluindo a fórmula de cálculo) dos indicadores apresentados, bem como das limitações desse reporte. Sempre que possível, apresentação de uma tabela de correspondência entre os indicadores apresentados e os princípios ou objetivos considerados, indicando o sítio onde a informação se encontra detalhada (ex., a página do relatório autónomo de reporte de informação não financeira, do relatório e contas, de outro documento ou do sítio de internet da Sociedade)</p>	<p>O relatório foi preparado com referência as <i>Corporate Sustainability Reporting Directive</i> (CSRD), e as <i>European Sustainability Reporting Standards</i> (ESRS).</p> <p>As metodologias de cálculo e considerações são apresentadas junto com os mesmos indicadores de desempenho.</p>
3. Explicação em Caso de não Aplicação de Políticas	<p>Caso a Sociedade não aplique políticas em relação a uma ou mais questões, o reporte de informação não financeira apresenta uma explicação para esse facto.</p>	<p>Não aplicável</p>
4. Outras informações	<p>Elementos ou informações adicionais que, não se encontrando vertidos nos pontos anteriores, sejam relevantes para a compreensão, enquadramento e justificação da relevância da informação não financeira divulgada, designadamente quanto a redes/consórcios de entidades ligadas a temas de sustentabilidade e responsabilidade das organizações que integra/a que pertence, seja a nível nacional ou internacional, e compromissos de sustentabilidade que a Sociedade voluntariamente assumiu, de âmbito local ou global.</p>	<p>Sobre o relatório</p> <p>01 Visão e Compromissos para o futuro / 1.1 Toyota Caetano Portugal</p>

Links uteis:

[Relatório RUG24 \(Relatório Único de Gestão\)](#)

[R&C TCAP 24](#)

[RGS \(Relatório do Governo Societário TCAP\)](#)

[Código de Ética Salvador Caetano](#)

[Regulamento sobre conflitos de interesses e transações com partes relacionadas](#)

# Taxonomia Verde Europeia (E1)

## O QUE É

---

A taxonomia é a teoria ou nomenclatura das descrições e classificações científicas. Assim, a taxonomia verde consiste na descrição e classificação das atividades económicas que são sustentáveis do ponto de vista ambiental.

Da UE, pois foi na União Europeia que nasceu uma classificação comum para todos os Estados Membros.

## QUAL A SUA IMPORTÂNCIA

---

Atravessamos uma nova era, de consciencialização da necessidade de uma economia mais sustentável em termos ambientais e da urgência na implementação de medidas que permitam levar a cabo a transição para a mesma.

A sustentabilidade da economia em termos ambientais foi, assim, consagrada pela União Europeia como objetivo a perseguir pelas empresas, direcionando os investimentos para projetos e atividades sustentáveis, tendo em vista o cumprimento das metas climáticas e energéticas da União Europeia para 2030 e assim alcançar os objetivos do acordo verde europeu.

Neste âmbito das Finanças Sustentáveis, para que haja efetiva comparabilidade, foi criado um sistema de classificação comum para atividades económicas sustentáveis ou uma taxonomia da União Europeia.

## DA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

---

Tem especial relevância o regime jurídico implementado pelo Regulamento (UE) 2020/852, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de junho de 2020 (Regulamento da Taxonomia) e o Regulamento Delegado (UE) 2021/2178, da Comissão, de 6 de julho de 2021 (Regulamento Delegado).

A nível nacional há ainda a considerar a «Circular relativa ao mercado de capitais e a sustentabilidade: Requisitos de informação e de organização e a abordagem de supervisão da CMVM», emitida pela CMVM em 21-12-2021, que especifica as perspetivas e expectativas transversais de supervisão da CMVM nesta matéria para o ano de 2022, bem como a «Circular Anual Emitentes 2023» emitida pela CMVM.

## DO REPORTE OBRIGATÓRIO

---

A Toyota Caetano Portugal, na qualidade de entidade Emitente, que se integra na categoria das empresas não financeiras, está legalmente obrigada a publicar informações não financeiras.

No ano de 2022, a Toyota Caetano Portugal passou a ter uma nova obrigação legal de incluir, na sua demonstração não financeira, informações sobre a forma e a medida da associação das atividades da empresa a atividades económicas que são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental.

Assim e em especial, a Toyota Caetano Portugal está obrigada a divulgar:

- a) A proporção do seu volume de negócios resultante de produtos ou serviços associados a atividades económicas que são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental nos termos previstos no Regulamento de Taxonomia; e
- b) A proporção das suas despesas de capital e a proporção das suas despesas operacionais relacionada com ativos ou processos associados a atividades económicas que são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental nos termos previstos no Regulamento de Taxonomia.

#### ATIVIDADE ELEGÍVEL E ATIVIDADE ALINHADA

---

As atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental para o presente efeito são apenas as atividades previstas nos artigos 3.º e 9.º do Regulamento de Taxonomia, o que poderá consubstanciar uma visão restrita das atividades sustentáveis levadas a cabo pela Toyota Caetano Portugal.

Guiamo-nos, pois, nesta matéria pelos conceitos previstos nos referidos Regulamentos, sem prejuízo do facto de a Toyota Caetano Portugal exercer atividades compreendidas no seu objeto social que poderiam ser consideradas como sustentáveis, mas que não têm por ora enquadramento legal.

Desta forma e para efeitos de se determinar em que grau um investimento é sustentável do ponto de vista ambiental, a Toyota Caetano Portugal considerou única e exclusivamente as atividades que se enquadram na definição do regulamento de Taxonomia, a saber:

Uma atividade económica é qualificada como sustentável do ponto de vista ambiental se essa atividade económica:

- a) Contribuir substancialmente para um ou mais dos objetivos ambientais estabelecidos no artigo 9.º nos termos dos artigos 10.º a 16.º do Regulamento de Taxonomia;
- b) Não prejudicar significativamente nenhum dos objetivos ambientais estabelecidos no artigo 9.º nos termos do artigo 17.º do Regulamento de Taxonomia;
- c) For exercida em conformidade com as salvaguardas mínimas previstas no artigo 18.º do Regulamento de Taxonomia; e
- d) Satisfizer os critérios técnicos de avaliação que tenham sido estabelecidos pela Comissão nos termos do artigo 10.º, n.º 3, do artigo 11.º, n.º 3, do artigo 12.º, n.º 2, do artigo 13.º, n.º 2, do artigo 14.º, n.º 2, ou do artigo 15.º, n.º 2 do Regulamento de Taxonomia.

Neste âmbito, recorreremos ao EU Taxonomy Compass.

Trata-se de uma ferramenta em constante crescimento quanto às atividades classificadas, na medida em que é atualizada à medida que são publicados atos delegados do Regulamento da Taxonomia.

## COMO FAZEMOS O REPORTE

---

No seguimento da adoção do Regulamento da Taxonomia, a Toyota Caetano Portugal identificou as suas atividades económicas ambientalmente sustentáveis, com o propósito

de:

- Mensurar os investimentos sustentáveis;
- Reorientar os fluxos de capital para investimentos sustentáveis;
- Proteger os investidores do *greenwashing*;
- Promover a transparência nas operações económicas e financeiras, definindo o que é “verde” através de uma linguagem comum;

Com efeito, ao aumentar o investimento em atividades ambientalmente sustentáveis, a Toyota Caetano Portugal tem como principais objetivos:

- Mitigar as alterações climáticas;
- Adaptar o negócio às alterações climáticas;
- Utilizar os recursos de uma forma sustentável;
- Transitar para uma economia circular;
- Prevenir e controlar a poluição;
- Proteger e recuperar a biodiversidade dos ecossistemas.

Tendo como base a descrição das atividades mencionadas nos Anexos I e II do Ato Delegado do Clima, a Toyota Caetano Portugal procedeu ao levantamento das suas atividades económicas ambientalmente sustentáveis.

A informação é apresentada este ano nos termos previstos no Anexo II do Ato Delegado, sob a forma de tabela.

## Proporção do volume de negócios de produtos ou serviços associados a atividades económicas alinhadas pela taxonomia

Atividades económicas (1)	Código(s) (2)	Volume de negócios, absoluto (3) (pelas regras contabilísticas)	Proporção do volume de negócios (4)	Critérios de contributo substancial						Critérios de «não prejudicar significativamente»						Proporção do volume de negócios alinhada pela taxonomia, ano 2024(18)	Proporção do volume de negócios alinhada pela taxonomia, ano 2023(19)	Categoria (atividade capacitante) (20)	Categoria (atividade de transição) (21)	
				Mitigação das alterações climáticas (5)	Adaptação às alterações climáticas (6)	Recursos hídricos e marinhos (7)	Economia circular (8)	Poliuição (9)	Biodiversidade e ecossistemas (10)	Mitigação das alterações climáticas (11)	Adaptação às alterações climáticas (12)	Recursos hídricos e marinhos (13)	Economia circular (14)	Poliuição (15)	Biodiversidade e ecossistemas (16)					Savaguardas mínimas (17)
		€	%	%	%	%	%	%	%	s/n	s/n	s/n	s/n	s/n	s/n	s/n	%	%	C	T
<b>A. ATIVIDADES ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA</b>																				
<b>A.1. Atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia)</b>																				
Volume de negócios das atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia) (A.1)		0															0	0		
<b>A.2. Atividades elegíveis para taxonomia, mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia)</b>																				
Volume de negócios das atividades elegíveis para taxonomia, mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia) (A.2)		0	0																	
Total (A.1. + A.2)																				
<b>B. ATIVIDADES NÃO ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA</b>																				
Volume de negócios das atividades não elegíveis para taxonomia) (B)		658 170 307	100%																	
Total (A + B)		658 170 307	100%																	

## Proporção de CapEx de produtos ou serviços associados a atividades económicas alinhadas pela taxonomia

Atividades económicas (1)	Código(s) (2)	Volume de negócios absoluto (3)	Proporção do volume de negócios (4)	Critérios de contributo substancial						Critérios de «não prejudicar significativamente»						Proporção das CapEx alinhadas pela taxonomia, ano 2024 (18)	Proporção das CapEx alinhadas pela taxonomia, ano 2023 (19)	Categoria (atividade capacitante) (20)	Categoria (atividade de transição) (21)	
				Mitigação das alterações climáticas (5)	Adaptação às alterações climáticas (6)	Recursos hídricos e marinhos (7)	Economia circular (8)	Polluição (9)	Biodiversidade e ecossistemas (10)	Mitigação das alterações climáticas (11)	Adaptação às alterações climáticas (12)	Recursos hídricos e marinhos (13)	Economia circular (14)	Polluição (15)	Biodiversidade e ecossistemas (16)					Salvaguardas mínimas (17)
		€	%	%	%	%	%	%	%	s/n	s/n	s/n	s/n	s/n	s/n	s/n	%	%	C	T
<b>A. ATIVIDADES ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA</b>		117 244	0,02%														0,02%	0,10%		
A.1. Atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia)																				
Geração de eletricidade (painéis)		117 244	0,02%	100%	100%					S	S	S	S	S	S	S	0,02%	0,10%		
CapEx das atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia) (A.1)		117 244	0,02%														0,02%	0,10%		
A.2. Atividades elegíveis para taxonomia, mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia)																				
CapEx das atividades elegíveis para taxonomia mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia) (A.2)		0																		
Total (A.1. + A.2)		117 244	0,02%														0,02%	0,10%		
<b>B. ATIVIDADES NÃO ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA</b>		658 053 063	99,98%														99,98%	99,90%		
Volume de negócios das atividades não elegíveis para taxonomia) (B)		658 053 063	99,98%														99,98%	99,90%		
<b>Total (A + B)</b>		<b>658 170 307</b>	<b>100%</b>														<b>100%</b>	<b>100%</b>		

## Proporção de OpEx de produtos ou serviços associados a atividades económicas alinhadas pela taxonomia

Atividades económicas (1)	Código(s) (2)	Volume de negócios absoluto (3)	Proporção do volume de negócios (4)	Critérios de contributo substancial						Critérios de «não prejudicar significativamente»						Proporção das OpEx alinhadas pela taxonomia, ano 2024 (18)	Proporção das OpEx alinhadas pela taxonomia, ano 2023(19)	Categoria (atividade capacitante) (20)	Categoria (atividade de transição) (21)		
				Mitigação das alterações climáticas (5)	Adaptação às alterações climáticas (6)	Recursos hídricos e marinhos (7)	Economia circular (8)	Poliuição (9)	Biodiversidade e ecossistemas (10)	Mitigação das alterações climáticas (11)	Adaptação às alterações climáticas (12)	Recursos hídricos e marinhos (13)	Economia circular (14)	Poliuição (15)	Biodiversidade e ecossistemas (16)					Salvaguardas mínimas (17)	
		€	%	%	%	%	%	%	%	s/n	s/n	s/n	s/n	s/n	s/n	s/n	%	%	C	T	
<b>A. ATIVIDADES ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA</b>																	0,17%	0,14%			
<b>A.1. Atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia)</b>																		0,17%	0,14%		
Garantia bancária/seguro ambiental		1 741	0,00%	100%	100%					S	S	S	S	S	S	S	0,00%	0,00%			
Plantação de árvores		86 381	0,01%	100%	100%					S	S	S	S	S	S	S	0,01%	0,02%			
Uso das ETARs (CBUS, OVAR E PDI)		2 200	0,00%	100%	100%					S	S	S	S	S	S	S	0,00%	0,00%			
Abastecimento de água		230 569	0,04%	100%	100%					S	S	S	S	S	S	S	0,04%	0,02%			
Instalação, manutenção e reparação de equipamentos de eficiência energética		0	0,00%	100%	100%					S	S	S	S	S	S	S	0,00%	0,01%			
Instalação, manutenção e reparação de estações de carregamento de viaturas		197 237	0,03%	100%	100%					S	S	S	S	S	S	S	0,03%	0,07%			
Instalação, manutenção e reparação de equipamentos de medição e controlo de desempenho energético		24 833	0,01%	100%	100%					S	S	S	S	S	S	S	0,01%	0,00%			
Gestão de resíduos não perigosos		436 815	0,07%	100%	100%					S	S	S	S	S	S	S	0,07%	0,02%			
Consultoria ambiental		58 600	0,01%	100%	100%					S	S	S	S	S	S	S	0,01%	0,00%			
Instalação de estações de tratamento de águas		76 824	0,01%	100%	100%					S	S	S	S	S	S	S	0,01%	0,01%			

Atividades económicas (1)	Código(s) (2)	Volume de negócios absoluto (3)	Proporção do volume de negócios (4)	Critérios de contributo substancial							Critérios de «não prejudicar significativamente»									
				Mitigação das alterações climáticas (5)	Adaptação às alterações climáticas (6)	Recursos hídricos e marinhos (7)	Economia circular (8)	Poliuição (9)	Biodiversidade e ecossistemas (10)	Mitigação das alterações climáticas (11)	Adaptação às alterações climáticas (12)	Recursos hídricos e marinhos (13)	Economia circular (14)	Poliuição (15)	Biodiversidade e ecossistemas (16)	Salvaguardas mínimas (17)	Proporção das OpEx alinhada pela taxonomia, ano 2024 (18)	Proporção das OpEx alinhadas pela taxonomia, ano 2023 (19)	Categoria (atividade capacitante) (20)	Categoria (atividade de transição) (21)
OpEx das atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia) (A.1)																				
A.2. Atividades elegíveis para taxonomia, mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia)		0	0,00%																	
OpEx das atividades elegíveis para taxonomia, mas não sustentáveis do ponto de vista ambiental (atividades não alinhadas pela taxonomia) (A.2)		0	0,00%																	
Total (A.1. + A.2)		1 125 200	0,17%												0,17%	0,12%				
<b>B. ATIVIDADES NÃO ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA</b>		<b>657 045 107</b>	<b>99,83%</b>												<b>99,83%</b>	<b>99,88%</b>				
Volume de negócios das atividades não elegíveis para taxonomia) (B)		657 045 107	99,83%												99,83%	99,88%				
<b>Total (A + B)</b>		<b>658 170 307</b>	<b>100,00%</b>												<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>				

## REPORTE VOLUNTÁRIO

---

A Toyota Caetano Portugal exerce atividades compreendidas no seu objeto social que poderiam ser consideradas como sustentáveis, mas que não têm por ora enquadramento ainda na Taxonomia Verde UE.

Referimo-nos à atividade principal da empresa, que consiste na compra e venda de veículos automóveis cujo fabrico é considerado pela Taxonomia Verde como atividade elegível.

Com efeito, compreende-se que a atividade de fabricação de veículos automóveis que cumprem os objetivos ambientais esteja já identificada pela taxonomia, no entanto, a sua venda não é mais do que cumprir o destino do mesmo, de fazer chegar o produto ao consumidor, sem qualquer alteração do produto.

Por conseguinte, a Toyota Caetano Portugal faz o reporte voluntário do que considera que é uma atividade sustentável, que consiste na venda de veículos automóveis.

## Da proporção do volume de negócios de produtos ou serviços associados a atividades económicas que Sociedade considera SUSTENTÁVEIS e QUE NÃO ESTÃO PREVISTAS NA TAXONOMIA

Atividades económicas (1)	Volume de negócios absoluto (3) (pelas regras contabilísticas)	Proporção do volume de negócios (4)	Critérios de contributo substancial							Critérios de «não prejudicar significativamente»									
			Mitigação das alterações climáticas (5)	Adaptação às alterações climáticas (6)	Recursos hídricos e marinhos (7)	Economia circular (8)	Poluição (9)	Biodiversidade e ecossistemas (10)	Mitigação das alterações climáticas (11)	Adaptação às alterações climáticas (12)	Recursos hídricos e marinhos (13)	Economia circular (14)	Poluição (15)	Biodiversidade e ecossistemas (16)	Salvaguardas mínimas (17)	Proporção do volume de negócios alinhada pela taxonomia, ano 2024 (18)	Proporção do volume de negócios alinhada pela taxonomia, ano 2023 (19)	Categoria (atividade capacitante) (20)	Categoria (atividade de transição) (21)
	€	%	%	%	%	%	%	%	s/n	s/n	s/n	s/n	s/n	s/n	s/n	%	%	C	T
<b>A. ATIVIDADES ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA</b>	111 850 970	16,99%																	
Reparação viaturas elétricas	1 995 211	0,30%																	
Carregamentos viaturas elétricas	15 432	0,00%																	
Vendas Autocarros elétricos: e.cobus & e.citygold	29 367 926	4,46%																	
Venda autocarro Hidrogénio: Fuel Cell	20 455 420	3,11%																	
Vendas Empilhadores - máquinas elétricas, oficinas e peças	38 267 111	5,81%																	
Venda de veículos elétricos Toyota	20 490 174	3,11%																	
Venda de veículos elétricos Lexus	1 259 697	0,19%																	
<b>B. ATIVIDADES NÃO ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA</b>	546 319 336	83,01%																	
Volume de negócios das atividades não elegíveis para taxonomia) (B)	546 319 336	83,01%																	
<b>Total (A + B)</b>	658 170 307	100,00%																	

## Ficha técnica

**Título relatório**

Relatório de sustentabilidade 2024  
Toyota Caetano Portugal S.A.  
Promover a Mobilidade Sustentável para todos

**Propriedade**

Toyota Caetano Portugal S.A.

**Consultores**

Sair da Casca  
Consultoria em desenvolvimento sustentável

**Data de publicação**

Junho 2025

**Website**

<https://toyotacaetano.pt/>

**Contactos**

Pedidos de informação complementares, esclarecimentos adicionais ou sugestões sobre este documento podem ser enviados para [gisela.passos@toyotacaetano.pt](mailto:gisela.passos@toyotacaetano.pt).



**TOYOTA VAMOS MAIS ALÉM**

Toyota Caetano Portugal, S.A.